

Congresso Acadêmico-Científico do UNIFESO

confeso

Arte, Ciência, Tecnologia e Inovação
reduzindo as desigualdades

Organizadores:
Alba Barros Souza Fernandes
Elaine Maria de Andrade Senra
João Cardoso de Castro

ANAIS

III CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO DO UNIFESO CONFESO

Volume II

RODAS DE CONVERSA

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

CONSELHO DIRETOR

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge de Oliveira Spinelli
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Jorge Farah
Kival Simão Arbex
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Diretor Geral

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Chanceler

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

José Feres Abido de Miranda
Pró-Reitor Acadêmico

Elaine Maria de Andrade Senra
Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Edenise da Silva Antas
Diretora de Educação a Distância

Ana Maria Gomes de Almeida
Diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Mariana Beatriz Arcuri
Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Vivian Telles Pain
Diretora do Centro de Ciências e Tecnologia

Michele Mendes Hiath Silva
Diretoria de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Diretoria Administrativa

Rosane Rodrigues Costa
Diretoria Geral do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano

Roberta Franco de Moura Monteiro
Diretoria do Centro Educacional Serra dos Órgãos

RODAS DE CONVERSA

COORDENAÇÃO EDITORIAL

João Cardoso de Castro

Assistente Editorial

Jessica Motta da Graça

DIAGRAMAÇÃO

Jessica Motta da Graça

CAPA

Thiago Pereira Dantas (Thyerri)

Revisão realizada pelos autores

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

ISBN: 978-85-93361-24-1

III Congresso Acadêmico Científico do UNIFESO - CONFESO. Vol. II. Anais.
Rodas de Conversa. / Alba Barros Souza Fernandes, et al. (orgs.). Fundação
Educacional Serra dos Órgãos. --- Teresópolis: UNIFESO, 2018.
211f.

1-Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2- Centro Universitário Serra dos
Órgãos. 3- Anais. 4- Rodas de Conversa. 5- Centro de Ciências Humanas e
Sociais. 6- Centro de Ciências da Saúde. 7- Centro de Ciências e Tecnologia. I.
Senra, Elaine Maria de Andrade. II. Castro, João Cardoso de. III. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111

Alto- Teresópolis -RJ-CEP:25.964-004

Telefone: (21) 2641-7184

E-mail: editora@unifeso.edu.br

Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

COMITÊ ORGANIZADOR

Alba Barros Souza Fernandes, Ana Maria Gomes de Almeida, Carla Avellar Cerqueira, Edenise da Silva Antas, Elaine Maria de Andrade Senra, José Feres Abido Miranda, Mariana Beatriz Arcuri, Michele Mendes Hiath Silva, Michelle Muniz Bronstein, Simone Rodrigues, Solange Soares Diaz Horta, Verônica Santos Albuquerque, Vivian Telles Paim

COMITÊ EXECUTIVO

Abel Lima Dallia, Adriana da Silva Duarte, Agnes Bueno dos Santos, Alba Barros Souza Fernandes, Alessandra Ponte Cardoso, Alexandre Vicente Garcia Suarez, Amélia Cristina Caetano Ferreira, André Vianna Martins, Andrea Bezerra da Silva, Andréa de Paiva Dóczy, Andrea Serra Graniço, Armênio dos Santos Evangelista, Arthur da Silva Barcelos, Bárbara Pinheiro dos Santos, Camila do Canto Tatagiba, Carla Avellar Cerqueira, Carlos Alfredo Franco Cardoso, Célia Maria Mendes Ferreira Tomaz, Cláudia Aparecida de Oliveira Vicente, Cristiane Miranda de Oliveira, Elaine Maria de Andrade Senra, Fernanda Brando Zargalio, Fernanda Medeiros de Carvalho Faria, Heleno da Costa Miranda, Hosana Carreiro Carvalho, Isabela Motta de Lima, Jane Tereza da Silva, Jéssica Motta da Graça, João Cardoso de Castro, José Eduardo Santos da Silva, José Roberto de Castro Andrade, Jucimar André Secchin, Laion Luiz Fachini Manfroi, Laís da Silva de Oliveira, Leonardo Figueiredo Barbosa, Luciana Leitão Basso, Luis Filipe da Silva Figueiredo, Luiz Gustavo Erthal Nogueira, Maiara Duarte da Costa, Manoel Antônio Gonçalves Pombo, Márcia Andrade Pacheco, Maria Terezinha Espinosa de Oliveira, Max Braga Borsoi, Michelle Muniz Bronstein, Mônica Fernandes da Silva, Natália da Conceição Veríssimo, Rafael Murta Pereira, Rafaela Pâmila Junqueira Cardoso Frias, Renato Mozer de Alcântara, Samara Santos da Silva, Selma Vaz Vidal, Tatiana de Souza Silva, Valter Luiz da Conceição Gonçalves, Vivian Telles Paim, Washington Sérgio Gonçalves Milezi

COMITÊ CIENTÍFICO

Agnes Bueno dos Santos, Alba Barros Souza Fernandes, Alexandre Vicente Garcia Suarez, Ana Maria Gomes de Almeida, André Vianna Martins, Andrea Serra Graniço, Armênio dos Santos Evangelista, Carla Avellar Cerqueira, Carlos Alfredo Franco Cardoso, Cláudio Luiz Bastos Bragança, Daniel Bertoluci Futuro, Edith Oliva da Fonseca, Elaine Maria de Andrade Senra, Gustavo Falcão Gama, Heleno da Costa Miranda, José Roberto Bittencourt Costa, José Roberto de Castro Andrade, Jucimar André Secchin, Laion Luiz Fachini Manfroi, Leonardo Figueiredo Barbosa, Luciana Nogueira Silva de Barros, Manoel Antônio Gonçalves Pombo, Maria Terezinha Espinosa de Oliveira, Mariana Beatriz Arcuri, Michelle Muniz Bronstein, Rafael Murta Pereira, Robson Corrêa Santos, Selma Vaz Vidal, Simone Rodrigues, Valter Luiz da Conceição Gonçalves, Vera Lúcia Adas Pettersen, Vivian Telles Paim, Washington Sérgio Gonçalves Milezi

SUMÁRIO

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCHS.....	35
QUESTÕES DE GÊNERO NA GESTÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA.....	36
Paloma Soares Barbosa, Ensino Médio, Colégio Estadual Campos Salles	
Izabella Pinto da Silva, Ensino Médio, Colégio Estadual Campos Salles - Programa Jovens Talentos / FAPERJ	
Carla Avellar Cerqueira, Coordenação de Pós-graduação/DPPE, UNIFESO. Mestranda, UFRRJ	
Jéssica de Andrade Cardozo, Administração, UNIFESO	
Layara Pinheiro Fonseca, Administração, UNIFESO - Plano de Iniciação Científica e Pesquisa do UNIFESO (PICPq/UNIFESO)	
STEALTHING: VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DA RETIRADA DO PRESERVATIVO SEM O CONSENTIMENTO DA VÍTIMA	37
Carolina Esteves Silva, Direito, Centro Universitário Serra dos Órgãos	
GLOBALIZAÇÃO E A INFLUÊNCIA NAS RELAÇÕES LABORAIS À LUZ DO TELETRABALHO A PARTIR DA LEI 13.467 DE 2017	38
Crislaine Merens Marques, graduanda em Direito, UNIFESO	
Lucas Baffi Ferreira Pinto, professor orientador (graduação em Direito, UNIFESO)	
A ÁFRICA EM FULL HD: UM FILME, UMA NAÇÃO, UM CONTINENTE E CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS-DIALÓGICAS ENTRE FICÇÃO E REALIDADE	39
Elbert de Oliveira Agostinho, PPRER (Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais) CEFET/RJ	
CIDADANIA INCLUSIVA: ASSISTÊNCIA CRIMINAL HUMANITÁRIA.....	40
Evellin Pereira de Jesus, Curso de Direito UNIFESO	
O DIREITO À ASSISTÊNCIA JURÍDICA CRIMINAL.....	41
Mayara Miriam Branco, Curso de Direito UNIFESO	
A ASSISTÊNCIA CRIMINAL HUMANITÁRIA E O DIREITO A SOLIDARIEDADE.....	42
Victória Santos Gomes, Curso de Direito, UNIFESO	
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS	43
PÉ DIABÉTICO: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	44
Adão Garcia Dallia Filho, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO	
Viviane da Costa Freitas Silva, Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO	
APLASIA MEDULAR.....	45

Adriana Carvalho do Canto Silva, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
 Karolina Costa França de Oliveira, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
 Rogério da Graça Fernandes, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO.

ÍNQUERITO EPIDEMIOLÓGICO USO DE PRÓTESE NO SEGMENTO COM IDOSOS 46

Alana Gomes Andrade, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO
 Bruna de Lima Cavalieri, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO
 Letícia da Silva Celano, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO
 Vitória da Cunha Soares, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO
 Marta Reis da Costa Labanca, Docente do Curso de Odontologia, UNIFESO
 Mônica Miguens Labuto, Docente do Curso de Odontologia, UNIFESO

OCORRÊNCIA DE CERATOCONJUTIVITE INFECCIOSA BOVINA – RELATO DE CASO..... 47

Alendre Cruz Campanati– Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso
 Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso
 Cecília Riscado Pombo– Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso

MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DA COLEÇÃO PARASITOLÓGICA INSTITUCIONAL DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO 48

Alice Monteiro da Silva Moraes, Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO
 Jorge Aguiar Amaral, Professor do Curso de Medicina veterinária, UNIFESO
 Luiz Paulo Luzes Fedullo, Professor do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
 Beatriz Coronato Nunes, Professora do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO
 André Vianna Martins, Professor do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO

CONCHECTOMIA TOTAL DEVIDO A NEOPLASIA EM FELINO: RELATO DE CASO 49

Alice Silveira Rodrigues da Silva, discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO;
 Síría da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO;
 Fernando Luis Fernandes Mendes, docente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO;
 Juan Benito Campos Diz Atan, docente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO;
 Marcelo Sampaio Pereira Junior, discente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO;
 Caio Dumas de Souza, discente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO

SAÚDE DO TRABALHADOR NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: CONTROLE DA IMUNIZAÇÃO..... 50

Aline Bernabé Lubraico, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
 Ana Beatriz Martins Ferreira Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
 Bruna da Silva Teixeira, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)
 Cristal Almeida Nóro, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
 Gabriela Martins, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)
 Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

NORMAS REGULAMENTADORAS DE INTERESSE EM ODONTOLOGIA DO TRABALHO: NR-4, NR-5, NR-6 E NR-7..... 51

Aline Guimarães da Silva Machado, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Allana de Queiroz Mendes, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Ana Beatriz da Ponte C. do Nascimento, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Ellen Gallo Ramos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Victória Macena Barbosa Prado, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Mônica Miguens Labuto, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

AVALIAÇÃO DA SAÚDE ORAL GERIÁTRICA NO ASILO MANSÃO DOS VELHINHOS 52

Amanda Ferreira Martins, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Júlia Silva Porcino, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Lisa da Silva Matos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Yasmin Furtado Fernandes, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Marta Reis da Costa Labanca, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Mônica Miguens Labuto, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

INFECÇÃO INTRARRADICULAR PERSISTENTE..... 53

Amanda Marques, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

ANÁLISE COMPARATIVA EM MICROTOMOGRÁFIA DO PREPARO DE CANAIS MESAIS DE MOLARES INFERIORES COM SISTEMAS BT-RACE E PROTAPER NEXT 54

Amanda Marques, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Flávio Rodrigues Ferreira Alves, docente Pós Graduação em Odontologia (Universidade Estácio de Sá).
José Cláudio Provenzano, docente Pós Graduação em Odontologia (Universidade Estácio de Sá)
José Freitas Siqueira Júnior, docente Pós Graduação em Odontologia (Universidade Estácio de Sá).
Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

SÍNDROME DE KABUKI E SUAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS: RELATO DE CASO 55

Amanda Marques, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Sabrina Rocha, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: RELATO DE CASO..... 56

Amanda Ramos Bandeira - Acadêmica do Curso de Graduação (UNIFESO)
Letícia Pereira Correia de Moraes - Acadêmica do Curso de Graduação (UNIFESO)
Luíza de Oliveira Ceciliano - Acadêmica do Curso de Graduação (UNIFESO)
Rogério Vieira de Mello - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

CISTO DENTÍGERO ASSOCIADO A CANINO MAXILAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO..... 57

Ana Carolina Rebelo Nobre, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Julia Fernandes Maia, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)
Jonathan Ribeiro da Silva, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Ana Carolina Rebelo Nobre, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Marcelo Souza da Ponte, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Daniela Ferreira Leandro, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Ingrid Araújo Fernandes, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Alexandre Vicente Garcia Suarez, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

CUIDADO DA ENFERMAGEM NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL: A EXPRESSÃO DOS FUTUROS

ENFERMEIROS 59

Ana Clara Ornelas Fontes, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;

José Carlos Lima de Campos, Enfermeiro, Professor Mestre do Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO;

Selma Vaz Vidal, Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO

RELAÇÃO DA IDADE MATERNA COM O PESO DOS RECÉM-NASCIDOS..... 60

Ana Gabriela de Almeida Kopke, medicina, Unifeso

BlendaBeatriz Klayn Guimarães Tallon, medicina, Unifeso

Ana Luísa de Moraes Matta, medicina, Unifeso.

Isis Ferraz de Queiroz, medicina, Unifeso

Natália Mathias Barbosa, medicina, Unifeso.

Denise L. Maia Monteiro, professora, Unifeso/UERJ

LEVANTAMENTO DO ÍNDICE BOMFAQ NO SEGMENTO COM IDOSOS 61

Ana Letícia Caldeira de Abreu, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO; Carolina Garcia Pacheco, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO; Isabella Amorim Dias Lima Mello, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO; Júlia Oliveira de Rezende, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO; Myllena Coelho Blaudt, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO; Marta Reis da Costa Labanca, Docente do Curso de Odontologia, UNIFESO

PREVALÊNCIA DE ANOMALIA CONGÊNITA AO LONGO DA IDADE REPRODUTIVA 62

Ana Luísa de Moraes Matta, medicina, Unifeso.

Isis Ferraz de Queiroz, medicina, Unifeso

Jayne Lima Silva, medicina, Unifeso

Karina Rodrigues Santana, medicina, Unifeso

Natália Mathias Barbosa, medicina, Unifeso.

Denise L. Maia Monteiro, professora, Unifeso/UERJ

OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO DO UNIFESO 63

André Falcão do Rego Barros, Medicina, UNIFESO.

Gabriela Sulz Magalhães, Marcela Sampaio de Almeida e Matheus Castilho Mansur Haine.

A EROSÃO ASSOCIADA A OCLUSÃO NA DENTIÇÃO PERMANENTE 64

Anna Carolina Lanes Barbosa, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Karine Rodrigues Felipe, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Samara Kelly de Souza Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Márcio Augusto da Silva Vasconcellos, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Edson Flora, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

AS VÉRTEBRAS CERVICAIS COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO DA IDADE ÓSSEA..... 65

Anna Carolina Lanes Barbosa, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RADIOPROTEÇÃO ODONTOLOGIA X VIGILÂNCIA RADIOLOGIA..... 66

Anneliese Becker Campos, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Ana Caroline Cracel de Souza, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Carolina Mendonça Dantas, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Eduarda Estefan Coelho, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Jardanne Cardoso Silva, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Thaís Miguens Labuto, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

O IMPACTO E AS DIFERENÇAS ENTRE OS MÉTODOS DE RASTREIO DO CÂNCER COLORRETAL

EMPREGADOS GLOBALMENTE 68

Artur Guerson Junqueira, Medicina, UNIFESO.

Claudia Cristina Dias Granito Marques, Medicina, UNIFESO.

LIMITAÇÕES DO CIRURGIÃO DENTISTA NA ABORDAGEM CLÍNICA NO ATENDIMENTO DE

PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS 69

Aryanne de Oliveira Souza Cruz, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Mônica Miguens Labuto, docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Mey Lie Tan Maia de Holanda Cavalcante, docente do Curso de Graduação

Odontologia/Medicina(UNIFESO), professora responsável/Anatomia FMP/FASE.

Perfil de Saúde Bucal dos Trabalhadores brasileiros 70

Bárbara Tatiana de Souza Braga, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Camilla Lima Lopes dos Santos, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Pedro Tavares Rodrigues, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Rhaonny Amorim de Brito, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Eulmar Marques Heringer, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

MECANISMOS DE AÇÃO DOS GLICOCORTICOIDES EM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS CRÔNICAS ... 71

Beatriz da Costa Pimentel, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;

Beatriz Taldo Picinini Neves, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;

Filipe Pascoal da Silva Sant'ana, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;

Nathalia de Medeiros Oliveira, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;

Paulo César Júnior, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO.

A UTILIZAÇÃO DA NANOTECNOLOGIA NO TRATAMENTO TERAPÊUTICO DA PATOLOGIA NEUROLÓGICA, DEGENERATIVA E CRÔNICA RELATADA COMO DOENÇA DE PARKISON.....	72
Bernardo Ouverney Borges, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO.....	72
MORTALIDADE POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO POR REGIÕES BRASILEIRAS NOS ANOS 2012, 2014 E 2016.....	73
Blenda Beatriz Klays Guimarães Tallon, medicina, Unifeso	
Ana Gabriela de Almeida Kopke, medicina, Unifeso	
Karina Rodrigues Santana, medicina, Unifeso	
Jayne Lima Silva, medicina, Unifeso	
Flavio Eduardo Frony Morgado, professor, Unifeso	
Denise L. Maia Monteiro, professora, Unifeso/UERJ	
AVALIAÇÃO DA CONTAGEM DE CÉLULAS SANGUÍNEAS EM PACIENTES PORTADORES DE PERIODONTITE CRÔNICA	74
Bruna Alves de Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)	
Gilberto Ferreira da Silva Junior, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)	
OS NEUROTRANSMISSORES, O PRESENTE REDUCIONISMO NEUROBIOLÓGICO E A FALÁCIA MEREOLÓGICA DA NEUROCIÊNCIA	75
Bruno Alves Quadro Gallotte, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO	
Leandro de Oliveira Costa, Docente, Ciências Biológicas, UNIFESO	
OCCORRÊNCIA DE INDIGESTÃO SIMPLES EM BOVINO – RELATO DE CASO	76
Caio Correa do Couto – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso	
Polyanne Martins da Silva– Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.	
Roberta Bianchine Ouverney– Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.	
Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.	
Paula de Mattos Guttmann – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso	
André Vianna Martins – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.	
HEMANGIOSSARCOMA DE GRANDES PROPORÇÕES EM CÃO – RELATO DE CASO	77
Caio Dumas de Souza, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.	
Caio de Barros Sahione, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.	
Jorge Carlos Dias de Sousa Filho, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO	
Siria da Fonseca Jorge, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO	
Luiza Câmara Moura, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.	
Marcelo Sampaio Pereira Junior, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.	
CORREÇÃO CIRURGICA DE FRATURA EM RADIO E ULNA DE OVINO (OVIS ARIES) - RELATO DE CASO.....	78
Caio de Barros Sahione, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO	

Luiza Câmara Moura, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Caio Dumas de Souza, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Yasmin Garrido Sobreira Madeira, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO

Fernando Luis Fernandes Mendes, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Juan Benito Campus Diz Atan, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO

DOENÇA RENAL CRÔNICA EM FELINO – RELATO DE CASO 79

Camila Gonçalves de Araujo, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

Carolina Silveira Hamaty, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

Juliana Abib Bastos, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

Nathan Pozes Mariano, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

Bethânia Ferreira Bastos, Professora Curso Medicina Veterinária, UNIFESO

Maria Leonora Veras de Mello, Professora Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO POR *Toxoplasma gondii* E OUTROS

ENDOPARASITOS EM GATOS DOMÉSTICOS DE TERESÓPOLIS 80

Camila Gonçalves de Araujo, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO

Carolina Silveira Hamaty, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

Juliana Abib Bastos, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

Nathan Pozes Mariano, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

Bethânia Ferreira Bastos, Professora Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

Tatiana Didonet Lemos, Professora Curso Medicina Veterinária, UNIFESO

OS CUIDADOS CLÍNICOS REALIZADOS PELO ENFERMEIRO NA PERSPECTIVA DO CLIENTE

HOSPITALIZADO EM LONGA PERMANÊNCIA..... 81

Carla de Oliveira Souza Silva, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO

PROLAPSO DA GLÂNDULA DA TERCEIRA PÁLPEBRA EM UM CANINO (*Canis familiares*) – RELATO

DE CASO..... 82

Carlos Eduardo Folly da Silva – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Richardson da Paz Coelho – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Priscilla Tucunduva – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA FRATURA DE MANDIBULA ATRÓFICA PELA TÉCNICA AO: RELATO

DE CASO..... 83

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Julia Fernandes Maia, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Caroline Klôh Braga, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Jonathan Ribeiro da Silva, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Rodrigo dos Santos Pereira, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

O USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS COMO BIOMATERIAL HEMOSTÁTICO EM

COMPLICAÇÕES DE EXODONTIA DOS TERCEIROS MOLARES..... 84

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
 Emmanuel Escudeiro, Aluno de Pós-Graduação em CTBMF(UNIFESO).
 Julia Fernandes Maia, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
 Carlos Fernando de Almeida Barros Mourão, Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial (FSJ).
 Jonathan Ribeiro da Silva, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

LIPIDOSE HEPÁTICA EM FELINO – RELATO DE CASO 85

Carolina Silveira Hamaty - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO
 Camila Gonçalves de Araújo - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
 Juliana Abib Bastos - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
 Nathan Pozes Mariano - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO
 Bethânia Ferreira Bastos - Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO
 Tatiana Didonet Lemos - Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO

MÉTODO PILATES AUMENTOU A FLEXIBILIDADE DOS ATLETAS AMADORES DE JIU-JITSU..... 86

Carolina Vidal dos Santos Nunes, Graduanda em Fisioterapia no Centro Universitário Serra dos Órgãos
 UNIFESO
 Natasha Cantarini Furtado, Fisioterapeuta no Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO
 Aldo José Fontes Pereira, Fisioterapeuta no Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

SAÚDE DO TRABALHADOR NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: CONTROLE DOS CUIDADOS DOS INSTRUMENTOS PERFUROCORTANTES..... 87

Caroline Freitas de Mello, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
 Elizane Ferreira Soares, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)
 Esther Laine da Silva Cunha Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
 Maria Estela Moraes Lemos, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
 Natalie Carvalho Olegario Ribeiro, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
 Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA OS CIRURGIÕES DENTISTAS E SUA IMPORTÂNCIA NA ROTINA DE PRÉ- NATAL..... 88

Caroline Guida Babinski ,curso de medicina (Cesva-Faa).
 Vânella Mendes dos Santos, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
 Samara Kelly de Souza Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
 João Wesley Babinski, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RELATO DE CASO CLÍNICO DE UM TRATAMENTO DE FISSURA OBLÍQUA UTILIZANDO O MTA. ... 89

Carollyne Souza Campello, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO). Daniela Ferreira Leandro, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO). Simone S. Marques Paiva, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO). Celso Oliveira de Sousa, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

APLICABILIDADES DE CÉLULAS TRONCO NA ENDODONTIA REGENERATIVA – REVISÃO DE LITERATURA.	90
Carollyne Souza Campello, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO). Marcos Henrique de V. Blanco, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO). Sabrina de Castro Brasil, docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).	
TETRALOGIA DE FALLOT - QUAIS FATORES INFLUENCIAM NO MELHOR PROGNÓSTICO DA DOENÇA?	91
Claudia Cristina Dias Granito Marques, Medicina, UNIFESO	
Lucas Moreira, Medicina, UNIFESO	
Luiza Azedias Pêsoa Vieira, Medicina, UNIFESO	
Mariana Hespanhol, Medicina, UNIFESO.	
Rafael da Costa Amaral, Medicina, UNIFESO.	
TESTE DE OXIMETRIA DE PULSO NA DETECÇÃO PRECOCE DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS	92
Claudia Cristina Dias Granito Marques, Medicina, UNIFESO.	
Thaís Lara Madeira Moreira, Medicina, UNIFESO.	
Natália Carvalho Platenik, Medicina, UNIFESO.	
Rafael da Costa Amaral, Medicina, UNIFESO.	
A INTEGRALIDADE E APLICABILIDADE DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM	93
Claudia Cristina Dias Granito Marques; Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;	
Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;	
Thiago Ponciano, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;	
Victória Vidal, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.	
O USO DE INFLIXIMABE NO TRATAMENTO DE CROHN	94
Daiana Campos, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;	
Deborah Castro Ferreira, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;	
Fernanda Féo, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;	
Mariana Maciel, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;	
Nathalia Barbosa Rocha, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;	
Thiago Magalhães, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO	
A ACEITAÇÃO DA AUTOIMAGEM E O CONVÍVIO SOCIAL RELACIONADO AO JOVEM COLOSTOMIZADO	95
Darciane da Silva Ferreira, Acadêmica de Enfermagem, UNIFESO	
Nara Fernanda dos Santos Rezende, Acadêmica de Enfermagem, UNIFESO	
Lana Kamila dos Santos Rezende, Acadêmica de Nutrição, UNIFESO	
USO IRRACIONAL DE FITOTERÁPICOS NO EMAGRECIMENTO	96
Débora Felipe da Silva, Curso de graduação em Farmácia, UNIFESO;	

Isabel Cristina Vieira da Silva, docente do Curso de graduação em Farmácia, UNIFESO.

diagnóstico participativo de biossegurança das atividades laborais diárias na Clínica Escola de Odontologia, teresópolis, rj. 97

Diana Reis Garcia Faria, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia, (UNIFESO).

Larissa Lopes Macedo, Engenheira Ambiental e Sanitária, Aluna Egressa, (UNIFESO).

Maria Helena Carvalho da Silva, Docente do Curso Engenharia Ambiental e Sanitária, CCT, (UNIFESO). ... 97

Celso Oliveira de Sousa, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS PROFESSORES DO CAMPUS SEDE DO UNIFESO – UMA PESQUISA SOBRE DEPRESSÃO. 98

Diego V. Barreto, Medicina, UNIFESO.

Renan V. Murad, Medicina, UNIFESO

Amanda H. Silva, Medicina, UNIFESO.

Lygia T. H. Mendonça, Medicina, UNIFESO.

Mariana B. Arcuri, Coordenadora do NDS, UNIFESO

ESTATINAS: SEU USO NA REDUÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES. 99

Diego Vieira Barreto, Medicina, UNIFESO.

Conrado Tepedino Giusti, Medicina, UNIFESO.

Fernanda Scelza Gianotti, Medicina, UNIFESO.

Gilberto de Angelo Filho, Medicina, UNIFESO.

Heitor Augusto Correa de Lourenço, Medicina, UNIFESO.

Jairo Tomás de Freitas Filho, Medicina, UNIFESO.

PRÁTICAS DO CUIDADO ESPIRITUAL NA REALIDADE DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA.. 100

Douglas Willian Dias, Residência de Enfermagem em Saúde da Família, UFRJ.

Jessica Dourado Cabral, Residência de Enfermagem em Saúde da Família, UFRJ.

Julia Souza da Silva, Residência de Enfermagem em Saúde da Família, UFRJ.

Pamela Merize Pardauil Orozco, Residência de Enfermagem em Saúde da Família, UFRJ.

Alice Damasceno Abreu, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Tayná Livia do Nascimento, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

AÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA POR MEIO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS NA FAZENDA ERMITAGE, MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS-RJ 101

Duan Caique Ribeiro Ledo - Discente na graduação de medicina no UNIFESO

Isabelle Gamberoni Assumpção - Discente na graduação de medicina no UNIFESO

Laura Stella Zamora Mello - Discente na graduação de medicina no UNIFESO

Laura Vargas Rosestolato Hoffmann - Discente na graduação de medicina no UNIFESO

Mariana Beatriz Arcuri - Docente na graduação de medicina no UNIFESO

PREVALÊNCIA DE HALITOSE EM PACIENTES DA ODONTOCLINICA DO UNIFESO..... 102

Edgard Almeida Pereira, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Jessica Teixeira Barroso, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Gilberto Ferreira da Silva Junior, docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

DESAFIO NO BLOQUEIO ANESTÉSICO DE MOLARES INFERIORES COM PULPITE IRREVERSÍVEL. 103

Edmo Augusto Duarte Evangelista, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Sabrina de Castro Brasil, docente Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Warley Oliveira da Silva, discente do programa de Pós-Graduação Mestrado (UNESA)

Amanda Marques, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

INSERÇÃO EM ASILO E OS GANHOS À FORMAÇÃO MÉDICA 104

Eduardo Vieira Lima, Medicina, UNIFESO

Thatiana Lisboa Pereira, Medicina, UNIFESO

Agnes Bueno Dos Santos, professora orientadora, UNIFESO

PERCEPÇÕES SOBRE VISITA DOMICILIAR, FATOR AGREGANTE À FORMAÇÃO 105

Elisa Citty Duccini, Medicina, UNIFESO

Eduardo Vieira Lima, Medicina, UNIFESO

Thatiana Lisboa Pereira, Medicina, UNIFESO.

Cláudia da Costa Leite Reis, preceptora, UNIFESO.

FATORES BIOMECÂNICOS NO SUCESSO DO TRATAMENTO DE DENTES TRATADOS

ENDODONTICAMENTE..... 106

Emanuelle de melo Viríssimo, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Leandro Jorge Fernandes, docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Jeniffer Lins, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Mariana Souza costa, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Michelle Castilho Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

EDUCAÇÃO MÉDICA: O CASO CLÍNICO E SEU POTENCIAL 107

Felipe Mendes de Freitas, Medicina, UNIFESO

Thatiana Lisboa Pereira, Medicina, UNIFESO.

Elisa Citty Duccini, Medicina, UNIFESO.

Paula Borges Cardoso, Medicina, UNIFESO.

Maria Teresa Prazeres de Almeida, Medicina, UNIFESO.

Marcos José Relvas Argôlo, preceptor, UNIFESO.

POTENCIAL DE EDUCAÇÃO: ATENÇÃO AOS MORADORES DE RUA 108

Felipe Mendes de Freitas, Medicina, UNIFESO

Thatiana Lisboa Pereira, Medicina, UNIFESO

Francisco Tavares Guimaraes, preceptor Medicina, UNIFESO

O USO DE *BISMU-JET*® NO TRATAMENTO DE LESÕES BUCAIS: RELATO DE CASO – ÚLCERA DE

SUTTON.	109
<p>Felippe Ricardo Frossard Ouverney, Discente Odontologia – UNIFESO Eduardo de Paula Rosmaninho Guedes, Discente Odontologia – UNIFESO Carollyne Souza Campello, Discente Odontologia – UNIFESO Caroline Klôh Braga, Discente Odontologia – UNIFESO Raphaella Lima Cinelli, Graduada Odontologia – UNIFESO Giovanni Augusto Castanheira Polignano, Docente Odontologia – UNIFESO</p>	
EXERCÍCIOS DE EQUILIBRIO VS CARTILHA DE ORIENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRAFICA.....	110
<p>Fellipe Machado Portela - Curso de Graduação em Medicina - UNIFESO Karina Pinto de Oliveira - Curso de Graduação em Medicina - UNIFESO</p>	
ELABORAÇÃO DE MAPAS DE RISCOS X FATORES DE RISCOS	111
<p>Filipe Cardoso Combat – Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO) Gabriel Lopes Santos - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO) Lucas Maia Féo - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO) Matheus Benevides Pereira da Silva - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO) Vidocq Casas Furtado Leite Cunha - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO) Thaís Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)</p>	
UM DESAFIO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: CANAIS EM FORMA DE “C” EM SEGUNDOS MOLARES INFERIORES PERMANENTES	112
<p>Gabriel de Melo Ferreira, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO). Ingrid Fernandes Araújo, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO). Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).</p>	
A IMPORTANCIA DA RADIOGRAFIA PANORAMICA NA PREVENÇÃO DO AVC.	113
<p>Gabriel Gama de Sousa, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO). Flávio Paim da Rocha, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO). Gabriela Laterça da Silva Abreu, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO). Marcelo Souza da Ponte, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO). Paulo César Reis Junqueira, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).</p>	
MOLDAGEM VIRTUAL OU CONVENCIONAL?	114
<p>Gabriel Gama de Sousa, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO). Caroline Kloh Braga, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO). Stephanie Soares da Silva Cabral, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO). Eveline Andrade Guedes, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO). Márcia de Amorim Pontes, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO). Paulo César Reis Junqueira, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).</p>	
CIRURGIA ORTOGNÁTICA – RELATO DE CASO	115
<p>Gabriela Laterça da Silva Abreu – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)</p>	

Edgard Almeida Pereira – Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Gabriel Gama de Sousa – Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Jonathan Ribeiro da Silva – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

USO DE PROBIÓTICOS EM ODONTOLOGIA 116

Gabriela Laterça da Silva Abreu – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

A IMPORTÂNCIA DE UMA IRRIGAÇÃO EFETIVA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO 117

Giornando Dias Cunha, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Sabrina de Castro Brasil, Docente do curso de graduação em Odontologia (UNIFESO)

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA QUALIDADE E PERFORMANCE IN VITRO DE INVÓLUCROS DE CÁPSULAS DURAS..... 118

Gisele Cezário do Nascimento Cusinato, Curso de graduação em Farmácia, UNIFESO

Alice Simon, Curso de graduação em Farmácia, UNIFESO

ABCESSOS GENERALIZADOS CAUSADOS PELA BACTÉRIA *Escherichia coli* 119

Guilherme Fontes Ferrari, discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Rodrigo Pereira Varella, discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Bárbara da Silva dos Santos Gonçalves, discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Maria Leonora Veras de Mello, docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

aCIDENTES COM HIPOCLORITO DE SÓDIO NA CLÍNICA ENDODONTICA. 120

Ingrid Araujo Fernandes, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Gabriel de Melo Ferreira, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

ANÁLISE DO PROCESO DE AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS ONCOLÓGICOS..... 121

Ingrid Baia Almeida, Curso de Farmácia, Centro Universitário Serra dos Orgãos - UNIFESO.

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E O CRESCIMENTO INFANTIL..... 122

Bernardo Vieira Nogueira, Medicina, UNIFESO

Arthur de Oliveira Monteiro, Medicina, UNIFESO

Gabriela Cascardo Cernadela Azeredo, Medicina, UNIFESO

Thaís Nogueira, Medicina, UNIFESO

Maria Júlia de Sá Gircys, Medicina, UNIFESO

Isabel Cristina Vieira da Silva, preceptora do IETC, UNIFESO

A EXPERIÊNCIA DO JARDIM SENSORIAL NA CIÊNCIA ITINERANTE, EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS, RJ. 123

Isabela da Silva Serra, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

João Víctor de Souza Oliveira, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Milena de Paula Teixeira, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO
Nathália Mendes Cardinot, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO
Carlos Alfredo Franco Cardoso, Docente, Ciências Biológicas, UNIFESO
Thereza Cristina Costa Lopes, Docente, Ciências Biológicas, UNIFESO

ESPECTRO DAS ESPÉCIES DE AVES POTENCIALMENTE IMPACTADAS PELA CAÇA NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS/RJ 124

Jéssica Rodrigues, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO
Jorge Nascimento, ICMBio/Parque Nacional da Serra dos Órgãos/RJ

CIRURGIA DE BICLECTOMIA COM FINALIDADE ESTÉTICO FUNCIONAL: REVISÃO DE LITERATURA 125

Jessica Schitine Safa, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
João Paulo Henriques Dos Santos, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Camila Albuquerque Moraes, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

REAL INDICAÇÃO DE ANTIBIÓTICO TÓPICO NA CONJUNTIVITE BACTERIANA 126

João Marcelo Cecílio Ribeiro, graduando em medicina, na Universidade Serra dos Orgãos
Matheus Gaspar da Silva Affonso Pereira, graduando em medicina, na Universidade Serra dos Orgãos.
Marianna Alves Molina, graduanda em medicina, na Universidade Serra dos Orgãos
Carolina Bahia Dahia, graduanda em medicina, na Universidade Serra dos Orgãos.

EDUCAÇÃO PERMANENTE UM PROCESSO QUE FORMA, INFORMA E TRANSFORMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM..... 127

Joelma de Rezende Fernandes, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso
Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso
Carla De Carvalho Macedo Silva, Professora Facilitadora do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso
Debora Passos da Silva Jones, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso
Ingrid Tavares Cardoso, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA em um FELINO (*Felis catus*) - RELATO DE CASO 128

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.
Julia Lopes Pinheiro – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.
Rafael Rempto Pereira – Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária – UNIFESO.
Priscilla Tucunduva – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

GRANULOMA EM COTO OVARIANO DE um CANINO (*Canis familiares*) APÓS OVÁRIO-SALPINGO-HISTERECTOMIA Utilizando abraçadeiras de náilon - RELATO DE CASO 129

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO
Julia Lopes Pinheiro – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.
Rafael Rempto Pereira – Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária – UNIFESO..... 129
Priscila Tucunduva – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE URÓLITOS EM UM FELINO (*FELIS CATUS*) – RELATO DE CASO..... 130

Julia Lopes Pinheiro – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Rafael Rempto Pereira – Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Priscilla Tucunduva – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE URÓLITOS EM UM FELINO (*FELIS CATUS*) – RELATO DE CASO..... 131

Julia Lopes Pinheiro – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Rafael Rempto Pereira – Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Priscilla Tucunduva – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

SAÚDE DO TRABALHADOR NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO

..... 132

Juliana Beltrão Lattanzi, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Laís de Mello Carvalho Amorim, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Luiza Henriques Esteves Rodrigues, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Shaiene Leal Melo, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Eduarda Antunes do Canto, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

ESTUDO DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO FORAME MANDIBULAR QUE PODEM INTERFERIR NO SUCESSO DAS TÉCNICAS ANESTÉSICAS DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR..... 133

Juliana Regina de Melo Mahler, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Mey Lie Tan Maia de Holanda Cavalcante docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO),
professora responsável/Anatomia FMP/FASE.

FEIRAS DE CIÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O

DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA DO “PENSAR” CIENTÍFICO 134

Júnia A. R. de O. Vianna, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Juliana B. Figueiredo, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Naiara de R. Gonçalves, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Karoline B. Medas, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Vinicius Figueiredo Motta, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Leandro de Oliveira Costa, Docente, Ciências Biológicas, UNIFESO

TRATAMENTO CIRÚRGICO EM DENTE COM LESÃO PERIRRADICULAR..... 135

Karina Candido Carvalho-Acadêmica do curso de graduação em Odontologia (UNIFESO)

Victoria Xavier Ramos de Almeida- Acadêmica do curso de graduação em Odontologia (UNIFESO)

Sabrina de Castro Brasil- Docente do curso de graduação em Odontologia (UNIFESO)

EXAMES PARA FINS TRABALHISTAS (odontológico) 136

Karina de Oliveira Lima – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia(UNIFESO)

Anna Carolynne Ramos Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia(UNIFESO)

Thaina Alves Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia(UNIFESO)

Lorraine Teixeira Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia(UNIFESO)

Alicia Barboza Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia(UNIFESO)

Thaís Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

PREVALÊNCIA DE PREMATURIDADE E BAIXO PESO EM NEONATOS DE MÃES ADOLESCENTES . 137

Karina Rodrigues Santana, medicina, unifeso

Jayne Lima Silva, medicina, unifeso.

Natália Mathias Barbosa, medicina, unifeso.

Ana Luísa de Moraes Matta, medicina, unifeso.

Isis Ferraz de Queiroz, medicina, unifeso.

Denise L.Maia Monteiro, professor Unifeso/UERJ

FRATURA ACIDENTAL COMPROMETENDO DENTES INCISIVOS..... 138

Karine Rodrigues Felipe, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Karina Candido Carvalho, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Mayara de Souza Ouverney, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Luíza de Oliveira Ceciliano, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Miguel Haroldo Guida, docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

MITO OU VERDADE DO EFEITO TERATOGÊNICO DO SAL ANESTÉSICO E DO VASOCONSTRITOR 139

Karina Canto Correa, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Sônia Luisa Filgueira, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Isabella Coelho Marques, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

João Paulo Henriques Dos Santos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Simone Guida Babinski, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Miguel Haroldo Guida, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS SOBRE A CORPOREIDADE NO CUIDADO EM ENFERMAGEM. 140

Laerte de Oliveira Teixeira, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO

Joelma de Rezende Fernandes, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO

DIABETES MELLITUS CANINA EM ASSOCIAÇÃO COM HIPERADRENOCORTICISMO – RELATO DE CASO..... 141

Leticia Gonçalves Enne- discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso

Bethânia Ferreira Bastos- docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DA ATIVAÇÃO OU NÃO DO AGENTE CLAREADOR NO CLAREAMENTO DENTAL..... 142

Lincoln Carvalho De Oliveira, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Jéssica Teixeira Barroso, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Alexandre Vicente Garcia Suarez, docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

LEVANTAMENTO E SAZONALIDADE DOS ANIMAIS RECEBIDOS NO SETOR DE FAUNA DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS (PARNASO) 143

Lucas Resende de Andrade da Cunha, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Thalia Darrieux de Almeida, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Raquel Batista Junger de Carvalho, Coordenadora do Setor Fauna Viva CRT/PARNASO

IDENTIFICAÇÃO DE CORANTES ARTIFICIAIS EM OVOS E EM PRODUTOS A BASE DE OVOS 144

Luis Alberto Correa Cesário Junior - Discente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – Unifeso

Julia Siqueira Simões – Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.

Roberta de Oliveira Resende Ribeiro – Coord. do Laboratório Municipal de Saúde Pública – SUBVISA/RJ.

Márcia Farias Rolim – Subsecr. em Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses – SUBVISA/RJ.

Cecília Riscado Pombo - Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.

OS CUIDADOS DO ENFERMEIRO AO PACIENTE HEMOFÍLICO 145

Luiz Carlos Costa de Souza, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Rodrigo da Costa Couto, Professor do Curso de Graduação em Enfermagem e Medicina, UNIFESO.

AUTOMUTILAÇÃO EM LÍNGUA DE CÃO - RELATO DE CASO 146

Luiza Câmara Moura, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Caio Dumas de Souza, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Alice Silveira Rodrigues da Silva, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Siria da Fonseca Jorge, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Lívia Câmara Moura, Médica Veterinária, Autônoma.

A PARTICIPAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NAS PERÍCIAS CRIMINAIS..... 147

Luíza de Oliveira Ceciliano – Acadêmica do Curso de Graduação (UNIFESO)

Karina Candido Carvalho - Acadêmica do Curso de Graduação (UNIFESO)

João Wesley Babinski - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

REDUÇÃO HERNIÁRIA E HERNIORRAFIA EM POTRO (*Equus caballus*) – RELATO DE CASO..... 148

Marcelo Pereira Sampaio Junior – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Alice Silveira Rodrigues da Silva– Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Caio de Barros Sahione – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Fernando Luís Fernandes Mendes – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Juan Benito Campus Diz Atan – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Siria da Fonseca Jorge – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

CLAREAMENTO INTERNO EM DENTES NÃO VITAIS – UMA ALTERNATIVA DE RESTABELER A ESTÉTICA E HARMONIA DO SORRISO 149

Marcelo Souza da Ponte, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Gabriel Gama de Sousa Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Isabella Liberato da Cunha, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Thainá Alves dos Santos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Simone Soares Marques Paiva, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

A UTILIZAÇÃO DA RESINA BISACRÍLICA PARA O PLANEJAMENTO ESTÉTICO COM A TÉCNICA DO MOKE UP 150

Marcelo Souza da Ponte, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Jefferson Faustino, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Thainá Alves dos Santos, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Giovana do Valle da Silva, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Raysa do Valle Rocha, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Leandro Jorge Fernandes, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

PERSISTENCIA DE ARCO AÓRTICO EM CÃO 151

Maria Leonora Veras de Mello- Docente do curso de graduação em medicina veterinária- Unifeso.

Bethania Ferreira Bastos- Docente do curso de graduação em medicina veterinária- Unifeso.

Rafaela de Souza Barboza dos Santos- Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso.

Michael Felipe Alves Araújo Muniz- Discente do curso de graduação em medicina veterinária- Unifeso.

Danielle Cotta Mendes- Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso.

Rafaela Paes Pereira Corte Real- Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso.

GENGIVITE-ESTOMATITE PARADENTAL EM CÃO 152

Maria Leonora Veras de Mello- Docente do curso de graduação em medicina veterinária- Unifeso

Tatiana Didonet Lemos- Docente do curso de graduação em medicina veterinária- Unifeso.

Rafaela de Souza Barboza dos Santos- Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso.

Michael Felipe Alves Araújo Muniz- Discente do curso de graduação em medicina veterinária- Unifeso.

Danielle Cotta Mendes- Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso

Rafaela Paes Pereira Corte Real- Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso

INCLUSÃO DA LIBRAS NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APRENDIZAGEM NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO 153

Mariana Braga Salgueiro, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Lucca da Silva Rufino, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Nathalia Quintella Suarez Mouteira, Docente de Libras, UNIFESO.

ÍNDICE DE OCORRÊNCIA DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA NOS MUNICÍPIOS DE TERESÓPOLIS E RIO DE JANEIRO 154

Mariana Costa Silva, estudante do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, UNIFESO.

Karina Oliveira dos Santos Philipp, estudante do Curso de Graduação em Ciências Biológica, UNIFESO.

Mariana Beatriz Arcuri, Coordenadora do Núcleo de Estudos, Diagnósticos e Ações em Saúde, UNIFESO.

Claudia Aparecida de Oliveira Vicente, Pós-graduanda em TIE, UNIFESO.

CORRELAÇÃO DOS PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E HÁBITOS NUTRICIONAIS DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA E ATLETAS 155

Mayara C. Almeida, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO.

EXTRAVASAMENTO DE HIPOCLORITO NA CLÍNICA ENDODÔNTICA: COMO PROCEDER? 156

Mayara Oliveira Candido, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO) Murilo Henrique de O. Ribeiro, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO) Sabrina Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

BIODIVERSIDADE DA FLORA E RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA: USO DE ÁRVORES E HERBÁCEAS NATIVAS DA MATA CILIAR ATLÂNTICA. 157

Milena de Paula Teixeira, Discente, Ciências Biológicas, UNFESO
Larissa Aparecida Dimas Rodrigues, Discente, Farmácia, UNFESO
Carolina Gonçalves Abrantes, Discente, Ciências Biológicas, UNFESO
Thalia Gomes Pinheiro, Discente, Ciências Biológicas, UNFESO
Liane Franco Pitombo, Docente, Ciências Biológicas e Farmácia, UNIFESO

TERAPIA FOTODINÂMICA NA ENDODONTIA: UMA TÉCNICA COADJUVANTE NA DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES 158

Murilo Henrique de Oliveira Ribeiro, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Mayara de Oliveira Candido, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Sabrina Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Ana Facuri, Acadêmica de Medicina, Unifeso
Annita F. C. dos Reis, Acadêmica de Medicina, Unifeso
Flana da S. Repani, Acadêmica de Medicina, Unifeso
Maressa Duarte L. Bomfim, Acadêmica de Medicina, Unifeso
Mariana Lovaglio Rosa, Acadêmica de Medicina, Unifeso
Natália de Lima Pereira Coelho, Preceptora IETC, Medicina Unifeso.

TENDÊNCIAS DA GRAVIDEZ NOS EXTREMOS DA VIDA REPRODUTIVA..... 160

Natália Mathias Barbosa, medicina, unifeso; Ana Luísa de Moraes Matta, medicina, unifeso; Karina Rodrigues Santana, medicina, unifeso; Isis Ferraz de Queiroz, medicina, unifeso; Jayne Lima Silva, medicina, unifeso; Denise L.Maia Monteiro, professor Unifeso/UERJ

TÉCNICA DO BLOQUEIO REGIONAL DO NERVO ALVEOLAR SUPERIOR posterior E POSSÍVEIS INSUCESSOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA 161

Natalie Carvalho Olegario Ribeiro, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)161
Elizane Ferreira Soares, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Isabela Braz Santos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Geane Carolaine Correa Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Simone Guida Babinski, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

OTOHEMATOMA EM CÃO (*CANIS FAMILIARIS*): RELATO DE CASO 162

Nathália Fabrício Ribeiro – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

Yule Ferreira Nunes – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

Rafael Rempto Pereira – Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Priscila Tucunduva – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

CINOMOSE CANINA – SURTO NA CIDADE DE TERESÓPOLIS - RJ 163

Nathan Pozes Mariano - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Carolina Silveira Hamaty - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Camila Gonçalves de Araújo - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Juliana Abib Bastos - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Bethânia Ferreira Bastos - Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Tatiana Didonet Lemos - Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO E A CONSERVAÇÃO DE ANFÍBIOS BROMELÍGENAS NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS 164

Olga Bruna Carmo, Discente, Ciências-Biológicas/UNIFESO, PIBIC/ICMBio

Isabela Deiss, ICMBio/PARNASO

Jorge Nascimento, ICMBio/PARNASO

IMUNIZAÇÃO COMPULSÓRIA NA INFÂNCIA – UMA REVISÃO NARRATIVA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS DAS IMPLICAÇÕES NA NÃO VACINAÇÃO DE CRIANÇAS SOB A ÓTICA BIOÉTICA 165

Patrícia Perbeils Figueira, Discente do 6º ano do Curso de Medicina do UNIFESO

Simone Rodrigues, Docente do Curso de Medicina do UNIFESO

Ivan Figueira, Professor Associado do Departamento de Pesquisa de Psiquiatria e Saúde Mental da Faculdade de Medicina da UFRJ

AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA EM VEGETAIS E SUCOS MINIMAMENTE PROCESSADOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO 166

Pedro Paulo Lino Soares, Discente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

Julia Siqueira Simões – Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

Roberta de Oliveira Resende Ribeiro – Coord. do Laboratório Municipal de Saúde Pública – SUBVISA/RJ.

Márcia Farias Rolim – Subsecr. em Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses – SUBVISA/RJ.

Cecília Riscado Pombo - Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO

OCORRÊNCIA DE DERMATITE INTERDIGITAL EM CAPRINO – RELATO DE CASO 167

Polyanne Martins da Silva– Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Caio Correa do Couto – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Roberta Bianchine Ouverney– Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

André Vianna Martins – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso

Paula de Mattos Guttmann – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO 168

Priscila Mattos Barboza, Enfermeira egressa do UNIFESO

Isabella Gomes Ferreira Petruccelli, Enfermeira egressa do UNIFESO

DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO DE NÓDULOS DA TIREOIDE: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ESCORES. 169

Rafael dos Santos Cruz Veras, Medicina, UNIFESO.

Lucas Rodrigues Schiavo, Medicina, UNIFESO.

Renan Vieira Murad, Medicina, UNIFESO.

Tadeu Leal da Eira, Medicina, UNIFESO.

Thayane Soares Brito, Medicina UNIFESO.

Vitória Penedo Pinheiro, Medicina, UNIFESO.

AValiação DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE AS ASSOCIAÇÕES ENTRE A PERIODONTITE E CONDIÇÕES SISTÊMICAS 170

Rafaela Valinhas da Rosa Braga, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Gilberto Ferreira da Silva Junior, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

MICROCIRURGIA ENDODÔNTICA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO EM CASOS DE INFECÇÕES PERSISTENTES 171

Raquel Spolar Geraldo- Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Sabrina Castro Brasil - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

TRATAMENTO DA DOR EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM DESAFIO DA ASSISTÊNCIA 172

Rebeca Cristina da Silva Mendonça, Medicina, UNIFESO.

Letícia Fiúza Lopes, Medicina, UNIFESO.

Gustavo Couto Silveira, Medicina, UNIFESO.

Larissa Silva Moreira, Medicina, UNIFESO.

Yolanda Naime Coelho, UNIFESO.

Thaís Lara Madeira Moreira, Medicina, UNIFESO

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NO IETC: UMA EXPERIÊNCIA NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E FARMÁCIA DO UNIFESO. 173

Renata Mendes Barboza, Centro de Ciências da Saúde, UNIFESO.

Selma Vaz Vidal, Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Benísia Maria Barbosa Cordeiro Adell, Docente de Enfermagem, UNIFESO.

Dayanne Cristina Ferreira Mendes Tomaz, Docente Enfermagem, UNIFESO.

Valter Luiz da Conceição, Coordenação do Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO.

Liane Franco Pitombo, Docente Farmácia, UNIFESO.

IDENTIFICAÇÃO DE *LEPTOSPIRA SPP.* EM UMA POPULAÇÃO DE EQUINOS..... 174

Ricardo Duarte Cerqueira Filho, Discente no curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Paloma e Silva Gonçalves, Discente no curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Daniela Mello Vianna Ferrer, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Maria Eduarda Monteiro Silva, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO

Paula de Mattos Guttmann, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO

André Vianna Martins, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO

SUSPEITA CLÍNICA DE BABESIOSE EM ÉGUAS – RELATO DE CASO 175

Roberta Bianchine Ouverney– Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Caio Correa do Couto – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Polyanne Martins da Silva– Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Paula de Mattos Guttmann – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

André Vianna Martins – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

USO DO DIGITAL SMILE DESIGN E DO MOCK UP NA REABILITAÇÃO E HARMONIA ESTÉTICA DO SORRISO 176

Sabrina Canto Corrêa, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Alexandre Vicente Garcia Suarez, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

A HISTÓRIA DA ODONTOLOGIA RELACIONADA A BIOSSEGURANÇA ATUAL 177

Sandro Seabra Gonçalves, docente Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Clarissa Rodrigues Montenegro, acadêmica Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Cynd Lamas Lima, acadêmica Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Roberta Rocha de Aquino, acadêmica Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

e Thamires Inácio de Paula, acadêmica Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RAZÃO OU EMOÇÃO? a CONDUTA DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE TESTEMUNHA DE JEOVÁ QUE NECESSITA DE TRANSFUSÃO sanguínea. 178

Sarah Delgado Braga Silva, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO

OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA A MEDICAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA 179

Sonia Luiza Filgueira, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Caroline Águeda Corrêa, especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacia (UNIFESO).

Emmanuel Pereira Escudeiro, especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (UNIFESO).

Agustín Miguel Rodrigues de Lima, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Jonathan Ribeiro da Silva, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A CORPOREIDADE NO ENSINO DE ENFERMAGEM..... 180

Tayná Livia do Nascimento, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

Joelma de Rezende Fernandes, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO

CRIAÇÃO DA ÁREA DE CONVIVÊNCIA ACADÊMICA: UMA ALTERNATIVA PARA AMENIZAR O

ESTRESSE DA FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR 181

Thais Lara Madeira Moreira, Medicina, UNIFESO

Rebeca Cristina da Silva Mendonça, Medicina, UNIFESO

Sara Reis, Medicina, UNIFESO.

Ludmila Mendes, Medicina, UNIFESO.

Mariana Beatriz Arcuri, Núcleo de estudos, Diagnóstico e Ações em Saúde, NDS-UNIFESO.

HABRONEMOSE CUTÂNEA EM CAVALO (*Equus caballus*) – RELATO DE CASO 182

Thaís Rangel de Sá Maceira – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;

Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;

Nathália Rangel de Sá Maceira – Médica Veterinária -Autônoma;

Jorge Aguiar Amaral– Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE DA COMUNIDADE DO TERCEIRO DISTRITO DE

TERESÓPOLIS..... 183

Thaís Ribeiro Queiroz, Curso Graduação de Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

ANIMAIS RECEBIDOS NO SETOR DE FAUNA DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS

ÓRGÃOS(PARNASO), POR QUEM E POR QUE CHEGAM? 184

Thalia Darrioux de Almeida, Discente Ciências Biológicas, UNIFESO

Lucas Resende de Andrade da Cunha, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Raquel Junger, Coordenadora do setor Fauna Viva CRT/PARNASO

REVISÃO DE LITERATURA: PRINCIPAIS EFEITOS DO USO DE CREATINA EM INDIVÍDUOS QUE SE

EXERCITAM REGULARMENTE..... 185

Thamiris de Oliveira Maia, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO

DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS, UM PROBLEMA DISSEMINADO..... 186

Thatiana Lisboa Pereira, Medicina, UNIFESO

Eduardo Vieira Lima, Medicina, UNIFESO

Rogério Nunes Barreto, Medicina, UNIFESO

Vitória Dorneles Dias Silva, Medicina, UNIFESO

Mariana Beatriz Arcuri, Coordenadora do NDS, UNIFESO

PRÁTICA NA FORMAÇÃO: PILAR DA EDUCAÇÃO MÉDICA..... 187

Thatiana Lisboa Pereira, Medicina, UNIFESO.

Felipe Mendes de Freitas, Medicina, UNIFESO.

Elisa Citty Duccini, Medicina, UNIFESO.

Paula Borges Cardoso, Medicina, UNIFESO.

Maria Teresa Prazeres de Almeida, Medicina, UNIFESO.

Marcos José Relvas Argôlo, preceptor, UNIFESO.

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DO TESTE DE ASPIRAÇÃO NA UTILIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE ANESTESIA LOCAL EM ODONTOLOGIA 188

Vânella Mendes dos Santos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Adriele Silva Matos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Éviner Vidal da Silva Rosa, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Gabriella Nascimento da Silva, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Samara Kelly de Souza Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Simone Guida Babinski, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

DESAFIOS PARA A INSTRUÇÃO DE HIGIENE ORAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL..... 189

Victória Macena Barbosa Prado, Acadêmica do Curso de Odontologia (UNIFESO).

Mônica Miguens Labuto, Docente do Curso de Odontologia (UNIFESO).

REFLEXÃO SOBRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO IDOSA COM A UTILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES. 190

Victória Ricardo Machado, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Priscila Dias da Silva, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO

Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO

PREJUÍZOS CAUSADOS AO PERIODONTO POR COROA TOTAL MAL ADAPTADA. 191

Victória Xavier Ramos de Almeida, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Karina Cândido Carvalho, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Leandro Fernandes docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

DERIVAÇÃO VENTRICULOPERITONEAL NO TRATAMENTO DA HIDROCEFALIA CANINA - REVISÃO DE LITERATURA 192

Yan Cesar-Moreira, Curso de Graduação em Medicina Veterinária - UNIFESO

CIRURGIA GASTROINTESTINAL EM CADELA APÓS INGESTÃO DE CORPO ESTRANHO LINEAR– RELATO DE CASO..... 193

Yasmin Garrido Sobreira Madeira, Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho, Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Marcelo Sampaio Pereira Junior, Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso

Alice Silveira Rodrigues da Silva, Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso

Caio Dumas de Souza, Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso

Juan Benito Campos Diz Atan, Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL EM BEBÊS: BENÉFICO OU PREJUDICIAL? 194

Caroline Klôh Braga, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

Ana Carolina Rebelo Nobre, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Licínia Maria Damasceno, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

A IMUNIZAÇÃO DA CRIANÇA: UMA PRÁTICA DE SAÚDE COLETIVA..... 195

Erika Luci Pires de Vasconcelos, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;

Lara Rocha de Brito Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;

Lucas de Almeida Figueiredo, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;

Mariana Braga Salgueiro, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO

Cláudia Cristina Dias Granito, Professora do Curso de Enfermagem, UNIFESO.

RELATO DE CASO SOBRE FIBROMA OSSIFICANTE CENTRAL EM MANDÍBULA: RESSECÇÃO PARCIAL COM REABILITAÇÃO ORAL depois de 5 anos..... 196

João Paulo Henriques Dos Santos, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Giornando Dias Cunha, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Lincoln Carvalho De Oliveira, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Rodrigo Pereira, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Paulo Roberto Barbosa, Professor De Cirurgia (ABO Nova Iguaçu).

Jonathan Ribeiro, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

HARMONIZAÇÃO DO SORRISO ATRAVÉS DO CLAREAMENTO EM DENTES DESVITALIZADOS ... 197

Julia Oliveira, estudante do Curso de Odontologia no Centro Universitário Serra dos Órgãos

Isabella Mello, estudante do Curso de Odontologia no Centro Universitário Serra dos Órgãos

Sabrina Castro Brasil, docente no Curso de Odontologia do Centro Universitário Serra dos Órgãos

QUANTIFICAÇÃO DE NITRITO E NITRATO EM PRODUTOS CÁRNEOS INDUSTRIALIZADOS 198

Julliana de Oliveira Moraes Discente de Medicina Veterinária UNIFESO198

Julia Siqueira Simões – Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

Roberta de Oliveira Resende Ribeiro – Coord. do Laboratório Municipal de Saúde Pública – SUBVISA/RJ.

Márcia Farias Rolim – Subsecr. em Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses – SUBVISA/RJ.

Cecília Riscado Pombo - Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO

PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO USO DA EAD NOS CURSOS DE ENFERMAGEM 199

Junior Antonio José da Silva, Enfermeiro-Docente, SENAC-Teresópolis.

Juliana Medas, Enfermeira-Docente SENAC-Teresópolis.

Monique Mendes de Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO

Vanessa Soares de Moura Lima, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS 200

Jennifer Cardinot, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
 Karolaine Theodoro, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
 Fabrícia Galdino, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO

USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA POPULAÇÃO IDOSA E SUAS ESPECIFICAÇÕES

MEDICAMENTOSAS. 201

Lais Miskulin Prearo, Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos.
 Déborah Oliveira da Silva Moreira Macedo, Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos.
 Geórgia Rosa Lobato, Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos.

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA DEPRESSÃO EM MULHERES DURANTE A ADOLESCÊNCIA..... 202

Daniel Vasconcelos, Kelly Silva, Lorrany Zamboni, Mariá Franco, Rafaela Garcia e Vitor Souza.
 Curso de Graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

A INFLUÊNCIA DA DIETA HIPERLIPÍDICA NA PROGRESSÃO DAS LESÕES PERIRRADICULARES ... 203

Marcos Henrique de V. Blanco, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
 Carollyne Souza Campello, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
 Luciana Armada Dias, Docente Odontologia (Universidade Estácio de Sá).
 Rachel Moreira Morais, Docente Medicina (UFF).
 Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS COMO FATOR INFLUENCIADOR NA DIMINUIÇÃO DO ÍNDICE DE CÁRIE EM CRIANÇAS 204

Maria Clara Brisson Siliprandi, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)
 Tissiane Schittino de Souza, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
 Raquel Spolar Geraldo, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
 Monique da Costa Sandin Bartole, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

A ENFERMAGEM E A SAÚDE MENTAL: O CUIDADO QUE TRANSCENDE O CORPO 205

Paulo Rogério Vieira Lamarca Flores, Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO
 Tayná Lívia do Nascimento, Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO
 Alice Damasceno Abreu, Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO
 Vanessa Martins de Oliveira Souza, Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO
 Joelma de Rezende Fernandes, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO
 Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À CRIANÇA HOSPITALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 206

Priscilla Duarte Soares Correa, Enfermeira do HCTCO, UNIFESO;
 Elisa Marques Castilho, Enfermeira do HCTCO, UNIFESO;

Maísa Nascimento Rego Cavalier, Enfermeira do HCTCO, UNIFESO;

Valeria de Lourdes Louzada da Silva, Enfermeira do HCTCO, UNIFESO;

Giselle Móser Jorge Saad Ferreira, Enfermeira Chefe Pediatria do HCTCO, UNIFESO

O USO DO BISTURI ELÉTRICO NA ODONTOLOGIA 207

Tissiane Schittino de Souza, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Raquel Spolar Geraldo, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Maria Clara Brisson Siliprandi, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Giovanni Augusto Castanheira Poligano, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

MYCOPLASMA GENITALIUM: UMA NOVA AMEAÇA À SAÚDE..... 208

Vanessa Soares de Moura Lima, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Micaelle de Oliveira Silva, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,

Marcos Vinícius Ribeiro de Almeida Silva, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,

Benísia Maria Barbosa Cordeiro Adell, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

**IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA NO BAIRRO DO CALEME – TERESÓPOLIS/RJ: OS
DISPARADORES EPIDEMIOLÓGICOS 209**

Vanessa Soares de Moura Lima, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,

Andressa Cunha Barros, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,

Camila Barbosa, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,

Milena Marins, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,

Welber de Andrade Ernesto, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,

Júnior Antônio José da Silva, Enfermeiro da Unidade do PSF, SMS, Teresópolis.

**A RELAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: AÇÕES DE SAÚDE QUE FAZEM
A DIFERENÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE INDIVIDUAL..... 210**

Darla Delgado Nicolai Braga, Acadêmica do Curso de Enfermagem do UNIFESO

Camila da Silva Arruda, Acadêmica do Curso de Enfermagem do UNIFESO

Samyra Cristian Pessanha da Silva, Acadêmica do Curso de Enfermagem do UNIFESO

Wanderson Medas de Oliveira, Acadêmico do Curso de Enfermagem do UNIFESO

Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell, Professora do Curso de Enfermagem do UNIFESO

Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, Professora Mestre do Curso de Enfermagem do UNIFESO

SÍFILIS NA GESTAÇÃO E SEU PERFIL EPIDEMIOLÓGICO. 211

Laressa Barbosa da Silva Pereira, discente Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Daiana do Nascimento Pereira, discente Graduação em Enfermagem, UNIFESO

Ingrid da Silva Nogueira, discente Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Jessica Jane Siqueira Torri, discente Graduação em Enfermagem, UNIFESO

Ana Kelly Alves Carvalho da Silva, discente Graduação em Enfermagem, UNIFESO

Emilene Pereira de Almeida, Professora Mestre Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA FUDAMENTAL À FORMAÇÃO DOS

ENFERMEIROS: UM OLHAR NA PERSPECTIVA DE MONITORES..... 212

Wesley dos Passos Veríssimo, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso.

Tayná Lívia do Nascimento, de Graduação em Enfermagem, Unifeso.

Ingrid Tavares Cardoso, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso.

CUIDADOS PALIATIVOS AO CLIENTE ONCOLÓGICO: OS SENTIMENTOS ORIUNDOS DA PRÁXIS DO ENFERMEIRO..... 213

Wesley dos Passos Veríssimo, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Viviane da Costa Freitas Silva, Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO

OS ENSAIOS MECÂNICOS EM ODONTOLOGIA E A AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA 214

Daniela Ferreira Leandro Nobre, Curso de Odontologia, UNIFESO.

Alexandre Vicente Garcia Suarez, Curso de Odontologia, UNIFESO

Leandro Jorge Fernandes, Odontologia, UNIFESO

Raquel Spolar Geraldo, Curso de Odontologia, UNIFESO

Andressa Martuchelli Silva, Odontologia, INCO 25.

TÉCNICA DO LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR COM ENXERTIA DE OSSO AUTÓGENO PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM INSTALAÇÃO DE IMPLATES DENTÁRIOS: RELATO DE CASO. .. 215

Felippe Ricardo Frossard Ouverney, Discente em Odontologia - UNIFESO

Anneliese Backer Campos, Discente em Odontologia - UNIFESO

Caroline Klôh Braga, Discente em Odontologia - UNIFESO Caroline Águeda Corrêa, Discente da

Especialização CTBMF - UNIFESO Jonathan Ribeiro da Silva, Docente em Odontologia - UNIFESO

Rodrigo dos Santos Pereira, Docente em Odontologia - UNIFESO

ANÁLISE DA HIDROXIAPATITA DE CORTICAL ÓSSEA BOVINA E O VIDRO BIOATIVO EM SEIOS MAXILARES DE HUMANOS: ESTUDO CLÍNICO, PROSPECTIVO E HISTOMORFOMÉTRICO. 216

Felippe Ricardo Frossard Ouverney, Discente em Odontologia - UNIFESO

Anneliese Backer Campos, Discente em Odontologia - UNIFESO Jonathan Ribeiro da Silva, Docente em Odontologia - UNIFESO

Rodrigo dos Santos Pereira, Docente em Odontologia - UNIFESO

ESTUDO DOS POSSÍVEIS EFEITOS DA IMAGÉTICA MOTORA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA..... 217

Karoline Mello de Assis, discente do Curso de Fisioterapia - UNIFESO

Nélio Silva de Souza, docente do Curso de Fisioterapia - UNIFESO

Alba Barros Souza Fernandes, docente do Curso de Fisioterapia - UNIFESO

Rayanne Cardoso Dutra, discente do Curso de Fisioterapia - UNIFESO.

COLECTOMIA SUBTOTAL COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO A MEGACÓLON FELINO - RELATO DE CASO..... 218

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO;

Caio de Barros Sahione – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Yasmin Garrido Sobreira Madeira – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Luiza Câmara Moura – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Fernando Luís Fernandes Mendes – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Siria da Fonseca Jorge – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA - CCT 219

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DOS MODOS DE PRODUÇÃO DA OLERICULTURA EM UM ECOSSISTEMA DE MONTANHA TROPICAL: UM ESTUDO DE CASO EM TERESÓPOLIS/RJ..... 219

Jessica Santos Silva, Discente, Engenharia Ambiental e Sanitária, UNIFESO

Maria Isabel Lopes da Costa, Profª Engenharia Ambiental e Sanitária, UNIFESO.

AVALIAÇÃO BIOFARMACÊUTICA *IN VITRO* DE CÁPSULAS DE FLUOXETINA MANIPULADAS E INDUSTRIALIZADAS 221

Larissa Aparecida Dimas Rodrigues, Curso de graduação em Farmácia, UNIFESO

Alice Simon, Curso de graduação em Farmácia, UNIFESO

EXPLORANDO TRANSFORMAÇÕES LINEARES NO PLANO NA COMPUTAÇÃO GRÁFICA 222

Lucas João de oliveira, Ciência da Computação, UNIFESO.

Gustavo Esteves Rocha, Ciência da Computação, UNIFESO.

Ricardo Coutinho Fonte, Ciência da Computação, UNIFESO.

Nelson Ned Nascimento Lacerda, Docente CCT, UNIFESO.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 223

Rondineli da Silva Oliveira Moreira, Ciência da Computação, UNIFESO.

Carmem Lúcia Quintana Pinto, Docente CCT, UNIFESO

RODAS DE CONVERSA

RODAS DE CONVERSA

**Centro de Ciências
Humanas e Sociais**

CCHS

QUESTÕES DE GÊNERO NA GESTÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA.

Área temática: Gestão, organizações e trabalho.

*Paloma Soares Barbosa, Ensino Médio, Colégio Estadual Campos Salles.
Izabella Pinto da Silva, Ensino Médio, Colégio Estadual Campos Salles - Programa Jovens Talentos / FAPERJ
Carla Avellar Cerqueira, Coordenação de Pós-graduação/DPPE, UNIFESO. Mestranda, UFRRJ.
Jéssica de Andrade Cardozo, Administração, UNIFESO.
Layara Pinheiro Fonseca, Administração, UNIFESO - Plano de Iniciação Científica e Pesquisa do UNIFESO
(PICPq/UNIFESO)*

RESUMO

Contextualização do problema: A dupla jornada de trabalho e família, diferenças salariais apesar de homens e mulheres exercerem as mesmas funções ou ainda a ocorrência de fenômenos como o “Teto de Vidro”, limitam o crescimento das mulheres nas organizações. Segundo Ceribeli, Ceribeli e Ferreira (2016), a realidade laboral no Brasil desfavorece o gênero feminino, encontrando-se frequentemente organizações que não tem mulheres em seus postos de liderança, práticas de remuneração salarial diferenciada para execução de atividades semelhantes e baixo nível de ascensão profissional para mulheres dentro das organizações. Esse estudo mostra-se como algo de grande importância, pois nota-se grandes dificuldades para a ascensão da mulher em cargos de gestão nas organizações. **Objetivo do trabalho:** O objetivo principal deste estudo é compreender qual é o impacto da predominância de mulheres em cargos de gestão em uma instituição superior privada, o UNIFESO. **Atividades desenvolvidas:** Nesta pesquisa utilizou-se a metodologia qualitativa dos dados, como forma de coletas das informações serão realizadas entrevistas semiestruturadas com as gestoras atuantes na IES e com os funcionários (as) técnico administrativos (as) e docentes. Para a análise dos dados serão criadas categorias por meio de análise de conteúdo e como abordagem desta pesquisa serão utilizados o estudo de caso e a fenomenologia, inclusive foi realizado um levantamento bibliométrico com o intuito de alcançar os objetivos definidos neste estudo. **Resultados Preliminares:** Foram realizadas três entrevistas pilotos com uma diretora, uma funcionária técnico administrativa e uma docente, todas atuantes na Diretoria de Educação a Distância da IES. Depois de transcritas as entrevistas, foram elencadas sete categorias de análise, principalmente para integrar as falas dos (as) entrevistados (as) as falas dos autores.

Palavras-chave: Gestão Feminina; Gênero; Teto de vidro.

REFERÊNCIAS

CERIBELI, Harrison Bachion; CERIBELI, Maria Cláudia Bachion; FERREIRA, Fábio José Rodrigues. Análise da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) sob a Perspectiva das Diferenças entre Gêneros. Reuna, v. 21, n. 3, p. 5-24, 2016.

STEALTHING: VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER E AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DA RETIRADA DO PRESERVATIVO SEM O CONSENTIMENTO DA VÍTIMA

Área Temática: Controle social, violência e garantias individuais

Carolina Esteves Silva, Direito, Centro Universitário Serra dos Órgãos

RESUMO

Contextualização do problema: O *Stealthing*, que em tradução livre para o português significa dissimulação, é a prática de retirada da camisinha durante a relação sexual, sem o consentimento da mulher. Em artigo, Brodsky (2017) discorre sobre o tema, equiparando-o com o delito de estupro, dadas as possíveis consequências físicas que o ato pode acarretar na mulher. Dentro dessas consequências, pode ser, dentre elas elencadas, o risco de uma contaminação dolosa por vírus HIV ou, até mesmo, uma gravidez indesejada. Além dos riscos comuns que a prática pode ocasionar, o foco acerca da temática se dá pelo entendimento de que, no momento em que o preservativo é retirado, não houve o consentimento da parceira, o que poderia configurar na possibilidade de um delito sexual. **Objetivos do trabalho:** O objetivo do presente artigo é alertar a sociedade sobre os riscos que o *Stealthing* pode trazer à mulher, numa relação sexual heterossexual, como danos psicológicos e físicos contra a sua dignidade e liberdade sexual. Também se busca, com o exposto, demonstrar como o *Stealthing* pode ser considerado um vício de consentimento da vítima, já que a mulher consente apenas com a relação sexual com o uso do preservativo e, posteriormente o consenso, seu parceiro fraudula o uso do preservativo. A ação fraudulenta pode ter, como hipótese, a ausência de conhecimento da mulher sobre o fato ou, nos casos em que a mesma demonstra ter percepção sobre o ato, não concordar e, mesmo assim, não conseguir interrompê-lo, por circunstâncias alheias a sua vontade. **Atividades desenvolvidas:** Desenvolvendo esta temática de acordo com estudos e artigos feitos em outros países, como, por exemplo, o trabalho produzido por Olutumbi (2017), e comparando-os com a interpretação dos ordenamentos jurídicos penais brasileiros, à luz do mestre Greco (2014), o trabalho visa demonstrar e debater acerca da liberdade sexual e o consentimento da mulher nos casos de *Stealthing*, discorrendo sobre as hipóteses legais, respeitando o Princípio da Reserva Legal e a consagrada interpretação analógica *in bonam partem*. **Resultados Preliminares:** Os resultados do *Stealthing* variam de acordo com o caso concreto, percebendo-o, dessa forma, que estes variam dependendo da intenção do parceiro.

Palavras-chave: dignidade sexual, liberdade sexual, mulher

REFERÊNCIAS

BRODSKY, A. 'Rape-Adjacent': Imagining Legal Responses to Nonconsensual Condom Removal. Vol. 32, Nº. 2. Columbia Journal of Gender and Law. 2017

OLUTUMBI, B. *The Menace Called Rape in Our Society*. Nigerian Bar Association; International Law Association Nigerian Branch. 2017

GRECO, R. *Código Penal Comentado*, 7ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Impetus, 2014.

GLOBALIZAÇÃO E A INFLUÊNCIA NAS RELAÇÕES LABORAIS À LUZ DO TELETRABALHO A PARTIR DA LEI 13.467 DE 2017

Linha de Pesquisa: Direitos Fundamentais e Novos Direitos

Crislaine Merens Marques, graduanda em Direito, UNIFESO
Lucas Baffi Ferreira Pinto, professor orientador (graduação em Direito, UNIFESO)

RESUMO

Contextualização do problema: O assunto abordado no presente estudo envolve a globalização e a sua influência nos meios laborais, especificadamente a partir da atual regulamentação do Teletrabalho com a Reforma Trabalhista de 2017. Como parte do desenvolvimento, serão analisadas as questões favoráveis e desfavoráveis que envolvem o tema, buscando na doutrina, na jurisprudência e em trabalhos científicos o debate sobre o tema, sem perder de vista, numa visão mais ampla, a questão da globalização e as relações de trabalho. Usaremos como base para pesquisa artigos e livros tendo como principal referencial os professores Marcelo Braghini, Alice Monteiro de Barros e Maurício Godinho. **Objetivos do Trabalho:** O objetivo do estudo é analisar as peculiaridades do tema e discutir as divergências doutrinárias acerca dos benefícios e malefícios do mesmo, a fim de refletir sobre as constantes transformações em diversas esferas por conta da globalização. Entendendo assim, ponto a ponto da implementação de um novo meio de trabalho nos dias atuais. **Atividades desenvolvidas:** O presente trabalho consistirá na realização de uma pesquisa teórica, ainda em andamento, cujo o objetivo será expandir o conhecimento já disponível. Será usado o método dialético, de forma que será apresentado uma tese inicial, depois será proposta uma teoria contraditória à tese, e por fim, uma síntese ponderada do resultado das duas, gerando uma nova tese. Usaremos a pesquisa bibliográfica para discutirmos o tema proposto, a fim de propor debate e reflexão sobre as atuais e recentes transformações ocorridas no mundo do trabalho por conta da globalização e do avanço tecnológico. **Resultados preliminares:** Alguns resultados preliminares podem ser identificados. Inicialmente, acreditamos que a influência ocorre principalmente no que tange à economia para o empregado e empregador. A implicação direta seria a construção de um mundo onde os espaços destinados ao trabalho estejam cada vez mais reduzidos e os escritórios nas residências cada vez presentes, implicando assim, indiretamente, na redução de pessoas na rua, redução de despesas com locomoção e possível redução de acidentes de trabalho, ou seja, a influência recai também perante toda a sociedade em si.

Palavras-chave: Teletrabalho; Globalização; Tecnologia.

REFERÊNCIAS

BARROS, Alice Monteiro de. Curso de Direito do Trabalho. 7ª ed. São Paulo: LTr, 2011.

CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do Trabalho. 4ª ed. Niterói: Impetus, 2010.

DELGADO, Maurício Godinho. Curso de direito do trabalho. 14ª ed. São Paulo: LTr, 2015.

A ÁFRICA EM FULL HD: UM FILME, UMA NAÇÃO, UM CONTINENTE E CONSTRUÇÕES DISCURSIVAS-DIALÓGICAS ENTRE FICÇÃO E REALIDADE

Área temática: LINHA DE PESQUISA – CCHS: Linguagem, ensino e subjetividade

Elbert de Oliveira Agostinho, PPRER (Programa de Pós-Graduação em Relações Étnico-raciais) CEFET/RJ

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo propor uma análise sobre a nação conhecida como Wakanda, país apresentado no filme Pantera Negra (2018), propondo dialogismos (BAKHTIN, 2004) com o continente africano, levando em consideração as representações ficcionais, construções imagéticas e reconfigurações de estereótipos que emergem a partir de análises filmicas. Nesse sentido, torna-se importante falar de Wakanda, pois, existe ainda hoje, o perigo de uma história única, a necessidade de construção de novos caminhos epistemológicos, tendo em mente que as identidades adquirem sentido por meio da linguagem e dos sistemas simbólicos pelos quais são representadas, e observando que o estereótipo funciona tendo como base o agenciamento das representações partilhadas por um certo sujeito enunciativo. Não esquecendo de propor perspectivas sobre as construções eurocêntricas de manutenção de estigmas sobre todo o continente africano, pois, para estes (europeus), o outro (não europeu) torna-se então sinônimo de ser primitivo, inferior, dotado de uma mentalidade pré-lógica. Nota-se também, a necessidade de propôs exercícios analíticos ao se pensar sobre as construções identitárias referentes ao repertório de representação/representatividade, no qual os países da África são inseridos, seus deslocamentos (HALL, 2014), enclausuramentos, condições e efabulações. Não perdendo de vista a construção de repertórios midiáticos, esquemas simplificadores que elaboram círculos de manipulações (ADORNO, 2015) e modos de produzir ideias. Em suma, observa-se o poder de representação que emerge a partir de Wakanda, nação construída em 1966, ainda nas páginas das histórias em quadrinhos e ganha corpo e espaço no filme Pantera Negra, nos levando a refletir sobre um passado no qual o continente africano foi aprisionado, subalternizado, desenhado sempre pelo olhar do outro, e que nos faz problematizar o conceito de afrofuturismo, ou seja, perspectivas futurísticas que se apresentam sobre a África.

Palavras-chave: Continente Africano; Pantera Negra; Representação.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor. 1903-1969. Indústria Cultural e Sociedade. Seleção de textos Jorge Mattos Brito de Almeida. 9ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

BAKHTIN, Mikhail. (2004). Marxismo e filosofia da linguagem. (M. Lahud e Y. F. Vieira, Trad.). (11a ed.). São Paulo: Hucitec. (Trabalho original publicado em 1929).

HALL, Stuart. A Identidade Cultural na pós modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva & Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

CIDADANIA INCLUSIVA: ASSISTÊNCIA CRIMINAL HUMANITÁRIA

Área temática: Democracia, cidadania e direitos humanos.

Evellin Pereira de Jesus, Curso de Direito UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: A urgência quanto ao tema Assistência Jurídica veio principalmente com a difusão das discussões sobre Direitos Humanos e seus respectivos Tratados, firmados ao redor do mundo. Com a Constituição Cidadã de 1988 fica clara a necessidade de dispor de tal benefício de forma gratuita, sendo isso fundamental para o exercício da cidadania e demais direitos fundamentais. Haja vista o difícil acesso que pessoas de baixa renda têm à informação de forma geral, principalmente jurídica, e em destaque, a maior necessidade de obtê-la pela população mais jovem, dispor de tal conhecimento de modo mais dialogal e mesmo expositivo, torna essa transmissão mais eficaz, além de nos permitir exercer nosso papel social como estudiosos das ciências jurídicas. **Objetivos do Trabalho:** O projeto objetiva primeiramente verificar quais os tipos penais de maior incidência afluente entre jovens e adultos da rede pública de ensino e quais os maiores questionamentos no que tange ao sistema de justiça, mais especificamente criminal. Concomitantemente, tendo identificado tais fatores, objetiva-se coletar e transmitir informações a respeito deles, cooperando para o melhor exercício dos direitos de seus receptores. Na esfera teórica, objetiva-se ampliar a discussão sobre a relevância da assistência jurídica criminal, além de analisar a forma como a mesma é disseminada em outras sociedades. **Atividades desenvolvidas:** Com vistas de atingir os objetivos definidos, o projeto se vale de algumas atividades distintas: a transmissão das informações obtidas na pesquisa por meio de palestras expositivas e atendimentos individualizados; o levantamento de dados; e a produção e apresentação de materiais sobre os temas trabalhados, com o fim de embasar as atividades mais práticas. **Resultados Preliminares:** Resultante dessas atividades, pode-se apontar que 9 palestras foram ministradas pelos estudantes sobre variados temas dentro do escopo de pesquisa do projeto, em 4 instituições da rede pública de Teresópolis, sendo uma média de 200 ouvintes entre pais, responsáveis e alunos. Ademais, cerca de 27 atendimentos criminais individualizados foram realizados, além de dois resumos científicos e dois pôsteres aprovados no CONPEDI 2018.1. **Palavras-chave:** Assistência Jurídica Criminal; Cidadania; Direitos Humanos.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR BRITTO, Cláudia S. **Processo Penal Comunicativo**. Comunicação Processual à luz da filosofia de Jürgen Habermas. Curitiba: Juruá: 2014
- BOURDIEU, O **poder simbólico**. Tradução de Fernando Tomás. 4. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2010

O DIREITO À ASSISTÊNCIA JURÍDICA CRIMINAL

Área temática: Democracia, cidadania e direitos humanos

Mayara Miriam Branco, Curso de Direito UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: O acesso à justiça faz parte dos direitos e garantias fundamentais da Constituição. O art. 5º, XXXV dispõe que: “A lei não excluirá da apreciação do poder judiciário lesão ou ameaça de direito.” Isto significa dizer que todos devem ter acesso à justiça para requisitar a tutela jurisdicional tanto preventiva quanto reparatória sobre um direito. A lei 13.105/2015 prevê gratuidade judiciária como forma de acesso à jurisdição às pessoas sem condições financeiras. O sistema de justiça Criminal abrange desde a atuação do poder público, prevenção das infrações penais até a aplicação da pena aos infratores. Porém não há, por grande parte da população, confiança no sistema, pois é visto como parcial e em favor da classe alta, além de lento e ineficaz em relação à classe baixa. A violência policial, o abuso de poder, sem dúvida são outros grandes problemas que violam o Estado de Direito. O acesso à justiça é essencial para um completo exercício da cidadania, contudo nem todos possuem acesso livre ao sistema de justiça, e desacreditam na eficiência da lei. Em qualquer estudo sobre o tema se nota um certo consenso quanto aos efeitos provocados pelo próprio efeito discriminatório da polícia e outras agências encarregadas de conter a criminalidade. A intimidação policial recai de forma extremamente concentrada nos jovens pobres e/ou negros. Sem dúvida a sociedade possui dentro de si certos “pré-conceitos” estabelecidos: “[...] notadamente, a criminalidade seletiva advinda da chamada ‘classe perigosa’ é a que sente o verdadeiro peso do sistema penal.” (Britto, Cláudia Aguiar). Segundo dados do InfoPen, os jovens representam 54,8% da população carcerária brasileira. Aos dados sobre cor/raça verifica-se que, em todo o período analisado (2005 a 2012), existiam mais negros presos no Brasil do que brancos. **Objetivos do Trabalho:** O objetivo do grupo é levar orientação sobre o sistema de justiça criminal às pessoas hipossuficientes que carecem de informações. Esclarecer dúvidas relacionadas aos direitos dos acusados em geral, bem como sobre os direitos das pessoas que cumprem pena no Brasil, são esses exemplos de algumas das orientações já prestadas pelo grupo de pesquisa em seus atendimentos jurídicos. **Atividades desenvolvidas:** Entre as atividades realizadas pelo grupo merecem destaque as palestras em colégios públicos de bairros carentes, juntamente com os atendimentos aos jovens que ali frequentam. **Resultados preliminares:** É de se destacar a aprovação do grupo no CONPEDI em parceria com a UFMG e o CONPEDI Salvador, ambas em 2018.

Palavras-chave: Acesso à justiça; descriminalização; criminalidade.

REFERÊNCIAS

AGUIAR BRITTO, Cláudia. **Processo Penal Comunicativo à Luz da Filosofia de Jürgen Habermas**. Santa Catarina: Juruá, 2014.

A ASSISTÊNCIA CRIMINAL HUMANITÁRIA E O DIREITO A SOLIDARIEDADE

Área temática: Democracia, Cidadania e Direitos Humanos

Victória Santos Gomes, Curso de Direito, UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: A presente pesquisa utiliza-se de teorias que se estipulam como anseio teóricos e análises dos textos normativos nos quais o Brasil é signatário. Todavia o projeto busca alcançar a efetividade do direito à assistência jurídica criminal como forma de “acesso à justiça”, que proporciona o acesso a informação-comunicação e assim valoriza o princípio da solidariedade que abarca a população carente. Neste caso percebe-se que o “acesso à justiça” e o direito a solidariedade está omissos no cotidiano dessas pessoas carentes **Objetivos do Trabalho:** O objetivo central da pesquisa é buscar sanar as dúvidas dos leigos e ainda reunir e identificar quais são os tipos penais de maior incidência na população carente da cidade de Teresópolis/RJ. O projeto conjuga uma tarefa de reunir as questões levantadas pela população. Está sendo um belo projeto e árduo, pois nem sempre atendemos a população, contudo até o presente momento tem repercutido efeitos positivos para o nosso grupo. **Atividades desenvolvidas:** O método utilizado para pesquisa pelo grupo são visitas às escolas públicas para jovens e adultos da cidade de Teresópolis/RJ levando a eles palestras, conhecimento jurídico básicos e ainda exercer a solidariedade, são métodos qualitativos e como já foi mencionado o objetivo central é a analisar o nível que as pessoas têm o conhecimento jurídico principalmente criminal. **Resultados preliminares:** O grupo conta com inúmeros voluntários e bolsistas, é possível perceber o impacto que o grupo causa tanto nos voluntários como naqueles que são atendidos a experiência de prestar atendimento jurídico e esclarecer dúvidas de pessoas carentes que veem o estudante como alguém que pode sanar suas dúvidas e esclarecer aquilo que em determinado momento pareceu tão nebuloso é, sem dúvidas, uma experiência enriquecedora. Ao compartilhar o mundo, a pessoa se vê integrada na própria dinâmica de garantias legais oferecidas, ao mesmo tempo em que passa a compreender o sistema e exigir dele sua aplicação. E isso desempenha papel especial na autoestima social. (AGUIAR BRITTO, 2014). Sendo assim os resultados obtidos neste semestre são os debates em torno do tema do projeto de pesquisa têm se intensificado logo os estudantes têm apresentado importantes temáticas o que engrandece os estudos e debates.

Palavras-Chaves: Acesso a justiça, Assistência criminal humanitária, solidariedade.

REFERÊNCIAS

AGUIAR BRITTO, Cláudia. **Processo Penal Comunicativo à Luz da**

Filosofia de Jurgen Habermas. Santa Catarina: Juruá, 2014.

BAUMAN. Zigmunt. **O mal-estar da pós-modernidade.** Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

BOURDIEU. **O poder simbólico.** Tradução de Fernando Tomás. 4. ed. São Paulo: Bertrand Brasil, 2010.

RODAS DE CONVERSA

RODAS DE CONVERSA

**Centro de Ciências
da Saúde**

CCS

PÉ DIABÉTICO: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

*Adão Garcia Dallia Filho, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.
Viviane da Costa Freitas Silva, Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.*

RESUMO

Contextualização do problema: A Organização Mundial de Saúde (OMS), estima que a população mundial com Diabetes melito (DM) seja de 387 milhões e que alcance 471 milhões em 2035. A complicação do diabetes conhecida como "Pé Diabético" ocupa os primeiros lugares entre os principais problemas de saúde, afligindo vários países do mundo e causando grande impacto sócio econômico. **Objetivo do Trabalho:** Conhecer a atuação do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF) para os cuidados com os pés dos usuários com DM; Identificar os fatores intervenientes nos cuidados com os pés dos clientes com DM, desenvolvidos pelos Enfermeiros da ESF. **Atividades desenvolvidas:** O estudo está sendo realizado por meio de uma abordagem qualitativa, do tipo descritivo-exploratório. Os sujeitos são os Enfermeiros que atuam nas Equipes da ESF, localizadas no município de Teresópolis. O desenvolvimento do estudo e a obtenção dos dados iniciou-se após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, considerando a Resolução n.º 466 de 12 de dezembro de 2012 e a assinatura pelos Enfermeiros do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para tratamento e análise dos resultados, será empregada a análise temática proposta por Bardin. Após leitura e releitura dos dados, os mesmos serão analisados e as respostas agrupadas em categorias, de acordo com os temas que emergirem a partir das respostas dos Enfermeiros e da fundamentação teórica do estudo. **Resultados preliminares:** O estudo encontra-se na fase de coleta dos dados, sendo até o momento coletado 35% do total esperado. Observa-se que os Enfermeiros desenvolvem ações junto aos grupos dos usuários com Diabetes e a maior fragilidade que vêm vivenciando é a falta de insumos para acompanhamento dos clientes com diabetes, como: falta de medicamentos, monofilamentos e tiras para verificação de glicemia capilar. **Considerações parciais:** Os Enfermeiros demonstram comprometimento na atenção aos usuários com DM, no que se refere aos cuidados do Pé Diabético, principalmente por meio de ações de educação em saúde. Percebe-se a necessidade da contrapartida positiva das decisões políticas no subsídio da atenção básica à saúde, de maneira sistemática e efetiva.

Palavras-chave: Enfermeiro, Pé Diabético, Atenção Primária à Saúde

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1997

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012

_____. **Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016

APLASIA MEDULAR

Área temática: Pesquisa clínica.

*Adriana Carvalho do Canto Silva, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
Karolina Costa França de Oliveira, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
Rogério da Graça Fernandes, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO.*

RESUMO

A aplasia medular é uma patologia rara, onde sua origem deriva de uma disfunção na medula óssea que a torna incapaz de produzir células do sangue, não permitindo assim, a substituição progressiva das células circulantes que serão remetidas a apoptose natural. Algumas causas desta doença ainda estão em fases de estudos, entretanto, já se sabe que o uso de determinados fármacos, presença de certas infecções, contato com inseticidas, afecções autoimunes, hereditariedade e contato com a irradiação, já estão comprovadas para incidência da patologia. A enfermidade pode ser manifestada durante a vida, não sendo contagiosa, podendo aparecer de repente ou gradualmente e, em seguida, instalar-se sem que o paciente tenha consciência. De acordo com o protocolo clínico de diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde, a aplasia medular pode ser dividida em dois estágios como moderada e severa. Os sintomas clínicos manifestados pelos enfermos com estas desordens mudam de acordo com o grau de citopenia, mas podem integrar sintomas de anemia, manifestações hemorrágicas e febre, dependendo do tipo de células sanguíneas afetadas. O tratamento da doença pode ser feito com medicamentos, que inclui normalmente três fármacos: globulina antitumocítica (ATG), Ciclosporina e Metilprednisona que irão estimular a produção de células sanguíneas pela medula óssea, ou através de transfusões sanguíneas. No entanto, nos casos mais graves, pode ser necessário um transplante de medula óssea. Seu diagnóstico é feito a partir da alteração no hemograma constando baixo número das células brancas, vermelhas e plaquetas, podendo ter uma comprovação por meio de mielograma e biópsia de medula óssea. O objetivo deste trabalho fora analisar como a aplasia medular percorre pelo organismo e quais procedimentos são necessários para se obter a cura do paciente. A descrição de como o estudo fora realizado esta embasado em artigos científicos, livros e casos clínicos referentes à patologia, onde obtiveram-se dados específicos para a descoberta da doença até o fim de seu tratamento. Pode-se observar através dos estudos realizados, que a patologia esta passando por um progresso em seu tratamento, onde medicamentos já descobertos estão sendo utilizados para o controle e cura da doença, e em casos mais delicados são utilizados o recurso de transplante de medula óssea.

Palavras-chave: aplasia medular; patologia; células do sangue.

REFERÊNCIAS

HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, P. A. Fundamentos em hematologia. In: Fundamentos em Hematologia. 2013.

FONSECA, Alan Guimarães; et.al. O Tratamento da Aplasia Medular por Células-Tronco: Uma Revisão Integrativa da Literatura. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 03, Ed. 01, Vol. 03, pp. 86-96, Janeiro de 2018.

ÍNQUERITO EPIDEMIOLÓGICO USO DE PRÓTESE NO SEGMENTO COM IDOSOS

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Alana Gomes Andrade, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO
Bruna de Lima Cavalieri, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO
Letícia da Silva Celano, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO
Vitória da Cunha Soares, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO
Marta Reis da Costa Labanca, Docente do Curso de Odontologia, UNIFESO
Mônica Miguens Labuto, Docente do Curso de Odontologia, UNIFESO

RESUMO

O índice de necessidade de prótese no manual do SB Brasil 2000, foi dividido em quatro condições a serem avaliadas: retenção, estabilidade e reciprocidade, fixação e estética, indicando que na ausência de pelo menos uma delas a prótese necessitaria de substituição, e, portanto, a necessidade de ser registrada. Os artigos analisados expressam um quadro de alta prevalência de edentulismo entre a população idosa, a demanda por reabilitação protética apresenta grande variação sendo menor possivelmente em regiões mais ricas do país. A dor, o desconforto e a aparência são consideradas como necessidades de tratamento odontológico. O edentulismo está relacionado à fatores sociais, econômicos e culturais. Percebeu-se que os longevos necessitam de um acompanhamento específico, multiprofissional. Os idosos e seus cuidadores devem estar conscientes de que existe uma necessidade contínua de cuidados bucais. Os idosos têm necessidades importantes de reabilitação protética, as quais não vem sendo supridas pelo nosso sistema de saúde. A análise dos dados epidemiológicos relativos a necessidades de prótese dentária e das perdas dentárias em diferentes faixas etárias no país, indicam a existência de avanços na mudança do modelo assistencial, com a redução das perdas dentárias e aumento da cobertura tanto na atenção básica como na atenção secundária. Este trabalho tem como objetivo avaliar a necessidade de prótese ajudando no bem-estar do idoso em sua rotina, auxiliando na sua qualidade de vida. Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório, que se originará através de uma pesquisa de campo realizada com os idosos, no Asilo “Mansão dos Velhinhos” situado no bairro Pimenteiras na cidade de Teresópolis região serrana do estado do Rio de Janeiro. Na qual compreende 50 idosos.

Palavras-chave: Prótese dentária; levantamento epidemiológico de saúde bucal; idosos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. **Projeto SB2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual do examinador.** Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SB Brasil 2010- Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. **Resultados Principais.** Brasília: Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção Básica, Ministério da Saúde, Brasília, 2011.

COLUSSI, C. F.; PATEL, F. S. Uso e necessidade de prótese dentária no Brasil: avanços, perspectivas e desafios. **Sal.&Transf. Soc.**, Florianópolis, v.7, n.1, p.41-48, 2016.

OCORRÊNCIA DE CERATOCONJUTIVITE INFECCIOSA BOVINA – RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

*Alendre Cruz Campanati – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Cecília Riscado Pombo – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: A ceratoconjuntivite infecciosa bovina (CCIB) é a doença ocular, mais importante de bovinos, causada pela *Moraxela bovis*, não sendo fatal, mas causando perdas econômicas consideráveis na produção como, redução do ganho de peso, baixa produção de leite e altos gastos com medicamentos, podendo levar ao descarte do animal. O diagnóstico é clínico, e tem como sinais clínicos, lacrimejamento, blefaroespasma, fotofobia, podendo evoluir para opacidade, ulceração e ruptura da córnea. **Objetivos do Trabalho:** Este trabalho visa relatar a ocorrência de CCIB em bovinos, localizados em uma fazenda no município de Carmo / R.J. **Atividades desenvolvidas:** Após duas semanas da chegada de um novo garote no plantel, não submetido à quarentena, observou-se os primeiros sinais clínicos da doença. Imediatamente, iniciou-se o tratamento, com uma associação de oxitatretaciclina, hidrocortisona e vitamina A, na forma de spray, aplicada diretamente nos olhos. O animal se recuperou, ficando apenas com uma pequena cicatriz na córnea do olho esquerdo. Depois de quatro meses ocorreu o aparecimento da mesma sintomatologia em outros animais do rebanho. Esses foram submetidos ao mesmo tratamento do garote. No decorrer do tratamento, ocorreu o aparecimento de novos casos, os quais também foram submetidos ao mesmo tratamento aplicado aos primeiros animais doentes. Para a confirmação do diagnóstico clínico, foram coletados swabs oculares dos últimos animais doentes, antes do tratamento, e enviados para o Laboratório de Microbiologia da UNIFESO, aonde foi feita a identificação positiva para *Moraxela bovis*. **Resultados preliminares:** Os animais se recuperaram, mas alguns apresentaram sequelas oculares como, catarata, opacidade e cicatrizes na córnea. A separação do lote de animais enfermos do lote de animais sadios diminuiu a taxa de ocorrência de novos casos. Concluímos que a adoção de medidas sanitárias em uma propriedade é essencial à saúde do rebanho bovino. Quanto antes o animal doente for separado do rebanho e tratado, menor será a taxa de contágio e, portanto, menores serão os custos financeiros. **Palavras-chaves:** Ceratoconjuntivite Infecciosa Bovina; Surto; Bovino.

REFERÊNCIAS

- ANDREWS, A. H.; BLOWEY, R. W.; BOYD, H.; EDDY, R. G. **Medicina Bovina: doenças e criação de bovinos**. 2ª ed., São Paulo: Roca, 2008. p. 814-816.
- COSTA, G. M. da; MARTINS, N. E.; FERNANDES, A. A.; SILVA, N. da; SALVARANI, F. M.; ASSIS, R. A. de; LOBATO, F. C. F. Descrição de um surto de ceratoconjuntivite infecciosa bovina em uma propriedade no sul de Minas Gerais, Brasil. **Ciênc. Vet. Tróp.**, v.11, nº 1, p. 25-29, 2008.

MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DA COLEÇÃO PARASITOLÓGICA INSTITUCIONAL DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO UNIFESO

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde

Alice Monteiro da Silva Moraes, Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Jorge Aguiar Amaral, Professor do Curso de Medicina veterinária, UNIFESO.
Luiz Paulo Luzes Fedullo, Professor do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Beatriz Coronato Nunes, Professora do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
André Vianna Martins, Professor do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: Desde o ano 2007 vem sendo formada a “Coleção Parasitológica Institucional do Curso de Medicina Veterinária do UNIFESO”, reunindo um rico acervo de peças e lâminas oriundas de materiais obtidos por doações ou permutas com instituições como a Fundação RioZoo, PARNASO/ICMBio e Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO. **Objetivos do Trabalho:** Esse material vem sendo organizado, conservado e catalogado com o objetivo de oferecer ao corpo discente conhecimento que o capacite a identificar os principais parasitos de interesse médico veterinário, colaborando assim para a sua ótima formação, com a manutenção ainda, de uma coleção de espécimes identificados em pesquisas realizadas na Instituição, visando comprovação futura das mesmas. **Atividades desenvolvidas:** As atividades desenvolvidas no programa de monitoria vêm sendo uma importante ferramenta para a manutenção dessa coleção, onde a monitora da disciplina, desde o programa do ano passado e neste período letivo de 2018, tem trabalhado na confecção de lâminas de ectoparasitos de animais domésticos e selvagens, que estão sendo identificados. **Resultados preliminares:** No presente período foram acrescentados ao acervo, lâminas de malófagos de Galinha-d’angola (*Numida meleagris* Linnaeus, 1758), Tauató-pintado (*Accipiter poliogaster* Temminck, 1824), Tesourão (*Fregata magnificens* Mathews, 1914), Gaivotão (*Larus dominicanus dominicanus* Lichtenstein, 1823), Albatroz-errante (*Diomedea exulans* Linnaeus, 1758), Porco-espinho-brasileiro (*Coendou prehensilis* Linnaeus, 1758), além de carrapatos de Tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla* Linnaeus, 1758) e Preguiça-comum (*Bradypus variegatus* Schinz, 1825), entre outros. Conforme proposto, a coleção Parasitológica Institucional já vem ao longo do tempo, acrescentando melhoria nos recursos didáticos do Laboratório de Parasitologia, não somente na área de animais domésticos como também na de animais selvagens, um dos diferenciais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO.

Palavras-chave: Coleção; Parasitologia; Unifeso.

REFERÊNCIAS

- NELIO, R. R. **Mamíferos terrestres de médio e grande porte da Mata atlântica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Technical Books editora, 2014. 146 p.
- SERRA FREIRE, N. M.; PINTO, R. M. **Entomologia e Acarologia na Medicina Veterinária**. 1. ed. Rio de Janeiro: LF Editora, 2006.
- SIGRIST, T. **Guia de Campo Avis Brasilis – Avifauna Brasileira**. 1. ed. São Paulo: Avis Brasilis Editora, 2014. 608 p. 146 p.

CONCHECTOMIA TOTAL DEVIDO A NEOPLASIA EM FELINO: RELATO DE CASO

Área temática: Estudo Clínico.

*Alice Silveira Rodrigues da Silva, discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO;
Síria da Fonseca Jorge, docente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO;
Fernando Luis Fernandes Mendes, docente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO;
Juan Benito Campos Diz Atan, docente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO;
Marcelo Sampaio Pereira Junior, discente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO;
Caio Daumas de Souza, discente do curso de Medicina Veterinária da UNIFESO.*

RESUMO

Contextualização do problema: A conchectomia consiste em uma dissecação cirúrgica dos ouvidos. Os casos mais comuns, que influenciam o uso de tal técnica cirúrgica, são carcinoma de ponta de orelha e hemangiossarcoma de orelha em felinos, sendo mais recorrentes em felinos de pelagem branca. O primeiro é um tumor maligno formado a partir de queratinócitos, possuindo diferentes nomenclaturas, que acomete áreas com pouco pelo e com ausência de pigmento; um dos fatores causadores de tal mutação é exposição exarcebada à luz ultravioleta. O segundo consiste em um tumor também maligno que afeta as células endoteliais, podendo atingir qualquer tipo de tecido, tendo mais incidência em cães. **Objetivos do Trabalho:** O seguinte trabalho tem por objetivo relatar o caso de um felino de 10 anos, que deu entrada na clínica escola de Medicina Veterinária do UNIFESO para realização de procedimento cirúrgico utilizando a técnica cirúrgica de conchectomia total, a fim de promover um conhecimento prático sucinto sobre o tema aos profissionais da área. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido na clínica escola um felino de 3,600 kg com queixa de aparecimento de uma massa edemaciada e hiperemica que abrangia toda a sua região auricular esquerda. A suspeita clínica foi de carcinoma de ponta de orelha evoluído, porém não houve confirmação devido à ausência de exame histopatológico. No hemograma foi constatada leucocitose e neutrofilia. No pré-operatório foram administrados Midazolam (dose 0,3 mg/kg) e Cetamina (dose 10 mg/kg) como medicamento pré-anestésico, Propofol (dose 0,5 mg/kg) como fármaco indutor e Isoflurano dose/efeito como anestésico inalatório de manutenção. No pós-operatório foi administrado Ketofen (0,1mL/10kg) e Pen Strep (1mL/10kg) via intramuscular. Foi receitado Chemitril (1/2 comprimido BID durante 10 dias), Meloxitrat (1/2 comprimido SID durante 4 dias) para casa e recomendado o uso de colar elisabetano e limpeza da ferida 1 vez ao dia com aplicação de Vetagloss, até o retorno a clínica para revisão. **Resultados:** Não houve complicação pós-operatória e a cicatrização foi eficaz.

Palavras-chave: conchectomia; neoplasia; felino.

REFERÊNCIAS

ETTINGER, S. J. FELDMAN, E. C. **Tratado de Medicina Interna Veterinária – Doenças do Cão e do Gato.** 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TAVARES FERNANDES, T. H. et al. **Carcinoma e hemangiossarcoma cutâneo em felino doméstico: relato de caso.** In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (*Jepex*), 9, Campina Grande, 2009.

SAÚDE DO TRABALHADOR NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: CONTROLE DA IMUNIZAÇÃO

Área temática: Saúde do Trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente.

*Aline Bernabé Lubraico, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Ana Beatriz Martins Ferreira Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Bruna da Silva Teixeira, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Cristal Almeida Nóro, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Gabriela Martins, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

Na Odontologia, o cirurgião dentista e sua equipe ficam rotineiramente expostos a riscos ocupacionais biológicos que podem trazer doenças infecciosas. Desta forma, sempre que possível a imunização desses profissionais é extremamente desejável no sentido de prevenir a transmissão de doenças entre a equipe e entre os pacientes. O objetivo desse estudo é apresentar os esquemas vacinais necessários à prática odontológica, buscando conscientizar os profissionais da importância da atualização do seu estado vacinal. Dentre os imunobiológicos disponíveis é possível citar os da Hepatite B, Gripe (Influenza), Tétano e Difteria, Varicela, Rubéola, Sarampo Caxumba (MMR Tríplice Viral), Tuberculose (BCG-Bacille Calmette-Guérin), Tríplice bacteriana para adultos (DTP – Coqueluche, Tétano e Difteria), Hepatite A e Febre Amarela. Apesar da relevância do tema, é possível observar que muitos profissionais não mantêm a imunização atualizada, completando parcialmente os esquemas vacinais, trazendo risco de disseminação de doenças no consultório odontológico. A vacinação é uma das medidas primárias para a precaução da contaminação, todos os profissionais da saúde, sejam do corpo auxiliar, ou não, devem ser imunizados.

Palavras-chave: imunização; riscos biológicos; odontologia do trabalho.

REFERÊNCIAS

- MEDEIROS, Urubatan. *Fundamentos de odontologia do trabalho*: Urubatan Medeiros. São Paulo: Santos, c2011. xi, 409 p.
- MELLO, Paula Baptista M. de. *Odontologia do trabalho*: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2006. 224 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Serviços Odontológicos*: Prevenção e Controle de Riscos / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156 p.

NORMAS REGULAMENTADORAS DE INTERESSE EM ODONTOLOGIA DO TRABALHO: NR-4, NR-5, NR-6 E NR-7

Área temática: Saúde do Trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente.

Aline Guimarães da Silva Machado, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Allana de Queiroz Mendes, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Ana Beatriz da Ponte C. do Nascimento, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Ellen Gallo Ramos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Victória Macena Barbosa Prado, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Mônica Miguens Labuto, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

O presente estudo visa a conscientização a respeito dos riscos ocupacionais que os trabalhadores estão expostos no seu dia-a-dia e como as normas de regulamentação ajudam a prevenir os mesmos. Com o objetivo de proporcionar o conhecimento destas normas e das maneiras de segui-las corretamente, evitando qualquer malefício para com o profissional. O estudo será realizado a partir de pesquisas em artigos científicos, sites e livros a respeito do tema. A partir dessas pesquisas pode-se inferir todas as normas abordadas nesse trabalho que visam a segurança e prevenção de acidentes e riscos ocupacionais relacionados ao ambiente de trabalho, como o uso de EPI, elaboração de mapas de riscos, exames médicos e serviços de segurança. Tendo em vista que, os cumprimentos corretos destas acarretam no bem-estar e segurança dos trabalhadores e melhor desenvolvimento da empresa.

Palavras-chave: Normas regulamentadoras; Riscos ambientais; Bem-estar profissional.

REFERÊNCIAS

CARLOS, A. **Resumo Segurança do Trabalho: NR 04 – Serviços Especializados Em Engenharia De Segurança e Em Medicina Do Trabalho – SESMT. Maio 20, 2015. Disponível:** <https://www.segurancadotrabalhoacz.com.br/resumo-nr-04>. Acesso em: 21/06/2018.

MAZZILLI, L. E. M. **Odontologia do trabalho**. 2ª edição. São Paulo: Livraria Santos Editora, c. 3, p. 17-20, 2007.

MEDEIROS, U. **Fundamentos de odontologia do trabalho**. São Paulo: Livraria Santos Editora, c. 4, p. 117-119, 2011.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE ORAL GERIÁTRICA NO ASILO MANSÃO DOS VELHINHOS

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

*Amanda Ferreira Martins, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Júlia Silva Porcino, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Lisa da Silva Matos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Yasmin Furtado Fernandes, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Marta Reis da Costa Labanca, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Mônica Miguens Labuto, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

O GOHAI (Geriatric Oral Health Assessment Index) é um instrumento de grande importância na situação da pirâmide etária do Brasil, que caminha para se inverter devido ao aumento da população idosa no país, levando em consideração a fácil e rápida aplicação do mesmo. O GOHAI avalia a percepção que o indivíduo tem de sua qualidade de vida perante suas condições de saúde bucal. Avalia esta percepção nas seguintes dimensões: funcional, o que prejudica ou não nas funções diárias; psicológica, o que prejudicando ou não seu lado emocional; social, se existem prejuízos ou não nas relações com outras pessoas; presença ou não de dor, nos 3 últimos meses. O trabalho tem como objetivo avaliar e perceber a qualidade de vida e a aptidão de funcionamento do indivíduo, em toda a sua rotina e a forma como ele entende o que é o seu bem-estar, ajudando o profissional na decisão clínica e escolha do melhor tratamento possível para situações específicas. Percebe-se cada vez mais, com o aumento da população idosa, a necessidade utilização desse instrumento para que todos tenham conhecimento da situação de saúde bucal do idoso e sua importância, levando assim a desenvolver ações sociais de prevenção, diagnóstico e intervenção. Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório, que se originará através de uma pesquisa de campo que será realizada com os idosos, no Asilo “Mansão dos Velhinhos” situado no bairro Pimenteiras na cidade de Teresópolis região serrana do estado do Rio de Janeiro. Na qual compreende 50 idosos.

Palavras-chave: Saúde bucal; Idoso; Inquérito epidemiológico.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, C.; MANSO, A. C.; ESCOVA, A.; SALVADO, F.; NUNES, C. Tradução e validação da versão portuguesa do Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI). **Rev port saúde pública**. 3 1(2):166–172, 2013.

GOÉS, P. S. A. **Gestão da prática em saúde bucal**/organizadores, Léo Kriger, Samuel Jorge Moysés, Simone Tetu Moysés; coordenadora, Maria Celeste Morita; autor, Paulo Sávio Angeiros de Goés - São Paulo: Artes Médicas, 2014 (ABENO: Odontologia Essencial: temas interdisciplinares).

ROCHA, D. M. S.; NIHI, M. Y., M.; PIZI, E. C. G. Análise da autopercepção e saúde bucal de idosos em diferentes grupos populacionais. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 70, n. 2, p. 125-9, jul./dez. 2013.

INFECÇÃO INTRARRADICULAR PERSISTENTE

Área temática: Pesquisa clínica

*Amanda Marques, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

A endodontia é uma especialidade que tem por objetivo, prevenir e tratar infecções que envolvem a polpa e os tecidos perirradiculares. Apesar de existirem fatores químicos e físicos, o principal fator etiológico nos processos de inflamação da polpa e dos tecidos perirradiculares é o fator microbiano, que diferente dos demais, pode perpetuar essa inflamação por muito mais tempo. Sendo assim, o resultado do tratamento endodôntico é significativamente influenciado pela permanência de bactérias no interior do canal. A persistência microbiana, no entanto, poderá manter ou induzir a inflamação do tecido perirradicular. Este trabalho tem como objetivo revisar, através de artigos científicos, as causas da persistência microbiana e protocolos atuais de tratamento. Através do estudo e análise da literatura atual fez-se considerações a respeito da importância do conhecimento das causas da infecção persistente apresentando assim protocolos atuais para seu tratamento. Pode-se observar que a resistência microbiana no interior dos sistemas de canais radiculares, devido a uma falha no processo químico mecânico, está diretamente associada a falha no tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Infecção endodôntica; Periodontite apical; Doença persistente.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. R. F.; Compreendendo a etiologia microbiana das infecções endodônticas, Understanding Microbial Etiology Of Endodontic Infections. **Rev. biociên.**, Taubaté, v.10, n. 1-2, p. 67-71, Jan./Jun. 2004

SIQUEIRA JUNIOR, J. F. Aetiology of root canal treatment failure: why well-treated teeth can fail. **Int Endod J.** v. 34, p .1-10, 2001

SIQUEIRA, J. F. Jr.; RÔÇAS, I. N.; Clinical Implications and Microbiology of Bacterial Persistence after Treatment Procedures. **JOE**, Rio de Janeiro, v.34, n. 11, Nov. 2008

ANÁLISE COMPARATIVA EM MICROTOMOGRÁFIA DO PREPARO DE CANAIS MESIAIS DE MOLARES INFERIORES COM SISTEMAS BT-RACE E PROTAPER NEXT

Área temática: Pesquisa clínica

*Amanda Marques, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Flávio Rodrigues Ferreira Alves, docente Pós Graduação em Odontologia (Universidade Estácio de Sá).
José Cláudio Provenzano, docente Pós Graduação em Odontologia (Universidade Estácio de Sá).
José Freitas Siqueira Júnior, docente Pós Graduação em Odontologia (Universidade Estácio de Sá).
Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

O preparo químico mecânico exerce papel fundamental no sucesso da terapia endodôntica. Em canais infectados, melhores resultados do tratamento são obtidos quando a solução química aliada a ação mecânica dos instrumentos é capaz de reduzir a quantidade de microrganismos a níveis compatíveis com a cura da doença, além de preservar a anatomia interna do canal. Os objetivos deste estudo foram avaliar e comparar *ex vivo*, através de microtomografia, a qualidade do preparo das raízes mesiais de molares inferiores antes e após instrumentação com os sistemas rotatórios de níquel- titânio (NiTi) BT-Race (BT) e Protaper Next (PN). Foram selecionados dezessete molares inferiores humanos permanentes com ápices completamente formados, canais mesiais separados com grau de curvatura entre 25° e 40°, além de comprimento de trabalho médio de 20 a 21 mm. Os espécimes foram instrumentados conforme orientação do fabricante por um único operador, e escaneados por microtomógrafo antes e após a instrumentação para a avaliação das alterações quanto a espessura dentinária na área de risco, volume dos canais mesiais e distais, e diâmetro anatômico a 1 mm aquém do ápice pós-preparo. Os valores obtidos foram analisados com o modelo estatístico adequado à distribuição dos dados. Foi avaliado comparativamente a qualidade do preparo dos canais de cada sistema avaliado, e conhecer o sistema que proporciona a maior área instrumentada com menos alterações na morfologia interna. Através deste trabalho foi possível concluir que os dois instrumentos avaliados apresentaram resultados estatisticamente semelhantes quanto a qualidade do preparo, espessura de desgaste dentinário na área de risco, volume dos canais e segurança dos instrumentos.

Palavras chave: Preparo do canal, microtomografia, molares inferiores

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HARGREAVES KM, BERMAN LH, EDS.; Cohen's Pathways of the Pulp, 11th ed. St Louis: Elsevier; 2016:209–79.

LIN L. M, ROSENBERG P. A, LIN J.; Do procedural errors cause endodontic treatment failure? *J Am Dent Assoc* 2005; 136:187–93. quiz 231.

SIQUEIRA J. F. Jr., LOPES H. P.; Chemomechanical preparation. In: Siqueira JF Jr, ed. Treatment of Endodontic Infections. London, UK: Quintessence Publishing; 2011:236–84.

SÍNDROME DE KABUKI E SUAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica

Amanda Marques, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Sabrina Rocha, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

Em 1981, Niikawa e Kuroki, em estudos diferentes fizeram as primeiras transcrições da Síndrome de Kabuki (KS, Síndrome de Niikawa – Kuroki, Síndrome da maquiagem de Kabuki) uma alteração genética de origem autossômica rara. Denominada assim por sua aparência se assemelhar com a maquiagem dos atores em Kabuki. Conhecida por 5 características denominadas de Pêntade de Niikawa: anomalias esqueléticas, baixa estatura, retardo mental leve a moderado, dismorfismo facial, anormalidades dermatoglíficas e deficiência no crescimento pós-natal. Este trabalho tem como objetivo evidenciar as principais características clínicas e manifestações orais nos portadores da SK, demonstrando a importância de um atendimento multidisciplinar ao paciente para a elaboração de um completo plano de tratamento. Através de um atendimento feito a crianças portadoras de deficiência com baixa renda, coletamos os dados da paciente G. O. C, diagnosticada com SK. Para este relato de caso foram analisadas informações através de uma anamnese e exame clínico minucioso, intra e extra oral, achados radiográficos através da obtenção de um RX panorâmico e ainda informações adicionais foram obtidas com a genitora. Onde pode-se observar na paciente diversas características clínicas, craniofaciais e orais relacionadas a SK já descritas na literatura.

Palavras-chave: Síndrome de Kabuki; manifestações orais; alteração genética.

REFERÊNCIAS

ROCHA, C.T. et al. Dental findings in Kabuki make-up syndrome: a case report. Spec. Care Dentist., Chicago, v.28, n. 2, p. 53-57, 2008

SANTOS, A.; Características orais e craniofaciais da Síndrome de Kabuki: relato de um caso. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v. 12, n. 3, p. 385-388, set/ago. 2013.

SANTOS, B. et al. Kabuki make-up (Niikawa-Kuroki) syndrome: dental and craniofacial findings in a Brazilian child, **Brazilian Dental Journal**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 3, p. 249-254, mai. 2006.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa Clínica.

Amanda Ramos Bandeira - Acadêmica do Curso de Graduação (UNIFESO)

Letícia Pereira Correia de Moraes - Acadêmica do Curso de Graduação (UNIFESO)

Luíza de Oliveira Ceciliano - Acadêmica do Curso de Graduação (UNIFESO)

Rogério Vieira de Mello - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

RESUMO

O grau de severidade das más oclusões pode ser atenuado ou até mesmo serem prevenidas, quando diagnosticadas precocemente, utilizando-se procedimentos simples de Ortodontia interceptativa e preventiva. A mordida cruzada compreende a incapacidade dos dois arcos em ocluir normalmente no relacionamento lateral e/ou ântero-posterior, podendo ser causada por diversos fatores, nos quais podem ser de origem dentária, funcional ou esquelética. Paciente do gênero masculino, nove anos, procurou a clínica escola de Odontologia do Centro universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO para consulta de rotina. Ao exame oclusal inicial, observou-se mordida cruzada anterior, com relação terminal de molares esquerdo e direito em plano terminal reto. Logo após a solicitação de radiografia panorâmica para planejamento do tratamento ortodôntico, chegou-se ao diagnóstico de mordida cruzada anterior de origem dentária envolvendo o elemento 12 (inclinação axial alterada do incisivo central superior). O plano de tratamento ortodôntico traçado foi ortodontia interceptativa utilizando aparelho removível com molas digitais. Conclui-se que o diagnóstico precoce da mordida cruzada anterior é de grande importância para realização do tratamento interceptativo adequado e o restabelecimento de condições ideais para o crescimento e desenvolvimento dos maxilares e da oclusão. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de mordida cruzada anterior em um paciente infantil de dentição mista, demonstrando seu diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Má Oclusão; Mordida Cruzada; Ortodontia Interceptativa;

REFERÊNCIAS

LEE B. Correction of crossbite. **Dent Clin North Am**; 22(4):647-67. 1978.

LOPES- MONTEIRO, S; GONÇALVES, M da CN; NOJIMA, LI. Ortodontia preventiva x ortodontia interceptativa: indicações e limitações. **J Bras Ortodon Ortop Facial**; 8 (47):390-7. 2003.

MENDES, AM; GOLDNER, MTA; CAPELLI JR, J. Correção da mordida cruzada anterior com arco palatino com mola. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 66, n. 1, p.37-40, jan./jun. 2009.

CISTO DENTÍGERO ASSOCIADO A CANINO MAXILAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO.

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Ana Carolina Rebelo Nobre, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Julia Fernandes Maia, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Jonathan Ribeiro da Silva, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

Define-se como cisto, uma cavidade patológica revestida por epitélio que encerra em seu interior material fluido ou semifluido. Os cistos originam-se de restos epiteliais que frente a um estímulo de origem química, traumática ou infecciosa, passam a se proliferar. Como as células epiteliais se nutrem através da difusão do líquido tissular a partir do tecido conjuntivo adjacente, aquelas que se localizam centralmente, passam a sofrer deficiência de nutrição e terminam por degenerar-se. A separação do folículo da coroa de um dente incluso culmina com uma formação cística denominada, cisto dentífero. Sua patogênese é desconhecida, mas, aparentemente desenvolve-se pelo acúmulo de líquido entre o epitélio reduzido do esmalte e a coroa do dente, sendo os cistos de origem odontogênica mais comuns. Este tipo de lesão na maioria das vezes envolve a coroa de um dente impactado e se conecta a este pela junção amelocementária, acometendo frequentemente os terceiros molares inferiores e caninos superiores. O objetivo desse trabalho é apresentar o caso clínico de um cisto dentífero relacionado a um canino incluso em maxila, em um paciente de 8 anos de idade, tratado por enucleação e curetagem sob anestesia local ambulatorial. Após acompanhamento de 3 anos não houve recidiva da lesão, nem alteração da erupção dentária do dente associado. Por meio desse caso clínico podemos concluir que o cisto dentífero é uma lesão com alta taxa de incidência e bom prognóstico quando tratado de forma cirúrgica.

Palavras-chave: Cisto dentífero; Lesão; Enucleação e curetagem.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, P.J.; MIRANDA, M.S.; RIBEIRO, D.P.B.; LOURO, R.S.; MOREIRA, L.M. **Cirurgia dos dentes inclusos: extração e aproveitamento.** São Paulo: Santos, 2003. 147p.

MILORO, M.; GHALI, G. E.; LARSEN, P.E.; WAITE, P.D. **Peterson's Principles of Oral and Maxillofacial Surgery.** 2 ed. Vol I and II. Philadelphia: BC Decker Inc, 2004, 1502 p.

NEVILLE, B.W.; DAMM, D.D.; ALLEN, C.M.; BOUQUOT, J.E. **Patologia oral e maxilofacial.** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009, 820p

**A APLICAÇÃO DOS ADESIVOS UNIVERSAIS NA PRÁTICA
ODONTOLÓGICA.**

Área temática: Pesquisa clínica e tecnológica.

*Ana Carolina Rebelo Nobre, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Marcelo Souza da Ponte, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Daniela Ferreira Leandro, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Ingrid Araújo Fernandes, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Alexandre Vicente Garcia Suarez, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

Com a constante evolução dos materiais odontológicos, os sistemas adesivos classificados em duas categorias; convencionais e autocondicionantes, atualmente ganharam uma nova categoria; os adesivos universais. Os adesivos universais oferecem ao profissional a possibilidade de serem aplicados tanto pela técnica convencional quanto pela técnica autocondicionante. Os passos são realizados de acordo com a necessidade, passo único, condicionamento total ou seletivo. O sistema Universal possui vantagens como: procedimento simplificado, pois possibilita aplicação da solução no esmalte e dentina simultaneamente, condicionando e preparando a superfície ao mesmo tempo; sem a necessidade de enxaguar com água, bastando apenas aplicar um jato de ar seco, aproveitando melhor o tempo para o paciente/profissional, versatilidade de serem aplicados sobre as estruturas dentárias tanto pela técnica convencional quanto pela técnica autocondicionante. Isso acontece devido as suas propriedades químicas. A aplicação do adesivo universal na prática odontológica vem crescendo constantemente com eficácia devido as suas vantagens e fácil manuseio. A introdução e aplicabilidade dos sistemas adesivos universais na prática do cirurgião dentista possui a vantagem de promover um menor tempo clínico, com a mesma eficiência.

Palavras-chave: Sistema adesivo; materiais dentários; adesivo universal.

REFERÊNCIAS

ARINELLI, A.M.D.; et al. **Sistemas adesivos atuais.** *Rev. bras. odontol.* Rio de Janeiro, v. 73, n. 3, p. 242-46, jul./set. 2016.

KOSE, C. et al.; **Aplicação de um novo sistema adesivo universal: relato de caso.** *Rev. Assoc. paul. Cir. Dent.* v. 67. n. 3 p. 202-207, jun. 2013.

DELVAN, G. S.; **Sistemas Adesivos Dentinários.** 2001. 52f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Dentística Restauradora) – Associação Brasileira de Odontologia Escola de aperfeiçoamento profissional Curso de Esp. Em Dentística Restauradora, UFSC, Florianópolis, 2001.

CUIDADO DA ENFERMAGEM NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL: A EXPRESSÃO DOS FUTUROS ENFERMEIROS

Área Temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas

*Ana Clara Ornelas Fontes, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;
José Carlos Lima de Campos, Enfermeiro, Professor Mestre do Curso de Graduação em Medicina, UNIFESO;
Selma Vaz Vidal, Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.*

Contextualização do problema: a motivação por este estudo emergiu, durante as atividades acadêmicas participando do cenário da tutoria, onde observei não ter um momento no currículo com maior aprofundamento na área da saúde mental e que refletia em angústias, medos e temores dos colegas com relação aos cuidados de enfermagem a serem prestados ao paciente com transtorno mental. A partir desta problemática resolveu-se pesquisar a prática do acadêmico de enfermagem do UNIFESO no cuidado de enfermagem na saúde mental. Esta pesquisa buscará a expressão dos estudantes do último ano do curso de graduação em enfermagem, em relação aos cuidados aos usuários em saúde mental. **Objetivos do Trabalho:** Investigar as competências e habilidades adquiridas para o cuidado em usuário de saúde mental junto ao estudante de enfermagem do último ano do Curso de Graduação de Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Específico; analisar as facilidades e dificuldades no cuidado ao usuário em saúde mental por estudantes do último ano do curso de graduação em enfermagem; descrever o cuidado de enfermagem ao usuário de saúde mental, a partir das respostas do estudante de graduação de em enfermagem. **Atividades desenvolvidas:** Pesquisa qualitativa e descritiva, com os alunos do último ano do curso de enfermagem. Foram convidados 33 alunos e 25 participaram da entrevista. Os dados foram coletados, mediante um questionário. Inicialmente com o perfil dos participantes do estudo e com 3 perguntas. O estudo respeitou a Resolução 466/2012 e foi aprovado pelo CEP. As respostas estão sendo agrupadas por categorias de análise com abordagem em Bardin (1977) e discutidas à luz do referencial teórico. **Resultados Preliminares:** nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem (2001), a saúde mental é um componente transversal, deixando a cargo do currículo praticado pela Instituição, criar estratégias para a formação das competências e habilidades dos futuros enfermeiros.

Palavras-chave: Enfermeiro; Saúde Mental; Cuidado

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1974.

BRASIL. Lei nº10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. **Lex** - legislação em saúde mental 1990 - 2004, Brasília, 5 ed. amp. p. 17-19. 2004

RELAÇÃO DA IDADE MATERNA COM O PESO DOS RECÉM-NASCIDOS

Área temática: Pesquisa clínica

Ana Gabriela de Almeida Kopke, medicina, Unifeso

Blenda Beatriz Klayn Guimarães Tallon, medicina, Unifeso

Ana Luísa de Moraes Matta, medicina, Unifeso.

Isis Ferraz de Queiroz, medicina, Unifeso.

Natália Mathias Barbosa, medicina, Unifeso.

Denise L. Maia Monteiro, professora, Unifeso/UERJ

RESUMO

Contextualização do problema: A gravidez na adolescência está relacionada a diversos fatores, como início precoce da vida sexual e suporte familiar deficiente¹. Alguns desfechos negativos estão ligados a esse evento, dentre elas o baixo peso dos recém-nascidos.² A assistência pré-natal insuficiente e as condições socioeconômicas das gestantes podem estar relacionadas a essa condição. Objetivos do trabalho: Avaliar o peso dos recém-nascidos das gestantes com idades entre 10 e 19 anos no Brasil. Atividades desenvolvidas: Estudo epidemiológico, descritivo, com desenho transversal, realizado por meio da busca no banco de dados no Sistema Único de Saúde (DATASUS), com as informações do Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC), incluindo todas as mulheres entre 10-19 anos e de 20-34 anos que tiveram nascidos vivos (NV) no ano de 2016 no Brasil. Por se tratar de um banco de domínio público, fica dispensada a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. Foram eleitos como critérios de exclusão: idade gestacional inferior a 22 semanas, recém-nascidos com menos de 500g e gestantes com mais de 34 anos. Resultados preliminares: No ano de 2016 ocorreram 2.857.800 nascidos vivos no Brasil. Desses, aproximadamente 17% (487.876) eram de mães adolescentes e 67,5% (1.930.831) eram de mães em idade entre 20 e 34 anos. Do primeiro grupo, 9,4% (45.961) eram recém-nascidos com peso inferior a 2500g e 90,6% (441.915) pesavam 2500g ou mais. Já no segundo grupo, 7,7% (149.258) tinham peso inferior a 2500g, enquanto 92,3% (1.781.573) pesavam 2500g ou mais. A análise estatística mostrou diferença significativa mostrando que a adolescente tem 24% a mais de chance de ter um recém-nascido de baixo peso. ($p < 0,001$; OR=1,24 (IC95% 1,23-1,25). Conclusão: A adolescente apresenta maior chance de ter um recém-nascido com peso inferior a 2500g, em comparação às mulheres com idade de 20 a 34 anos.

Palavras-chave: Pregnancy; Maternal Age; Prevalence; BirthWeight

REFERÊNCIAS

Vaz RF, Monteiro DL, Rodrigues NC. Trends of teenage pregnancy in Brazil, 2000-2011. *Rev Assoc Med Bras.* 2016; 62(4): 330-5. doi: 10.1590/1806-9282.62.04.330.

Althabe F, Moore JL, Gibbons L, Berrueta M, Goudar SS, Chomba E et al. Adverse maternal and perinatal outcomes in adolescent pregnancies: The global network's maternal newborn health registry study. *Reprod Health.* 2015;12 (2):S8. doi: 10.1186/1742-4755-12-S2-S8.

LEVANTAMENTO DO ÍNDICE BOMFAQ NO SEGMENTO COM IDOSOS

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

Ana Letícia Caldeira de Abreu, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO; Carolina Garcia Pacheco, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO; Isabella Amorim Dias Lima Mello, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO; Júlia Oliveira de Rezende, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO; Myllena Coelho Blaudt, Acadêmica do Curso de Odontologia, UNIFESO; Marta Reis da Costa Labanca, Docente do Curso de Odontologia, UNIFESO

RESUMO

A capacidade funcional do idoso pode ser determinada pelas atividades básicas de vida diária (ABVD), atividades instrumentais de vida diária (AIVD) e mobilidade física, que são mensuradas quanto ao nível de dependência ou independência que o idoso possui para a execução das tarefas mencionadas. Alguns idosos que apresentam dificuldade em realizar as AIVD, deixam de executá-las progressivamente porque os familiares assumem a responsabilidade da ação como medida de proteção ao idoso, porém esta medida prejudica o indivíduo agravando seu estado de dependência. As dificuldades apresentadas para as AIVD são comumente as primeiras a aparecer, devido à complexidade das atividades, por serem mais sensíveis às mudanças do ambiente físico. Com isso, se houver intervenção na saúde do idoso quando o mesmo apresentar alterações desta atividade, obteremos êxito na prevenção das perdas funcionais para a ABVD, evitando que o indivíduo chegue a um estado grave de funcionalidade. A mobilidade física é um indicador intermediário entre ABVD e AIVD, também é analisado na execução de tarefas como transferência da cama para a cadeira, subir e descer escadas e outras atividades que exigem amplitude do movimento, força e resistência. O maior risco de perdas na mobilidade está associado a elevação da idade, à renda baixa e presença de doença crônica, sendo o último o fator de maior significância. Quando um idoso começa a apresentar declínios funcionais, esta debilidade pode interferir na relação consigo mesmo, com pessoas ao seu redor e com o meio natural que habita. Particularmente na situação dos idosos institucionalizados, pode ser extremamente útil a aplicação de um instrumento que permita conhecer o grau de independência/dependência de cada um, permitindo que se gerencie melhor os recursos humanos para acompanhamento das atividades diárias. O objetivo deste trabalho é conhecer e ordenar o grau de dependência de cada idoso residente na instituição. Desta forma, futuramente na construção da Linha de Cuidado, os estudantes serão capazes de apontar quais pacientes necessitam de maiores ou menores cuidados em sua higiene pessoal, incluindo escovação de dentes ou próteses. Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório, que se originará através de uma pesquisa de campo que será realizada com os idosos, no Asilo “Mansão dos Velhinhos” situado no bairro Pimenteirias na cidade de Teresópolis região serrana do estado do Rio de Janeiro. Na qual compreende 50 idosos. A metodologia sugerida consiste na aplicação do questionário conhecido como BOMFAQ. Avaliando a percepção subjetiva do idoso com relação a saúde física e mental, a independência e a autonomia cotidiana, o suporte social e familiar e a utilização dos serviços.

Palavras-chave: Idoso; Incapacidade funcional; Inquérito epidemiológico.

REFERÊNCIAS

GOÉS, P. S. A. **Gestão da prática em saúde bucal**/organizadores, Léo Kriger, Samuel Jorge Moysés, Simone Tetu Moysés; coordenadora, Maria Celeste Morita; autor, Paulo Sávio Angeiros de Goés - São Paulo: Artes Médicas, 2014 (ABENO: Odontologia Essencial: temas interdisciplinares).

PREVALÊNCIA DE ANOMALIA CONGÊNITA AO LONGO DA IDADE REPRODUTIVA

Área temática: Pesquisa clínica

Ana Luísa de Moraes Matta, medicina, Unifeso.
 Isis Ferraz de Queiroz, medicina, Unifeso.
 Jayne Lima Silva, medicina, Unifeso
 Karina Rodrigues Santana, medicina, Unifeso
 Natália Mathias Barbosa, medicina, Unifeso.
 Denise L. Maia Monteiro, professora, Unifeso/UERJ

RESUMO

Contextualização do problema: As anomalias congênitas são distúrbios de desenvolvimento de origem embrionária presentes ao nascimento, com elevado índice de morbidade, representando uma das principais causas de mortalidade infantil. A sua etiologia associa-se a fatores ambientais como físicos, químicos, biológicos e genéticos, além de fatores maternos como idade e estilo de vida. Os extremos da idade reprodutiva estão relacionados à maior presença de complicações perinatais. De acordo com a literatura, a idade considerada ideal para reprodução é entre 20 e 29 anos, pois nesta fase, são observados melhores resultados maternos e perinatais. **Objetivos do Trabalho:** Avaliar a prevalência de anomalias congênitas nos intervalos da vida reprodutiva. **Atividades desenvolvidas:** Estudo epidemiológico, descritivo, com desenho transversal, realizado por busca no banco de dados no Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando informações do Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC). O estudo incluiu todas as mulheres que tiveram filhos nascidos vivos (NV) no ano de 2016 no Brasil. Selecionaram-se informações sobre o número total de NV e de anomalias congênitas entre os períodos até 19 anos, entre 20-29 anos, 30-34, 35-39, 40-44 e ≥ 45 anos de idade. Por se tratar de um banco de domínio público, fica dispensada a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. **Resultados:** No ano de 2016 ocorreram 2.857.745 partos com nascidos vivos no Brasil e foram descritos 26.054 casos de anomalias congênitas. Entre as mães de até 19 anos, a frequência de recém-nascidos (RN) com anomalia congênita foi de 0,9% (4.578/501.381 NV), entre as mães com idade considerada ideal para engravidar, isto é, de 20-29 anos, observou-se a frequência de anomalia congênita de 0,8% (11.586/1.401.777 NV). Dos 30-34 anos, esta taxa passou para 0,9% (5.288/570.091 NV), mostrando aumento de 12,5%. A partir dos 35 anos percebe-se aumento progressivo. Entre 35-39 anos, a taxa de anomalia congênita foi de 1,1% (3.341/307.406 NV) representando aumento de 37,5%. Dos 40-44 anos de idade materna, os casos de RN com anomalias congênitas foram 1,6% (1.156/72.437 NV), evidenciando aumento de 100% na taxa de RN com anomalia congênita. Já nas mulheres com 45 ou mais anos de idade, esta taxa foi ainda maior, de 2,3% (105/4.653 NV), o que corresponde a incremento de 187,5% em relação às gestantes de 20-29 anos. **Conclusão:** A prevalência de anomalias congênitas aumenta proporcionalmente à idade materna, dobrando entre 40-44 anos e quase dobrando novamente em mães com maior idade.

Palavras-chave: Congenital anomaly; Maternal age; Prevalence

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde [internet]. Secretaria Executiva. Datasus [acesso em 15Jul2018]. Informações de Saúde. Nascidos vivos. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/>>.

OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO DO UNIFESO

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

*André Falcão do Rego Barros, Medicina, UNIFESO.
Gabriela Sulz Magalhães, Marcela Sampaio de Almeida e Matheus Castilho Mansur Haine.*

RESUMO

Contextualização do problema: COORDENAÇÃO LOCAL DE ESTÁGIOS E VIVÊNCIAS (CLEV) é um dos contatos direto da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina, com os estudantes de cada faculdade/universidade que participa dos estágios da DENEM. Para esses estágios a CLEV é responsável pela coordenação e organização do processo de seleção dos estudantes, dentro da instituição. Cada seleção é realizada através de um edital referente ao estágio escolhido. **Objetivos do Trabalho:** Informar aos acadêmicos de medicina sobre atividades que contribuem para a formação acadêmica e social do profissional médico e no método de organização dos estágios clínicos e de pesquisa no âmbito nacional e internacional. Fazendo-os compreender que são de grande valia para o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos nas instituições de ensino e de preparação dos estudantes para a vida prática. **Atividades desenvolvidas:** Atualmente os estágios oferecidos são: Estágio Nacional, onde o estudante tem a possibilidade de conhecer a realidade de outra faculdade de medicina e, nesse local, cursa um estágio de 4 semanas, que pode ser em prática médica ou em pesquisa; Núcleo Brasil-Cuba – Intercâmbio resultado de uma parceria entre a DENEM e a Federação Estudantes Universitária de Cuba onde o estudante tem a possibilidade de conhecer a sociedade cubana, as suas realidades sociais, de saúde, políticas e culturais; Estágio Internacional vinculado a International Federation of Medical Students' Associations. A IFMSA é uma organização internacional que congrega 127 países. Os campos de estágio internacional oferecidos pela parceria DENEM – IFMSA são estágio em prática médica (SCOPE) ou pesquisa (SCORE). Standing Committee on Professional Exchange (SCOPE) onde o estudante escolhe uma opção de prática médica para vivenciar em outro país. Acompanha os serviços relacionados a essa escolha como , ginecologia, clínica médica, oncologia, etc. Standing Committee on Research Exchange (SCORE) estágio em pesquisa científica, onde o estudante se insere em uma pesquisa científica em uma escola ou centro de pesquisa em outro país. **Resultados preliminares:** Desde 2014/2 aprovamos 87 alunos para estágios internacionais em 28 países ao redor do mundo, dos quais 35 concretizaram o estágio, e em 2018 um aluno no estagio nacional. Recebemos 33 aplicações para intercambio em nossa instituição, das quais 28 estudantes internacionais realizaram o estagio no HCTCO.

Palavras-chave: Internacionalização; IFMSA; CLEV.

REFERÊNCIAS

Projeto Pedagógico Institucional do UNIFESO PPI/2018 – Fundação Educacional Serra dos Órgãos, Tiragem Única. (2016)

Levantamento das Ações de Internacionalização – Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. (2018)

IFMSA – Introduction to IFMSA Exchanges. 2018

A EROSÃO ASSOCIADA A OCLUSÃO NA DENTIÇÃO PERMANENTE

Área Temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

*Anna Carolina Lanes Barbosa, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Karine Rodrigues Felipe, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Samara Kelly de Souza Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Márcio Augusto da Silva Vasconcellos, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Edson Flora, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

A erosão dentária é um tipo de lesão de origem não cariogênica caracterizada como a perda irreversível de tecido dental duro que pode ser ocasionada por fatores extrínsecos e/ou intrínsecos. O primeiro está relacionado a ingestão de alimentos que apresentam um pH baixo favorável a erosão do esmalte dentário. Esses alimentos estão sendo cada vez mais consumidos pela população, como por exemplo o hábito diário de ingestão de água com limão; refrigerante, entre outros. O pH ácido desses alimentos favorecem a diminuição do pH salivar, comprometendo a capacidade tampão da saliva que é importante na prevenção de lesões erosivas. Já os fatores intrínsecos estão relacionados aos ácidos de origem gástrica, pois nos casos de refluxo esses ácidos retornam à cavidade oral através de fluídos ou gases, tornando também o meio bucal ácido e propício a desenvolver a erosão. As características clínicas dessa lesão são depressões côncavas, rasas, lisas e brilhantes que acometem as faces dos elementos dentários, principalmente nas cervicais. Porém, em muitos casos ocorrem alterações morfofuncionais no plano oclusal que são favoráveis a perda de dimensão vertical, comprometendo a oclusão dos dentes permanentes. Além das características clínicas o cirurgião dentista deve estar atento aos sinais e sintomas relatados pelos pacientes, tais como: sensibilidade na língua; queimação e sensibilidade dentária. O comprometimento estético é recorrente neste tipo de lesão, devido a destruição coronária que em casos mais graves pode ocorrer exposição pulpar. Com isso, este trabalho busca através de uma revisão de literatura, ressaltar os cirurgiões dentistas a importância de um diagnóstico preciso e uma terapêutica adequada, não apenas com medidas curativas, mas instruindo aos pacientes as possíveis medidas preventivas, como a orientação da escovação após ingestão de ácidos e até mesmo a administração de flúor para minimizar o processo de desmineralização dentária.

Palavras-chave: erosão dentária; dieta alimentar; refluxo gastroesofágico.

REFERÊNCIAS

- ARATO, C.V.B.; FUSCO, V. Influência da dieta ácida na erosão dentária: avaliação do pH de bebidas industrializadas. **J Health Sci Inst.**, v. 34, n. 3, p. 149-152, 2016.
- ASSIS, C.D.; BARIN, C.S.; ELLEN SOHN, R.M. Estudo do Potencial de Erosão Dentária de Bebidas Ácidas. **UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde**, v.13, n. 1, p.11-15, 2011.
- ROCHA, C.T. et al. Erosão Dental na Infância e sua Associação com o Refluxo Gastroesofágico. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr.**, João Pessoa, v. 11, n. 2, p.305-310, abr./jun. 2011.

AS VÉRTEBRAS CERVICAIS COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO DA IDADE ÓSSEA

Área Temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Anna Carolina Lanes Barbosa, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Sabrina Rocha Ribeiro, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

Na ortodontia a avaliação da idade óssea é de fundamental importância para analisar o período do surto de crescimento puberal, pois a proximidade com esse período favorece nas intervenções das maloclusões, principalmente as de origem esquelética. A idade cronológica não representa o método mais confiável para identificar o surto de crescimento, uma vez que os fatores hormonais e ambientais podem interferir. O exame complementar mais utilizado para identificação da idade óssea é a radiografia carpal, devido apresentar maior área de ossificação na região da mão e do punho, facilitando a visualização e interpretação do exame. Porém, esse exame não faz parte da documentação solicitada para o planejamento ortodôntico, expondo assim o paciente a uma radiação excessiva. Com o objetivo de diminuir essa incidência, foram desenvolvidos estudos para a avaliação da idade óssea na telerradiografia de norma lateral – exame que pertence aos solicitados no planejamento do tratamento ortodôntico. Nessa telerradiografia são analisadas as vértebras cervicais quanto as suas mudanças morfológicas até o período da maturação vertebral. Apesar da possibilidade de identificação da idade óssea nesse exame a interpretação com essa finalidade, pelos cirurgiões dentistas, ainda é precária. Entretanto, manter o paciente como foco; proporcionar um tratamento adequado e menos custoso é essencial. Com isso, através de uma revisão de literatura, esse trabalho tem como objetivo apresentar os métodos de identificação do grau de maturação das vértebras cervicais propostos por HASSEL e FARMAN, 1995; BACCETTI, FRANCHI e MCNAMARA, 2002 – pioneiros em identificar os estágios de maturação vertebral e a sua relação com a perspectiva de crescimento. Além disso, esclarecer que, com estudos e calibrações a identificação da idade óssea nesse exame é possível e vantajosa.

Palavras-chave: idade óssea; telerradiografia de norma lateral; surto de crescimento puberal.

REFERÊNCIAS

CERICATO, G. O. **Utilização do índice de maturação das vértebras cervicais e dos estágios de desenvolvimento dental para determinação do surto de crescimento puberal.** 2014. 96f. Tese (Doutorado em Biologia Oral) – Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade Sagrado Coração, Bauru, 2014.

GANDINI, P.; MANCINI, M.; ANDREANI, F. A Comparison of hand-wrist bone and cervical vertebral analyses in measuring skeletal maturation. **Angle Orthodontist**, v. 76, n. 6, p. 984-989, 2006.

SANTIAGO, R. C. et al. Cervical vertebral maturation as a biologic indicator of skeletal maturity. **Angle Orthodontist**, v. 82, n. 6, p. 1123-1131, 2012.

RADIOPROTEÇÃO ODONTOLOGIA X VIGILÂNCIA RADIOLOGIA

Área temática: Saúde do Trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente.

*Anneliese Becker Campos, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Ana Caroline Cracel de Souza, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Carolina Mendonça Dantas, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Eduarda Estefan Coelho, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Jardanne Cardoso Silva, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Thaís Miguens Labuto, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

O presente trabalho visa a radioproteção e vigilância dos profissionais, pacientes e meio ambiente na odontologia. É um conjunto de ações capazes de prevenir riscos de saúde, por meio da conscientização em qualquer atividade que utilize radiações ionizantes. O objetivo deste trabalho é avaliar por meio de revisão de literatura a melhor maneira de utilização dos raios x na odontologia sem que estes causem danos aos pacientes, profissionais e meio ambiente que deles utilizam. O estudo será desenvolvido, por meio de pesquisas em artigos científicos, livros e sites referente ao tema. Através dessas pesquisas pode-se visar barreiras de redução do número de radiação como: EPI, equipamentos de raio x para segurança do paciente, possuir barreiras físicas e salas específicas para aparelhos intra-oral e extra-oral.

Tendo em vista que, o uso correto das barreiras de proteção, acarretam no bem-estar e segurança, e melhor desempenho na prática de radiologia na odontologia.

Palavras-chave: Radioproteção; Vigilância Odontológica; Redução do número de radiação.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Radiologia Odontológica, disponível em<<http://www.paulogalvaoradiologiaoral.com.br/trabalhos/B276106057D.pdf>> Acesso dia 24/06/2018

Proteção Radiológica em Clínicas Odontológicas: Exemplo de Metodologia de Inspeção, disponível em<https://www.ipen.br/biblioteca/cd/inac/2002/ENAN/E01/E01_296.PDF> Acesso dia 24/06/2018

Proteção radiológica aplicada à radiologia intervencionista, disponível em<<http://www.scielo.br/pdf/jvb/v14n3/1677-5449-jvb-14-3-197.pdf>> Acesso 24/06/2018

APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE NECESSIDADE DE PRÓTESE DENTAL EM IDOSOS

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica

Arianny Rocha Leite, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Bárbara Pires Antas, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Edmo Augusto Duarte Evangelista, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Lucas do Carmo Castanho, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Sarah Coutinho Lopes, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Mônica Miguens Labuto, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

O índice de necessidade de prótese no manual do SB Brasil 2000 foi dividido em quatro condições a serem avaliadas (retenção, estabilidade e reciprocidade, fixação, estética), indicando que na ausência de pelo menos uma delas a prótese necessitaria de substituição, e, portanto, a necessidade de ser registrada. Os artigos analisados expressam um quadro de alta prevalência de edentulismo entre a população idosa brasileira e a demanda por reabilitação protética apresenta grande variação sendo menor possivelmente em regiões mais ricas do país. A dor, o desconforto e a aparência são consideradas como necessidades de tratamento odontológico. O edentulismo está relacionado à fatores sociais, econômicos e culturais que dificultam o acesso ao serviço odontológico. Percebeu-se que os longevos necessitam de um acompanhamento específico, multiprofissional. Os idosos e seus cuidadores devem estar conscientes de que existe uma necessidade contínua de cuidados bucais, mesmo que apresentem poucos ou nenhum elemento dentário remanescente. Os idosos longevos têm necessidades importantes de reabilitação protética, as quais não vem sendo supridas pelo nosso sistema de saúde. Apesar disso, a análise dos dados epidemiológicos relativos a necessidade de prótese dentária, dados das perdas dentárias em diferentes faixas etárias no país, indica a existência de avanços na mudança do modelo assistencial, com a redução das perdas dentárias e aumento da cobertura tanto na atenção básica como na atenção secundária.

Palavras-chave: Prótese dentária; Levantamento epidemiológico de saúde bucal; Idosos.

REFERÊNCIAS

COLUSSI, C. F.; PATEL, F. S. Uso e necessidade de prótese dentária no Brasil: avanços, perspectivas e desafios. **Sal.&Transf. Soc.**, Florianópolis, v.7, n.1, p.41-48, 2016.

GOÉS, P. S. A. **Gestão da prática em saúde bucal**/organizadores, Léo Kriger, Samuel Jorge Moysés, Simone Tetu Moysés; coordenadora, Maria Celeste Morita; autor, Paulo Sávio Angeiros de Goés - São Paulo: Artes Médicas, 2014 (ABENO: Odontologia Essencial: temas interdisciplinares).

MONTENEGRO, F. L. B.; MARCHINI, L. **Odontogeriatría: uma visão gerontológica**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xxii, 338 p. ISBN 978-85-352-6097-7.

O IMPACTO E AS DIFERENÇAS ENTRE OS MÉTODOS DE RASTREIO DO CÂNCER COLORRETAL EMPREGADOS GLOBALMENTE

Área temática: Pesquisa clínica

Artur Guerson Junqueira, Medicina, UNIFESO.

Claudia Cristina Dias Granito Marques, Medicina, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: O câncer colorretal (CCR) é um importante problema de saúde por todo mundo, é o terceiro câncer mais comum e o segundo em óbitos por câncer em países ocidentais. A melhor estratégia é o rastreamento (i.e.: prevenção secundária)¹. Testes de triagem objetivam detecção de lesões pré-malignas e câncer em estágios iniciais, no CCR são divididos em dois grupos: (I) testes indiretos que identificam presença de marcadores do CCR nas fezes, e (II) testes baseados na visualização direta das neoplasias no cólon. Atualmente o rastreamento de CCR é feito quase que exclusivamente com pesquisa de sangue nas fezes (sangue oculto ou imunológico) e Testes endoscópicos (Sigmoidoscopia ou Colonoscopia)². A colonoscopia permanece como padrão-ouro no rastreamento, mas seu custo, inconveniência de realização e potenciais complicações podem torná-la impraticáveis como primeiro método de rastreamento, especialmente em países com limitações de recursos.³ **Objetivos do Trabalho:** Avaliar o impacto dos métodos na redução da incidência e/ou mortalidade, levando em consideração as variáveis que facilitam ou dificultam sua realização e implementação. **Atividades desenvolvidas:** Foram selecionados 08 artigos nas plataformas Google Scholar, Bireme e Pubmed, todos em língua inglesa, que tratavam dos métodos de rastreamento do câncer colorretal e os comparava. **Resultados preliminares:** A colonoscopia apesar de ser o método padrão-ouro, falta estudos para determinar seu impacto na mortalidade do CCR, os estudos disponíveis são estudos prospectivos coorte e caso-controle, mas apresentam os melhores resultados, com diminuição da mortalidade em 69%, e diminuição significativa da incidência, seus pontos negativos, são os custos, o preparo e a inconveniência de realização em população de grande escala. A pesquisa de sangue oculto nas fezes mostra-se sem diminuição na incidência de lesões malignas, mas apresenta queda de 16% da mortalidade do CCR, e a Sigmoidoscopia apresenta queda de 18-33% da incidência e 22-31% da mortalidade. **Considerações finais:** Mesmo com o alto custo da colonoscopia, inconveniência de realização e potenciais complicações que a podem torná-la impraticável como primeiro método de rastreamento, falta estudos que avaliem a eficácia da associação da Pesquisa de Sangue Oculto nas fezes e da Sigmoidoscopia para o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Colorectal cancer, colonoscopy, flexible sigmoidoscopy, occult blood.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Antoni. Choosing the optimal method in programmatic colorectal cancer screening: current evidence and controversies. *The Adv Gastroenterol*, Vol. 8, p 221 –233. 2015.

STRACCI, Fabrizio; ZORZI, Manuel; GRAZZINI, Grazia. **Public Health Section, Department of Experimental Medicine, University of Perugia, Perugia, Italy**, Vol 2, p 1, 2014.

LEUNG, William CY. et al. *Hong Kong Med J*. Vol 22, p 70-77, 2016.

LIMITAÇÕES DO CIRURGIÃO DENTISTA NA ABORDAGEM CLÍNICA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Aryanne de Oliveira Souza Cruz, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Mônica Miguens Labuto, docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

*Mey Lie Tan Maia de Holanda Cavalcante, docente do Curso de Graduação Odontologia/Medicina(UNIFESO),
professora responsável/Anatomia FMP/FASE.*

RESUMO

As limitações do cirurgião dentista durante o atendimento odontológico de um paciente especial geralmente transcorrem pela ausência de preparo ao longo de sua formação acadêmica, bem como, as limitações específicas e inespecíficas do próprio paciente. Em função disso, o presente trabalho tem por objetivo apontar as limitações dos estudantes de odontologia diante do atendimento odontológico dos pacientes com necessidades especiais. Trata-se de um estudo qualitativo de caráter exploratório, onde serão utilizadas cinco etapas para o desenvolvimento do presente estudo, tais como levantamento bibliográfico de artigos indexados nas bases de dados SciELO, MEDLINE, LILACS, BVS Brasil, BVS Odontologia, BBO e Google Acadêmico. Por meio de estratégia de busca com base nos termos: saúde bucal; limitações; pacientes especiais, se adequando as palavras ao idioma inglês de acordo com a base de dados. Visando a percepção dos estudantes através dos questionários aplicados foi constatado sentimentos aos quais devem ser superados por meio de conceitos teóricos e práticos que facilitem sua vivência acadêmica. Os acadêmicos do curso de Odontologia devem estar aptos para o atendimento de pacientes com necessidades especiais durante a sua formação acadêmica, bem como após esta, através do preparo técnico científico e específico, e preservação dos valores humanos, reduzindo assim, diversas situações que esses pacientes estão sujeitos à enfrentar devido ao seu estado de deficiência.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Limitações; Pacientes Especiais.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, S. H. et al. Percepção de estudantes de graduação em Odontologia frente ao atendimento de pessoas com deficiência. Revista da ABENO, v.17, n.1, p.87-96, 2017.

FOURNIOL, A. F. Pacientes Especiais e a Odontologia. 1ª edição. São Paulo: Santos, p. 9-17, cap. 1, 1998.

MORETTO, M. J. et al. Reflexões Sobre a Importância da Assistência Odontológica Preventiva e do Adequado Treinamento dos Cirurgiões – Dentistas para o Atendimento de Pessoas com Deficiência. Arch Health Invest, v. 3, n. 3, p. 58-64, 2014.

PERFIL DE SAÚDE BUCAL DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

Área temática: Saúde do Trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente.

*Bárbara Tatiana de Souza Braga, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Camilla Lima Lopes dos Santos, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Pedro Tavares Rodrigues, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Rhaomy Amorim de Brito, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Eulmar Marques Heringer, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

As doenças ocupacionais que afetam as estruturas bucais dos trabalhadores possuem especificidades relacionadas às condições de trabalho. A Odontologia do Trabalho é uma especialidade que se dedica à promoção de saúde bucal no ambiente de trabalho, trazendo benefícios à qualidade de vida do trabalhador, o que gera resultado positivo para as empresas. A prevenção dos agravos no ambiente do trabalho propicia a articulação de uma educação permanente para grupos de trabalhadores, com o objetivo de minimizar as consequências das atividades desenvolvidas. O objetivo do presente estudo é apresentar o perfil de saúde bucal dos trabalhadores brasileiros por meio da compilação de diferentes estudos realizados sobre a temática. A saúde do trabalhador passou por inúmeras mudanças ao longo do tempo, partindo de uma prática médica, individual, para práticas de promoção e preservação da saúde. Isto permite observar que a saúde bucal do trabalhador começa a tomar um vulto maior no dia a dia do trabalhador, mas ainda encontra-se distante do ideal.

Palavras-chave: odontologia do trabalho; saúde bucal; perfil epidemiológico.

REFERÊNCIAS

PIZZATTO, Eduardo. *A Saúde bucal no contexto da saúde do trabalhador: análise dos modelos de atenção*. 2002. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia, Araçatuba.

MELLO, Paula Baptista M. de. *Odontologia do trabalho: uma visão multidisciplinar*. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2006. 224 p.

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. São Paulo, v. 109, n. 4, ago./set. 2011.

MECANISMOS DE AÇÃO DOS GLICOCORTICÓIDES EM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS CRÔNICAS

Área temática: Pesquisa Clínica

*Beatriz da Costa Pimentel, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
Beatriz Taldo Picinini Neves, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
Filipe Pascoal da Silva Sant'ana, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
Nathalia de Medeiros Oliveira, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
Paulo César Júnior, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO.*

RESUMO

Os Glicocorticóides são hormônios esteróides sintetizados pela glândula adrenal (BAVARESCO et al., 2005, p. 58). Seu uso é um assunto amplo e presente em diversas terapias, sendo uma das classes mais frequentemente utilizadas em razão de suas propriedades antiinflamatórias e imunossupressoras (DAMIANI et al., 2001, p. 72). Neste sentido temos como objetivos apresentar o mecanismo de ação dos glicocorticóides, seus efeitos positivos e negativos para o organismo; citar as principais doenças inflamatórias que demandam o uso deste medicamento; descrever sobre a síndrome de resistência e realçar a importância da atenção farmacêutica ao uso racional destes medicamentos. Realizamos uma revisão bibliográfica, com base em artigos científicos e livros ligados ao tema. Da revisão literária extraiu-se a importância do conhecimento dos efeitos antiinflamatórios dos glicocorticóides em doenças inflamatórias e a descrição dos diferentes mecanismos tanto associados à terapia quanto a resistência causada pelo uso excessivo destes medicamentos (FUCHS, WANNMACHER, 1998, p. 194). O avanço do conhecimento acerca dos mecanismos celulares e moleculares de ação dos glicocorticóides tem contribuído de forma decisiva para o desenvolvimento de novos fármacos, e também com o enfoque na atenção farmacêutica voltada especialmente para esta área a fim de minimizar os efeitos causados pelo uso irracional desta classe de medicamentos.

Palavras-chave: glicocorticóide; doenças inflamatórias crônicas; mecanismos de ação.

REFERÊNCIAS

BAVARESCO, L.; BERNARDI, A.; BATTASTINI, A.M.O. Glicocorticoides: Usos clássicos e emprego no tratamento do câncer. *Infarma.*, v.17, p.58-60, 2005.

DAMIANI, D. et al. Corticoterapia e suas repercussões: a relação custo-benefício. *Pediatria, São Paulo*, v. 1, p. 71-82, 2001.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. *Farmacologia clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 194-201, 1998.

BARNES, P.J. Mechanisms and resistance in glucocorticoid control of inflammation. *J Steroid Biochem Mol Biol*. 120(2-3), p.76-85, 2010.

A UTILIZAÇÃO DA NANOTECNOLOGIA NO TRATAMENTO TERAPÊUTICO DA PATOLOGIA NEUROLÓGICA, DEGENERATIVA E CRÔNICA RELATADA COMO DOENÇA DE PARKINSON.

Área temática: Pesquisa clínica e tecnológica.

Bernardo Ouverney Borges, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO.

RESUMO

A nanotecnologia consiste na criação de partículas e materiais em escalas nanométricas. Sua aplicação é muito diversificada, podendo ser empregada no campo da física, química, computação e nas ciências médicas e farmacêuticas. As nanopartículas podem ser obtidas através do método *Bottom – up*, que se baseia na construção de estruturas átomo a átomo ou molécula a molécula por síntese química, ou pelo método *Top – down*, que realiza a moagem ou ataque químico objetivando a redução da peça. Estes métodos apresentam muita precisão, confiabilidade e capacidade de gerarem dispositivos de alta complexidade com aplicações na área de sistemas de liberação de fármacos por exemplo (MULLER e KECK, 2004). A doença de Parkinson é uma patologia que consiste na perda de neurônios cerebrais dopaminérgicos encontrados na região negra, a qual apresenta papel fundamental na coordenação dos movimentos desta. Esta enfermidade pode gerar sinais e sintomas como tremor em repouso, rigidez muscular, lentidão dos movimentos voluntários, alterações posturais e manifestações não-motoras, podendo ser classificada como depressão, comprometimento da memória, alterações do sono e distúrbios do sistema nervoso autônomo (ARAUJO FILHO, 2016). O presente trabalho descreverá como a nanotecnologia vem sendo utilizada para o tratamento da doença de Parkinson. A nanotecnologia tem como função, realizar o aumento da eficácia na entrega de medicamentos, aumentar a biodisponibilidade e eficácia dos medicamentos por estes não conseguirem ultrapassar diversos sistemas complexos, como a barreira hematoencefálica, e se ligarem aos sítios ativos de forma mais eficaz no cérebro. As partículas nanotecnológicas responsáveis por estas funções são os bioativadores promissores, biosensores, que dão informações a respeito de compostos químicos específicos, nanopartículas poliméricas, que possuem alta capacidade de carregamento de drogas e de proteção contra a degradação, e os nanotubos que realizam a estimulação elétrica do Sistema Nervoso Central (LINAZASORO, G. et al.; 2008).

Palavras-chave: Nanotecnologia; Doença de Parkinson; Nanomoléculas.

REFERÊNCIAS

ARAUJO FILHO, ADAILTON AZEVEDO. Doença de Parkinson e nanotecnologia. 2016.

LINAZASORO, G. et al. Potential applications of nanotechnologies to Parkinson's disease therapy. *Parkinsonism & related disorders*, v. 14, n. 5, p. 383-392, 2008.

MULLER, R.H., KECK, C.M., Drug delivery to the brain-realization by novel drug carriers. *J. Nanosci. Nanotechnol.* 4, p. 471–483. 2004.

MORTALIDADE POR CÂNCER DO COLO DO ÚTERO POR REGIÕES BRASILEIRAS NOS ANOS 2012, 2014 E 2016

Área temática: Pesquisa Clínica

Blenda Beatriz Klayn Guimarães Tallon, medicina, Unifeso

Ana Gabriela de Almeida Kopke, medicina, Unifeso

Karina Rodrigues Santana, medicina, Unifeso

Jayne Lima Silva, medicina, Unifeso

Flavio Eduardo Frony Morgado, professor, Unifeso

Denise L. Maia Monteiro, professora, Unifeso/UERJ

RESUMO

Contextualização do problema: No ranking das causas de câncer na população feminina do Brasil, o câncer do colo do útero se encontra na terceira posição, não considerando o câncer de pele não-melanoma. Esta neoplasia ainda apresenta taxas de mortalidade significativas no mundo, e principalmente em países com baixo desenvolvimento econômico. Entre as regiões brasileiras existem diferenças em relação à mortalidade, refletindo a heterogeneidade em relação ao acesso à saúde neste país. *Objetivos do Trabalho:* Avaliar as taxas de mortalidade por câncer do colo do útero para cada região brasileira, nos anos 2012, 2014 e 2016, na população feminina a partir dos 15 anos. *Atividades desenvolvidas:* Trata-se de estudo de corte transversal. As informações sobre o número de óbitos foram obtidas por acesso ao Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponível no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A estimativa da população feminina a partir de 15 anos, para cada região, foi obtida através da Projeção da População das Unidades da Federação por sexo e grupos de idade: 2000-2030, proveniente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), também disponível no DATASUS. A taxa de mortalidade específica por região geográfica foi calculada pela razão entre o total de óbitos por essa neoplasia sobre a estimativa da população feminina, a cada ano. Os coeficientes foram multiplicados pela constante 100.000. *Resultados preliminares:* Nos anos de 2012, 2014 e 2016 a região Norte apresentou as maiores taxas de mortalidade específica, 11,92; 12,76; 12,89 respectivamente. Entre 2012 e 2016 o aumento da taxa de mortalidade foi de 8,1%. A região Sul apresentou o maior crescimento entre as taxas de mortalidade nestes anos, de 13,8%. Para esta região foram encontradas as seguintes taxas de mortalidade 6,59; 6,28; 7,49, em 2012, 2014 e 2016 respectivamente. A região Centro-oeste apresentou o segundo maior crescimento entre as taxas de mortalidade entre 2012 e 2016, alcançando 12%. Para esta região as taxas de mortalidade foram de 6,96; 7,21; 7,79. As regiões Sudeste e Nordeste apresentaram crescentes número de óbitos e coeficientes de mortalidade, porém o crescimento entre os anos 2012 e 2016 foi pequeno em comparação com as outras regiões. A mortalidade por câncer de colo uterino aumentou em todas as regiões brasileiras durante os anos analisados. A região Norte apresentou as maiores taxas de mortalidade específica e a região Sul apresentou o maior crescimento percentual.

Palavras-chave: Uterine Cervical Neoplasms; Mortality.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Colo do Útero [Internet]. [cited on Aug 02, 2018]. Available: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/programa_nacional_controle_cancer_colo_uterio

Bray, F.; Jemal, A., Grey, N *et al.* Global cancer transitions according to the Human Development Index (2008–2030): a population-based study. *Lancet. Oncology.* 2012, v.13, p.790–801.

Vale, D.B.; Sauvaget, C.; Muwonge, R.; *et al.* Disparities in time trends of cervical cancer mortality rates in Brazil. *Cancer Causes & Control.* 2016, vol. 27, n.7, p.889-896.

AVALIAÇÃO DA CONTAGEM DE CÉLULAS SANGUÍNEAS EM PACIENTES PORTADORES DE PERIODONTITE CRÔNICA

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiologia.

*Bruna Alves de Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Gilberto Ferreira da Silva Junior, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

A periodontite é uma doença inflamatória dos tecidos de suporte dentário, apresentando alterações destrutivas, que levam à consequente perda óssea e do ligamento periodontal pelo acúmulo e depósito de placa bacteriana que se encontra em posição subgingival nos elementos dentários afetados. A infecção periodontal pode produzir destruição indireta do endotélio, induzindo o próprio hospedeiro a um aumento na expressão sistêmica de diversos mediadores inflamatórios, principalmente as prostaglandinas, os tromboxanos, os leucotrienos e as citocinas pró-inflamatórias. Além disso, outro efeito mediado pelo hospedeiro seria a ativação de monócitos/macrófagos e o aumento nos níveis de leucócitos no sangue. Partindo desses pressupostos, este trabalho tem como objetivo avaliar as contagens das células sanguíneas (eritrócitos, leucócitos e plaquetas) nos pacientes portadores de periodontite em tratamento na Clínica Escola do UNIFESO, acompanhando a evolução desses parâmetros em dois exames realizados com intervalos de um ano, pesquisando evidências que relacionem a periodontite a variações nos níveis de células sanguíneas que possam estar associadas a alterações no processo inflamatório, auxiliando na prevenção, avaliação de risco e no diagnóstico de alterações sistêmicas em pacientes portadores de periodontite. A avaliação foi feita através de exames clínicos e laboratoriais. No exame dentário foram avaliados os seguintes parâmetros clínicos associados com as doenças periodontais: (1) profundidade à sondagem, (2) nível de inserção clínica. Posteriormente, os pacientes foram encaminhados para a realização dos exames laboratoriais. Os exames solicitados incluíram o hemograma completo. Um ano após a avaliação inicial e completada a terapia periodontal, os exames foram repetidos e seus resultados comparados aos originais. Na data para submissão, nos encontramos em fase de análise dos dados coletados, visando apresentação dos resultados em outubro durante o III CONFESO.

Palavras-chave: Periodontite crônica; células sanguíneas; inflamação

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. R. et al. Associação entre doença periodontal e patologias sistêmicas. Rev Port Clin Geral., v. 22, p. 90-369, 2006.

SILVA JR, F. G.; LESSA, F. E.; MENDES, S. A. Avaliação do risco sistêmico para diabetes mellitus e doença cardíaca coronariana em pacientes portadores de periodontite. Revista da Jopic., v. 1, n. 1, 2016

WEIDLICH, P.; SIMÕES, R.; PANNUTI, C.M.; OPPERMANN, R.V. Association between periodontal diseases and systemic diseases. Braz Oral Res; 22 (Spec Iss 1):32-43, 2008

OS NEUROTRANSMISSORES, O PRESENTE REDUACIONISMO NEUROBIOLÓGICO E A FALÁCIA MEREOLÓGICA DA NEUROCIÊNCIA

Área Temática: Neurociências: diálogos com as ciências humanas, da natureza e da saúde.

Bruno Alves Quadro Gallotte, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO
Leandro de Oliveira Costa, Docente, Ciências Biológicas, UNIFESO

RESUMO

No senso comum, predomina-se a ideia *reductio ad absurdum* de que a depressão é resultado de baixos níveis das afamadas monoaminas, substâncias bioquímicas geralmente ligadas a distúrbios emocionais. A teoria do neurotransmissor foi introduzida em 1905, e em 1954 pesquisadores propuseram que a serotonina cerebral poderia estar ligada a funções emocionais (Solomon, 2014). Apesar do crescente número de estudos no campo da neurociência correlacionando transtornos mentais à níveis irregulares de monoaminas, o fato de haver correlação não explica *per se* o transtorno, apenas estabelece uma relação de causa e efeito entre a substância e a sensação, mas não nos diz como se passa de uma a outra (Damásio, 2012). É reconfortante pensar que se sabe a relação entre neurotransmissores e o estado de ânimo, mas a ciência ainda não a conhece por completo. O objetivo do presente trabalho é demonstrar que, o que sabemos acerca dos neurotransmissores e a depressão, constitui apenas o começo de uma explicação, ao contrário do que as falaciosas e sensacionalistas informações midiáticas impõem. Como ressalta o autor Damásio (2012), em seu livro “O erro de Descartes”, saber que uma substância química atua sobre determinados sistemas, em determinados circuitos e receptores e em determinados neurônios, não explica por que nos sentimos alegres ou tristes. E, indo além, promover discussões entre os estudantes a despeito dos possíveis problemas inerentes ao reducionismo neurobiológico, fomentando, sobretudo, a relevância de problemas filosóficos conceituais à neurociência. A falácia mereológica da neurociência, por exemplo, é o erro de se atribuir ao cérebro predicados que só fazem sentido quando atribuídos ao indivíduo inteiro (Bennet; Hacker, 2003). O trabalho teve como metodologia empregada revisão bibliográfica, priorizando livros de neurociência e, em parte, entrelaçados com filosofia. Após a análise, constatou-se que os três livros utilizados fazem reverência ao reducionismo neurobiológico presente na atualidade, e um (Bennet; Hacker, 2003), faz alusão à falácia mereológica da neurociência, deixando lúdico que a imputação inteligível dos atributos psicológicos ao cérebro é uma questão filosófica e por conseguinte conceptual, e não científica.

Palavras-chave: Neurociência; Reduacionismo; Mereologia.

REFERÊNCIAS

Bennett, M. R., & Hacker, P. M. S. (2003). **Fundamentos filosóficos da Neurociência**. Lisboa: Instituto Piaget.

DAMÁSIO, António. **O erro de Descartes: Emoção, razão e o cérebro humano**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. 259 p.

SOLOMON, Andrew. **O demônio do meio dia: Uma anatomia da depressão**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. 579 p.

OCORRÊNCIA DE INDIGESTÃO SIMPLES EM BOVINO – RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

Caio Correa do Couto – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Polyanne Martins da Silva – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Roberta Bianchine Ouverney – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Paula de Mattos Guttmann – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
André Vianna Martins – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A Indigestão simples é uma enfermidade muito comum que acomete o gado bovino, devido a variabilidade na quantidade e qualidade dos alimentos consumidos. As causas mais comuns são anomalias na dieta, tais como forragem de baixa digestibilidade, muito quente ou congelada, ingestão moderadamente excessiva de cereais e concentrados, que modifica o metabolismo do rúmen, gerando um desequilíbrio na microbiota ruminal e em seus produtos da fermentação. Os casos ocorrem sob excelentes regimes de alimentação e são geralmente atribuídos à alimentação excessiva. Os sinais clínicos consistem na redução de ingestão de alimento, muitas vezes sem outro sinal óbvio. A frequência cardíaca pode aumentar como também pode ocorrer diarreia discreta e timpanismo ruminal. O tratamento é realizado de diferentes maneiras, em função do estado da doença. Muitas vezes a recuperação pode ser espontânea, após interromper a dieta suspeita e permitir o acesso do animal ao feno de boa qualidade. **Objetivos do Trabalho:** Este trabalho visa relatar um caso de indigestão simples em um bovino alojado na fazenda da UNIFESO. **Atividades desenvolvidas:** Após acesso do animal a um capim fermentado, estocado no curral, aonde o mesmo se encontrava, o bovino começou a apresentar timpanismo leve, anorexia, frequência respiratória e cardíaca aumentadas e, depois de algumas horas, decúbito lateral, timpanismo moderado, depressão, atonia ruminal, mucosas hipocoradas e desidratação. Como tratamento foi administrado flunixin meglumine; soro fisiológico, assim como silicone líquido por via oral durante três dias consecutivos. **Resultados preliminares:** Depois da retirada do capim fermentado e do tratamento realizado, o animal recuperou-se rapidamente e se encontra em um ótimo estado de saúde. Portanto, conclui-se que a indigestão simples é uma doença que acomete facilmente os bovinos, por algum erro de manejo e, na maioria dos casos se for tratada rapidamente, a recuperação do animal se dá em poucos dias.

Palavras-chaves: Indigestão Simples; Causas; Bovino.

REFERÊNCIAS

ANDREWS, A. H.; BLOWEY, R. W.; BOYD, H.; EDDY, R. G. **Medicina Bovina: doenças e criação de bovinos**. 2. ed., São Paulo: Roca, 2008. p. 731-732.

PATRÍCIO, A. M. P. C. **As principais afecções gástricas dos bovinos**. Lisboa / Portugal. 2012. Dissertação de Mestrado em Medicina Veterinária – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 107f.

HEMANGIOSSARCOMA DE GRANDES PROPORÇÕES EM CÃO – RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico.

*Caio Daumas de Souza, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Caio de Barros Sahione, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Jorge Carlos Dias de Sousa Filho, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Siria da Fonseca Jorge, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Luiza Câmara Moura, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Marcelo Sampaio Pereira Junior, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.*

RESUMO

Contextualização do problema: O hemangiossarcoma é um tumor de alta malignidade resultante de células mesenquimais. Tem seu crescimento extremamente acelerado e agressivo, levando rapidamente a metástases em outros locais ou órgãos subjacentes. **Objetivos do Trabalho:** Esse trabalho tem como objetivo relatar a exérese tumoral de hemangiossarcoma de grandes proporções em região escapular direita de um cão da raça Golden Retriever, de 11 meses de idade que chegou na Clínica Escola do UNIFESO sem histórico de trauma ou injeção que justificasse o aumento do volume da região que sugeriu uma massa neoplásica. **Atividades desenvolvidas:** O hemograma realizado mostrou apenas uma leve trombocitopenia. Na radiografia de tórax não foi evidenciada metástase pulmonar. Realizou-se citologia onde foram observadas células de gordura, sugerindo um lipoma. O animal foi encaminhado para cirurgia, que foi realizada aproximadamente três meses após a primeira consulta. A cirurgia realizada foi de exérese tumoral. A massa retirada media 18,0 x 8,0 x 6,0 cm, de aspecto irregular, consistência elástica e coloração pardacenta ao corte e pesava 1,5Kg. Foi enviada uma amostra para histopatologia sendo o resultado hemangiossarcoma. A cirurgia foi realizada com uma incisão em forma de bisel, foi feita a divulgação dos tecidos ao redor da massa suspeita, os vasos de grande calibre encontrados foram ligados e a síntese foi feita respeitando os planos anatômicos. O animal se recuperou bem no pós-operatório imediato, a cicatrização foi normal e a retirada dos pontos foi realizada 15 dias após a cirurgia. **Resultados:** Apesar da retirada completa do tumor, por ser um animal jovem e a neoplasia ter caráter maligno, foi indicada a quimioterapia. O hemangiossarcoma em geral é raro em animais jovens, porém a raça Golden Retriever tem certa pré-disposição. **Palavra-chave:** Hemangiossarcoma; Neoplasia; Cão.

REFERÊNCIAS

- MOROZ, L. R.; SCHWEIGERT, A. Hemangiossarcoma em cão. **Campo Diag.**, Campo Mourão, v.2, n.1, p.50-55, jan/jun. 2007.
- SOARES, N. P.; MEDEIROS, A. A.; SZABÓ, M. P.J; GUIMARÃES, E. C.; FERNANDES, L.G; SANTOS, T. R. Hemangiomas e hemangiossarcomas em cães: estudo retrospectivo em 192 casos (2002-2014). **Ciência Animal Brasileira**, v.18, p.1-10, jul. 2017.
- SANTOS, A. M; SOUZA, R. C.; FERNANDES, E. S. Sarcoma de tecido muscular esquelético (hemangiossarcoma muscular) em região sacro-ílica de cão. **Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste**, p. 1-11, mai. 2017.

CORREÇÃO CIRURGICA DE FRATURA EM RADIO E ULNA DE OVINO (*OVIS ARIES*) - RELATO DE CASO

Área temática: Estudo Clínico.

Caio de Barros Sahione, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Luiza Câmara Moura, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Caio Daumas de Souza, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Yasmin Garrido Sobreira Madeira, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Fernando Luis Fernandes Mendes, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Juan Benito Campus Diz Atan, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: As fraturas em animais de produção se traduzem em grandes perdas econômicas para o produtor. Segundo Câmara et al. (2014), fraturas em rádio e ulna representam 7% dos acidentes nesses animais e ele cita ainda que o tratamento de fraturas radioulnar em ruminantes jovens utilizando imobilização com gesso tem resultados satisfatórios.

Objetivos do Trabalho: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de osteossíntese com placa óssea em um ovino fêmea (*Ovis aries*), de aproximadamente 6 meses de idade, com uma fratura cominutiva no membro torácico direito, em rádio-ulna. Tal procedimento foi realizado sob anestesia geral inalatória no centro cirúrgico da Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO. **Atividades desenvolvidas:** No protocolo anestésico utilizou-se Acepromazina, Diazepan Morfina e Cetamina como medicações pré anestésicas, Propofol como agente indutor, e Isoflurano como agente de manutenção anestésica inalatória em oxigênio a 100% em circuito com absorvedor de CO₂. Foi feita analgesia no transanestésico com Fentanil. A incisão foi feita de maneira longitudinal na região da fratura, sendo realizada posteriormente a luxação e/ou divisão dos músculos que recobriam os ossos envolvidos para facilitar a coaptação da fratura, após a redução foram fixados os fragmentos com placa óssea (4 cm) e parafusos. Após a recolocação dos músculos na posição anatômica e síntese de subcutâneo e pele o animal recebeu as medicações do pós-operatório imediato, sendo elas, Dipirona, Tramadol, Cetoprofeno e Agemox®. O pós-operatório mediato foi feito com Tramadol, Pen&Strep® e feita aplicação de Bactrovet® na ferida cirúrgica. O animal foi mantido em baia com movimento restrito durante o pós-operatório imediato e mediato. **Resultados:** A Osteossíntese apresentou resultados satisfatórios, após 21 dias de pós operatório já ocorreu a formação do início do calo ósseo. Nesse caso, trata-se de um prognóstico favorável.

Palavras-chave: radio-ulna; fratura; ovino.

REFERÊNCIAS

CÂMARA, A. C. L. et al. Tratamento conservativo e cirúrgico em 22 ruminantes com fraturas em membros. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 34, n. 11, p. 1045-1050, nov. 2014.

SPADETO JUNIOR, O. et al. Falhas na utilização de poliacetal e poliamida em forma de haste intramedular bloqueada para imobilização de fratura femural induzida em bovinos jovens. **Ciência Rural**, v. 40, n. 4, p. 907-912, abr. 2010.

DOENÇA RENAL CRÔNICA EM FELINO – RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

*Camila Gonçalves de Araujo, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.
Carolina Silveira Hamaty, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.
Juliana Abib Bastos, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.
Nathan Pozes Mariano, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.
Bethânia Ferreira Bastos, Professora Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.
Maria Leonora Veras de Mello, Professora Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.*

RESUMO

Contextualização do problema: a doença renal crônica (DRC) é uma doença frequente no cão e no gato, com grande impacto na saúde dos felinos. A doença é caracterizada pela perda progressiva e irreversível do funcionamento dos rins, diminuindo a taxa de filtração glomerular que persiste por mais de 3 meses, resultando no desequilíbrio hídrico, eletrolítico e ácido-básico e no acúmulo de toxinas. Acomete com mais frequência gatos geriátricos e dentre as causas mais comuns estão agentes inflamatórios e infecciosos. As manifestações clínicas mais observadas são poliúria, polidipsia, vômitos, anorexia, letargia e perda de peso progressiva. Seu estágio inicial pode ser clinicamente silencioso, por isso, o diagnóstico precoce é muito importante, uma vez que pode evoluir e levar a óbito se não corretamente diagnosticada e tratada. **Objetivo do trabalho:** relatar um caso de doença renal crônica em um felino, macho, mestiço de persa, 10 anos, atendido na clínica escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, na cidade de Teresópolis-RJ. **Atividades desenvolvidas:** o animal foi levado a clínica por sua tutora por apresentar apatia, perda de apetite, emagrecimento, poliúria e polidipsia. Através do exame clínico foram observados desidratação e aumento dos rins, pela palpação renal. Durante a consulta, foi realizada a aplicação de protetor gástrico (ranitidina) e fluidoterapia. Foram requeridos exames como bioquímica e ultrassonografia abdominal. **Resultados preliminares:** a bioquímica revelou aumento da creatinina e a ultrassonografia demonstrou que os rins apresentavam alterações sugestivas de nefropatia crônica. Portanto, como tratamento de suporte, o animal foi medicado com Eritropoetina, fluidoterapia, protetor gástrico, suplemento alimentar e ração indicada para animais nefropatas. O prognóstico da doença é reservado, portanto, o animal fará um acompanhamento com revisões periódicas na clínica escola, uma vez que a doença não tem cura e um tratamento bem-sucedido pode prolongar a sobrevivência do animal e proporcionar uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Gato; nefropatia crônica; senilidade.

REFERÊNCIAS

- CORTADELLAS, O. **Manual de Nefrologia e Urologia Clínica Canina e Felina.** São Paulo: Vila Rica, 2012.
- LUZTOSA, M. D.; KOGICA, M. M. Tratamento da insuficiência renal crônica em cães e gatos. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação,** Curitiba, v.1, n.1, p.62-69, 2003.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO POR *TOXOPLASMA GONDII* E OUTROS ENDOPARASITOS EM GATOS DOMÉSTICOS DE TERESÓPOLIS

Área temática: Pesquisa Clínica

Camila Gonçalves de Araujo, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

Carolina Silveira Hamaty, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

Juliana Abib Bastos, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

Nathan Pozes Mariano, Discente Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

Bethânia Ferreira Bastos, Professora Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

Tatiana Didonet Lemos, Professora Curso Medicina Veterinária, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: o número de gatos domiciliados vem aumentando de forma acelerada. Suas particularidades e convívio com humanos, conseqüentemente, vem sendo cada vez mais estudadas. Os gatos possuem um papel zoonótico importante referente à epidemiologia da toxoplasmose, uma doença parasitária comum, que afeta animais homeotérmicos em todo mundo, inclusive o homem. Os gatos são essenciais para a disseminação do parasito *Toxoplasma gondii*, eliminando oocistos não esporulados em suas fezes, podendo sobreviver mais de um ano na natureza. Os gatos são os únicos hospedeiros definitivos do parasita. Os sinais clínicos de infecções em felinos sadios imunocompetentes são incomuns e os que desenvolvem a doença clínica costumam apresentar sinais inespecíficos. O diagnóstico da toxoplasmose em felinos é realizado por meio de exames sorológicos e parasitológico de fezes.

Objetivos do Trabalho: estimar a frequência de gatos domésticos sororeagentes para *T. gondii* em Teresópolis, RJ, através de amostras sanguíneas e exames coproparasitológicos realizados com amostras fecais de 100 gatos atendidos na Clínica Escola do UNIFESO. **Atividades desenvolvidas:** tem sido realizada a abordagem dos tutores sobre o projeto e a importância desta doença, orientação sobre controle e modo de transmissão do parasita, aplicação de questionário epidemiológico aos tutores e conscientização sobre a doença, coleta de dados relevantes do ambiente, sanidade e convívio do animal, coletas de sangue e recebimento das amostras fecais. Até o momento, foram atendidos 13 felinos para o projeto e as amostras serão analisadas.

Resultados preliminares: tem sido possível aprofundar conhecimentos, compreender a importância do exame clínico e anamnese do animal. Espera-se desenvolver experiência e habilidades clínicas e laboratoriais na análise e confecção dos métodos diagnósticos, que são fundamentais para controle, eliminação e erradicação do parasita, melhorar dados informativos para a população sobre a transmissão, contaminação e o papel do parasito na zoonose.

Palavras-chave: Endoparasitoses; toxoplasmose; felinos.

REFERÊNCIAS

JERICÓ, M. M.; NETO, J. P. A. N.; KOGIKA, M. M. Toxoplasmose. VIDOTTO, O., et al.; In: **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**, p. 1671-1694, Rio de Janeiro: Roca, 2015.

LANGONI, H.; SILVA, A. V.; CABRAL, K. G.; CUNHA, E. L. P.; CUTOLO, A. A. **Prevalência de toxoplasmose em gatos dos Estados de São Paulo e Paraná.** Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, v. 38, n.5, p 243-244, 2001.

OS CUIDADOS CLÍNICOS REALIZADOS PELO ENFERMEIRO NA PERSPECTIVA DO CLIENTE HOSPITALIZADO EM LONGA PERMANÊNCIA

Área temática: Gestão do trabalho em Saúde.

Carla de Oliveira Souza Silva, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: A qualidade do cuidado é um fator primordial para atender as necessidades de cada paciente, sendo um marcador dos componentes organizacionais, relacionando com a estrutura, procedimentos e resultados esperados a partir da assistência prestada. Considerando-se, portanto que todos são cuidadores, os enfermeiros têm empreendido esforços no sentido de conceituar o que caracteriza o cuidado como próprio da Enfermagem. O Processo de Enfermagem é um instrumento metodológico que orienta o cuidado em enfermagem e documenta suas atividades na prática profissional. A organização e descrição dos cuidados evidencia a relevância do trabalho da enfermagem na atenção à saúde da população por ser uma conduta deliberada de resolução de problemas para satisfazer os cuidados de saúde e as necessidades de enfermagem das pessoas. (COFEN, 2009) A implantação do Processo de Enfermagem (PE) é formalizada pela Resolução COFEN 272/2002 que dispõe sobre a Sistematização da Assistência em Enfermagem nas Instituições de Saúde Brasileiras. **Objetivos do Trabalho:** Analisar a atuação do enfermeiro na unidade hospitalar na perspectiva de clientes hospitalizados em longa permanência. De uma forma geral, o presente estudo poderá contribuir positivamente para o setor de clínica médica desse hospital, uma vez que o enfermeiro lida diretamente com o ser humano, o que exige amor e dedicação. **Atividades desenvolvidas:** o estudo será com abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. A pesquisa foi submetida à direção acadêmica do referido hospital liberando o estudo que será realizado com pacientes internados em longa permanência, das seguintes unidades de internação: clínica médica masculina e feminina, ortopédica, de um Hospital Escola da Região serrana do Estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos da pesquisa serão 15 pacientes adultos-jovens com idade de 30 a 45 anos, internados em um período de trinta (30) a cento e cinquenta (150) dias nos referidos setores. **Resultados preliminares:** Questionário pronto para o andamento da pesquisa.

Palavras-chave: Educação em saúde; Clínica médica; Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

COFEN. **Resolução 272**, de 27 de agosto de 2002. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-2722002-revogada-pela-resoluo-cofen-n-3582009_4309.html>. Acesso em: 09 Novembro 2017.

COFEN. **Resolução 358**, de 15 de outubro de 2009. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html>. Acesso em: 09 Novembro 2017.

PROLAPSO DA GLÂNDULA DA TERCEIRA PÁLPEBRA EM UM CANINO (*CANIS FAMILIARES*) – RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico.

Carlos Eduardo Folly da Silva – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Richardson da Paz Coelho – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Priscilla Tucunduva – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: O prolapso da glândula da terceira pálpebra, ou cherry eye, ocorre devido à fragilidade no ligamento entre o tecido conectivo ventral e periorbital da terceira pálpebra, acarretando na eversão dorsal da glândula, tornando-se aumentada e inflamada devido à sua exposição crônica. A afecção pode apresentar-se uni ou bilateralmente e geralmente acomete cães com menos de dois anos de vida, sendo as raças Cocker Spaniel, Beagle, Boston Terrier, Pequinês, Basset Hound, e Bulldog Inglês mais predispostas. O tratamento preconizado para esta afecção pode ser a excisão parcial ou total da glândula ou seu reposicionamento.

Objetivos do Trabalho: O presente trabalho tem com objetivo relatar o caso de um canino que veio à Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO realizar o procedimento cirúrgico de excisão da glândula da terceira pálpebra. **Atividades desenvolvidas:** O canino, macho, da raça Bulldog francês, com 6 meses de idade, apresentava inflamação na conjuntiva do olho direito, dificuldade em enxergar e prolapso da glândula da terceira pálpebra unilateral. O tratamento cirúrgico escolhido foi a retirada total da glândula. Como medicação pré-anestésica utilizou-se Tramadol e Acepromazina. O Propofol foi utilizado como agente indutor e o Isoflorano como agente de manutenção anestésica inalatória. A glândula da terceira pálpebra foi removida e utilizou-se fio de sutura absorvível poliglactina 2-0 para realizar a ligadura do vaso. No pós-operatório foi recomendado utilização de pomada oftálmica contendo antibiótico. **Resultados preliminares:** O tratamento cirúrgico para a remoção da glândula obteve resultado satisfatório, porém o fio absorvível utilizado para conter o sangramento causou irritação na córnea do cão e teve que ser removido. A técnica utilizada tem como desvantagem a probabilidade de reduzir a produção de lágrima em 30 a 57% podendo promover ou acelerar o desenvolvimento de ceratoconjuntivite seca. O tutor deve ser informado sobre essa possibilidade e o animal submetido ao procedimento cirúrgico deve sempre fazer acompanhamento com o médico veterinário.

Palavras-chave: Glândula da terceira pálpebra; cirurgia; canino.

REFERÊNCIAS

SANTOS, I. F. C.; CARDOSO, J. M. M.; DEL POENTE, M. D.; SILVA, L. F.; CASTRO, N. C. N. Prolapso da Glândula da Terceira Pálpebra em Cão – Relato de Caso. *Acta Veterinaria Brasilica*, v. 6, n. 4, p. 329 - 334, 2012.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DA FRATURA DE MANDIBULA ATRÓFICA PELA TÉCNICA AO: RELATO DE CASO.

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Julia Fernandes Maia, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Caroline Klôh Braga, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Jonathan Ribeiro da Silva, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Rodrigo dos Santos Pereira, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

As fraturas das mandíbulas atroficas são de difícil tratamento, pois necessitam de um vasto conhecimento por parte do cirurgião maxilofacial. Como é uma injúria incomum, muitos profissionais não possuem a experiência necessária para tratá-las. O objetivo deste artigo é demonstrar um caso clínico onde foi empregada a técnica cirúrgica errada para tratar uma fratura de mandíbula atrofica bilateral e seu retratamento através da filosofia preconizada pela AO Foundation empregando uma placa de reconstrução 2.4 mm e enxertia com osso autógeno particulado da crista ilíaca anterior. Após 1 e 7 meses conclui-se que, apesar de ser uma técnica mais agressiva, proporciona os resultados mais satisfatórios e previsíveis.

Palavras Chave: Fixação Interna de Fraturas; Técnicas de Fixação da Arcada Osseodentária; Arcada Edêntula.

REFERÊNCIAS

KURIAKOSE M.A. et al. A comparative review of 266 mandibular fractures with internal fixation using rigid (AO/ASIF) plates or mini-plates. **Br J Oral Maxillofac Surg.** v. 34, n. 4, p. 315-321, 1996.

EMAM H.A., STEVENS M.R. Can an arch bar replace a second lag screw in management of anterior mandibular fractures? **J Oral Maxillofac Surg.** v. 70, n. 2, p. 378-383, 2012.

ELLIS E. 3rd, PRICE C. Treatment protocol for fractures of the atrophic mandible. **J Oral Maxillofac Surg.** v. 66, n. 3, p. 421-435, 2008.

O USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS COMO BIOMATERIAL HEMOSTÁTICO EM COMPLICAÇÕES DE EXODONTIA DOS TERCEIROS MOLARES.

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Carlos Vinicius de Oliveira Ferreira, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Emmanuel Escudeiro, Aluno de Pós-Graduação em CTBMF(UNIFESO).

Julia Fernandes Maia, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Carlos Fernando de Almeida Barros Mourão, Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial (FSJ).

Jonathan Ribeiro da Silva, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

O sangramento da artéria alveolar inferior é uma das principais complicações transoperatórias nos procedimentos cirúrgicos orais. Existem diversas técnicas e materiais disponíveis para conter tal complicação. O objetivo deste relato de caso é demonstrar a utilização do PRF como material para hemostasia em procedimento de exodontia do terceiro molar inferior, com hemorragia transalveolar. O presente artigo descreve um caso clínico em que foi utilizada fibrina rica em plaquetas para promover a hemostasia durante a exodontia de um terceiro molar inferior. A fibrina rica em plaquetas demonstrou ser eficaz para obtenção da hemostasia transalveolar.

Palavras Chave: Hemostasia Cirúrgica; Plaquetas; Fibrina Cirurgia Bucal.

REFERÊNCIAS

BOULOUX GF, STEED MB, PERCIACCANTE VJ. Complications of third molar surgery. **Oral Maxillofac Surg Clin North Am.** v. 19, n. 1, p. 117-128, 2007.

MORIMOTO Y, NIWA H, MINEMATSU K. Hemostatic management of tooth extractions in patients on oral antithrombotic therapy. **J Oral Maxillofac Surg.** v. 66, n. 1, p. 51-57, 2008.

DOHAN DM et al. Platelet-rich fibrin (PRF): a second generation platelet concentrate. Part II: platelet-related biologic features. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.** v. 101, n. 3, p. 45-50, 2006.

LIPIDOSE HEPÁTICA EM FELINO – RELATO DE CASO

Área temática: Estudo Clínico

*Carolina Silveira Hamaty - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Camila Gonçalves de Araújo - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Juliana Abib Bastos - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Nathan Pozes Mariano - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Bethânia Ferreira Bastos - Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Tatiana Didonet Lemos - Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.*

RESUMO

Contextualização do problema: A lipidose hepática é uma doença caracterizada por acúmulo de triglicerídeos nos hepatócitos podendo ser reversível. É a doença que mais comumente afeta os felinos obesos que perderam peso em pouco tempo, por um período de inapetência ou que passaram por um período de estresse. As manifestações clínicas mais observadas são: perda de peso, anorexia, icterícia, hepatomegalia, letargia, sialorréia, vômito, encefalopatia hepática, convulsões e coma. **Objetivos do Trabalho:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de lipidose hepática em um felino atendido na clínica escola de Medicina Veterinária do UNIFESO em Teresópolis-RJ. **Atividades desenvolvidas:** Foi encaminhado para a clínica um felino, macho, pelo curto brasileiro, 10 anos de idade para um procedimento ambulatorial. O tutor informou que o animal estava apático e sem comer há seis dias. No exame físico, foram observados sinais como desidratação (8%), linfadenomegalia, mucosas ictéricas e hepatomegalia. Foram realizados exames complementares como hemograma, bioquímica sérica e ultrassonografia. O hemograma revelou anemia normocítica normocrômica, monocitopenia e plasma ictérico. Na bioquímica, encontrou-se aumento das enzimas hepáticas alanina aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FA) e gama glutamiltranspeptidase (GGT). A ultrassonografia abdominal apresentou fígado aumentado, ecogênico com parênquima homogêneo e ducto biliar dilatado. O paciente foi medicado com complexo vitamínico, antiemético e fluidoterapia com soro fisiológico NaCl 0,9%. O tratamento foi feito com estabilização inicial e manutenção, sendo oferecido suporte nutricional, antiemético, hepatoprotetor e antibioticoterapia para infecções secundárias com alimentação restrita nos primeiros dias. Após o tratamento, o paciente apresentou melhora satisfatória. **Resultados:** Esta é uma doença multifatorial ou idiopática. Felinos obesos são os mais acometidos devido ao acúmulo de lipídeos que o fígado não consegue metabolizar e remover dos hepatócitos. O diagnóstico é realizado através de exames citológicos ou histopatológicos do fígado e a necropsia pode ser definitiva *post-mortem* caso o paciente venha a óbito. A prevenção da lipidose pode ser feita pelo controle de peso do animal como também o estresse causado por novos hábitos. **Palavras-chave:** Lipidose hepática; Hepatopatias; Felinos.

REFERÊNCIAS

- KAHN, C. M. **Manual Merck de Veterinária**. 10 ed. Whitehouse Station, Nova Jersey: Roca, p. 472 - 475, 2014.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**, 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 536 - 540, 2015.

MÉTODO PILATES AUMENTOU A FLEXIBILIDADE DOS ATLETAS AMADORES DE JIU-JITSU

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Carolina Vidal dos Santos Nunes, Graduanda em Fisioterapia no Centro Universitário Serra dos Órgãos UNIFESO
Natasha Cantarini Furtado, Fisioterapeuta no Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO
Aldo José Fontes Pereira, Fisioterapeuta no Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: O Jiu-Jitsu é uma arte marcial originada na Índia há 2.000 anos, sendo caracterizada por elevados índices de lesões que acarretam na interrupção dos treinos, competições, gerando prejuízos físicos, emocionais, socioeconômicos e estresse psicológico ao atleta. A flexibilidade é um parâmetro da aptidão física importante para o praticante dessa arte marcial, pois está relacionada tanto a ocorrência de lesões musculares quanto ao bom desempenho esportivo (ARRUDA & SOUZA, 2014). O Método Pilates foi desenvolvido por Joseph Pilates no século XX e atualmente consolida-se como ciência, está bem descrito na literatura e é utilizado na Fisioterapia devido aos seus vastos benefícios, dentre eles a possível melhora da flexibilidade dos praticantes (BERTOLLA, 2007). **Objetivo do trabalho:** Elucidar os efeitos do Método Pilates quanto à flexibilidade dos atletas amadores de Jiu-Jitsu. **Atividades desenvolvidas:** Foram selecionados 14 participantes, divididos em dois grupos, grupo controle - GC (n=7) submetido a exercícios de alongamento de fortalecimento na sala de musculação e grupo Pilates - GP (n=7) submetido ao Método Pilates com exercícios de fortalecimento e alongamento muscular utilizando os principais aparelhos, Reformer, Cadillac, Lader Barrel e Chair. Foram selecionados atletas amadores de Jiu-Jitsu, do sexo masculino, entre 18 e 35 anos, que praticavam essa arte marcial no mínimo 3 vezes na semana. Após a coleta dos dados pessoais, avaliou-se a força muscular de extensão lombar (por meio de uma célula de carga acoplada a uma plataforma com corrente e puxador para as mãos), mensurou a Flexibilidade (por meio do banco de Wells) juntamente à Fotogrametria (software ImageJ). Essas avaliações foram repetidas semanalmente por 3 semanas. **Resultados preliminares:** Os voluntários apresentavam nível médio de flexibilidade. Isto já era esperado por ser tratar de atletas. Os dois grupos melhoraram a flexibilidade, porém o GP obteve maior aumento da flexibilidade, o que está de acordo com o estudo de Bertolla, 2007. Assim, o Método Pilates apresenta potencial no aumento da flexibilidade de lutadores de Jiu-Jitsu o que pode aumentar o desempenho desses atletas nas lutas.

Palavras-chave: Jiu-Jitsu; Flexibilidade; Método Pilates.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, P. D. P.; SOUZA, B. J. D. Jiu-jitsu: uma abordagem metodológica relacionada à quebra de estereótipos. Revista Redfoco, v. 1, n. 1, 2014.

BERTOLLA, F. et al. Efeito de um programa de treinamento utilizando o método Pilates® na flexibilidade de atletas juvenis de futsal. Rev Bras Med Esporte, v. 13, n. 4, p. 222–6, 2007.

SAÚDE DO TRABALHADOR NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: CONTROLE DOS CUIDADOS DOS INSTRUMENTOS PERFUROCORTANTES.

Área temática: Saúde do trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente.

*Caroline Freitas de Mello, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Elizane Ferreira Soares, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Esther Laine da Silva Cunha Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Maria Estela Moraes Lemos, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Natalie Carvalho Olegario Ribeiro, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

O cirurgião-dentista, na condição de trabalhador da área de saúde, está exposto a riscos biológicos, entre eles os acidentes por instrumentos perfurocortantes contaminados, como agulhas e bisturis. A exposição direta e constante deste profissional às secreções da cavidade oral, como saliva e sangue, torna o controle e cuidado profissionais prioritários (MELLO, 2006). Dentre as medidas necessárias para proteção, encontra-se a utilização de barreiras de proteção, como os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), um bom processamento dos materiais utilizados e seu descarte adequado. Assim, o objetivo deste estudo é demonstrar os cuidados necessários aos materiais perfuro-cortantes, buscando conscientizar os profissionais quanto a necessidade de estar atentos quando do uso desse tipo de agente. O sangue é o material biológico mais frequentemente encontrado nas exposições ocupacionais, o que constitui um fator preocupante, uma vez que ele veicula patógenos como o vírus das hepatites B (HBV) e C (HCV) e o vírus da imunodeficiência humana (HIV). O Ministério da Saúde traz como orientação a ser seguida nas instituições de saúde de todo o país, que acidentes de trabalho com sangue e outros fluidos potencialmente contaminados sejam tratados como casos de emergência médica (BRASIL, 2006). Deve-se lembrar que, apesar de muitas doenças infecciosas serem ocasionadas pela contaminação por meio de acidentes com objetos perfurocortantes, não se pode descartar a contaminação por meio de respingos desses fluidos em mucosas, especialmente a mucosa ocular (ORESTES-CARDOSO, 2009). Acidentes por esse tipo de exposição ocupam um dos primeiros lugares em número de ocorrências, apesar de ser menor o risco de contaminação efetiva. Verifica-se, porém, a insuficiência de estudos nessa área.

Palavras-chave: saúde do trabalhador; contenção de riscos biológicos; odontologia do trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas. *Exposição a materiais biológicos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos - Saúde do Trabalhador, 3. Protocolo de Complexidade Diferenciada).

ORESTES-CARDOSO, Silvana Maria et al. Acidentes perfurocortantes: prevalência e medidas profiláticas em alunos de odontologia. *Rev. Bras. Saúde ocup.* v. 34, n. 119, p. 6-14, Junho, 2009.

MELLO, Paula Baptista M. de. *Odontologia do trabalho: uma visão multidisciplinar*. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2006. 224 p.

CUIDADOS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA OS CIRURGIÕES DENTISTAS E SUA IMPORTÂNCIA NA ROTINA DE PRÉ- NATAL

Área Temática: Ciclos de vida

Caroline Guida Babinski, curso de medicina (Cesva-Faa).

Vânella Mendes dos Santos, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Samara Kelly de Souza Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

João Wesley Babinski, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

A gravidez pode ser definida pelo período compreendido entre a fecundação do óvulo pelo espermatozoide até o momento do parto. A inclusão da avaliação Odontológica neste período é de extrema importância, pois doenças bucais podem interferir diretamente na saúde da mãe e do feto. É importante que o Cirurgião Dentista saiba atender com segurança essa paciente, para a prevenção de doenças e promoção de saúde. Por isso o mesmo deve estar atualizado para trocas de informações, avaliando risco-benefício, na confiança entre obstetra, cirurgião dentista e paciente. Conhecer melhor época do tratamento odontológico e cuidados nos exames radiográficos; horários e duração do atendimento nas consultas, bem como o posicionamento na cadeira odontológica, o efeito e a eficácia do flúor são um dos objetivos deste trabalho, ressaltando a utilização de medicamentos para o controle da dor; sedação mínima; infecções bacterianas e controle da mesma; cuidados com a doença periodontal na gestação e suas evidências como fator de risco para nascimento de bebês prematuros e abaixo do peso. Na ausência destes cuidados, complicações tais quais, parto prematuro, má formações fetais, infecções neonatais aumentam o impacto na saúde da criança e da mãe, e consequências indesejadas podem ocorrer em suas vidas.

Palavra Chave: Odontologia; Gestante; Cuidados.

REFERÊNCIAS

ANDRARE, E. D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. São Paulo: **Artes Médicas**, 2014.

DOMINGUES, R.M.S.M. et al. Avaliação da adequação da assistência pré-natal na rede SUS do Município do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, p. 425-437, 2012.

VIELLAS, E.F. et al. Assistência pré-natal no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v.30, p. S 85-100. 2014.

RELATO DE CASO CLÍNICO DE UM TRATAMENTO DE FISSURA OBLÍQUA UTILIZANDO O MTA.

Área temática: Pesquisa Clínica

Carollyne Souza Campello, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Daniela Ferreira Leandro, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Simone S. Marques Paiva, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Celso Oliveira de Sousa, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

Avaliar a possibilidade de tratamento de fissura oblíqua da raiz de um elemento dentário com a utilização do cimento MTA (Agregado Mineral Trióxido), na tentativa de vedar a fissura do meio externo e conter a infecção de maneira que possibilite a permanência do elemento dentário na cavidade bucal. Paciente D.S., apresentou-se na Clínica de Odontologia do UNIFESO queixando-se de um incomodo constante na região anterior da maxila, mais precisamente na região apical dos incisivos superiores. Após anamnese foi constatado a presença de uma fístula entre a região apical dos elementos 21 e 22. A paciente apresentava tratamentos endodônticos satisfatórios e ausência de lesões perirradiculares nestes elementos. Foi feito o rastreamento da fistula com o intuito de descobrir o foco da infecção. Com o objetivo de eliminar o fator etiológico da inflamação, o tratamento foi feito através de uma cirurgia exploratória para melhor visualização das raízes e aplicação do cimento MTA na fissura oblíqua identificada na raiz do elemento 21, concluindo a origem da fístula. Após o procedimento cirúrgico, solicitamos o retorno da paciente uma semana depois para remoção da sutura e avaliação. Como este é uma tentativa de tratamento cujo intuito é manter o elemento fissurado sem danos na cavidade bucal é necessário o acompanhamento mensal para avaliar se houve sucesso no tratamento. A avaliação será feita durante um ano.

Palavras-chave: Físsura Oblíqua Radicular; MTA; Tratamento.

REFERÊNCIAS

SIQUEIRA JR, J. F. et al. Materiais Obturadores. In: LOPES, H. P.; SIQUEIRA JR, J. F. **ENDODONTIA: Biologia e Técnica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Cap. 15, p.613-640.

APLICABILIDADES DE CÉLULAS TRONCO NA ENDODONTIA REGENERATIVA – REVISÃO DE LITERATURA.

Área Temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde

*Carollyne Souza Campello, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Marcos Henrique de V. Blanco, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Sabrina de Castro Brasil, docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

Novos estudos estão sendo realizados para a solução da sintomatologia associada a infecções endodônticas. Por consequência de um trauma ou pela presença de bactérias na estrutura dentária, o tecido pulpar poderá ser comprometido e, nesses casos é necessário que o sistema de canais radiculares seja tratado através da terapia endodôntica. Contudo, após a instrumentação e a obturação, os tecidos dentários são fragilizados, perdendo mineiras, tornando-se mais susceptível a fraturas. A endodontia regenerativa visa a reparação de todo o complexo dentina polpa, de forma natural, reconstituindo o tecido danificado a fim de devolver ao mesmo forma e função com finalidade terapêutica. É utilizada a solução irrigadora Hipoclorito de Sódio e a aplicação de uma combinação de três antibióticos (Metronidazol, Ciprofloxacina e Minociclina) para a limpeza efetiva dos sistemas de canais radiculares de maneira que não haja a fragilização, a alteração da estrutura do elemento dentário e ainda o não comprometimento das células tronco provindas da polpa dental. O objetivo do presente estudo é demonstrar a efetividade da aplicação de células tronco como modelo de tratamento e avaliar suas indicações e benefícios para a endodontia. O mesmo foi desenvolvido a partir de embasamentos teóricos utilizando artigos científicos internacionais. Sendo assim, é importante relatar que com essa nova proposta de tratamento, que se difere de maneira significativa quando comparada a terapêutica tradicional, apresenta vantagens como a maior longevidade do elemento dentário, diminuindo as chances de fraturas, maturação do elemento e a regeneração do tecido pulpar.

Palavras-Chave: Polpa Dental; Regeneração; Células Tronco.

REFERÊNCIAS

DIÓGENES, A.; HARGREAVES, K. M. Microbial Modulation of Stem Cell sand Future Directions in Regenerative Endodontics. **J. Endod.**, v.43, n.9, Sept. 2017.

SMITH, A. J.; COOPER, P. R. Regenerative Endodontics: Burning Questions. **J. Endod.**, v.43, n.9, Sept. 2017.

TETRALOGIA DE FALLOT - QUAIS FATORES INFLUENCIAM NO MELHOR PROGNÓSTICO DA DOENÇA?

Área temática: pesquisa clínica

Claudia Cristina Dias Granito Marques, Medicina, UNIFESO.

Lucas Moreira, Medicina, UNIFESO.

Luiza Azeidas Pêssoa Vieira, Medicina, UNIFESO.

Mariana Hespanhol, Medicina, UNIFESO.

Rafael da Costa Amaral, Medicina, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: As cardiopatias congênitas são alterações anatômicas que resultam de um desenvolvimento desregulado do sistema cardiovascular na vida intrauterina, resultando assim num funcionamento incompleto do órgão. Elas estão entre as malformações congênitas mais prevalentes, e podem ser divididas em cianóticas e acianóticas¹. As cianóticas são as de maior potencial de gravidade e, dentre elas, a Tetralogia de Fallot mostra-se como patologia de maior prevalência nos recém-nascidos¹. Ela é caracterizada por um defeito no septo infundibular que gera as quatro alterações que caracterizam a doença: hipoplasia da artéria pulmonar; aorta dominante; hipertrofia do ventrículo direito; e defeito do septo interventricular. Tais alterações resultam no sintoma característico desta doença, a cianose²⁻³. O tratamento deve ser feito de forma precoce com a cirúrgica definitiva. As únicas contraindicações são hipoplasia acentuada das artérias pulmonares e origem anômala da artéria descendente anterior da coronária direita. Nesses casos, deve ser feita a cirurgia paliativa de Blalock-Taussig⁴. **Objetivos do Trabalho:** avaliar a escolha do tratamento da Tetralogia de Fallot, considerando suas consequências a curto e longo prazo. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica de forma descritiva e qualitativa. Os dados foram coletados de artigos publicados no período 2012-2017. **Resultados preliminares:** No período de construção desta pesquisa buscamos defender o melhor tratamento para cada paciente, haja vista a gravidade de cada quadro e seu benefício a curto e longo prazo. **Considerações finais:** Concluimos que a idade, o sexo e o procedimento realizado são significativos para a determinação de um bom prognóstico. Observamos que quanto mais precoce for realizada a cirurgia, menores são as consequências pós-cirúrgica, como também que a cirurgia definitiva através do reparo da abertura interventricular feita nos primeiros meses de vida apresenta melhor prognóstico.

Palavras-chave: Tetralogia de Fallot, Tratamento, Prognóstico.

REFERÊNCIAS

BELO, Wanessa Alves; OSELAME, Gleidson Brandão; NEVES, Eduardo Borba. Perfil clínico-hospitalar de crianças com cardiopatia congênita. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 24, n. 2, 2016.

KHAN, Imran et al. Surgery for tetralogy of Fallot in adults: early outcomes. **Brazilian journal of cardiovascular surgery**, v. 31, n. 4, p. 300-303, 2016.

MURPHY, Joseph G. et al. Long-term outcome in patients undergoing surgical repair of tetralogy of Fallot. **New England Journal of Medicine**, v. 329, n. 9, p. 593- 599, 1993.

NETO, Fernando MORAES et al. Tratamento cirúrgico da tetralogia de Fallot no primeiro ano de vida. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, São Paulo**, v. 15, n. 2, p. 143-153, 2000.

TESTE DE OXIMETRIA DE PULSO NA DETECÇÃO PRECOCE DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

Área temática: pesquisa clínica

Claudia Cristina Dias Granito Marques, Medicina, UNIFESO.

Thaís Lara Madeira Moreira, Medicina, UNIFESO.

Natália Carvalho Platenik, Medicina, UNIFESO.

Rafael da Costa Amaral, Medicina, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: Segundo o Sistema de Informação de Mortalidade, no Brasil, a taxa de mortalidade relacionada à cardiopatia congênita é de 107/100 mil nascidos vivos, representando 8% da mortalidade infantil. Aproximadamente 30% dos óbitos ocorrem no período neonatal, podendo afirmar que esses dados são subestimados devido à falta de diagnóstico, uma vez que este é fundamental para estruturação de uma linha de cuidados, provendo as intervenções necessárias. A triagem das cardiopatias proporciona a redução da taxa de mortalidade infantil. As estratégias atuais de triagem incluem ultrassom pré-natal e exame clínico do recém-nascido. Estas têm uma taxa de detecção baixa para defeitos isolados e muitos bebês recebem alta hospitalar antes do diagnóstico. O Teste de Oximetria de pulso, também conhecido como “Teste do Coraçãozinho”, detecta cardiopatias congênitas, aquelas cujo fluxo pulmonar ou sistêmico é dependente de canal arterial. Muitas cardiopatias congênitas não se manifestam clinicamente antes do fechamento do canal arterial, não causam cianose, não evoluem com sopro e não cursam com baixo débito. **Objetivos do Trabalho:** Avaliar a eficiência do teste o coraçãozinho na detecção das cardiopatias congênitas. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma Revisão Bibliográfica de forma descritiva e qualitativa. Os dados foram coletados de artigos publicados no período 2012-2017. **Resultados preliminares:** No período de construção desta pesquisa buscamos defender que é de extrema importância a realização de um teste de triagem capaz de detectar a possibilidade de cardiopatia. **Considerações finais:** Concluímos que as cardiopatias congênitas cursam com redução da saturação periférica de O₂ no período neonatal. A aferição da saturação de O₂ deve ser realizada entre 24-48h de vida do recém-nascido. No membro superior direito (que representa a saturação pré-ductal) e em um dos membros inferiores (que representa a saturação pós-ductal). O resultado normal consiste em saturação $\geq 95\%$ em ambos os locais, e pode haver diferença $\leq 3\%$. O resultado anormal consiste saturação $< 95\%$ ou se a diferença entre elas for $\geq 3\%$. Diante de um resultado anormal, nova aferição deverá ser feita após uma hora. Se o resultado permanecer, a criança deverá realizar um ecocardiograma em 24 horas.

Palavras-chave: Oximetria de pulso, Diagnóstico, Cardiopatia congênita.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Síntese de evidências para políticas em saúde: diagnóstico precoce de cardiopatias congênitas. Brasília: Ministério da Saúde; EVIPNet Brasil, 2017. 44 p.

Diagnóstico precoce de cardiopatia congênita crítica: oximetria de pulso como ferramenta de triagem neonatal. Departamentos de Cardiologia e Neonatologia da SBP. Disponível em: <http://www.sbp.com.br/pdfs/diagnostico-precoce-oximetria.pdf>.

A INTEGRALIDADE E APLICABILIDADE DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e prática

Claudia Cristina Dias Granito Marques; Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;

Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;

Thiago Ponciano, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;

Victória Vidal, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: Segundo o Ministério da Saúde (2017), o AVE é um dos maiores causadores de óbito e de incapacidade no mundo e chega a 10% de óbitos da população adulta e consiste em 10% dos diagnósticos das internações hospitalares públicas no Brasil. Quando a circulação arterial encefálica é interrompida por coágulos sanguíneos e/ou por hemorragias, algumas áreas do encéfalo podem sofrer leve necrose, o que vai caracterizar um AVE. O AVE hemorrágico se deriva de uma hemorragia intra-encefálica ou hemorragia subaracnóidea, dito como o mais grave, o mesmo pode levar ao óbito. Representando próximo a 80% dos casos de AVE, o AVEi é o mais frequente e pode ser classificado em cinco tipos de acordo com o motivo que o causou. Temos o AVEi trombótico em artérias de grande calibre, trombóticos em artérias de pequenas penetrantes, embólicos cardiogênicos, criptogênico e outros, porém todos são caracterizados pela interrupção momentânea, Ataque Isquêmico Transitório – AIT, ou permanente do fluxo sanguíneo. Pode ser causado por uma trombose cerebral, embolia cerebral ou bloqueio de pequenos vasos nas regiões mais internas do cérebro. Estima-se que êmbolos cardiogênicos causados por fibrilação atrial intermitente compõem 20% das causas de AVEs, extirpando as ateroscleroses em veias cerebrais (HINKLE; CHEEVER, 2016; p. 1975-1976). A diferenciação entre um AVE isquêmico e um hemorrágico é feita por meio do motivo que causou o mesmo, isto é, quando temos a oclusão de um vaso encefálico temos um AVE isquêmico, já quando temos uma ruptura desse mesmo vaso pode ser observado um AVE hemorrágico (PORTH; GROSSMAN, 2016, p. 517). **Objetivos do Trabalho:** Revisar na literatura a assistencialidade prestada ao paciente. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura e qualitativo. **Resultados preliminares:** Como é ressaltado por Hinkle e Cheever (2016), o manejo com o paciente durante e pós AVE exige intervenções de enfermagem que são fundamentais e significativas para a recuperação do paciente e para o seu futuro por conta das sequelas.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Neurologia; Intervenções de enfermagem.

REFERÊNCIAS

PORTH, Carol; GROSSMAN, Sheila. **Fisiopatologia**. 9ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016. cap. 20 p. 516-524.

DA SILVA, José; GIFFONI, Cristiane. **Teorias de Enfermagem**. 1.ed. São Paulo: Iátria, p. 256, 2011

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Acidente Vascular Cerebral- AVC**. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidente-vascular-cerebral-avc> Acesso em: 10 jul. 2018.

O USO DE INFLIXIMABE NO TRATAMENTO DE CROHN

Área temática: Pesquisa Clínica

*Daiana Campos, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
Deborah Castro Ferreira, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
Fernanda Féo, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
Mariana Maciel, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
Nathalia Barbosa Rocha, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
Thiago Magalhães, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO.*

RESUMO

As doenças autoimunes se caracterizam devido à deficiência do sistema imunológico, onde passa a produzir anticorpos contra os componentes do próprio organismo. Os imunossuppressores são uma classe terapêutica utilizada no tratamento de diversas patologias autoimunes que consiste na inibição do sistema imunológico, que interagem eliminando ou minimizando os sintomas das doenças autoimunes, no entanto o uso de drogas imunossupressoras gera um estado de imunossupressão geral que predispõe esses pacientes a infecções. Como exemplos de doenças autoimunes temos a doença de Crohn que ocorre por uma reação imune inadequada a um ou vários estímulos ambientais ainda desconhecidos, em pessoas geneticamente predispostas. A doença de Crohn é caracterizada por um envolvimento através da parede do órgão, estendendo-se através deste até afetar toda a parede, alterando a estrutura celular dos intestinos. O Crohn tem um componente genético importante em indivíduos HLA-2+ e nos HLA-B27+ quando associada à inflamação sistêmica crônica. Desenvolvem-se, geralmente, no íleo terminal e no cólon. No desenvolvimento é possível apresentar complicações locais, nutricionais e sistêmicas. O objetivo deste trabalho é o de apresentar como o uso de Infiximabe no tratamento do Crohn pode estar associado ao aumento no número de pacientes que desenvolveram algum tipo de câncer. Foi realizado uma revisão literária em artigos e livros que tratam sobre a temática. O Infiximabe é um anticorpo (IgG1) monoclonal quimérico anti-fator de necrose tumoral alfa (anti-TNF- α), que foi testado e aprovado para uso em pacientes com doença de Crohn, que respondiam inadequadamente à terapia convencional com o uso de corticoides, contudo, era acompanhada de efeitos adversos, quando a administração destes fármacos não gera efeitos desejados, iniciasse tratamento com o infiximabe. As principais razões para suspensão do tratamento são as reações infusionais, além de ser levado em conta estudos realizados pelo FDA que procura analisar a longo prazo respostas definitivas sobre o risco do anti-TNF aumentar a ocorrência de cânceres.

Palavras-chave: Cronh; Infiximabe; Tratamento.

REFERÊNCIAS

- DOS SANTOS, R. V. et al. Aplicações terapêuticas dos anticorpos monoclonais. *Rev. bras. alerg. imunopatol*, p. 77, 2002.
- RICART, Elena et al. Infiximab for Crohn's disease in clinical practice at the Mayo Clinic: the first 100 patients. *The American journal of gastroenterology*, v. 96, n. 3, p. 722, 2001.

A ACEITAÇÃO DA AUTOIMAGEM E O CONVÍVIO SOCIAL RELACIONADO AO JOVEM COLOSTOMIZADO

Linha de pesquisa: Saúde do adulto e do idoso: concepções e interfaces

Darciane da Silva Ferreira, Acadêmica de Enfermagem, UNIFESO
Nara Fernanda dos Santos Rezende, Acadêmica de Enfermagem, UNIFESO
Lana Kamila dos Santos Rezende, Acadêmica de Nutrição, UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: A colostomia é um procedimento cirúrgico, onde há a exteriorização no abdome de uma parte do intestino grosso para eliminação de fezes. É uma intervenção realizada por complicações de doenças do trato gastrointestinal, e mesmo podendo ser definitiva ou temporária, causa alterações fisiológicas e na autoestima, gerando repercussões em sua autopercepção e vida social. A fase jovem compreende a etapa da vida de um indivíduo onde são tomadas as primeiras decisões sobre seu futuro, e a definição de sua personalidade. Sendo assim, o jovem colostomizado encontra inúmeros obstáculos em tentar conciliar os elementos que o compõe, mantendo o equilíbrio biopsicossocial. Neste estudo, apresentaremos a complexidade de viver colostomizado, e a assistência de enfermagem e nutricional na busca da atenuação dos agravantes. **Objetivos do trabalho:** O estudo teve como principal objetivo apresentar a aceitação da autoimagem do jovem colostomizado e o impacto da sociedade para com o mesmo. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo exploratório de abordagem qualitativa, utilizando a base de dados do SCIELO relacionadas com o assunto, com revisão de literatura. **Resultados preliminares:** Em todos os artigos utilizados, os relatos dos clientes estomizados expõe sobre o decaimento da autoestima, sensação de mutilação, rejeição de si próprio e dos semelhantes, alterações dos hábitos alimentares e de higiene, além do comprometimento sexual e dificuldades em arrumar emprego. Ademais, o autocuidado da bolsa de colostomia representa um grande desafio para os pacientes. Nesse contexto, cabe ao enfermeiro compreender essas alterações e intervir por meio de educação em saúde e um cuidado empírico. Outrossim, faz-se necessário um aconselhamento nutricional adaptado às mudanças enfrentadas. A assistência ao paciente estomizado exige o conhecimento e qualificação sobre a temática, para fornecer uma assistência adequada.

Palavras-chave: Colostomia; Autoimagem; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

BATISTA, Maria do Rosário de Fátima et al. Autoimagem de clientes com colostomia relacionada à bolsa coletor. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 64, n. 6, p. 1043-1047, 2011.

FREIRE, DA; , Et Al .. Autoimagem e autocuidado na vivência de pacientes estomizados: o olhar da enfermagem. **REME - Revista Mineira de Enfermagem**, Brasil, v. 21, jul. 2017. Disponível em: < <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1155> >. Acesso em: 06 ago. 2018

NASCIMENTO, Conceição de Maria de Sá et al. The ostomy patient's living experience: a contribution to nursing care. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 20, n. 3, p. 557-564, 2011.

USO IRRACIONAL DE FITOTERÁPICOS NO EMAGRECIMENTO

Área temática: Química e bioquímica de produtos naturais com possível aplicação terapêutica.

*Débora Felipe da Silva, Curso de graduação em Farmácia, UNIFESO;
Isabel Cristina Vieira da Silva, docente do Curso de graduação em Farmácia, UNIFESO.*

A obesidade está classificada como um problema de saúde pública, sendo a mesma uma enfermidade caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal associada a problemas de saúde, ou seja, traz prejuízos à saúde do indivíduo (JÚNIOR, 2012). Diversas pessoas vão à procura de recurso terapêutico apropriado e de eficácia para a obesidade. Com base nas terapêuticas alternativas, destaca-se a fitoterapia que estuda plantas medicinais e suas aplicações na prevenção e/ou cura das doenças (BRASIL, 2006). E pela razão dos fitoterápicos serem de baixo custo e de fácil acesso, ao contrário do que ocorre com outros medicamentos, as pessoas veem na fitoterapia um método de cura e prevenção mais acessível (CRUZ e ALVIM, 2013) e acabam se automedicando. E dentre esses fitoterápicos voltados para o emagrecimento, destacam-se: a laranja amarga (*Citrus aurantium*), o ginseng (*Panax ginseng*) e a cáscara sagrada (*Rhamnus purshiana*). O objetivo do presente trabalho é o de realizar um levantamento dos principais fitoterápicos que são utilizados como emagrecedores e o seu uso incorreto. Por meio de uma revisão de literatura com artigos publicados nos últimos sete anos (2010-2017) e artigos acadêmicos, tendo como finalidade dissertar sobre o uso impróprio de fitoterápicos pelas pessoas. A automedicação é bastante comum entre as pessoas, e o uso incorreto de medicamentos fitoterápicos pode ocasionar problemas sérios devido aos seus efeitos tóxicos não serem bem definidos. Como é o caso da laranja amarga, seu uso incorreto pode acarretar efeitos negativos sobre a frequência cardíaca e pressão arterial. Com o intuito de evitar problemas relacionados à automedicação, a assistência de um farmacêutico é necessária, orientando que a utilização de fitoterápicos sem nenhum conhecimento pode desencadear sérios problemas, visto que as plantas citadas apresentam evidência científica capazes de promover a perda de peso. Conclui-se então que os fitoterápicos podem apresentar resultados na redução de peso com o monitoramento de um profissional de saúde. Sendo assim, o farmacêutico é o profissional indicado para poder avaliar e orientar de forma mais clara e objetiva o uso racional de fitoterápicos.

Palavras-chave: Fitoterápicos; Automedicação; Obesidade.

REFERÊNCIAS

CRUZ, M. T.; ALVIM, M. N. **Fitoterápicos: estudos com planta para fins terapêutico e medicinal**. Disponível em: <<http://www3.izabelahendrix.edu.br/ojs/index.php/aic/article/view/395>>. Acesso em: 01 maio 2018.

JÚNIOR, L.M.A. Bioquímica aplicada dos fitoterápicos no tratamento da obesidade. **Manual de Fitoterápicos em Obesidade**. Disponível em: <<http://www.iconeeditora.com.br/pdf/928192551Manual%20de%20Fitoter%C3%A1pic33os%20em%20Obesidade%20PRIMEIRA%20PARTE.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2018.

BRASIL. PORTARIA Nº 971, DE 03 DE MAIO DE 2006. 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html>. Acesso em: 01 maio 2018.

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO DE BIOSSEGURANÇA DAS ATIVIDADES LABORAIS DIÁRIAS NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA, TERESÓPOLIS, RJ.

Área temática: Saúde do trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente.

Diana Reis Garcia Faria, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia, (UNIFESO).

Larissa Lopes Macedo, Engenheira Ambiental e Sanitária, Aluna Egressa, (UNIFESO).

Maria Helena Carvalho da Silva, Docente do Curso Engenharia Ambiental e Sanitária, CCT, (UNIFESO).

Celso Oliveira de Sousa, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

Considerando a biossegurança como o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, desenvolvimento tecnológico (PENNA et al., 2010), este estudo iniciado em 2015 e finalizado em 2018, teve o propósito de desenvolver um olhar crítico e contínuo para as questões de biossegurança ocupacional e da manutenção da saúde humana e ambiental, no sentido de conscientizar e sensibilizar os atores direta e indiretamente envolvidos da Clínica Escola de Odontologia. Tendo como principal objetivo elaborar um pré-diagnóstico de forma participativa das principais questões relacionadas à biossegurança dos coparticipantes das atividades laborais diárias na Clínica Escola de Odontologia. Foram utilizados instrumentos teórico-práticos voltados à Pesquisa-ação (THIOLLENT, 2002), como questionários, estudo etnográfico, avaliação qualiquantitativa dos RSS gerados na Clínica Escola, do UNIFESO. 99% dos pacientes acentuaram a importância do uso de EPI pelos profissionais dentistas; em relação aos técnicos, 100% dos entrevistados expressaram interesse e importância sobre o conhecimento de biossegurança; uma questão aberta direcionada aos discentes evidenciou a palavra ‘descarte adequado’ como uma das principais medidas de prevenção para evitar um acidente biológico; na pesquisa de observação etnográfica observou-se que 56% dos discentes consideraram incompleto o atual mapa de risco da Clínica Escola. Em relação à qualificação e quantificação dos resíduos gerados foi identificada uma pequena melhora no descarte de RSS advinda da instalação de lixeiras comuns inserida nos boxes ao final do ano de 2017. Conclui-se ter havido uma diminuição de resíduos biológicos descartados em locais inadequados, bem como do montante de resíduo comum, porém faz-se necessário uma melhoria na segregação dos resíduos (biológicos, comuns, perfuro cortantes e químicos) para que se alcance um correto gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde, em vista da necessidade premente de direcionar nossas ações para um adequado PGRSS. Recomenda-se uma educação continuada de todos os atores envolvidos permanentes e temporários na Clínica Escola.

Palavras-chave: Biossegurança ocupacional; saúde humana e ambiental; capacitação continuada.

REFERÊNCIAS

PENNA, P.M.M. et al. Biossegurança: uma revisão. *Arq. Inst. Biol.*, São Paulo, v.77, n.3, p.555-465, 2010. Disponível em <http://www.biologico.sp.gov.br/docs/arq/v77_3/penna.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2017.

THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. 11ed. São Paulo: Cortez, 2002. 107 p.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS PROFESSORES DO CAMPUS SEDE DO UNIFESO – UMA PESQUISA SOBRE DEPRESSÃO.

Área temática: “Saúde do trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente”.

Diego V. Barreto, Medicina, UNIFESO.

Renan V. Murad, Medicina, UNIFESO.

Amanda H. Silva, Medicina, UNIFESO.

Lygia T. H. Mendonça, Medicina, UNIFESO.

Mariana B. Arcuri, Coordenadora do NDS, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: A depressão consiste na presença de sintomas de tristeza, perda de interesse, ausência de prazer em atividades cotidianas, que antes eram prazerosas ou motivadoras. Ela apresenta fatores que contribuem para o seu desenvolvimento, como psicológicos, sociais e genéticos. Nesse contexto, podemos destacar o estresse e as altas demandas de trabalho, intimamente relacionados à saúde física e mental do indivíduo. Além disso, a insegurança no trabalho, tão comum atualmente, devido ao cenário econômico brasileiro atual, é um preditor significativo de sintomas depressivos, gerando elevado sofrimento psíquico. A depressão é um distúrbio preocupante e vem chamando atenção em seus números, visto que mais de 75 mil pessoas foram afastadas do trabalho por depressão em 2016, e a OMS alerta que até 2020, a depressão será a doença mais incapacitante do mundo. **Objetivos do Trabalho:** O intuito do estudo, é demonstrar a prevalência de depressão entre os professores da UNIFESO, traçando um perfil epidemiológico, de acordo com idade, sexo e turno de trabalho e, após essa coleta de dados, buscar propostas de intervenção em saúde junto à instituição. **Atividades desenvolvidas:** Primeiramente foram realizadas reuniões com profissionais da área de medicina do trabalho da UNIFESO, objetivando coletar dados a respeito dos professores do Campus Sede da UNIFESO. A partir desse momento, será aplicado a pelo menos 30% dos professores, o protocolo de depressão de Beck, um questionário de 21 itens, sendo cada um deles com 4 alternativas, graduadas de 0 a 3, de acordo com a gravidade do sintoma. Finalizando o questionário, somam-se os pontos e classifica-se o grau de depressão, de leve a grave. **Resultados preliminares:** De acordo com os dados obtidos, temos um total de 320 professores, que correspondem a 34% do total de funcionários do local. Quanto à idade, 48% estão na faixa de 26 a 46 anos, 45% estão entre 47 e 67 anos e os outros 7% estão entre 68 e 92 anos. Desses, 66,5% trabalham no período diurno e 43,5% no noturno. Já quanto ao sexo, 170 dos professores são do sexo masculino e 150 do sexo feminino.

Palavras-chave: depressão; trabalho; professores.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Available from: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/76depressao.html>. Accessed April 4, 2018.

FAN LB, BLUMENTHAL JÁ, WATKINS LL et al. Work and home stress: associations with anxiety and depression symptoms. *Occup Med* 2015 Jan; 65: 110-6

ÉPOCA NEGÓCIOS. Available from: <https://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2017/02/mais-de-75-mil-pessoas-foram-afastadas-do-trabalho-por-depressao-em-2016.html>

ESTATINAS: SEU USO NA REDUÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES.

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Diego Vieira Barreto, Medicina, UNIFESO.

Conrado Tepedino Giusti, Medicina, UNIFESO.

Fernanda Scelza Gianotti, Medicina, UNIFESO.

Gilberto de Angelo Filho, Medicina, UNIFESO.

Heitor Augusto Correa de Lourenço, Medicina, UNIFESO.

Jairo Tomás de Freitas Filho, Medicina, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: Para a prevenção primária de doenças cardiovasculares, tem se considerado a prescrição de estatinas para pacientes de baixo risco e a todos pacientes com mais de 50 anos, o que tem mostrado uma redução de: 22% na primeira ocorrência de eventos cardiovasculares, 24% na taxa de procedimentos de revascularização coronariana e 16% em não coronarianas. Embora as demais estatinas, em geral, tenham ação hipolipemiante, há entre elas diferenças consideráveis quanto a seus efeitos metabólicos e quanto ao custo-benefício, relacionado ao valor do fármaco e internações futuras. **Objetivos do Trabalho:** Comparar as demais estatinas quanto ao seu efeito de proteção cardiovascular e quanto ao custo benefício. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados MedLine, utilizando o MeSH, com intuito de encontrar sinônimos para que fosse montada a frase de pesquisa, a partir das seguintes palavras chave: “estatinas”, “eventos cardiovasculares” e “terapia”. Dos 635 artigos encontrados, 15 foram escolhidos, selecionando apenas Ensaios Clínicos Controlados e Randomizados, estudos realizados com humanos, textos livres e na língua inglesa. **Resultados preliminares:** No geral, o uso de estatinas leva a uma redução absoluta de cerca de 1/6 no risco de eventos cardiovasculares periféricos. Quando comparadas a sinvastatina e a atorvastatina, a segunda mostrou-se mais efetiva, visto que a longo prazo tem maior redução nos níveis de LDL e, quanto ao custo-benefício, apesar de ter maior valor agregado, diminui o custo com internações e tratamento de comorbidades secundárias à dislipidemia. A sinvastatina, comparada à rosuvastatina, só teve melhores resultados quanto ao custo, porém se associada a outras drogas, como a ezetimiba, mostra-se mais vantajosa na redução lipídica em comparação às outras quando em monoterapia. Deve-se então considerar a associação de estatinas a outras drogas, para que seu efeito, já relevante, seja potencializado, melhorando o perfil lipídico da população.

Palavras-chave: estatinas; eventos cardiovasculares; terapia.

REFERÊNCIAS

Mikus CR, Boyle LJ, Borengasser SJ, et al. Simvastatin impairs exercise training adaptations. J Am Coll Cardiol 2013; 62(8): 709-14.

Building RD. Randomized trial of the effects of cholesterol-lowering with simvastatin on peripheral vascular and other major vascular outcomes in 20536 people with peripheral arterial disease and other high-risk conditions. J Vasc Surg 2007; 45(4): 645-654.

Herman WH, Alexander CM, Cook JR, et al. Effect Of Simvastatin treatment on cardiovascular resource utilization in impaired fasting glucose and diabetes. Findings from the Scandinavian Simvastatin Survival Study. Diabetes Care 1999; 22(11): 1771-8.

PRÁTICAS DO CUIDADO ESPIRITUAL NA REALIDADE DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepções e práticas.

Douglas Willian Dias, Residência de Enfermagem em Saúde da Família, UFRJ.
Jessica Dourado Cabral, Residência de Enfermagem em Saúde da Família, UFRJ.
Julia Souza da Silva, Residência de Enfermagem em Saúde da Família, UFRJ.
Pamela Merize Pardaul Orozco, Residência de Enfermagem em Saúde da Família, UFRJ.
Alice Damasceno Abreu, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.
Tayná Lúvia do Nascimento, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: Sabe-se que os cuidados de enfermagem transcendem a pessoa que é cuidada, atingindo a todos os envolvidos na comunidade em que o indivíduo habita. Nesta perspectiva, o papel do enfermeiro residente inserido na Estratégia Saúde da Família, alterna de agente que dirige a mudança, para elemento ativo e participante no processo, criando um contexto favorável para a sua realização. Para Figueiredo e Machado (2009), a base diferencial do cuidado com o corpo está diretamente ligada à forma com que é cuidado, devendo a saúde ser a referência e não a doença. **Objetivos do Trabalho:** Analisar a expressão da espiritualidade no cuidado do enfermeiro residente na Estratégia de Saúde da Família. **Atividades desenvolvidas:** O método escolhido uma abordagem qualitativa. Os participantes foram 10 residentes de enfermagem de programas distintos que exercem atividades de cuidado na realidade do SUS em Unidades Básicas de Saúde/Clinicas da Família que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta dos dados ocorreu através de uma entrevista semiestruturada, composta por quatro questões. Os dados foram analisados pela técnica de conteúdo de Bardin. **Resultados preliminares:** podemos evidenciar a forma individual que cada profissional dispensa seus cuidados de enfermagem no aspecto espiritual. As concepções de espiritualidade atreladas ao cuidado de enfermagem, foram citadas em quase todas as entrevistas, emergindo as palavras relativas ao cuidado espiritual.: amor, afeto, carinho. A religião não se fez tão presente, os sentidos e as práticas direcionaram a análise para um eixo norteador chamado fé, onde o residente entende que seu conhecimento técnico atrelado as práticas de cuidados baseado na fé e na esperança, contribuem de forma significativa na recuperação/reabilitação do usuário. Portanto, o enfermeiro residente exerce um papel fundamental quando cuida, considerando a dimensão espiritual dos usuários, entendendo o corpo como espaço de produção de subjetividades conectado à expressão da espiritualidade.

Palavras Chave: Espiritualidade; Cuidado; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1997.

FIGUEIREDO, N.M.A.; MACHADO, W.C.A. **Corpo e saúde condutas clínicas de cuidar**. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2009.

VASCONCELOS, E. M. **A Espiritualidade do Trabalho em Saúde**. São Paulo: Hucitec, 2006.

ACÇÃO CONTRA A FEBRE AMARELA POR MEIO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS NA FAZENDA ERMITAGE, MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS-RJ

Área temática: Sistemas E Políticas De Saúde

Duan Caique Ribeiro Ledo - Discente na graduação de medicina no UNIFESO
Isabelle Gamberoni Assumpção - Discente na graduação de medicina no UNIFESO
Laura Stella Zamora Mello - Discente na graduação de medicina no UNIFESO
Laura Vargas Rosestolato Hoffmann - Discente na graduação de medicina no UNIFESO
Mariana Beatriz Arcuri - Docente na graduação de medicina no UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: A febre amarela é causada por Flavivirus cuja transmissão é por vetores artrópodes. O Brasil confirmou 353 casos e 98 óbitos de 1º julho a 6 de fevereiro de 2017. Em 2016, foram confirmados 509 casos e 159 óbitos. Em Teresópolis, até 15 de março de 2018 foram confirmados 19 casos com 7 óbitos, nesse contexto é importante ressaltar que é uma cidade com baixa cobertura da rede de atenção básica - 36,14% segundo Ministério da Saúde em maio/2018. Além disso, o bairro Fazenda Ermitage não possui tal cobertura e é próximo ao Parque Estadual dos Três Picos, onde há circulação do vírus nos primatas residentes. **Objetivos:** Diante disso, iremos apresentar os resultados e dificuldades encontrados pelo grupo 6 de monitores do NDS (Núcleo de estudos, diagnóstico e ações em saúde). **Atividades desenvolvidas:** Foram realizadas 2 ações em saúde no Bairro Fazenda Ermitage, 5 de maio e 26 de junho de 2018, previamente divulgadas através de convites distribuídos pelos prédios do Conjunto Habitacional do Ermitage a fim de estimular adesão. Além da disponibilização da vacina, foi realizado trabalho socioeducativo sobre a importância da imunização e sanadas dúvidas sobre efeitos adversos. **Resultados preliminares:** Observou-se que dúvidas sobre a imunização e falsas notícias disseminadas em redes sociais contribuem para baixa adesão às campanhas de vacinação de forma expressiva. Associada a cobertura de saúde pública escassa na qual moradores não encontram forma de sanar questionamentos há piora do quadro. Visamos aumentar a cobertura vacinal do bairro, bem como responder aos anseios da população supracitada através da capacitação, de forma que próprios moradores multipliquem informações sobre febre amarela e vacinação.

Palavras chave: Febre Amarela; Conscientização; Prevenção de doenças.

REFERÊNCIAS

CAMACHO, Tatiana Guimarães de Noronha, Luiz Antonio Bastos. Controvérsias sobre ampliação das áreas com vacinação de rotina contra febre amarela no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 10, abr./set. 2017. Disponível <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v33n10/1678-4464-csp-10e00060917.pdf>>. Acesso: 07 jun. 2018.

PORTAL MS. Saúde atualiza casos de febre amarela. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/42496-ministerio-dasaude-atualiza-casos-de-febre-amarela-5>>. Acesso: 21 mar. 2018.

SILVA, Avelino; LIDA, Vivian. Yellow fever prevention strategies awareness among hiv-infected patients in São Paulo,. **Revista do instituto de medicina tropical de São Paulo**, v. 56, n. 5p. 417-420, set 2014.

PREVALÊNCIA DE HALITOSE EM PACIENTES DA ODONTOCLÍNICA DO UNIFESO.

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiologia.

*Edgard Almeida Pereira, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Jessica Teixeira Barroso, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Gilberto Ferreira da Silva Junior, docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

A halitose é uma condição ou alteração do hálito, fisiológica ou patológica, caracterizada por odor ofensivo, desagradável, exalado na expiração. Bactérias orais presentes na saliva, biofilme dental e saburra lingual são capazes de produzir compostos sulfurados voláteis (CSV), que são algumas das substâncias capazes de se dispersarem no ar e sensibilizarem as células olfativas. A prevalência da halitose pode variar de 2 % a 87 % na população em geral. Uma série de pesquisas, ao longo das últimas cinco décadas, tem demonstrado uma relação direta entre a doença periodontal e o odor ofensivo do hálito. Em pacientes com alterações periodontais a halitose é evidente e constante. Esse trabalho tem por objetivo avaliar a prevalência da halitose entre os pacientes em tratamento odontológico na Clínica Odontológica do UNIFESO, relacionando a prevalência da halitose a possíveis fatores de risco, conforme determinados através de questionários, observando as diferenças apresentadas quanto à prevalência da halitose em pacientes portadores ou não de periodontite. Os pacientes serão submetidos a um questionário no qual serão fornecidas informações referentes a: identificação, endereço, gênero, idade, hábitos de higiene oral e presença de fatores relacionados à halitose. No exame dentário serão avaliados parâmetros clínicos associados com as doenças periodontais. A presença de halitose será avaliada de três formas: (1) questionário de halitose auto-reportada; (2) método organoléptico; (3) dispositivo medidor de hálito (halímetro). Os pacientes, previamente à consulta para avaliação periodontal na Odontoclínica do Unifeso, serão submetidos a: questionário e avaliação pelo teste organoléptico e pelo dispositivo medidor de hálito. Durante a aplicação do questionário e execução do exame periodontal os participantes serão avaliados através do método organoléptico. Em sequência, será aplicado o teste do halímetro. Os participantes serão classificados como portadores ou não de periodontite, para posterior análise estratificada. Na data para submissão, nos encontramos ainda em fase inicial da coleta de dados, visando apresentação de resultados parciais em outubro durante o III CONFESO.

Palavras-chave: Halitose; Prevalência; Periodontite.

REFERÊNCIAS

SOARES, L.G.; TINOCO, E.M.B. Prevalence and related parameters of halitosis in general populations and periodontal patients. **O A Dentistry**, v. 24 n. 2(1), 2014.

SOARES, L.G. et al. Halitosis related parameters from patients with chronic periodontitis. **E C Dental Science**, 2.3 p. 284-292, 2015a.

SILVA, M.F. et al. Estimated prevalence of halitosis: a systematic review and meta-regression analysis. **Clin Oral Investig**, v. 33, n. 1, p 47-55, 2018.

DESAFIO NO BLOQUEIO ANESTÉSICO DE MOLARES INFERIORES COM PULPITE IRREVERSÍVEL

Área temática: Pesquisa clínica.

Edmo Augusto Duarte Evangelista, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Sabrina de Castro Brasil, docente Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Warley Oliveira da Silva, discente do programa de Pós-Graduação Mestrado (UNESA).

Amanda Marques, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

Pacientes com pulpite irreversível sintomática em molares inferiores apresentam uma condição de se obter sucesso de taxa anestésica mais complexa em comparação com pacientes com polpa saudável. Devido a mudanças do pH do meio, provocado por mediadores da inflamação, a solução anestésica não tem uma efetividade adequada. O bloqueio do nervo alveolar é a técnica anestésica mais utilizada no tratamento de dentes inferiores, entretanto em casos de pulpite irreversível sintomática, apenas o bloqueio do nervo alveolar inferior na maioria das vezes não proporciona condição anestésica adequada para que o dentista possa intervir. Técnicas anestésicas suplementares como infiltrativa bucal, lingual, intraóssea, intraligamentar e intrapulpar são utilizadas para aumentar as taxas de sucesso anestésico. Devido a maior lipossolubilidade anestésica da articaína, essa solução anestésica é amplamente utilizada em técnicas suplementares quando o bloqueio do nervo alveolar convencional falha e até mesmo em técnicas de bloqueio, fornece altas taxas de sucesso em comparação com outros anestésicos. O objetivo deste estudo foi através de uma revisão de literatura verificar se a articaína fornece aumento nas taxas de sucesso anestésico em molares inferiores com pulpite irreversível. Foi observado que a articaína é um anestésico seguro, oferece rápido início de ação e difusão, devido a presença do anel tiofeno em sua estrutura química. A técnica suplementar infiltrativa bucal é uma das mais utilizadas após a falha do bloqueio do nervo alveolar inferior em pacientes com pulpite irreversível sintomática. Articaína 4% apresenta maior efetividade anestésica em comparação com a lidocaína 2% principalmente em técnicas suplementares.

Palavras-chave: Nervo alveolar inferior, Técnicas suplementares, Articaína.

REFERÊNCIAS

AHAMAD, Z. H.; RAVIKUMAR, H.; KARALE, R.; PREETHANATH, R. S.; SUKUMARAN, A. Study of the anesthetic efficacy of inferior alveolar nerve block using articaine in irreversible pulpitis. **J. Comtemp. Dent. Pract.** v. 15, n. 1, p. 71-74, Jan 2014.

HARGREAVES, K. M.; KEISER, K. Local anesthetic failure in endodontics: mechanisms and management. **Endod. topics.** v.1, p. 26-39, 2002.

VISCONTI, R. P.; TORTAMANO, I. P.; BUSCARIOLO, I. A. Comparison of the anesthetic efficacy of mepivacaine and lidocaine in patients with irreversible pulpitis: a double-blind randomized clinical trial. **J. Endod.** v. 42 n.9, Sep 2016.

INSERÇÃO EM ASILO E OS GANHOS À FORMAÇÃO MÉDICA

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas

Eduardo Vieira Lima, Medicina, UNIFESO

Thatiana Lisboa Pereira, Medicina, UNIFESO

Agnes Bueno Dos Santos, professora orientadora, UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: O Lar Abrigo Amor a Jesus (LAJE) é uma instituição de longa permanência no município de Nova Friburgo. Esse local foi cenário de uma pesquisa realizada pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos. Foram realizadas visitas nas quais foram observados pontos de relevância com grande potencial de ensino para a graduação em Medicina. **Objetivos do Trabalho:** Relatar experiência nas visitas realizadas na instituição LAJE, com ênfase à contribuição para formação acadêmica. **Atividades desenvolvidas:** Foram realizadas três visitas à instituição. Na primeira, foi apresentada a estrutura e o funcionamento. Na segunda, foi iniciada a busca por dados nos prontuários dos idosos. E na terceira, coleta de dados com entrevista e medidas antropométricas. Em relação à estrutura, foi perceptível que a instituição conta com padrões acima dos níveis geralmente encontrados em locais de mesma função e sem fins lucrativos. A gestão bem elaborada é responsável por esse ponto positivo, com busca ativa em investimentos, realização de eventos e boa utilização da renda. A valorização dos funcionários e voluntários é evidente. Assim, eles trabalham felizes, o que é refletido nos resultados. Durante a coleta de dados, foi importante observar a necessidade de atenção dos idosos. Mais que uma entrevista, foi um momento de alegria para eles. E, também, a presença no local de moradia deles gera uma noção de integralidade do indivíduo essencial à compreensão do processo de saúde-doença. **Conclusões:** A boa administração do local é um excelente exemplo para o acadêmico de Medicina, que deve ter como habilidade a gestão em saúde. O contato com o público idoso é importante, ao preparar para futuros atendimentos, no âmbito da empatia necessária, habilidades de entrevista e compreensão do indivíduo. Esse tipo de instituição mostrou relevância dentro do processo de ensino e deve ser melhor aproveitada dentro dos currículos de graduação médica. **Palavras-chave:** Assistência centrada no paciente; Aprendizagem, Educação Médica.

REFERÊNCIAS

GOMES, A. P., REGO, S. Transformação da Educação Médica: É Possível Formar um Novo Médico a partir de Mudanças no Método de Ensino-Aprendizagem? Revista Brasileira de Educação Médica. 35 (4) : 557-566; 2011

UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos. Projeto Pedagógico do Curso, 2017.

MEC - Ministério da Educação. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, 2014.

PERCEPÇÕES SOBRE VISITA DOMICILIAR, FATOR AGREGANTE À FORMAÇÃO

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

*Elisa Citty Duccini, Medicina, UNIFESO.
Eduardo Vieira Lima, Medicina, UNIFESO.
Thatiana Lisboa Pereira, Medicina, UNIFESO.
Cláudia da Costa Leite Reis, preceptora, UNIFESO.*

RESUMO

Contextualização do problema: No Centro Universitário Serra dos Órgãos os estudantes de Medicina são inseridos em cenários de prática desde o primeiro período de graduação, acompanhados por preceptores. Durante o quarto semestre, um dos cenários é a Unidade Básica de Saúde (UBS) da Barra do Imbuí, em Teresópolis. Nesse cenário, dentre as atividades realizadas, ocorrem visitas domiciliares que mostram relevância dentro do processo de ensino do futuro médico. **Objetivos do Trabalho:** Relatar a experiência obtida pelas visitas domiciliares (VD's) realizadas na UBS da Barra do Imbuí pelo grupo de acadêmicos. **Atividades desenvolvidas:** As VD's foram realizadas acompanhando o serviço de agentes comunitários de saúde da unidade. Foram realizados exame físico e anamnese nos pacientes em questão, além de questionário específico para os idosos visitados. Estar no local de moradia dos pacientes permitiu a compreensão do papel do médico no processo saúde-doença. Foi possível perceber a participação da família, local de moradia, comunidade, e outros componentes do território na dinâmica do adoecimento. É importante a aquisição dessa percepção, pois o atendimento ao paciente deve considerar todo o contexto no qual ele está inserido, visando a melhor conduta para o caso. Ainda com o questionário para idosos, foi possível treinar a escuta ao paciente e acolhimento, permitindo a fala e reconhecendo informações de relevância médica. E, por fim, o exame físico pôde ser praticado com bastante tempo, evento que nem sempre ocorre em outros cenários. **Conclusões:** É perceptível que a experiência nas VD's revelou campo de treinamento a competências médicas. É importante os alunos estarem nesse cenário, principalmente pela noção do contexto no qual o paciente está imerso. Deve-se compreender o indivíduo em sua integralidade, com sua vida, suas histórias e que precisa ser visto como todo e não apenas pela queixa principal.

Palavras-chave: Educação Médica; Visitas com preceptor; Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

MEC - Ministério da Educação. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, 2014.

UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos. Projeto Pedagógico do Curso, 2017.

GOMES, A. P., REGO, S. Transformação da Educação Médica: É Possível Formar um Novo Médico a partir de Mudanças no Método de Ensino-Aprendizagem? Revista Brasileira de Educação Médica. 35 (4) : 557-566; 2011

FATORES BIOMECÂNICOS NO SUCESSO DO TRATAMENTO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas

Emanuelle de melo Viríssimo, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Leandro Jorge Fernandes, docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Jeniffer Lins, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Mariana Souza costa, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Michelle Castilho Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

Diante de casos clínicos odontológicos onde há destruição coronária extensa por cáries, associados a tratamentos endodônticos, e o remanescente impossibilita a restauração convencional, o tratamento protético utilizando-se de retentores intrarradiculares é uma das possibilidades de planos de tratamento que podem ser indicados. Porém para isto é necessário que o cirurgião dentista detenha o conhecimento dos critérios para a escolha do melhor material a ser utilizado. Esses fundamentos biomecânicos representam os pilares de planejamento para a reabilitação protética de dentes endodonticamente tratados e muitas vezes acabam sendo negligenciados pelos profissionais, gerando colapso nos remanescentes dentários tratados. O presente estudo, constitui uma revisão de literatura e visa analisar e esclarecer a importância da observação e manutenção desses fatores, os quais devem nortear os planejamentos e subsequentemente os procedimentos clínicos para o tratamento de dentes previamente tratados endodonticamente, visando otimizar o tratamento restaurador desses elementos dentários.

Palavras-chaves: retentor intrarradicular; dentes tratados endodonticamente; critérios biomecânicos.

REFERÊNCIAS

BARATIERI, L., N.; et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas.** São Paulo: Santos Editora, 2012.

MEZZOMO, E.; et al. **Reabilitação oral contemporânea.** 1ª edição, 2ª reimpressão, editora santos, 2009.

MENG, Q.; et al. An in vitro study evaluating the effect of ferrule design on the fracture resistance of endodontically treated mandibular premolars after simulated crown lengthening or forced eruption methods. **BMC Oral Health.** 2018.

EDUCAÇÃO MÉDICA: O CASO CLÍNICO E SEU POTENCIAL

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

Felipe Mendes de Freitas, Medicina, UNIFESO.

Thatiana Lisboa Pereira, Medicina, UNIFESO.

Elisa Citty Duccini, Medicina, UNIFESO.

Paula Borges Cardoso, Medicina, UNIFESO.

Maria Teresa Prazeres de Almeida, Medicina, UNIFESO.

Marcos José Relvas Argôlo, preceptor, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: Desde a apresentação das últimas diretrizes curriculares nacionais pode-se observar promoção de integração dos cursos de graduação em medicina à prática médica, com prioridade ao SUS. Isso é justificado, uma vez que comprovadamente culmina na formação de profissionais mais aptos a lidar com a prática médica e os casos a ela associados. Considerando essa demanda, diversas iniciativas têm sido feitas para promover a mudança desejada, observando-se maior impacto quando os alunos são expostos a casos clínicos. Torna-se, portanto, desejável a avaliação de cenários aonde ocorre inserção da prática no currículo, como no Centro Universitário Serra dos Órgãos onde, através do componente Integração-Ensino-Trabalho-Cidadania, os alunos são capazes de relacionar o conhecimento adquirido aos casos clínicos que observam desde o primeiro período. **Objetivos do Trabalho:** Demonstrar a importância do caso clínico na sedimentação do conteúdo ensinado aos acadêmicos. **Atividades desenvolvidas:** Os acadêmicos tiveram a oportunidade de acompanhar o médico psiquiatra na enfermaria enquanto ele emitia os pareceres solicitados pela clínica do hospital. Foi permitida a análise do prontuário do paciente enquanto o médico expunha a progressão dos acontecimentos, pontuada por explicações relacionadas ao conteúdo do período. Na primeira visita, foram notadas dificuldades no tratamento que tornaram necessária nova abordagem. Quando da segunda visita, foi possível observar o efeito das mudanças no tratamento que os acadêmicos discutiram. Foi permitido aos acadêmicos agregar significado ao conhecimento previamente estudado, uma vez que participaram não somente da avaliação do paciente como também da elaboração de nova abordagem terapêutica quando o uso de antipsicóticos típicos se mostrou inadequado devido à pronunciada síndrome extrapiramidal apresentada pelo paciente. **Resultados preliminares/finais:** Quando permitido ao estudante apreciar aplicação do conhecimento em um caso prático foi possível conferir significado e aplicabilidade à teoria. Além disso, torna-se possível exercitar formação de vínculo, processo indispensável ao bom exercício da prática médica.

Palavras-chave: Educação Médica; Visitas com preceptor; Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

MEC - Ministério da Educação. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, 2014.

UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos. Projeto Pedagógico do Curso, 2017.

GOMES, A. P., REGO, S. Transformação da Educação Médica: É Possível Formar um Novo Médico a partir de Mudanças no Método de Ensino-Aprendizagem? Revista Brasileira de Educação Médica. 35 (4) : 557-566; 2011

POTENCIAL DE EDUCAÇÃO: ATENÇÃO AOS MORADORES DE RUA

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

Felipe Mendes de Freitas, Medicina, UNIFESO

Thatiana Lisboa Pereira, Medicina, UNIFESO

Francisco Tavares Guimaraes, preceptor Medicina, UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: No âmbito dos cenários de prática dos estudantes de Medicina, são comuns as unidades ambulatoriais e básicas de saúde. Observa-se, no entanto, ser rara a inclusão da população em situação de rua em tais contextos, o que pode acabar por reforçar o estigma ao qual ela está submetida. No Centro Universitário Serra dos Órgãos, é feito esse contato durante o quarto período de graduação no Abrigo Municipal de Teresópolis, cenário que apresentou contribuições aos acadêmicos pelas experiências vivenciadas. **Objetivos do Trabalho:** Relatar possibilidades do contato com a população de rua pelos acadêmicos de Medicina durante a inserção no abrigo. **Atividades desenvolvidas:** Foram realizados dois encontros no abrigo municipal de Teresópolis em que foi aferido o risco cardiovascular global e explicado aos pacientes a importância de hábitos saudáveis, esclarecendo as dúvidas que surgiam. Pontualmente, foram ouvidas queixas e realizadas anamneses. Foi notável a empatia que os acadêmicos acabaram por desenvolver sendo que, em certos casos, pessoalmente acompanharam o paciente com queixa não previamente solucionada à unidade de pronto atendimento mais próxima. Puderam ser identificadas as necessidades deste grupo tão vulnerável e a possibilidade de atendê-las conforme as a rede de assistência de saúde disponível no município em suas capacidades e limitações. A ocasião proveu aos acadêmicos uma oportunidade excelente de compreender que linguagem deve ser adaptada a fim de alcançar entendimento. Além de se depararem com a dificuldade de inserção desse público na rede de saúde, esclarecendo formas para a promoção de saúde nesse contexto. **Resultados preliminares/finais:** A interação dos acadêmicos com pessoas em situação de rua pode não somente constituir um importante avanço na integração dessa população ao serviço de saúde, mas também constituir enorme oportunidade para o aprimoramento das habilidades dos acadêmicos, sobretudo de comunicação e empatia. Assim sendo, convém apreciar o potencial de tal inclusão.

Palavras-chave: Educação Médica; Visitas com preceptor; Moradores de rua.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: Um direito humano. Brasília - DF, 2014.

UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos. Projeto Pedagógico do Curso, 2017.

GOMES, A. P., REGO, S. Transformação da Educação Médica: É Possível Formar um Novo Médico a partir de Mudanças no Método de Ensino-Aprendizagem? Revista Brasileira de Educação Médica. 35 (4): 557-566; 2011

O USO DE *BISMU-JET*® NO TRATAMENTO DE LESÕES BUCAIS: RELATO DE CASO – ÚLCERA DE SUTTON.

Área temática: Pesquisa clínica.

Felippe Ricardo Frossard Ouverney, Discente Odontologia – UNIFESO
Eduardo de Paula Rosmaninho Guedes, Discente Odontologia – UNIFESO
Carollyne Souza Campello, Discente Odontologia – UNIFESO
Caroline Klôh Braga, Discente Odontologia – UNIFESO
Raphaella Lima Cinelli, Graduada Odontologia – UNIFESO
Giovanni Augusto Castanheira Polignano, Docente Odontologia – UNIFESO

RESUMO

Os objetivos no tratamento das lesões de mucosas são a prevenção e o tratamento das infecções e uma cicatrização adequada. A utilização do Bismu-Jet® apresenta como vantagens a facilidade de aplicação, alta concentração das substâncias no local da lesão, riscos mínimos no desenvolvimento de resistência bacteriana e mínima incidência de eventos adversos. Seu uso permite um melhor controle da colonização microbiana, reduzindo a formação de crostas, as quais facilitam a manutenção da infecção, prevenindo o desenvolvimento de infecções mais graves. Lesões ulcerativas em cavidade oral devem ser acompanhadas criteriosamente. O diagnóstico pode ser feito por critérios clínicos, histopatológicos, citológicos e pela terapêutica medicamentosa. A preservação do paciente é favorável. O Bismu-Jet®, é uma medicação tópica auxiliar no tratamento de aftas e afecções bucais que tem na sua composição *Sulfato de Neomicina, Tartarato de Bismuto e Sódio e Cloridrato de Procaína*. Compostos estes que possuem ação bacteriostática, bactericida e analgésica sobre a região inflamada, aliviando a dor. **Objetivos do Trabalho:** Relatar um caso clínico sugestivo de *Periadenite Mucosa Necrótica Recorrente Cicatrizante* e a eficácia do uso tópico do Bismu-Jet® no seu tratamento. Apresentamos um paciente do sexo feminino, 25 anos, estudante, encaminhada pela Unidade de Pronto Atendimento de Teresópolis ao serviço de Diagnóstico Bucal do UNIFESO. A paciente apresentava uma lesão ulcerativa necrosante em região de palato mole, já presente por aproximadamente quinze dias, dolorosa apenas com estímulos. Paciente gozava de boa saúde, sem alterações sistêmicas e sem atividade sexual nos últimos seis meses, não fumante e não faz uso de bebidas alcoólicas. O diagnóstico provável foi de *Periadenite Mucosa Necrótica Recorrente Cicatrizante*, também conhecida como *Úlcera de Sutton*, uma das formas mais agressivas das úlceras aftosas recorrentes, com diagnóstico diferencial de *Sialomeplasia Necrosante e Carcinoma*. Diagnóstico feito por critério clínico, processo patológico e tratado com medicação Bismu-Jet®. Após duas semanas, a paciente retorna com a lesão já em fase final de cicatrização. Conclui-se então, sobre a importância por parte do cirurgião dentista, o conhecimento das possíveis lesões de mucosa oral, como características, sintomas, tempo de evolução, condições sistêmicas do paciente, seus diagnósticos diferenciais, bem como seus tratamentos. Além da importância do conhecimento dos medicamentos adequados no tratamento e seus mecanismos de ação.

Palavras-chave; Bismu-Jet; Lesões ulcerativas; Úlcera de Sutton.

REFERÊNCIAS

NEVILLE, B. et al. Patologia oral & Maxilofacial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

EXERCÍCIOS DE EQUILÍBRIO VS CARTILHA DE ORIENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ciclos de Vida: Saúde e Envelhecimento

Fellipe Machado Portela - Curso de Graduação em Medicina - UNIFESO

Karina Pinto de Oliveira - Curso de Graduação em Medicina - UNIFESO

RESUMO

Introdução A modificação do perfil demográfico, representado na pirâmide etária onde mostra que a população idosa vem aumentando, e como consequência percebe-se que o envelhecimento causa morbidades importantes por causa do declínio dos sistemas, principalmente do sistema nervoso central com aumento da incidência e prevalência de quedas nos idosos. **Objetivos** Com base no exposto foi realizado uma revisão bibliográfica com intuito de se perceber a eficácia da relação da aplicação de exercícios físicos e cartilhas educacional anti-quedas para prevenção do risco de quedas. **Metodologia** Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica simples onde a busca dos dados foram realizadas no período compreendido entre 2008 à 2017 utilizando as bases de dados: Medline, Scielo, EBSCOhost e Chocrane. Os critérios de inclusão foram artigos de revisão sistemática, ensaios clínicos e observacionais, afim de, minimizar possíveis vieses de interpretação dos dados. **Resultados** O sistema nervoso envelhecido tem retração do corpo das células dos grandes neurônios, diminuição da espessura cortical com alargamento dos sulcos corticais e redução do número de neurônios dos núcleos da base (FECHINE et al., 2012). Porém pessoas idosas fisicamente ativas tem capacidade do sistema nervoso semelhante a jovens ativos. Sendo assim a prescrição de exercícios adequados ou até a introdução por meio de uma cartilha poderiam ser usado para ajudar a manter e aumentar a força muscular das pessoas acima de 60 anos. Santos et al., (2015) mostrou que a prevalência de quedas foi de 53,6%, e que este achado é alarmante quando os idosos tem recorrência de quedas, também percebeu que o sexo feminino é o que apresenta maior prevalência de quedas quando comparados com o sexo masculino. Santos et al., (2015) também percebeu que a prevalência de quedas foi maior no idosos sedentários, porém não correlacionou essas variáveis. A literatura vem mostrando evidências que o uso de cartilhas educacionais ajudam na promoção e prevenção de saúde (REIS et al., 2008). Howe et al., (2011) em uma meta-análise mostra que os exercícios de marcha, equilíbrio, coordenação, exercícios funcionais e exercício de fortalecimento muscular quando comparados com atividades físicas como caminhadas e corridas são mais eficazes respectivamente, no entanto quando os mesmos são avaliados com as escalas de equilíbrio em uma perna só, teste de levantar e andar ou equilíbrio de marcha apresentam fraca evidência. **Considerações Finais** Trabalhos envolvendo cartilhas educacionais também devem ser feitos para que se possa avaliar a sua aplicabilidade e eficácia quanto a redução no risco de quedas, assim nortearam a prescrição de tais instrumentos por parte do médico. Foi possível perceber através dos resultados que os exercícios aplicados para treino de equilíbrio e redução do risco de queda mostram um nível de evidência fraco e não foi encontrado estudo de validação com cartilhas educacionais anti-quedas.

Palavras-chave: Quedas em idosos; Cartilhas educacionais anti-quedas; Exercícios de equilíbrio.

REFERÊNCIAS

BASILICO ROMMEL, A. F.; NICOLINO, T. **O processo de envelhecimento: As principais alterações que acometem o idoso com o passar dos anos.** Revista cientista internacional, Edição 20, v.1, nº 7, Janeiro/Março, 2012.

ELABORAÇÃO DE MAPAS DE RISCOS X FATORES DE RISCOS

Área temática: Saúde do trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente

Filipe Cardoso Combat – Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Gabriel Lopes Santos - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Lucas Maia Féo - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Matheus Benevides Pereira da Silva - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Vidocq Casas Furtado Leite Cunha - Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Thaís Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

RESUMO

Os riscos ocupacionais estão relacionados ao ambiente em que o trabalhador fica sujeito, à ruídos, vibrações, gases, vapores e iluminação inadequada entre outras inúmeras situações que podem gerar danos a saúde ou a integridade física do profissional. Em cada tipo de empresa e ocupação, a característica do risco é diferente, porque a exposição do profissional ao risco depende do processo produtivo. Cada cor tem um significado na tabela de risco. O grupo um é denominado de verde, refere-se aos riscos físicos, o grupo dois corresponde a cor vermelha, que corresponde aos riscos químicos, o grupo três é titulado com a cor marrom, que abrange os riscos biológicos, o grupo quatro recebe a cor amarela, que engloba os riscos ergonômicos, por fim, há o grupo cinco, que é definido como azul e se compõe de riscos de acidente. O mapa de riscos ocupacionais é uma representação dos riscos à saúde assinalados em cada um dos diversos locais tendo como base a planta baixa ou esboço do local de trabalho, os riscos serão definidos pelos diâmetros dos círculos e será proporcional. Gravidade pequena-Diâmetro 1; Gravidade média-Diâmetro 2; Gravidade grande-Diâmetro 3. Dentro do círculo deve haver a quantidade de trabalhadores expostos aos riscos. Quando houver riscos diferentes os círculos se transformaram em gráficos de setores. Nosso trabalho tem como objetivo mapear os possíveis riscos de uma clínica odontológica, sendo eles: físicos, químicos, biológicos ou ergonômicos e por fim, os de acidente, tendo como base a nossa clínica escola do UNIFESO. Também trabalharemos com estratégias para a minimização e prevenção dos riscos mencionados e sobretudo, mostrar a importância do profissional estar com o uso de equipamentos de proteção individual completo.

Palavras-chave: Mapa de Risco; Trabalho; Segurança.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos* / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156 p.

MEDEIROS, Urubatan. *Fundamentos de odontologia do trabalho*: Urubatan Medeiros. São Paulo: Santos, c2011. xi, 409 p.

MELLO, Paula Baptista M. de. *Odontologia do trabalho: uma visão multidisciplinar*. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2006. 224 p.

UM DESAFIO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: CANAIS EM FORMA DE “C” EM SEGUNDOS MOLARES INFERIORES PERMANENTES

Área Temática: Pesquisa clínica e tecnológica

Gabriel de Melo Ferreira, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Ingrid Fernandes Araújo, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Os canais em “C” são uma variação anatômica mais frequente em segundos molares inferiores, contudo já foram relatados casos em molares superiores. Nesses dentes, ocorre a fusão das raízes e a presença de ranhura externa, câmara pulpar e soalho profundo e canal em forma de fita que une dois ou mais canais em um grande istmo. São em molares inferiores. O “C” pode ser encontrado em diferentes níveis do canal, podendo assumir três padrões: emergente, simétrico e assimétrico. Como o conhecimento morfológico é imperativo para nortear o profissional na localização e preparo de todos os canais radiculares o objetivo deste trabalho foi a realização de uma revisão da literatura acerca da anatomia dos canais em “C” como forma de contribuir clinicamente para a elucidação de sua morfologia interna e para o sucesso do tratamento. Ao final da revisão, foi observado que esses canais apresentam grande variação anatômica, todavia os que se apresentam do tipo assimétrico parece ser mais prevalente. Também se observou a necessidade da realização de investigações com métodos de alta resolução de imagem no qual permitam o conhecimento e avaliação tridimensional do canal, o que certamente irá contribuir para o estabelecimento de protocolos de preparo e desinfecção dos canais que possam contribuir para o sucesso, uma vez que seu tratamento ainda constitui um grande desafio.

Palavras-chave: tratamento endodôntico; canais em C; molares inferiores

REFERÊNCIAS

LOPES, H. P. & SIQUEIRA, J. F. Endodontia: Biologia e Técnica. 4ª. ed. Rio de Janeiro. Ed Elsevier 2015.

Silva KT, Soares RG, Melo TAF. Tratamento endodôntico em molar em forma de “C”. Rev Sul-Bras Odontol. 2010 Mar;7(1):100-4.

Sacomani, Arieth Cristina, Tratamento endodôntico em molares com a variação anatômica: canal em “c” / Arieth Cristina Sacomani. -- Piracicaba, SP: [s.n.], 2013. – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba

A IMPORTANCIA DA RADIOGRAFIA PANORAMICA NA PREVENÇÃO DO AVC.

Área temática: Pesquisa Clínica e Tecnológica

Gabriel Gama de Sousa, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Flávio Paim da Rocha, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Gabriela Laterça da Silva Abreu, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Marcelo Souza da Ponte, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Paulo César Reis Junqueira, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

O acidente vascular cerebral (AVC) ou acidente vascular encefálico (AVE), é a doença que mais mata os brasileiros, sendo a principal causa de incapacidade no mundo, segundo a Sociedade Brasileira de Doenças Cardiovasculares. O AVC é definido como um déficit de suprimento sanguíneo em parte do cérebro, levando a lesões neurológicas que na maioria das vezes causam sequelas irreversíveis e até a morte. Dentre os tipos de AVC, o mais comum é o embólico. Em grande parte dos casos, a placa de ateroma (aterosclerose) é formada na artéria carótida, se solta, e rapidamente é transportado pelos vasos sanguíneos até o cérebro. Com isso, ocorre a morte de parte das células do cérebro, por sofrerem com a falta de irrigação sanguínea. A artéria carótida é situada no pescoço, se subdivide na região das vértebras C3 e C4 em carótida interna e externa, e é responsável em conduzir sangue ao cérebro. Os Ateromas podem ser identificados pelo cirurgião dentista em exames de imagens, e sendo as radiografias panorâmicas de grande importância neste contexto. As radiografias panorâmicas são bem difundidas e fazem parte dos exames iniciais para a realização de quase todos tipos de procedimentos na rotina da clínica odontológica. Essas placas de ateromas podem ser identificadas nas partes laterais da radiografia panorâmica, na região das vértebras C3 e C4, entre 2 e 4 cm abaixo do ângulo da mandíbula e é caracterizado por uma massa radiopaca, irregular, heterogenia, circular, podendo ser unilateral ou bilateral. O objetivo desse trabalho é elucidar a importância, da devida interpretação pelo Cirurgião Dentista, da radiografia panorâmica, atentando também para estruturas que estão fora da área de atuação odontológica. A necessidade da ampliação da visão generalista do Cirurgião Dentista, para os demais aspectos do indivíduo. A detecção precoce de ateromas de carótida na radiografia panorâmica, são achados importantes do Cirurgião Dentista, que podem evitar o acidente vascular cerebral e suas sequelas se for devidamente identificado e encaminhado ao correto tratamento médico.

Palavras-chave: Aterosclerose; Carótida; Panorâmica.

REFERÊNCIAS

TUÑAS, I. T. C. et al. Ateromas de Carótida nas panorâmicas: Como o clínico pode identificar? **Rev. bras. odontol.**, v. 69, n. 2, p. 203-6, 2012

OLIVEIRA, G. A. A.; COSTA, B. E.; MANZI, F. R. Radiografia panorâmica no diagnóstico de ateromas na carótida. **RvAcBO**, v. 25, n. 2, p. 232-234, 2016.

MOLDAGEM VIRTUAL OU CONVENCIONAL?

Área temática: Pesquisa Clínica e Tecnológica

*Gabriel Gama de Sousa, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
 Caroline Kloh Braga, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
 Stephanie Soares da Silva Cabral, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
 Eveline Andrade Guedes, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
 Márcia de Amorim Pontes, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
 Paulo César Reis Junqueira, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

Na odontologia é muito comum a reprodução de modelos para estudo e planejamento dos tratamentos, além de servir de guia para realização de trabalhos protéticos. Anteriormente reproduzidos em gesso, por meio de moldagem prévia, atualmente podem ser obtidos por meio de impressora 3D, a partir do escaneamento digital das estruturas intraorais a serem reproduzidas. No caso da realização de aparelhos ou peças protéticas, uma boa moldagem é essencial para o sucesso e longevidade do trabalho final. Durante décadas os elastômeros vêm sendo utilizados para a realização dessas moldagens, por sua capacidade de reproduzir fielmente as estruturas, o que resulta em melhores planejamentos das diversas especialidades odontológicas. Porém, a moldagem convencional é, para muitos pacientes, um grande pesadelo por sentirem desconforto ou fobias durante a realização desse procedimento. Nos últimos anos, ocorreu um grande investimento em tecnologia no setor da odontologia e um dos frutos desse investimento é o scanner intraoral, ainda pouco difundido. Com o avanço dessa tecnologia, o escaneamento digital intraoral proporcionou a possibilidade de se obter uma moldagem virtual, que é o novo aliado da odontologia durante os tratamentos. O objetivo desse trabalho é apresentar o uso de scanner intraoral para produção de modelos impressos em impressora 3D em lugar dos de gesso, que utilizam moldeiras, espátulas, cubas, elastômeros ou outro material de moldagem. Com isso, otimizando o tempo de trabalho do Cirurgião Dentista, com efetiva agilidade e conclusão do tratamento. Essa técnica de moldagem, ainda pouco conhecida e difundida, pode propiciar conforto para o paciente, pois trata-se de procedimento de digitalização de imagem que substitui o processo de moldagem convencional, com maior precisão e fidelidade das estruturas copiadas, evitando erros e a necessidade de refazer o trabalho, com maior segurança e confiabilidade nos processos a serem realizados pela equipe na confecção do trabalho protético.

Palavras-chave: Moldagem virtual; Modelo 3D; Scanner

REFERÊNCIAS

BÓRIO, J. A.; DEL SANTO, M.; JACOB, H. B. Odontologia digital contemporânea – Scanners intraorais digitais. *Orthod. Sci.Pract.*, v. 10, n. 39, p. 355-362. set. 2017.

YUZBASIOGLU, E. et al. Comparison of digital and conventional impression techniques: evaluation of patients perception, treatment comfort, effectiveness and clinical outcomes. *BMC Oral Health*. v. 14, n. 10, Jan. 2014. Disponível em <<http://www.biomedcentral.com/1472-6831/14/10>> Acesso em: 02 agosto 2018.

CIRURGIA ORTOGNÁTICA – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica – estudo clínico

Gabriela Laterça da Silva Abreu – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Edgard Almeida Pereira – Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Gabriel Gama de Sousa – Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Jonathan Ribeiro da Silva – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

RESUMO

As deformidades dentofaciais acarretam em problemas na mastigação, deglutição, fonação e respiração, além de causarem prejuízos estéticos para o paciente. Um dos tratamentos utilizados em pacientes que apresentam essas deformidades é a cirurgia ortognática, que tem como objetivo a correção das discrepâncias do esqueleto facial, obtenção de melhoria oclusal e funcional, de modo a aprimorar a função mastigatória e promover uma harmonia facial para o paciente (MEDEIROS, P.J.; MEDEIROS, P.P., 2004). A Ortodontia compõe os planejamentos desse tipo de cirurgia, atuando sobre os dentes e processos alveolares, enquanto a cirurgia ortognática propriamente dita age de forma reparadora, tendo seu papel paralelamente nos ossos basais, alveolares e nos anexos orais. Para que seja indicado o tratamento cirúrgico de pacientes com deformidades dentofaciais deve-se conhecer suas características clínicas intra e extra-orais. O exame clínico facial e intra-oral desses pacientes expõe algumas características clínicas determinantes, que aliadas aos exames radiográficos, análise dos modelos de gesso e avaliações cefalométricas levam a um diagnóstico definitivo do tipo e magnitude de deformidade dentofacial, e conseqüentemente, do plano de tratamento adequado para cada caso (PRADO, R.; SALIM, M., 2004). O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente de gênero feminino, submetida à cirurgia ortognática no Hospital de Clínicas de Niterói (HCN) para correção de excesso vertical de maxila e deficiência anteroposterior de mandíbula. Para correção de excesso de tecido gorduroso na região facial foi realizado como procedimento coadjuvante a remoção da bola de Bichat (Bichectomia), com a finalidade de fornecer melhor harmonia facial para a paciente. Após um período pós-operatório de 2 anos, pode-se concluir que a cirurgia ortognática associada à bichectomia, quando respeitadas as indicações, pode promover ótimos resultados estéticos e funcionais, restabelecendo a função mastigatória e a harmonia facial.

Palavras-chave: ortognática; bichectomia.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, P.J.; MEDEIROS, P.P. **Cirurgia ortognática para o ortodontista**. 2 ed. São Paulo: Santos, 2004.

PRADO, R.; SALIM, M. **Cirurgia Bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro : Medsi, 2004.

USO DE PROBIÓTICOS EM ODONTOLOGIA

Área temática: Pesquisa básica - Química e bioquímica de produtos naturais com possível aplicação terapêutica.

Gabriela Laterça da Silva Abreu – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)
Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Os probióticos são microorganismos vivos que podem trazer benefícios e promover saúde ao hospedeiro desde que sejam administrados em quantidades adequadas. Sua primeira utilização foi na área médica, com o intuito de tratar distúrbios intestinais, como diarreia aguda, síndrome do intestino irritável, doença de Chron, constipação e colite pseudomembranosa (SOUZA et al., 2011). São comumente administrados na forma de produtos lácteos fermentados industrializados. Sugere-se que seu uso acarreta em benefícios como aumento da resistência à doenças infecciosas, prevenção de infecções intestinais, gastrite, alívio da intolerância à lactose, regulação da hipertensão e do colesterol, redução de alergias e infecções respiratórias, e resistência à quimioterapia (BASTOS et al., 2012). O objetivo deste trabalho é discutir os possíveis efeitos do uso de probióticos em Odontologia sobre a microbiota cariogênica bem como no tratamento da doença periodontal. Apesar dos probióticos serem objetos de estudo no que diz respeito ao tratamento de distúrbios gastrointestinais, a cavidade oral tem sido considerada como um local passível da ação dos probióticos, podendo ser utilizados como auxiliares no tratamento de lesões cáries, candidíase oral e halitose, além de terem sido introduzidos no tratamento da doença periodontal (BASTOS et al., 2012). Através de estudos é possível concluir que o uso de probióticos na Odontologia é um tema bastante atual, mas que apesar de algumas evidências de efeitos benéficos à saúde oral atribuídos à sua utilização, ainda há a necessidade de se realizarem pesquisas mais consistentes para assegurar seu uso.

Palavras-chave: probióticos; doença periodontal; cárie dentária.

REFERÊNCIAS

- BASTOS, E. M. et al. Probióticos na terapia periodontal. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 2, p. 224-7, jul./dez. 2012.
- SOUZA, C. V. A. et al. Efeitos do consumo diário de probiótico sobre a microbiota cariogênica. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 68, n. 1, p. 128-131, jan./jun. 2011.

A IMPORTÂNCIA DE UMA IRRIGAÇÃO EFETIVA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas

Giornando Dias Cunha, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Sabrina de Castro Brasil, Docente do curso de graduação em Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

O tratamento endodôntico visa eliminar microorganismos, seus produtos e o substrato do canal radicular, pelo uso de soluções irrigadoras. A complexa morfologia do canal e suas irregularidades, faz com que as soluções irrigadoras passem a desempenhar um papel importante no tratamento endodôntico. O preparo químico-mecânico se apresenta como solução para eliminar a infecção do canal radicular através da instrumentação mecânica e dos efeitos químicos dos irrigantes. O objetivo deste trabalho é apresentar as propriedades e efetividade das soluções irrigadoras, o hipoclorito de sódio, a clorexidina e o EDTA, na limpeza e desinfecção dos sistemas de canais radiculares e os benefícios da associação dessas substâncias para o sucesso do tratamento endodôntico. A solução irrigadora eficiente deve ser aquela capaz de alcançar os objetivos terapêuticos, apresentando efeito antimicrobiano, biocompatibilidade com os tecidos periapicais, capacidade de dissolução tecidual, concentração da solução, temperatura ideal, volume necessário e tempo de ação para expressar o efeito desejado. Além disso, deve facilitar a ação dos instrumentos endodônticos e alterar o pH do meio. O hipoclorito de sódio é a solução mais utilizada mundialmente, contemplando adequadamente essas características, alto poder de dissolução tecidual, ação bactericida, até mesmo sobre biofilme. A clorexidina apresenta biocompatibilidade, não agredindo os tecidos periapicais. Apresenta substantividade, possuindo gradual liberação, criando um efeito bacteriostático prolongado, e está indicada para tratamentos endodônticos de dentes com ápice aberto (rizogênese incompleta), ampliação foraminal, reabsorção e perfuração radicular. Alguns autores sugerem que a associação destes irrigantes potencializam o resultado desejado, ou seja, a limpeza eficaz do sistema de canais radiculares. Assim, a escolha de uma solução irrigante não é aleatória, quando se deseja obter melhor resultado quanto à limpeza e desinfecção. É importante que o profissional conheça as propriedades químicas das soluções irrigantes para selecioná-las e utilizá-las da melhor maneira possível, em cada caso.

Palavras-chave: Hipoclorito de Sódio; Clorexidina; EDTA.

REFERÊNCIAS

BONAN, R.F.; BATISTA, A.U.D.; HUSSNE, R.P. Comparação do Uso do Hipoclorito de Sódio e da Clorexidina como Solução Irrigadora no Tratamento Endodôntico: Revisão de Literatura. **R Bras Ci Saúde**, v.15, n.2, p. 237-244, 2011.

SIQUEIRA JR, J.F; LOPES, L.P. **Endodontia: Biologia e técnica**, 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2015.

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA QUALIDADE E PERFORMANCE IN VITRO DE INVÓLUCROS DE CÁPSULAS DURAS.

Área temática: Pesquisa Clínica e Tecnológica

Gisele Cezário do Nascimento Cusinato, Curso de graduação em Farmácia, UNIFESO

Alice Simon, Curso de graduação em Farmácia, UNIFESO

RESUMO

Dentre as diferentes formas farmacêuticas sólidas, as cápsulas duras para uso oral são frequentemente utilizadas devido às inúmeras vantagens que apresentam, e são uma alternativa para manipulação de sólidos em farmácias magistrais. As cápsulas duras são formadas por dois invólucros, corpo e tampa, e o seu preenchimento se dá com a substância ativa e excipientes na forma sólida. A gelatina obtida a partir da hidrólise parcial do colágeno de pele e ossos de animais é a matéria-prima mais utilizada na obtenção destes invólucros. Diferentes matérias-primas têm sido propostas para a obtenção de invólucros com características diferenciadas a fim de atender as necessidades do paciente. Dentre estes materiais encontram-se o hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) dando origem a cápsulas de origem vegetal, sendo consideradas cápsulas vegetarianas, não apresentam glúten e conservantes em sua composição. Estas cápsulas se dissolvem de forma rápida e previsivelmente em diferentes pH's e são independentes de cátions ou outros componentes alimentares. Elas demonstram excelentes propriedades mecânicas para a fabricação e se originam de um recurso vegetal e renovável. Outro invólucro disponível é feito de tapioca e sem amido, portanto, direcionadas às necessidades dos consumidores, fornece equilíbrio entre desempenho e pureza para consumidores com estilos de vida saudáveis. Ademais, invólucros de HPMC diferenciados podem ajudar a proteger a substância ativa da acidez estomacal, sem o custo e a complexidade de se adicionar propriedades de resistência a ácidos durante a fabricação, pois apresenta propriedades podem retardar a abertura da cápsula após a ingestão. Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar a performance destes diferentes invólucros, na qual diferentes cápsulas serão produzidas a partir dos invólucros utilizando como fármaco modelo a Amoxicilina, a qual é disponibilizada para terapia sob esta forma farmacêutica. As diferentes amostras produzidas serão avaliadas em relação à uniformidade de peso e conteúdo, quanto ao perfil de dissolução in vitro (porcentagem de fármaco dissolvido versus tempo) de acordo com as metodologias descritas na Farmacopeia Brasileira e Americana (USP 41). Será avaliada a estabilidade das cápsulas em condições aceleradas ($40 \pm 2^\circ\text{C}$; $70 \pm 5\%$ UR) em câmara climática, este estudo é projetado para acelerar possível degradação química e/ou mudanças físicas do medicamento. Os resultados que serão obtidos com a aplicação destes ensaios de qualidade nas cápsulas contendo amoxicilina, servirão de base para avaliar, comparativamente, o desempenho e a qualidade dos diferentes materiais que constituem os invólucros.

Palavras-chave: cápsulas duras; dissolução; controle de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALLEN JR, Loyd V.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos-9. Artmed Editora, 2013.

BRASIL, M. S. Farmacopéia brasileira. Diário Oficial da União, v. 1, p. 546, 2010.

ABCESSOS GENERALIZADOS CAUSADOS PELA BACTÉRIA *ESCHERICHIA COLI*

Área temática: Estudo Clínico

Guilherme Fontes Ferrari, discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Rodrigo Pereira Varella, discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Bárbara da Silva dos Santos Gonçalves, discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Bethânia Ferreira Bastos, docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Maria Leonora Veras de Mello, docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: abscessos caracterizam-se por coleções circunscritas de pús, que se formam em diferentes tecidos, geralmente em resposta ao desenvolvimento bacteriano. Nesse processo supurativo estão presentes células mortas, bactérias, neutrófilos e outros detritos. Ao se formar, possui uma delimitação fibrosa que o separa dos tecidos adjacentes. MEGID et al. (2016) relatam que o uso indevido ou irracional de antimicrobianos no tratamento de afecções em animais, incluindo as causadas por *E. coli*, aumenta a pressão seletiva para as estirpes multirresistentes. **Objetivos do trabalho:** demonstrar a progressão de um quadro clínico causado pela bactéria *Escherichia coli*, e mostrar a importância da resistência bacteriana ocasionada pelo uso indiscriminado de antibióticos. **Atividades realizadas:** um cão de um ano e meio de idade, sem raça definida (SRD), foi atendido em outra clínica e internado por suspeita de parvovirose, tratado para gastroenterite e, logo após, apresentou abscessos generalizados. Foi levado a clínica da UNIFESO onde foi feita a coleta de sangue para realização de hemograma. Na consulta foi administrado amoxicilina com clavulanato e sulfadiazina de prata e realizada a coleta com swab da secreção mucopurulenta dos abscessos para cultura e antibiograma. **Resultados esperados:** o resultado do antibiograma evidenciou sensibilidade à amicacina e meropenem. O tratamento com amicacina injetável e sulfadiazina de prata foi iniciado, junto com mais uma coleta de sangue para hemograma. Após o período de tratamento observou-se cicatrização completa dos abscessos, o animal já não apresenta mais sinais de dor no local e houve crescimento normal de pelos nas regiões em que se encontravam as feridas.

Palavras-chave: *Escherichia coli*; abscesso; resistência bacteriana.

REFERÊNCIAS

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e Companhia**. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

ACIDENTES COM HIPOCLORITO DE SÓDIO NA CLÍNICA ENDODONTICA.

Área temática: Pesquisa clínica e tecnológica.

Ingrid Araujo Fernandes, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Gabriel de Melo Ferreira, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

Historicamente, diversas soluções aquosas foram sugeridas como irrigadores de canais radiculares, incluindo substâncias inertes ou biocidas. Entre tais soluções, a que apresenta as melhores propriedades benéficas ao preparo químico e mecânico do sistema de canais radiculares é a solução de hipoclorito de sódio (NaOCl), configurando-se como o irrigante mais usado mundialmente no tratamento endodôntico. As principais razões que justificam o sucesso do hipoclorito de sódio como irrigante se referem ao seu amplo espectro antimicrobiano e a sua capacidade de dissolver tecidos necrosados. Todavia, há preocupação quanto a sua toxicidade quando em contato com o tecido vivo humano. Existem diversos relatos na literatura que descrevem acidentes e danos teciduais relacionados ao emprego dessa solução. Pressupostos teóricos apresentam indícios que os danos teciduais causados pelo hipoclorito de sódio estão relacionados com a concentração da solução, influenciando significativamente na severidade do quadro. O presente estudo tem por objetivo revisar a literatura referente aos acidentes com hipoclorito de sódio na clínica de endodontia, buscando verificar se existe correlação entre a concentração da solução e os danos teciduais, através da análise quantitativa e qualitativa dos relatos de caso. Com o objetivo final, propõem-se estratégias para minimizar os danos aos pacientes e, principalmente, para prevenir acidentes desta natureza.

Palavras-chave: Hipoclorito de sódio; solução irrigadora; acidentes.

REFERÊNCIAS

BAUMGARTNER, J. C.; CLENIN, A. The chemical reactions of irrigants used for root canal debridement. **Journal of Endodontics**. Printed, v. 13, n. 2, p. 605-612, fev. 1992.

BECKER, G. L.; COHEN, S.; BORER, R. The sequelae of accidentally injecting sodium hypochlorite beyond the root apex. Report of a case. **Oral Surgery, oral medicine and oral pathology**. [S.l?]. v. 38, n. 4, p. 633-638, out. 1974.

BECKING, A. G. Complications in the use of sodium hypochlorite during endodontic treatment. Report of three cases. **Oral Surgery, oral medicine, oral pathology, oral radiology, and endodontics**. Amsterdam, v. 21, n. 3, p. 346-348, mar 1991.

ANÁLISE DO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS ONCOLÓGICOS

Área temática: Sistemas e Políticas de Saúde

Ingrid Baia Almeida, Curso de Farmácia, Centro Universitário Serra dos Orgãos - UNIFESO.

RESUMO

Segundo dados do Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS), a comparação de gastos efetuados entre os anos de 2008 e 2016 subiu quase 30,4% com os custos de medicamentos oncológicos (BRASIL, 2016). O aumento da despesa com estes medicamentos é alarmante, principalmente com os novos fármacos. A importância de monitorizar a eficácia terapêutica é vital para conseguirmos avaliar os ganhos reais em saúde, devido ao custo crescente. Consequentemente a aquisição que consiste em um conjunto de procedimentos pelos quais se efetiva a compra dos medicamentos estabelecidos na programação, com o objetivo de disponibilizá-los em quantidade, qualidade e menor custo, visando manter a regularidade e o funcionamento do sistema é de extrema importância (ANDREOLI e DIAS, 2015). A aquisição pelo mecanismo de compra é menos complexo na iniciativa privada do que no setor público e pode ser feita por meio de pesquisas de preços, contrato de fornecimento com fornecedores previamente selecionados ou por meio de normas particulares estabelecidas pela instituição para assegurar competitividade e transparência nas negociações (GOMES e REIS, 2001). O presente trabalho tem como objetivo analisar o processo de aquisições de compras de medicamentos oncológicos demonstrando a importância dessa classe de medicamentos e como eles podem provocar um impacto no orçamento. Demonstrando assim a importância de obter a máxima eficiência no uso dos recursos, partindo do princípio de que medicamento é um insumo básico de saúde utilizado para o suporte das ações de atenção e cuidado com o paciente e que tem a finalidade de diagnosticar, prevenir, curar ou aliviar seus sintomas. Foram analisados para esta revisão artigos a partir da base de dados PubMed e SciELO. Para a busca no PubMed foram utilizados os descritores fixos “Brazil” e “Drugs”, que foram cruzados com cada um dos seguintes descritores separadamente: “Pharmacoeconomics”, “Cost-benefit Analyses”, “Cost-minimization Analysis”, “Cost-utility Analysis”, “Cost-effectiveness Analysis”, utilizando o operador booleano “AND” entre os descritores. Observou-se a utilização das atividades de programação e aquisição de medicamentos bem como os principais aspectos do planejamento que devem ser considerados para o êxito destas duas atividades relacionadas aos serviços.

Palavras-chave: farmacoeconomia; aquisição; medicamento oncológico.

REFERÊNCIAS

ANDREOLI, G. L. M.; DIAS, C. N. Planejamento e Gestão Logística de Medicamentos em uma Central de Abastecimento Farmacêutico Hospitalar. *RAHIS*, v. 12, n. 4, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS. 2016.

GOMES, M. J. V. M.; AMM, REIS. Farmácia hospitalar: histórico, objetivos e funções. Gomes MJVM, organizador. *Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar*. São Paulo: Editora Atheneu, p. 275-87, 2001.

MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E O CRESCIMENTO INFANTIL

Área Temática: “Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais”.

Bernardo Vieira Nogueira, Medicina, UNIFESO

Arthur de Oliveira Monteiro, Medicina, UNIFESO

Gabriela Cascardo Cernadela Azeredo, Medicina, UNIFESO

Thaís Nogueira, Medicina, UNIFESO

Maria Júlia de Sá Gircys, Medicina, UNIFESO

Isabel Cristina Vieira da Silva, preceptora do IETC, UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: A antropometria é usada para fazer um levantamento de medidas do tamanho e das proporções do corpo humano. As medidas antropométricas, tais como: peso, altura, perímetro cefálico, torácico e abdominal, servem para alcançar um objetivo comum de verificação do desenvolvimento durante a infância e os fatores associados. Além dos benefícios individuais à saúde do paciente, a mensuração e registro acurado de peso, altura, perímetros cefálico, abdominal e torácico, colaboram para o acompanhamento do perfil epidemiológico de um grupo, que determinará alterações necessárias para evitar a desnutrição ou a obesidade na infância. **Objetivos do trabalho:** Apresentar a importância da valorização das medidas antropométricas e, principalmente, do IMC nas escolas, a fim de adquirir uma melhor qualidade de vida na infância de modo a promover um pleno desenvolvimento. **Atividades Desenvolvidas:** Foi realizado as seguintes medições: perímetros cefálico, torácico e abdominal, além da altura e peso, fazendo uso de fitas métricas e balanças de pesagem. As crianças foram pesadas em balanças, o qual foram retirados seus calçados para especificidade de seus pesos, e medidas com o auxílio da fita métrica, estando as mesmas em posição anatômica. Tudo isso foi realizado com o intuito de demonstrar que a avaliação antropométrica realizada no cotidiano possibilita a detecção de desvios nutricionais infantis. **Resultados preliminares:** Nesse estudo, registrou-se que 48 crianças estão dentro do padrão esperado. Entretanto, 10 estão acima dos escores Z e 4 estão abaixo, esses dados indicam que doenças como desnutrição e/ou obesidade estão mais suscetíveis a serem desenvolvidas. Sendo assim, o estudo das medidas antropométricas permite o acompanhamento do desenvolvimento nutricional infantil.

Palavras-chave: Antropometria; Crianças; Desenvolvimento Infantil

REFERÊNCIAS

KENNER, C., *Enfermagem neonatal* 2^a ed. Rio de Janeiro, RJ: Reichmann & Affonso; 2001. 375 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, *Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher - PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança*. Brasília, 2009, 302p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Obesidade: prevenção e controle e epidemia global*. Relatório da Consultoria da OMS. São Paulo: Roca; 2004.

A EXPERIÊNCIA DO JARDIM SENSORIAL NA CIÊNCIA ITINERANTE, EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS, RJ.

Área temática: Educação em Ciências Biológicas.

Isabela da Silva Serra, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO
João Victor de Souza Oliveira, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO
Milena de Paula Teixeira, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO
Nathália Mendes Cardinot, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO
Carlos Alfredo Franco Cardoso, Docente, Ciências Biológicas, UNIFESO
Thereza Cristina Costa Lopes, Docente, Ciências Biológicas, UNIFESO

RESUMO

O uso de plantas e algo tão antigo, sendo quase impossível ser datado. Sua utilização ocorre na alimentação, produção de medicamentos, moradia, confecção de roupas e até mesmo na produção de ferramentas (SAAD, 2016). O jardim sensorial é uma estratégia educacional utilizada para divulgar conhecimentos para população sobre os vegetais e seus benefícios. Essa abordagem foi utilizada na década de oitenta na integração de deficientes visuais nas escolas (HUSSEN, 2011). O uso de plantas aromáticas e condimentares no jardim aguça os sentidos do deficiente, assim auxiliando na percepção de fenômenos da natureza (LEÃO, 2007). A educação ambiental é uma ferramenta que contribui significativamente neste processo de conscientização. O trabalho explora a estratégia do jardim sensorial como forma de aproximar os estudantes das plantas utilizadas como tempero e medicinais, e suas aplicações no cotidiano. O projeto desenvolve atividades em conjunto com a Ciência Itinerante do Curso de Ciências Biológicas. O jardim sensorial visita escolas públicas no município de Teresópolis, onde apresenta um pequeno conjunto de plantas que é denominado de jardim sensorial. Os vegetais usados nas apresentações são cultivados pelos autores do trabalho e/ou comprados em lojas especializadas. Algumas das plantas utilizadas nas apresentações são: alecrim (*Rosmarinus officinalis*), arruda (*Ruta graveolens*), boldo (*Plectractus barbatus*), capim limão (*Cymbopogon citratus*), hortelã (*Mentha spicata*), manjeriço (*Ocimum basilicum*) e sálvia (*Salvia officinalis*) e capim limão (*Cymbopogon citratus*). Durante a apresentação do jardim é possível perceber que estudantes, professores e funcionários das escolas interagem oportunizando a troca de conhecimentos científicos e populares, regatando conversas de famílias a partir da exploração dos cinco sentidos (tato, audição, visão, olfato e sabor). O trabalho também desenvolve educação ambiental, pois busca levar aos visitantes a importância de se preservar a natureza para o presente e o futuro.

Palavras-chave: Botânica; Educação ambiental; Plantas aromáticas.

REFERÊNCIAS

HUSSEIN, H. **The influence of Sensory Gardens on the Bheaviour of Children with Special Education Needs.** *Asian Journal of Enviroment-Behavior Studies*, Volume 2, No. 4. January, p 77-93. 2011.

LEÃO, J. F. M. C. **Identificação, seleção e caracterização de espécies vegetais destinadas à instalação de jardins sensoriais táteis para deficientes visuais, em Piracicaba (SP), Brasil..** 136f. 2007.

SAAD, Glauca de Azevedo et al. **Fitoterapia Contemporânea: Tradição e Ciência na Clínica Prática.** 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

ESPECTRO DAS ESPÉCIES DE AVES POTENCIALMENTE IMPACTADAS PELA CAÇA NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS/RJ

Área temática: Conservação do Meio Ambiente e Saúde

*Jéssica Rodrigues, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO
Jorge Nascimento, ICMBio/Parque Nacional da Serra dos Órgãos/RJ*

RESUMO

A atividade de caça de animais silvestres no Brasil é proibida (Lei 5.197/1967), mas praticada amplamente. É tão antiga e natural quanto a própria espécie humana e seus ancestrais. Há controvérsias sobre seu papel em tempos pré-históricos, mas é sabido que em vários locais do planeta a chegada dos povos invasores europeus nos últimos séculos coincide com o desaparecimento de espécies nativas. A proibição no Brasil tem relação com os impactos e frequentes extinções locais registradas. É permitida em casos específicos previstos em lei como manejo planejado de fauna silvestre em Unidades de Conservação de Uso Sustentável e manejo autônomo pelos grupos autóctones em Terras Indígenas. O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) possui mais de 700 espécies de vertebrados registradas, algumas já extintas em nível local: “queixada” (*Tayassu pecari*) e “anta” (*Tapirus terrestris*), possivelmente pela caça. Em relação às aves (462 espécies no PARNASO) o principal impacto em tempos recentes é a caça para gaiola. Atividades educacionais e fiscalização ambiental são as principais formas de minimizar seu impacto. O presente estudo utilizou o registro de aves apreendidas pela fiscalização do PARNASO presentes em autos de infração. A partir desses documentos obtivemos: nome popular, total de indivíduos apreendidos e local da apreensão. Isso nos permitiu identificar os táxons até gênero. Incrementamos estes registros com a listagem das possíveis espécies impactadas, considerando a lista da Serra dos Órgãos (Mello *et al.*, 2015). Acrescentamos também, para cada espécie, seu estado de conservação no RJ, Brasil (ICMBio, 2016) e mundo (IUCN). Os resultados apontaram que pelo menos 48 espécies de aves foram encontradas em condições de cativeiro nos quatro municípios do entorno do PARNASO (Magé, Petrópolis, Teresópolis e Guapimirim). Com exceção as não identificadas e as não nativas, como “araras”, há pelo menos 45 espécies que ocorrem na região. Destaque para *Tangara* (11 espécies), *Sporophila* (9), *Turdus* (6), *Saltator* e *Amazona* (4). Pelo menos cinco estão ameaçadas de extinção (destaque para *Sporophila falcirostris* e *S. frontalis*). Podemos concluir que o espectro de espécies atingidas localmente pela caça é amplo e mesmo o conjunto de espécies constantes em listas vermelhas sendo pequeno, a atenção deve ser redobrada para serem evitadas novas extinções locais.

Palavras-chave: PARNASO; Conservação; Biodiversidade

REFERÊNCIAS

ICMBIO. Sumário Executivo-Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. 2016.

MELLO, D.; MELLO, G.; MALLET-RODRIGUES, F. Guia de Campo-Aves da Serra dos Órgãos e Adjacências. Editora do Autor, 2015.

CIRURGIA DE BICHECTOMIA COM FINALIDADE ESTÉTICO FUNCIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Área temática: Pesquisa Clínica

*Jessica Schitine Safa, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
João Paulo Henriques Dos Santos, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Camila Albuquerque Moraes, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

A cirurgia de bichectomia consiste na remoção do corpo adiposo da bochecha também conhecido como bola de bichat, localizada externamente ao músculo bucinador e em frente a margem anterior do músculo masseter. Quando em excesso, muitas vezes interferem na mastigação, pois não raro os pacientes com bochechas volumosas apresentam trauma de mucosa da bochecha (morsicatio buccarum) ao exame clínico intra oral além de que o corpo adiposo da bochecha dá ao paciente um aspecto facial arredondado e contornos menos simétricos. Diante disto, pode-se se dizer que a cirurgia de bichectomia possui um caráter funcional, podendo gerar melhora da estética dos contornos faciais, pois contribui para a melhoria da mastigação em pacientes que apresentam esta interferência além de melhorar a aparência externa da face dando contornos mais bem definidos e um aspecto de triangulo invertido a face (padrão de beleza feminino mundial). O conhecimento profundo anatômico da região é de fundamental importância para se evitar lesões em estruturas nobres circundantes. A técnica cirúrgica utilizada deverá conter o maior número de reparos anatômicos possíveis, levando em consideração pontos de incisão e tração da bola de Bichat. A cirurgia de bichectomia contribui para a melhoria da funcionalidade da mastigação, com poucos riscos e baixa morbidade. O cirurgião dentista, quando habilitado, está apto para a realização da cirurgia de bichectomia, exercendo esse procedimento legalmente dentro de suas atribuições. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura, dando um esboço sobre anatomia da região e localização anatômica da bola de Bichat da bochecha, técnica cirúrgica utilizada, riscos inerentes, as vantagens e desvantagens desse procedimento, para que, da melhor maneira possível, o paciente que necessite passar por essa cirurgia, possa ter um resultado satisfatório, resolvendo as necessidades funcionais com possível melhoria dos padrões estéticos do contorno facial.

Palavras-chave: Bola de Bichat; Anatomia; Cirurgia Bucal.

REFERÊNCIAS

V. J. et al. Procedimento de bichectomia: uma discussão sobre os aspectos éticos e legais em odontologia. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, São Paulo, v. 4, n. 32, p. 616-623, set. 2017.

Madeira, Miguel Carlos. Anatomia da face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica. 8. ed. São Paulo: **Sarvier**, 2012.

APCD. Bichectomia: o que é, quais os prós e os contras. Disponível em: <<http://www.apcd.org.br/index.php/noticias/326/em-foco/24-10-2016/bichectomia-o-que-e-quais-os-pros-e-os-contras>>. Acesso em: 03 ago. 2018.

REAL INDICAÇÃO DE ANTIBIÓTICO TÓPICO NA CONJUNTIVITE BACTERIANA

Microrganismos de importância clínica

*João Marcelo Cecílio Ribeiro, graduando em medicina, na Universidade Serra dos Orgãos.
Matheus Gaspar da Silva Affonso Pereira, graduando em medicina, na Universidade Serra dos Orgãos.
Marianna Alves Molina, graduanda em medicina, na Universidade Serra dos Orgãos.
Carolina Bahia Dahia, graduanda em medicina, na Universidade Serra dos Orgãos.*

RESUMO

Contextualização do problema: A conjuntivite é uma infecção de etiologias variadas, sendo as principais alérgica, bacteriana e viral, e que afeta a conjuntiva, membrana mucosa presente nos olhos humanos e que ajuda a proteger o órgão de corpos estranhos e infecções. Desde 2017, o número de casos de conjuntivite tem aumentando em todas as regiões do Brasil, como informado pelo Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN), sendo, desta forma, essencial que qualquer profissional de saúde saiba identificar essa afecção e que todos os médicos, independente da especialidade, saibam fazer a diferenciação etiológica para realizar a terapêutica correta. **Objetivo do trabalho:** Esta revisão tem por objetivo apurar quando o uso de antibióticos tópicos tem indicação terapêutica precisa, apoiando-se no fato da dificuldade de concluir o diagnóstico entre infecções virais e bacterianas. **Atividades desenvolvidas:** Esse estudo é uma revisão bibliográfica sem revisão sistemática e para sua confecção foram utilizados os artigos científicos "Conjuntivite: Uma revisão sistemática de diagnóstico e tratamento" e "Conjuntivite bacteriana" encontrados na plataforma de pesquisa PubMed e uma reportagem do portal PEBMED Notícias e Atualizações em Medicina **Resultados preliminares:** O exame ocular e história clínica são imprescindíveis para diagnóstico diferencial entre as possíveis etiologias: bacteriana, viral e alérgica. Como forma de realizar essa diferenciação, é importante conhecer sinais e sintomas sugestivos de cada um desses tipos. No caso da bacteriana, a presença de pseudomembranas (mais relacionadas a *N. gonorrhoeae* e *S. beta-hemolíticos*) e secreção mucopurulenta são fortemente sugestivos, enquanto que na viral tem como sinal muito sugestivo a reação folicular. Já a alérgica tem manifestações muito semelhantes à viral, sendo a história do paciente importante na diferenciação, assim como a presença de reação folicular tarsal superior, bastante sugestivo de alergia associada a lentes de contato. Dessa forma, a avaliação da secreção e sintomas associados auxilia na identificação etiológica e consequente prescrição de antibióticos tópicos de forma empírica, que devem ser, em alguns casos, utilizados na conjuntivite bacteriana, avaliando sempre a relação custo-benefício por conta do risco de toxicidade da superfície ocular, aquisição de resistência ao antibiótico e o custo associado ao uso. Porém, essa não é a realidade evidenciada, visto que diversos médicos, principalmente não oftalmologistas e por dificuldade de identificação da etiologia, utilizam indiscriminadamente antibióticos tanto nos casos bacterianos, sem avaliar os riscos, quanto em casos de conjuntivite viral e alérgica. Esse uso inadvertido expõe a necessidade de educar toda a classe médica quanto à identificação correta da conjuntivite, pois um correto diagnóstico seguido de uma terapêutica adequada não só aumenta a chance de cura do paciente como reduz os gastos relacionados ao uso desnecessário e indevido de medicamentos. **Palavras-chave:** ‘Bacterial conjunctivitis’; ‘Conjunctivitis Therapy’; ‘Diagnóstico diferencial’

REFERÊNCIAS

- Amir A. Azari - Conjuntivite: Uma revisão sistemática de diagnóstico e tratamento – 2013 - www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4049531/ - acesso em: 04 de agosto de 2018.
- Epling - John – Conjuntivite bacteriana – 2012 - www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3635545/ - acesso em: 05 de agosto de 2018.

EDUCAÇÃO PERMANENTE UM PROCESSO QUE FORMA, INFORMA E TRANSFORMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Área temática: Educação e docência nos cursos da área da saúde.

Joelma de Rezende Fernandes, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso
Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso
Carla De Carvalho Macedo Silva, Professora Facilitadora do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso
Debora Passos da Silva Jones, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso
Ingrid Tavares Cardoso, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso

RESUMO

Contextualização do problema: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação dos profissionais de saúde e em especial do Curso de Enfermagem apontam a Educação Permanente (EP) como requisito para o exercício da prática profissional comprometida com as reais necessidades de saúde da população. Para dar respostas às transformações ocorridas no mundo do trabalho, a EP deve ser considerada como uma estratégia para a qualificação dos trabalhadores dos Serviços, neste caso, os professores. No âmbito das Políticas Nacionais de Saúde, a EP apresenta-se como uma proposta estratégica capaz de contribuir na transformação dos processos formativos e nas práticas pedagógicas. A vida acadêmica remete às indagações sobre a docência e coloca em questão a formação dos professores, apontando sempre a fragilidade da ação pedagógica e a necessidade de aprimoramento do professor. Assim, no movimento de discutir essa formação, de acordo com a concepção de que o desenvolvimento profissional se realiza por meio da reflexão e da reelaboração constante da prática. O presente trabalho é um relato de experiência dos participantes da EP no 3º Ano do Curso de Graduação em Enfermagem. **Objetivo do Trabalho:** Refletir sobre a EP na trajetória e na formação dos professores/tutores em ato. **Atividades desenvolvidas:** as Rodas de EP acontecem duas vezes por semana, antes das sessões tutoriais. **Resultados preliminares:** A reflexão sobre esta prática, alicerça o trabalho conjunto do ano letivo, com a construção docente, tendo por meta, sustentar uma ensino-aprendizagem significativo. A dimensão ética, o comprometimento com o processo docente e com o grupo, na produção pedagógica implica compreende as nuances do papel do professor. **Palavras-chave:** Educação Permanente; Docência; Enfermagem.

REFERÊNCIA

GRILLO, M. Ação educativa e referências teórico-metodológicas. In: ISAIA, S. M. A.; BOLZAN, D. P. V.; MACIEL, A. M. R. (Org.). **Pedagogia universitária: tecendo redes sobre a educação superior.** Santa Maria: UFSM, 2009.

ISAIA, S. M. A.; BOLZAN, D. P. V. **Construção da profissão docente:** possibilidades e desafios para a formação. In: ISAIA, S. M. A.; BOLZAN, D. P. V.; MACIEL, A. M. R. (Org.). **Pedagogia universitária: tecendo redes sobre a educação superior.** Santa Maria: UFSM, 2009.

FERNANDES, Alba Barros Souza; TOSTES, Leonardo Possidente; ARCURI, Mariana Beatriz (Org.). **Educação Permanente em Saúde: Experiências na Escola, Serviços e Gestão.** Teresópolis/RJ: Editora UNIFESO; São Paulo: Editora Pontocom, 2017. 117 p.

HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA TRAUMÁTICA EM UM FELINO (*FELIS CATUS*) - RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Julia Lopes Pinheiro – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Rafael Rempto Pereira – Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Priscilla Tucunduva – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: Hérnia diafragmática ocorre quando há uma interrupção da continuidade do diafragma, permitindo então que órgãos abdominais migrem para a cavidade torácica. A maior causa para tal enfermidade em cães e gatos é o trauma, em específico, em acidentes automobilísticos, uma vez que o súbito aumento da pressão intra-abdominal e o deslocamento visceral são capazes de promover um rasgo na porção mais sensível do diafragma: geralmente nas porções musculares. Tanto os achados clínicos no exame físico quando os obtidos por diagnóstico por imagem podem variar de acordo com o conteúdo herniado, sendo comuns alterações relacionadas aos sistemas cardiovascular, respiratório e gastrointestinal. **Objetivos do Trabalho:** O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um felino, atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, diagnosticado com hérnia diafragmática e feito a correção cirúrgica. **Atividades desenvolvidas:** A gata, sem raça definida, com aproximadamente 3 anos de idade, pesando 2,8 kg, tinha um histórico de atropelamento. No momento da consulta, a única alteração sintomatológica na paciente foi uma claudicação de posterior esquerdo, sem sinal de fratura óssea, sendo então receitada a mesma Meloxicam. Após uma semana a tutora retornou a Clínica Escola com a paciente com angústia respiratória, sendo então encaminhada para o exame radiográfico de tórax. O diagnóstico foi de hérnia diafragmática. O animal foi encaminhado para a cirurgia, onde foi utilizado como medicação pré-anestésica Ketamina, Midazolam e Acepromazina, o Propofol como agente indutor e Isoflurano como agente de manutenção anestésica inalatória. A hérnia diafragmática foi corrigida cirurgicamente. No pós-operatório imediato foi administrado Cetoprofeno e Pencilina com Estreptomicina. As recomendações pós-operatórias foram repouso, utilização de roupa cirúrgica, antisséptico na ferida cirúrgica e medicação oral Enrofloxacina e Meloxicam. Após 10 dias do procedimento cirúrgico, a tutora retornou com a gata para retirada dos pontos. **Resultados preliminares:** O tratamento cirúrgico para redução da hérnia diafragmática obteve sucesso, sendo este o mais indicado em uma enfermidade como essa. O prognóstico nem sempre se faz favorável em animais acometidos, isso se dá ao severo envolvimento respiratório.

Palavras-chave: Felino; Hérnia Diafragmática; Trauma.

REFERÊNCIAS

FOSSUM, T.W. Surgery of the Lower Respiratory System. In: FOSSUM, T.W. **Small Animal Surgery**, 4 ed. United States of America: Elsevier, p. 1002 - 1007, 2013.

GRANULOMA EM COTO OVARIANO DE UM CANINO (*CANIS FAMILIARES*) APÓS OVÁRIO-SALPINGO-HISTERECTOMIA UTILIZANDO ABRAÇADEIRAS DE NÁILON - RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Julia Lopes Pinheiro – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Rafael Rempto Pereira – Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Priscila Tucunduva – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: A esterilização de cadelas pode ser realizada através de diversas técnicas cirúrgicas. Segundo Vasconcelos (2014), a ovário-salpingo-histerectomia é a técnica mais utilizada, tendo como possíveis complicações a piometra de coto, ligadura accidental de ureter, contaminação, incontinência urinária, síndrome do ovário remanescente, aderências, granulomas, fístulas e hemorragias. Trajano et al. (2017) dizem que diversos materiais podem ser utilizados para realização da ligadura dos pedículos ovarianos e corpo uterino, tais como fios de sutura absorvíveis e não absorvíveis, cliques de titânio e abraçadeiras de náilon. **Objetivos do Trabalho:** Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma cadela, atendida na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, diagnosticada com uma fístula no flanco direito como complicação de ovário-salpingo-histerectomia mediante utilização de abraçadeira de náilon, sendo realizada a devida correção cirúrgica. **Atividades desenvolvidas:** A cadela, sem raça definida, foi atendida com histórico de uma duradoura fístula na região do flanco direito, com intensa produção purulenta. A paciente foi caminhada para exame ultrassonográfico que constatou um granuloma aderido na parede do flanco direito, não sendo possível fechar o diagnóstico. Foi realizada uma laparotomia exploratória, para identificação da enfermidade. No transoperatório se tornou evidente que uma abraçadeira de náilon era a causadora do granuloma e da fístula, sendo esta removida e as demais braçadeiras dos outros cotos. No pós-operatório imediato foi administrado anti-inflamatório e antibiótico e prescrito para a continuidade em casa. Após 10 dias do procedimento, a tutora retornou com a cadela para retirada dos pontos. **Resultados preliminares:** Não tendo mais o corpo estranho no local, a fístula fechou por segunda intenção. Embora existam trabalhos dizendo os benefícios da utilização de abraçadeiras de náilon na esterilização cirúrgica de cadelas e gatas, uma das complicações tardias são os granulomas de coto ovariano, aderências e fístulas. Nesse caso, o tratamento cirúrgico foi eficaz, obtendo assim um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Abraçadeira de Náilon; Castração; Canino.

REFERÊNCIAS

VASCONCELOS, E. N. **Complicações de ovariosalpingohisterectomia (OSH) em cadelas.** 2014. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, 2014.

TRAJANO, S. C. et al. Complicações tardias do uso de abraçadeiras de náilon para ligadura de pedículos ovarianos em cadela: relato de caso. **Medicina Veterinária (UFRPE)**, Recife, v. 11, n. 1, p.41-46, 5 set. 2017. Trimestral.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE URÓLITOS EM UM FELINO (*FELIS CATUS*) – RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

Julia Lopes Pinheiro – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Rafael Rempto Pereira – Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Priscilla Tucunduva – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: A urolitíase felina é uma das principais afecções do trato urinário nessa espécie. Estes cálculos, uma vez formados, alteram a fisiologia do trato urinário, variando conforme a sua composição. Os urólitos mais encontrados em gatos são os de oxalato de cálcio e os de estruvita. Os sinais clínicos observados são: polaquiúria, disúria, hematúria e obstrução uretral. Os métodos de diagnóstico utilizados são ultrassonografia, raio-X simples ou contrastado e urinálise. **Objetivos do Trabalho:** Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma gata atendida na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, diagnosticada com urolitíase, relatando o procedimento empregado. **Atividades desenvolvidas:** A gata, sem raça definida, de 4 anos de idade, apresentava um histórico de disúria e hematúria há 8 meses. O felino já havia sido tratado com antibióticos sem sucesso. Foi solicitado exame ultrassonográfico que revelou espessamento da parede da bexiga e presença cálculo na vesícula urinária. O animal foi encaminhado para cirurgia. Após a gata atingir o plano anestésico, a bexiga foi exteriorizada, incisada e teve todos os cálculos removidos. Os urólitos foram enviados para análise laboratorial. Foi prescrito Enrofloxacino e Meloxicanno pós-operatório. **Resultados preliminares:** A análise dos cálculos revelou urólitos de estruvita. A recomendação para o felino foi incentivar a ingestão de água e instituir uma dieta específica. A realização de exames complementares é fundamental para um correto diagnóstico.

Palavras-chave: Urolitíase; Felino; Cirurgia.

REFERÊNCIAS

BIRCHARD, S.J.; SHERDING, R.G.. **Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais**, 3.ed. São Paulo-SP: Editora Roca, 2008.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE URÓLITOS EM UM FELINO (*FELIS CATUS*) – RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

Julia Lopes Pinheiro – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Rafael Rempto Pereira – Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Priscilla Tucunduva – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: A urolitíase felina é uma das principais afecções do trato urinário nessa espécie. Estes cálculos, uma vez formados, alteram a fisiologia do trato urinário, variando conforme a sua composição. Os urólitos mais encontrados em gatos são os de oxalato de cálcio e os de estruvita. Os sinais clínicos observados são: polaquiúria, disúria, hematúria e obstrução uretral. Os métodos de diagnóstico utilizados são ultrassonografia, raio-X simples ou contrastado e urinálise. **Objetivos do Trabalho:** Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma gata atendida na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, diagnosticada com urolitíase, relatando o procedimento empregado. **Atividades desenvolvidas:** A gata, sem raça definida, de 4 anos de idade, apresentava um histórico de disúria e hematúria há 8 meses. O felino já havia sido tratado com antibióticos sem sucesso. Foi solicitado exame ultrassonográfico que revelou espessamento da parede da bexiga e presença cálculo na vesícula urinária. O animal foi encaminhado para cirurgia. Após a gata atingir o plano anestésico, a bexiga foi exteriorizada, incisada e teve todos os cálculos removidos. Os urólitos foram enviados para análise laboratorial. Foi prescrito Enrofloxacino e Meloxicanno pós-operatório. **Resultados preliminares:** A análise dos cálculos revelou urólitos de estruvita. A recomendação para o felino foi incentivar a ingestão de água e instituir uma dieta específica. A realização de exames complementares é fundamental para um correto diagnóstico.

Palavras-chave: Urolitíase; Felino; Cirurgia.

REFERÊNCIAS

BIRCHARD, S.J.; SHERDING, R.G.. **Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais**, 3.ed. São Paulo-SP: Editora Roca, 2008.

SAÚDE DO TRABALHADOR NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: EXPOSIÇÃO À MATERIAL BIOLÓGICO

Área temática: Saúde do Trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente.

*Juliana Beltrão Lattanzi, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Laís de Mello Carvalho Amorim, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Luiza Henriques Esteves Rodrigues, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Shaiene Leal Melo, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Eduarda Antunes do Canto, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

Em odontologia, a maioria dos procedimentos implica em contato com o paciente, o que favorece riscos de acidentes laborais com exposição à materiais biológicos, pois utiliza-se instrumentos perfuro-cortantes e equipamentos que produzem aerossóis potencialmente infectantes. A ocorrência de acidentes com material biológico possibilita a transmissão de patógenos via secreção e fluidos corpóreos. Entre eles estão, hepatite B (HBV), hepatite C (HCV), vírus da imunodeficiência humana (HIV). Apesar de algumas das doenças ocupacionais do cirurgião-dentista poderem ser prevenidas por meio de vacinas, muitos outros não possuem essa característica. Dessa forma, os procedimentos de biossegurança devem ser seguidos com extremo rigor no atendimento de todos os pacientes e no processamento e descarte do lixo biológico e do material perfurocortante. O objetivo desse estudo é apresentar os agentes biológicos envolvidos com a prática odontológica e as medidas para reduzir os riscos de infecção buscando conscientizar os profissionais com relação à uma prática segura.

Palavras-chave: saúde do trabalhador; riscos ocupacionais; material biológico.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, Urubatan. *Fundamentos de odontologia do trabalho*: Urubatan Medeiros. São Paulo: Santos, c2011. xi, 409 p.

MELLO, PAULA BAPTISTA M. DE. *ODONTOLOGIA DO TRABALHO: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR*. RIO DE JANEIRO, RJ: RUBIO, C2006. 224 P.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos* / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 156 p.

ESTUDO DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO FORAME MANDIBULAR QUE PODEM INTERFERIR NO SUCESSO DAS TÉCNICAS ANESTÉSICAS DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

*Juliana Regina de Melo Mahler, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Mey Lie Tan Maia de Holanda Cavalcante docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO),
professora responsável/Anatomia FMP/FASE.*

RESUMO

O controle efetivo da dor torna-se necessário e fundamental para a realização dos procedimentos clínicos e cirúrgicos em Odontologia. As técnicas de bloqueios anestésicos mandibulares são as segundas mais aplicadas em odontologia, apresentando uma taxa de insucesso relativamente alta, entre 31% a 81%, com teste de aspiração positiva de 10% a 15%. A posição do Forame Mandibular (FM) no ramo mandibular se modifica fisiologicamente de acordo com a faixa etária, fatores extrínsecos e ausências dentárias. O presente estudo, ainda em andamento, tem como objetivo levantar dados sobre a posição do FM na mandíbula e relacioná-los ao insucesso das técnicas de bloqueio do Nervo Alveolar Inferior (NAI). O estudo foi observacional, transversal de caráter quali/quantitativo, realizado em 110 mandíbulas humanas secas de adultos, pertencentes aos Laboratórios de Anatomia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) e da Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP), ambas na região serrana do estado do Rio de Janeiro. O método constou da descrição e morfometria dos ossos com paquímetro digital e da aplicação de um questionário a 40 estudantes do 3º ano do Curso de Odontologia do UNIFESO, a fim de obter dados sobre as experiências de insucessos na realização das técnicas de bloqueio do NAI. Os dados passaram por análise estatística com o intuito de compreender e estabelecer alguma relação entre as variações posicionais do FM e as técnicas anestésicas abordadas. Foi observado que da região mais posterior do côndilo mandibular em relação ao centro do FM existe uma variação de 0,13mm em mandíbulas diferentes e, uma variação de 0,42mm do centro do FM em relação a margem inferior do ângulo mandibular. Ambas as medidas tiveram o intuito de avaliar a variação do FM em relação à altura no ramo da mandíbula. Com estes dados podemos sugerir uma variação de posição do FM significativa, podendo assim, induzir o insucesso da aplicação da técnica de bloqueio do NAI.

Palavras-chave: Forame mandibular; Nervo alveolar inferior; técnica anestésica.

REFERÊNCIAS

MALAMED, F. S. **Manual de Anestesia Local**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

STRINI, P.J.S.A. et al. Avaliação topográfica do forame mandibular em peças anatômicas maceradas parcialmente dentadas e edêntulas. **RFO UPF**, v.11, n.2, p.11-15, mar, 2006.

WOLF, K.T. et al. Variants Inferior Alveolar Nerves and Implications for Local Anesthesia. **Anesth Prog**, v.63, p.84-90, jan, 2016.

FEIRAS DE CIÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA DO “PENSAR” CIENTÍFICO

Área temática: Educação em ciências Biológicas

Júnia A. R. de O. Vianna, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Juliana B. Figueiredo, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Naiara de R. Gonçalves, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Karoline B. Medas, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Vinicius Figueiredo Motta, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO

Leandro de Oliveira Costa, Docente, Ciências Biológicas, UNIFESO

RESUMO

Mostras científicas, também conhecidas como feiras de ciências, são eventos de grande alcance pedagógico, onde abrem as portas para a interação entre várias áreas do conhecimento, como: a biologia, a química, a física, a matemática, história, geografia e entre outras. Em uma análise mais apurada, este tipo de evento trabalha a união orgânica de conceitos existentes nas diferentes áreas da ciência o que, em última análise, pode aumentar a possibilidade de promover uma real interdisciplinaridade dentro das escolas (HARTMANN & ZIMMERMAN, 2009), tema que se estabeleceu como um dos eixos norteadores do currículo do Ensino Médio desde a aprovação do parecer 15/98 (BRASIL, 2002). Investigar os principais limites de contribuição de eventos de feiras de ciências na capacidade de estimular o ensino, por parte dos professores, e o estudo, por parte dos alunos, das disciplinas integrantes da área de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias (Ciências, Matemática, Biologia, Física e Química) das escolas públicas de Teresópolis e do Centro Educacional Serra dos Órgãos (Colégio do UNIFESO). Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico, leitura, construção de questionário preliminar, aplicação e análise dos questionários, levantamento das escolas públicas da cidade e localização das mesmas em mapa, participação de grupo de discussão para desenvolvimento de curso de formação para professores. A pesquisa foi realizada em várias escolas, sendo elas de rede municipal, estadual e particular. Portanto foi estudado como as feiras de ciências são organizadas e executadas nestas escolas, onde tendo por fim de compreendermos melhor os seus processos e metodologia. Os participantes foram convidados através d redes sociais a responderam um formulário online, com o seguinte formulario obtivemos respostas de 44 participantes, sendo a maioria professores. Futuramente o questionário será expandido para obtermos informações do restante da comunidade.

Palavras-chave: Feiras de ciências; Educação Científica; Ensino de Ciências.

REFERENCIAS

HARTMANN, A. M.; ZIMMERMANN, E. Feira de ciências: a interdisciplinaridade e a contextualização em produções de estudantes de ensino médio. In: ENPEC – Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 7., Florianópolis, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CEB nº 15/98, de 1 de junho de 1998. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 1998a.

TRATAMENTO CIRÚRGICO EM DENTE COM LESÃO PERIRRADICULAR

Área temática: Pesquisa clínica.

Karina Candido Carvalho-Acadêmica do curso de graduação em Odontologia (UNIFESO)
Victoria Xavier Ramos de Almeida- Acadêmica do curso de graduação em Odontologia (UNIFESO)
Sabrina de Castro Brasil- Docente do curso de graduação em Odontologia (UNIFESO)

RESUMO

A terapia endodôntica consiste no tratamento da polpa e para que se tenha o sucesso desejado, necessita-se de alguns fatores. Sendo um deles a preparação adequada, do dente que vai ser tratado e do próprio paciente, assim como é necessária uma sequência de técnicas e cuidados acurados que iniciam com a seleção do caso para o tratamento, o estabelecimento do correto diagnóstico, a manutenção da cadeia asséptica, preparo químico mecânico dos canais abrangendo todos os detalhes de morfologia, a obturação de sistemas de canais radiculares, junto de outros passos técnicos atingindo até a preservação do caso. Embora existam avanços tecnológicos e científicos na endodontia, muitos casos não são bem-sucedidos, devido a fatores morfológicos, técnicos e microbianos. A manutenção ou nova infecção bacteriana está principalmente associada a falhas no tratamento endodôntico que são alterações patológicas como por exemplo, as lesões perirradiculares que podem ser classificadas como lesões persistentes, emergentes ou recorrente. Diante disso, as opções de tratamento seriam o retratamento endodôntico que constitui na realização de um novo tratamento ou em casos específicos a cirurgia paraendodôntica que é um conjunto de procedimentos que tem o objetivo de resolver complicações decorrentes de um tratamento radicular com pouca ou nenhuma probabilidade de sucesso. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de tratamento cirúrgico em dente com lesão perirradicular, ressaltando a importância de um correto diagnóstico e tratamento. Relato de caso: Paciente, 35 anos, submetido ao exame clínico na clínica Escola do UNIFESO apresentava o elemento 12 sem vitalidade pulpar. Radiograficamente, foi observada uma lesão envolvendo a raiz do elemento dentário. Com isso optou-se pelo retratamento, com obturação retrógrada e cirurgia paraendodôntica. Foi possível concluir que a grande maioria dos insucessos endodôntico ocorrem pela presença de microorganismos que persistiram ao tratamento endodôntico. Com isso torna-se necessário um bom diagnóstico e redução da carga microbiana a níveis compatíveis com a cura da lesão, e consequentemente, o reparo ósseo do tecido perirradicular.

Palavras-chave: Insucesso endodôntico;Retratamento endodôntico;Cirurgia perirradicular.

REFERÊNCIAS

COHEN, S.; HARGREAVES, K. M. **caminhos da polpa**. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Cap.5,p.82-115.

AGNES, A.G. **Retratamento endodôntico:** uma revisão de literatura.2009. 62f.Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em endodontia)-Universidade Federal do Rio Grande do Sul,Rio Grande do Sul, 2009.

SIQUEIRA, J.J.F.; LOPES,H.P.**Endodontia Biologia e Técnica**.3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2011.Cap.17,p.691-736.

EXAMES PARA FINS TRABALHISTAS (ODONTOLÓGICO)

Área temática: Saúde do trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente.

Karina de Oliveira Lima – Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia(UNIFESO)

Anna Carolynne Ramos Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia(UNIFESO)

Thaina Alves Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia(UNIFESO)

Lorraine Teixeira Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia(UNIFESO)

Alicia Barboza Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia(UNIFESO)

Thaís Miguens Labuto – Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

RESUMO

Os exames odontológicos para fins trabalhistas são comumente deixados de lado pelas empresas e instituições, pelo fato de não ser obrigatório. O objetivo deste trabalho é informar sobre a importância dos exames odontológicos na prevenção e promoção da saúde bucal dos trabalhadores nos agravos relacionados as atividades laborais, mostrando como a saúde bucal interfere no desempenho do trabalhador, podendo aumentar sua produtividade, diminuir suas faltas, além de melhorar a imagem da empresa que oferece um tratamento odontológico de qualidade. O estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica, conhecimentos prévios do assunto e revisão de artigos. Os exames com fins trabalhistas podem ser descritos como: Admissional, visando avaliar sua saúde bucal de maneira a estimar se a função desejada e se o exercício da função pretendida não trará agravo a sua saúde. Esse exame não tem como objetivo exclusão do trabalhador; Periódico, realizados para se ter um diagnóstico precoce de algum agravo a saúde; Mudança de função, deve ser feito sempre que o colaborador for transferido de função ou setor; Exame de retorno ao trabalho, realizado em situação das quais o colaborador permaneça afastado por período igual ou superior a 30 dias; Exame demissional, realizado até a data de homologação e consiste em avaliar se ocorreu algum agravo a saúde bucal do colaborador do período em que trabalhou. Esses exames são responsáveis por prevenir e identificar as possíveis doenças e manifestações orais relacionadas ao trabalho e apresentadas segundo a ocupação do trabalhador. Desta forma a consulta por profissionais da saúde bucal da atenção básica estaria facilitada. Evitando o desenvolvimento e agravo de tais doenças. É importante a realização dos exames odontológicos para prevenir as manifestações e doenças orais relacionadas ao trabalho. Para que seja uma rotina de prevenção e ações de vigilância e promoção em saúde.

Palavras-chave: Odontologia; Trabalho; Exames.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana da Saúde. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001. 580 p. Disponível em: mastereditora.com.br/periodico/20150902_224441.pdf

MEDEIROS, Urubatan. *Fundamentos de odontologia do trabalho*: Urubatan Medeiros. São Paulo: Santos, c2011. xi, 409 p.

MELLO, PAULA BAPTISTA M. DE. *ODONTOLOGIA DO TRABALHO: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR*. RIO DE JANEIRO, RJ: RUBIO, C2006. 224 P.

PREVALÊNCIA DE PREMATURIDADE E BAIXO PESO EM NEONATOS DE MÃES ADOLESCENTES

Área temática: Pesquisa clínica

Karina Rodrigues Santana, medicina, unifeso
Jayne Lima Silva, medicina, unifeso.
Natália Mathias Barbosa, medicina, unifeso.
Ana Luísa de Moraes Matta, medicina, unifeso.
Isis Ferraz de Queiroz, medicina, unifeso.
Denise L.Maia Monteiro, professor Unifeso/UERJ

RESUMO

Contextualização do problema: A gravidez na adolescência ocorre entre 10 e 19 anos. Ela é de alto risco quando associada a fatores, como desnutrição e acompanhamento tardio, o que se intensifica nas classes sociais menos favorecidas. Há, portanto, maior prevalência de complicações obstétricas e neonatais. Sendo assim, pode haver aumento na prevalência de prematuridade e baixo peso ao nascer. A ocorrência de partos prematuros e neonatos de baixo peso são problemas de saúde pública, por gerar complicações e conseqüentemente um custo elevado de despesas hospitalares, sendo o pré-natal importante para a prevenção. **Objetivos do Trabalho:** Analisar, por meio de dados do DATASUS, a prevalência de prematuridade e baixo peso em neonatos de mães adolescentes. **Atividades desenvolvidas:** Estudo epidemiológico, descritivo, com desenho transversal, realizado por busca no banco de dados no Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando informações do Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC). Incluíram-se dois grupos de mulheres: entre 10-19 anos e de 20-34 anos, que tiveram filhos entre 2008 e 2016. Foram selecionadas informações referentes ao número de partos com nascidos-vivos (NV) entre 22 a 36 semanas e também NV com peso inferior a 2.500g. **Resultados preliminares:** No período de 2008 a 2016 ocorreram 5.019.211 NV de mães adolescentes. Desses, 10,8% (543.320) eram prematuros e 9,5% (476.426) eram de baixo peso. Nesse mesmo intervalo de tempo ocorreram 18.232.853 NV de mães entre 20 e 34 anos, sendo 9,0% (1.638.476) dos partos prematuros e 7,8% (1.426.504) com recém-nascidos de baixo peso. A comparação dos dois grupos mostrou que a adolescente apresenta chance 23% a mais de ter parto prematuro do que a mulher entre 20 e 34 anos ($p < 0,001$; OR= 1,23 (IC95% 1,22-1,23)). Da mesma forma, a adolescente tem 23% de chance a mais de ter RN de baixo peso ($p < 0,001$; OR= 1,23 (IC95% 1,23-1,24)). Concluiu-se que ter filho na adolescência apresenta maior chance de prematuridade e baixo peso do que em idades entre 20 e 34 anos.

Palavras-chave: teenage; pregnancy; prematurity.

REFERÊNCIAS

Costa, Evaldo Lima da; Sena, Maria Cristina Ferreira; Dias, Adriano. Gravidez na adolescência: determinante para prematuridade e baixo peso. Comunicação em Ciências da Saúde, v. 22, n. sup. 1, p. 183-188, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/136932>>.

SANTOS, N. L. de A. C. et al. Gravidez na adolescência: análise de fatores de risco para baixo peso, prematuridade e cesariana. Ciência & Saúde Coletiva, scielo, v. 19, p. 719 – 726, 03 2014. ISSN 14138123.

FRATURA ACIDENTAL COMPROMETENDO DENTES INCISIVOS

Área temática: Pesquisa clínica.

*Karine Rodrigues Felipe, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Karina Candido Carvalho, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Mayara de Souza Ouverney, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Luíza de Oliveira Ceciliano, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Miguel Haroldo Guida, docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância da conduta clínico restauradora em acidentes traumáticos envolvendo dentes incisivos superiores em uma paciente de dezoito anos de idade.

O trauma dentário é uma situação de emergência que acontece com muita frequência na clínica odontológica, principalmente com os jovens na prática de esporte e lazer. O presente caso clínico é o de uma fratura coronária de esmalte e dentina, sem exposição pulpar, tendo a paciente trazido o fragmento do dente hidratado em soro fisiológico, ressaltando que o referido acidente havia ocorrido há cerca de 24 horas. Relato do caso: Ao Exame Clínico da boca da paciente, foi observada uma fratura coronária extensa, porém sem exposição pulpar, com ausência de dor ao estímulo do frio e do quente. A conduta utilizada foi a de colagem do fragmento que se adaptou perfeitamente sem qualquer perda de substância, quer seja da dentina ou do esmalte. O procedimento respeitou ao protocolo necessário para qualquer resina restauradora utilizando previamente o cimento dual. Conclusão: A paciente recebeu a orientação de que deveria retornar para o devido acompanhamento, o que ocorreu uma semana depois, não tendo sido relatada nenhuma queixa quanto a dor ou ao resultado da estética reconquistada. O acompanhamento deverá continuar durante o semestre com intervalos de trinta em trinta dias.

Palavras-chave: traumatismo dentário; fratura; tratamento

REFERÊNCIAS

FERNANDES, K.P.S.; PUERTAS, K.V.; BUSSADORI, S. K Traumatismo de dentes permanentes. In: FERNANDES, K.P.S. et al. **Traumatismo Dentoalveolar : Passo a Passo Permanentes e Decíduos**. São Paulo: Santos Editora, 2009. cap. 3 , p. 33-93.

SANABE, M.E. et al. Urgências em traumatismos dentários: classificação, características e procedimentos. **Rev Paul Pediatr.**, v. 27, n. 4, p. 447-451, 2009.

DEBELIAN, G.; TROPE, M.; SIGURDSSON, A. Traumatismo dentário. IN LOPES, H.P.; SIQUEIRA, J.F. **Endodontia Biologia e Técnica**. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Ltda, 2011. cap. 22, p. 815-850.

MITO OU VERDADE DO EFEITO TERATOGÊNICO DO SAL ANESTÉSICO E DO VASOCONSTRITOR

Área temática: Ciclos de Vida

*Karinna Canto Correa, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Sônia Luisa Filgueira, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Isabella Coelho Marques, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
João Paulo Henriques Dos Santos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Simone Guida Babinski, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Miguel Haroldo Guida, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

A gestação é o tempo de desenvolvimento do embrião no útero desde a concepção até o nascimento. Nesta fase a gestante possui importantes alterações anatômicas e fisiológicas, bem como psicológicas. Na fase embrionária, principalmente no primeiro trimestre de gestação, há maior probabilidade de efeito teratogênico relacionado a utilização de drogas. Visto isso vê-se a importância dos profissionais da área de saúde em esclarecerem a paciente grávida os riscos e segurança acerca do tratamento Odontológico, visando, assim, que a mesma se sinta confiante quanto a ao uso do anestésico Local e o Vasoconstritor neste período. Vários são os sais anestésicos utilizados na Odontologia e cada um possui suas particularidades. A Food and Drug Administration (FDA) classificou os medicamentos em cinco categorias de risco (A, B, C, D e X) levando em conta os seus efeitos na gestação. O objetivo do trabalho é avaliar a indicação e o uso do anestésico local e o vasoconstritor no atendimento Odontológico a Grávida e seu efeito teratogênico. Trata-se de uma revisão de literatura científica por meio da bibliografia e busca eletrônica nas seguintes bases de dados: Scielo, Medline e Lilacs. Concluiu-se que os anestésicos locais geralmente são considerados seguros para uso durante toda a gestação, não contraindicando o tratamento Odontológico. O profissional de saúde deve ter conhecimento deste conteúdo e passar segurança a paciente grávida. A Lidocaína a 2% com o vasoconstritor Adrenalina na concentração de 1:100.000 oferece segurança durante a gestação, limitando a 2 tubetes (3,6 ml) por consulta, usando seringa de auto aspiração, de forma a evitar injeção intravascular.

Palavras-chave: Sal anestésico; Vasoconstritor; Teratogênico.

REFERÊNCIAS

Andrade ED. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. São Paulo: Artes Médicas; 2014.

Malamed SF. **Manual de anestesia local**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora; 2013.

Rodrigues F, Mármora B, Carrion SJ, Rego AEC, Pospich FS. Anestesia local em gestante na Odontologia **Contemporânea. Journal Health NPES**. 2017;2(1):254-271.

PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS SOBRE A CORPOREIDADE NO CUIDADO EM ENFERMAGEM

Área temática: formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas

Laerte de Oliveira Teixeira, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO
Joelma de Rezende Fernandes, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: O âmbito hospitalar é um lugar onde seguem-se regras e protocolos. Os profissionais de enfermagem tendem a ficar presos às normas institucionais, utilizam o corpo do outro para aplicar seu conhecimento científico, trabalhando com resultados, onde o indivíduo é sujeito de exames diários e conseqüentemente perde a sua capacidade de decisão e autonomia. **Objetivo do Trabalho:** Conhecer as práticas realizadas pelo corpo dos profissionais de enfermagem no âmbito hospitalar; identificar os saberes dos Enfermeiros sobre os corpos cuidados e conhecer a percepção do Enfermeiro no cuidado do corpo do outro. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem, que está sendo realizado no hospital escola do Centro Universitário Serra dos Órgãos. A pesquisa é de natureza qualitativa, exploratória e descritiva. Os participantes selecionados são 11 enfermeiros assistenciais e gerenciais das Unidades de Terapia Intensiva Adulto e Intermediária Neonatal. Para produção dos dados optamos por utilizar um roteiro de entrevista semiestruturada, com perfil dos participantes e três perguntas. A pesquisa obteve a aprovação do CEP/UNIFESO CAAE: Nº 91518218.0.0000.5247 e assinatura no TCLE. Na análise dos dados produzidos está sendo utilizada a técnica de Bardin e após será organizada as categorias que surgiram dos respondentes, mediante a transcrição das falas e leitura e releitura do conteúdo. **Resultados preliminares:** Do estudo emergiram 3 categorias: “Concepção de corpo para o enfermeiro”; “a Prática profissional relacionada ao cuidado do corpo” e as “Percepções da corporeidade no cuidado do corpo do outro”. Desse modo, delineia-se nas situações cotidianas do cuidado o corpo do Enfermeiro que cuida do corpo do outro, um saber-ser-fazer numa relação de afetação mútua, nem sempre percebida como uma prática determinante no bem-estar do ser-cuidado.

Palavras-chave: Cuidado; Enfermeiro; Corporeidade.

REFERÊNCIA

ARAÚJO, S.T.C.; CAMERON, L.E.; OLIVEIRA; L.F.D. O sentido olfato no cuidado de enfermagem hospitalar. **Revista Escola de Enfermagem Anna Nery**. v. 15, n .4, p. 811-817, 2011.

AZEVEDO, R.C.S.; RAMOS, F.R.S. Modos de conhecer e intervir: a constituição do corpo no cuidado de enfermagem no hospital. **Revista Texto e Contexto Enfermagem**. v. 15, n. (esp.), p. 55-63, 2006.

WALDOW, V. R; BORGES, R.F. Cuidar e humanizar: relações e significados. **Acta Paul. Enferm.** v.24, n.3. 414-8. 2011.

DIABETES MELLITUS CANINA EM ASSOCIAÇÃO COM HIPERADRENOCORTICISMO – RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

*Leticia Gonçalves Enne- discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso
Bethânia Ferreira Bastos- docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso*

RESUMO

Contextualização do problema: A diabetes mellitus é uma das principais doenças endócrinas em cães. Esta enfermidade ocorre devido a alterações na secreção ou sinalização da insulina em tecidos periféricos, gerando uma resistência periférica à insulina. Em alguns casos essa doença está associada a outra endocrinopatia, o hiperadrenocorticismismo, que é uma endocrinopatia associada à elevação prolongada natural ou iatrogênica do glicocorticoide cortisol. Geralmente o hiperadrenocorticismismo vem primariamente e a diabetes como uma doença secundária. Nesse caso o controle da glicose através do tratamento com insulina é difícil, e o controle glicêmico em geral não é possível até que o hiperadrenocorticismismo seja controlado. No caso do hiperadrenocorticismismo o apetite e a absorção alimentar estão aumentados, abdômen abaulado, lordose, fraqueza e atrofia muscular. Os sinais clínicos da diabetes associada ao hiperadrenocorticismismo é a poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso. **Objetivos do Trabalho:** O objetivo do atual trabalho foi descrever um caso de um canino que apresentava diabetes mellitus descompensada e possivelmente uma associação com hiperadrenocorticismismo. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendida na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, uma cadela, teckel, 8 anos, apresentando fraqueza, polidipsia, anorexia, perda de peso, andar cambaleante, abdômen abaulado e rarefação pilosa. Foi administrado fluido por via intravenosa e depois foi solicitado a realização de exames de sangue e ultrassonografia. A ultrassonografia revelou pequenos cistos nos rins, hepatomegalia, pancreatite crônica, adrenal esquerda apresentava aumentada e a adrenal direita apresentava aumentada, arredondada e com perda de definição de cortical e medular, e destacava uma estrutura arredondada ecogênica com suspeita de hiperplasia nodular. Ao sair o resultado da dosagem glicêmica foi diagnosticada a diabetes mellitus. O tratamento instituído foi a administração de insulina injetável duas vezes ao dia. **Resumos preliminares:** A cadela começou tomando 4 doses da insulina, uma semana depois foi feito a curva glicêmica e percebeu-se que não estava abaixando o nível glicêmico. Então aumentou para 6 doses, 8 doses e o nível glicêmico continuava alto, intensificando a suspeita de hiperadrenocorticismismo. 1 mês e meio após o início do tratamento a cadela veio a óbito por complicações das doenças relacionadas, não dando tempo de confirmar o diagnóstico para hiperadrenocorticismismo. Portanto, conclui-se que o quanto mais rápido for o diagnóstico de hiperadrenocorticismismo menos chance o animal tem de desenvolver uma doença secundária, como por exemplo a diabetes mellitus.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Hiperadrenocorticismismo; Insulina.

REFERÊNCIAS

- NELSON, R. W. **Medicina interna de pequenos animais**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- SANTOS, R. L. **Patologia Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DA ATIVAÇÃO OU NÃO DO AGENTE CLAREADOR NO CLAREAMENTO DENTAL

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Lincoln Carvalho De Oliveira, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Jéssica Teixeira Barroso, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Alexandre Vicente Garcia Suarez, docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

O clareamento dentário consiste na opção mais conservadora de recuperar a cor normal dos dentes, por meio da descoloração das manchas dentais intrínsecas, geradas, por exemplo, pela amelogenese imperfeita e/ou extrínsecas, como, por exemplo, os depósitos causados por fumo, por processos de redução e oxidação. De acordo com as técnicas atuais, o clareamento dental pode ser classificado em interno, que tem como indicação os dentes tratados endodônticamente, em que os agentes clareadores são aplicados dentro da câmara pulpar e externo, indicado para dentes vitais, executado sobre o esmalte dental. A aplicação da técnica e o agente clareador precisam obedecer ao caso clínico, portanto, deve-se seguir um protocolo clínico. A seleção dos métodos de clareamento devem ser baseada no número de dentes manchados envolvidos, no tipo e na severidade da descoloração, na vitalidade, na sensibilidade, no tempo, no custo e na colaboração do paciente. As técnicas de clareamento dental podem ser empregadas de maneira isolada ou combinada. Os agentes clareadores mais usados são à base de peróxido de hidrogênio e peróxido de carbamida em diversas concentrações. São encontrados em forma de gel apresentando reação química e/ou com ativação pelo calor, pela luz ou pelo laser. O objetivo deste trabalho será analisar a eficácia da ativação ou não do agente clareador no clareamento dental, conhecer os agentes clareadores e os tipos de ativação dos agentes clareadores, relacionar as consequências para as estruturas dentárias de acordo com cada método de clareamento utilizado com o tempo de execução do clareamento dental ativado com o do não ativado.

Palavras-chave: Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio; Luz.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, E. M. O. F. et al. Análise espectrofotométrica e visual do clareamento dental interno utilizando laser e calor como fonte catalisador. **Pesqui. Odontol. Brás.**, v. 16, n. 4, p. 337-342, 2002.

CEFALY, D. F. G. Risks Whith tooth whitening. **J. Appl. Oral Sci.** Bauru, v. 17, n. 3, p. 342-346, May/june. 2004. Disponível em: <http://www.unopar.br/Artigos000?0000000679>>. Acesso em: 24 jun. 2018.

SUN, G. The role of lasers in dentistry. **Dent. Clin. North Am.**, v. 44, n. 4, p. 831-950, 2000.

LEVANTAMENTO E SAZONALIDADE DOS ANIMAIS RECEBIDOS NO SETOR DE FAUNA DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS (PARNASO)

Área temática: Conservação do Meio Ambiente e Saúde.

Lucas Resende de Andrade da Cunha, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO
Thalia Darrieux de Almeida, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO
Raquel Batista Junger de Carvalho, Coordenadora do Setor Fauna Viva CRT/PARNASO

O Brasil possui centenas de espécies da fauna ameaçadas de extinção, sendo resultado, principalmente, da perda e fragmentação de habitats, caça, tráfico de animais silvestres, da introdução de espécies exóticas e atropelamento (MOURA *et al*, 2012). O PARNASO é uma Unidade de Conservação Federal de proteção integral que abriga mais de 1200 espécies de animais (ICMBio, 2017). O presente estudo tem por objetivo quantificar o número de animais recebidos no parque, correlacionando com os meses do ano. Os registros foram analisados a partir do banco de dados do setor de fauna do parque no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2017. Foram excluídos os números de animais de apreensões, pois não representariam fielmente a sazonalidade dos mesmos. Como resultado nesses 4 anos, foram computados: 631 mamíferos (47,95%), 515 aves (39,13%) e 170 répteis (12,92%), totalizando 1316 animais. Os meses que apresentaram os maiores índices de chegada de animais foram: setembro (15,12%), janeiro (15,04%), outubro (12,00%) e dezembro (11,62%). Em contraponto, os meses que registraram os menores índices foram: julho (3,64%), agosto (3,79%), abril (4,17%) e maio (4,17%). Após a análise, separamos o ano em duas grandes estações, “primavera/verão” e “outono/inverno” para melhor compreender a sazonalidade. Foram recebidos 938 animais na “primavera/verão” (71,28%) e 378 animais no “outono/inverno” (28,72%). Conforme o esperado, a estação “primavera/verão” foi a época em que o maior número de animais foi recebido. Sendo o início da primavera o período em que os animais ficam mais ativos, se locomovem mais, saem a caça e inicia-se o estágio reprodutivo em boa parcela das espécies. Com isso, alguns indivíduos acabam ficando mais expostos a situações de risco. Em suma, mostra-se de extrema importância a UC na proteção da fauna e reabilitação da mesma. Contudo, as ações de conservação devem ser maximizadas, dando ênfase na fiscalização e educação ambiental, a fim de que a população compreenda a importância dos animais silvestre no equilíbrio do ecossistema.

Palavras-chaves: mamíferos; aves; répteis.

REFERÊNCIAS:

Moura, S. G., *et al*. Animais silvestres recebidos pelo centro de triagem do IBAMA no Piauí no ano de 2011. **Centro Científico Conhecer**, Goiânia, v.8, n.15; p. 1749-1742. 2012. Disponível em:

<<http://www.conhecer.org.br/enciclop/2012b/ciencias%20biologicas/animais%20silvestres.pdf>>

ICMBio Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/parnaserradosorgaos/quem-somos.html>>

IDENTIFICAÇÃO DE CORANTES ARTIFICIAIS EM OVOS E EM PRODUTOS A BASE DE OVOS

Área temática: Pesquisa Básica.

*Luis Alberto Correa Cesário Junior - Discente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.
Julia Siqueira Simões – Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.
Roberta de Oliveira Resende Ribeiro – Coord. do Laboratório Municipal de Saúde Pública – SUBVISA/RJ.
Márcia Farias Rolim – Subsecr. em Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses – SUBVISA/RJ.
Cecília Riscado Pombo - Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: Nos últimos anos o Brasil aumentou a produção de ovos e tornou-se o sétimo produtor mundial. Juntamente com a crescente produção, ocorreu o aumento do consumo desse alimento de alto valor nutritivo e biológico. O crescente aumento no consumo dessa matriz foi devido a seu baixo valor calórico, alto valor nutritivo, além de ser um alimento proteico de menor custo quando comparado com a carne bovina, suína e de aves. A coloração da gema é um dos fatores que aumenta a aceitação do produto pelos consumidores, e desta forma, os ovos e produtos a base de ovos são bem mais aceitos quando apresentam uma coloração da gema mais amarelada. A coloração das gemas está relacionada com a absorção de carotenóides provenientes da alimentação oferecida aos animais. De forma a enganar o consumidor, alguns produtores ou comerciantes utilizam corantes artificiais para tornar o produto mais atrativo. **Objetivos do Trabalho:** Identificar, através da Cromatografia em Camada Delgada, a presença de corantes artificiais em gemas de ovos e em produtos que contenham ovos na sua composição, comercializados no município do Rio de Janeiro. **Atividades desenvolvidas:** As amostras foram coletadas em estabelecimentos comerciais no município do Rio de Janeiro por fiscais da Vigilância Sanitária e encaminhadas ao Laboratório Municipal de Saúde Pública para realização das análises. **Resultados preliminares:** No período de maio e junho de 2018 não foi observada a presença de corantes artificiais nas amostras coletadas, indicando assim que os produtos estavam de acordo com os parâmetros exigidos pela legislação brasileira.

Palavras-chave: Ovo; Cromatografia em Camada Delgada; Corantes Artificiais.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. Dos S; ZAFFARI, S ; HÜBSCHER, G.H. O ovo e sua contribuição na saúde humana. **Revista Saúde e Ambiente**, v. 10, n. 1, p. 47-55, 2009.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEINA ANIMAL. **Relatório anual 2017**. Disponível em: <<http://abpa-br.com.br/>>. Acesso em: 2 jul. 2018.

PASTORE, S.M.R.P; OLIVEIRA, P.W; NETO, A.R.O.N; ALBINO, L.F.T; Ovos Processados: Produtos e Mercado-Revisão. **Revista Eletrônica Nutritime**, v.8, n 2, p 1499-1508, 2011.

OS CUIDADOS DO ENFERMEIRO AO PACIENTE HEMOFÍLICO

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas

*Luiz Carlos Costa de Souza, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.
Rodrigo da Costa Couto, Professor do Curso de Graduação em Enfermagem e Medicina, UNIFESO.*

RESUMO

Contextualização do problema: O Ministério da Saúde através de seu manual de Hemofilia traz informações acerca das necessidades da população com coagulopatias hereditárias exigindo uma atuação que proporcione respostas (BRASIL 2015). Para Tosetto et al (2011), hemofilia é uma doença genética hereditária, caracterizada por um distúrbio de coagulação sanguínea causada pela ausência de proteínas específicas denominadas como fatores de coagulação, responsáveis pelo desenvolvimento de todos os tecidos do corpo, tornando ineficaz o processo de coagulação. Andrade et al (2014), apontam que os fatores são ativados para produzirem os coágulos, mas os fatores não agem de forma eficiente. Maior incidência no sexo masculino pelo fator genético, sendo mulheres, as portadoras da doença. **Objetivos:** Identificar na literatura as condutas clínicas do cuidar, realizadas pelo enfermeiro aos clientes portadores de hemofilia. **Atividades desenvolvidas:** Estudo de revisão bibliográfica, elaborado a partir da coleta de dados nas bases *LILACS*, *SCIELO* E *BDENF*, e no Manual de Hemofilia. Questão norteadora: Quais são os cuidados implementados pelo enfermeiro ao paciente portador de hemofilia? Os critérios de inclusão foram: estar disponível na íntegra, em português, publicado entre 2010 e 2017, e abordar o tema. Identificaram-se cinco artigos, mas apenas 3 atenderam aos critérios de inclusão. Os dados foram coletados e analisados durante o período de junho e julho de 2018. **Resultados preliminares** No Brasil, existe maior quantidade de hemofilia A, cerca de 85% dos casos. Os sintomas são sangramentos internos ou externos sem mesmo ter uma lesão aparente. O paciente hemofílico ao ser abordado é imprescindível que haja uma estratégia que abranja o biopsicossocial do paciente, para que em seu cotidiano as angústias não sejam maiores que as vontades pessoais. Existe uma literatura escassa sobre o assunto, e cada vez mais os enfermeiros precisam estar capacitados para todos os tipos de situação, por isso a assistência de enfermagem antes e após a identificação do distúrbio, deve seguir um protocolo adequado para que esse paciente possa ser assistido de forma holística.

Palavras-chaves: Enfermagem; Cuidados; Hemofilia.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Manual de Hemofilia** - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2015.

ANDRADE, E. V. et al. **Coagulação sanguínea e hemofilia:** qualidade de vida em pacientes hemofílicos. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, São Paulo, Vol.7, n.3, 2014.

TOSETTO, K. S. et al. **Os cuidados de enfermagem as crianças portadoras de hemofilia.** *Acta paul. enferm*, São Paulo, v. 28, n. 2, 2011.

AUTOMUTILAÇÃO EM LÍNGUA DE CÃO - RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico.

*Luiza Câmara Moura, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Jorge Carlos Dias de Sousa Filho, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Caio Daumas de Souza, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Alice Silveira Rodrigues da Silva, Discente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Siria da Fonseca Jorge, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Livia Câmara Moura, Médica Veterinária, Autônoma.*

RESUMO

Contextualização do problema: A língua promove diversas funções, sendo uma das mais importantes delas a alimentação. Lesões causadas por lambeduras de objetos pontiagudos são as mais frequentemente observadas. O diagnóstico é feito pela análise da cavidade oral e observação dos sinais clínicos, como hemorragia e sialorreia excessiva. **Objetivos do Trabalho:** O trabalho objetiva relatar um caso de laceração de língua em cão. **Atividades desenvolvidas:** O animal chegou à clínica veterinária, com hemorragia e edema na língua verificada pela exposição de aproximadamente 10 cm da mesma. O animal foi medicado com corticóide para reduzir o edema, porém o mesmo não ocorreu. Foi realizada a sedação e posterior anestesia geral com cetamina e diazepam visualizando a grande lesão na porção ventral da língua, apresentando hemorragia intensa, pela ruptura de vasos locais calibrosos, seguido da ligadura dos mesmos. Quando realizada a exposição total da língua pôde-se constatar que a mesma estava garroteada na base por um pedaço de rúmen, proveniente da alimentação natural que o cão mantinha. Quessada (2007) relata que amputações de 40% a 60% da porção rostral da língua tem uma recuperação satisfatória. No segundo dia de internação a língua se mostrava mais cianótica e com odor fétido, fato que se agravou até o quarto dia, levando a isquemia e necrose com perda de aproximadamente $\frac{3}{4}$ da língua por mordedura ocasionada pela perda da sensibilidade da mesma. **Resultados:** O animal se adaptou com facilidade a ausência dela, não demonstrando dificuldade na alimentação. A anestesia geral foi imprescindível para o diagnóstico e melhor resolução do caso.

Palavra-chave: língua; cão; necrose.

REFERÊNCIAS

- BRAGA, F. A.; PIPPI, N. L.; PEDRAZZI, V.; DEMORI, G.; HECKLER, M. Laceração lingual em um cão. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v. 41, n. supl., p. 85-85, out. 2004.
- QUESSADA¹, A. M.; LIMA², W. C.; VALE², E. F.; SALES², L. M.; FARIAS², L. A.; MENEZES², D. C. R. Amputação traumática da língua em cão: relato de caso. **Arquivos de Ciências Veterinária e zoologia da UNIPAR**, v. 10, n. 1, p. 69-71, jan/jun. 2007.
- WEISSMAN, R.; WILLEMANN, A.; BERNARDI, F. H. Necrose de lingual causada por trauma: relato de caso. **Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial**, v. 45, n. 2, p. 79-84, 2004.

A PARTICIPAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NAS PERÍCIAS CRIMINAIS

Área temática: Pesquisa Clínica.

Luíza de Oliveira Ceciliano – Acadêmica do Curso de Graduação (UNIFESO)

Karina Candido Carvalho - Acadêmica do Curso de Graduação (UNIFESO)

João Wesley Babinski - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

RESUMO

A Odontologia Legal é estabelecida pelo o Art. 54 da Resolução CFO-185, de 26 de abril de 1993, uma especialidade odontológica que tem como objetivo a procura de fenômenos psíquicos, físicos, químicos e biológicos que podem atingir ou ter atingido o homem, vivo, morto ou a ossada, e até mesmo fragmentos ou evidências, resultando lesões parciais ou totais reversíveis ou irreversíveis. Ela exerce papel extremamente importante para a população e para o próprio Cirurgião-Dentista. Seja na análise, perícia e avaliação de eventos para identificação humana, na construção e na análise de registros odontológicos que possa auxiliar em uma investigação, nos aspectos éticos, deontológicos e de orientação para o exercício profissional, entre outros temas. Perícias em linhas gerais, são trabalhos destinados a ministrar esclarecimentos técnicos a justiça, com a possibilidade de realização de perícias em vários âmbitos que encontra-se atividade humana, como na medicina, odontologia, engenharia, contabilidade e tantas outras. O perito cirurgião-dentista é um auxiliar da justiça e zela de problemas diversos de ordem judicial. A perícia odontolegal poderá ser realizada em Foro Civil, Criminal, Trabalhista e Sede Administrativa. Na área criminal o Cirurgião-Dentista pode realizar perícias em identificação no vivo, no cadáver e em perícias antropológicas (no crânio esqueletizado). Como também atua em perícias de lesões corporais (perícias de traumatologia), determinação de idade, perícias de manchas, determinação da embriaguez alcoólica e outros exames periciais. Portanto, compete ao perito averiguar e descrever fatos de natureza específica e feitiço permanente de esclarecimento necessário num processo. Na identificação, a principal vantagem especificamente da evidência dentária, é que como se trata de um tecido duro como qualquer outro, geralmente é preservado indefinidamente após a morte. Conclui-se a importância da participação do Cirurgião-Dentista nas perícias criminais, observando principalmente nos desastres em massa, onde as identificações feitas por Cirurgião-Dentista obtiveram grandes percentuais das identificações que se tem realizado mundialmente, constatando ser um método de confirmada eficácia. O objetivo deste trabalho é analisar as contribuições que o Cirurgião-Dentista pode oferecer às perícias criminais. **Palavras-chave:** Perícia Criminal; Odontologia Forense; Identificação Humana.

REFERÊNCIAS

BÖNECKER, M. A importância da Odontologia Legal. **Rev Assoc Paul Cir Dent.**, v. 69, n. 2, p. 103, 2015.

CARVALHO, C. M. et al. Identificação humana pelo exame da arcada dentária. **Relato de caso. Arq bras odontol.**, v. 4, n. 21, p. 67-69, 2008.

SILVA, M. **Compêndio de Odontologia Legal.** São Paulo: Medsi, 1997. 490 p.

REDUÇÃO HERNIÁRIA E HERNIORRAFIA EM POTRO (*EQUUS CABALLUS*) – RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Marcelo Pereira Sampaio Junior – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Alice Silveira Rodrigues da Silva – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Caio de Barros Sahione – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Fernando Luís Fernandes Mendes – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Juan Benito Campus Diz Atan – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Siria da Fonseca Jorge – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: A hérnia ocorre quando não há a involução de um anel, no caso umbilical, havendo protrusão de órgãos envolvidos pelo peritônio através do mesmo. Se tratando de potros a incidência é de 0,5% a 2% tendo como principais etiologias o esforço provocado pelo cordão umbilical, infecções e fatores genéticos. São tratadas cirurgicamente as hérnias maiores e com encarceramento de intestino. **Objetivos do Trabalho:** O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de herniorrafia umbilical em um equino jovem, atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido um potro Pampa Baio, pesando 100 kg, apresentando uma hérnia umbilical bem aparente ao exame físico, sem demais alterações clínicas. Na palpação realizada não foi constatado estrangulamento herniário, optando-se pelo tratamento cirúrgico. O animal foi submetido a fluidoterapia com soro Ringer com Lactato e soro Glicosado e sedação com Xilazina. Realizou-se uma incisão retroumbilical, transpassando os planos anatômicos com cuidado para não lesionar as alças que podiam estar presentes. Após o conteúdo herniário ter sido inspecionado e constatado em pleno estado, o mesmo foi devolvido à cavidade abdominal. Realizou-se a herniorrafia, síntese da pele e a sutura do tecido subcutâneo com o fio náilon 1, todos em pontos simples descontínuos, exceto o último, onde foi utilizado a técnica de sutura festonada. No pós-operatório, tanto imediato quanto mediato, foi utilizado Penicilina com Estreptomicina, Flunixin Meglumine e aplicado Bactrovet® Prata Spray na ferida. **Resultados:** O tratamento cirúrgico para a redução da hérnia umbilical obteve sucesso. Tal enfermidade apresenta baixas chances de recidiva, sendo sugerido reavaliações periódicas do paciente. O prognóstico neste caso é favorável.

Palavras-chave: Hérnia umbilical; potro; cirurgia.

REFERÊNCIAS

ORLANDINI, C. F. et al. Sutura Vertical De Colchoeiro Modificada Utilizada Para Laparorrafia Em Grandes Animais Submetidos À Herniorrafia Umbilical: Relato De 34 Casos. **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v. 18, n. 10, p.2801-2809, 01 jul. 2014.

PRADO, R. D. **Hérnia Umbilical Em Bovinos**. 2017. 46 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade de Rio Verde, Rio Verde, 2017.

CLAREAMENTO INTERNO EM DENTES NÃO VITAIS – UMA ALTERNATIVA DE RESTABELER A ESTÉTICA E HARMONIA DO SORRISO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

*Marcelo Souza da Ponte, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Gabriel Gama de Sousa Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Isabella Liberato da Cunha, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Thainá Alves dos Santos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Simone Soares Marques Paiva, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

Contextualização do problema: O clareamento dental é um procedimento odontológico procurado por muitos pacientes que almejam um sorriso branco e harmônico. Em elementos dentários sem vitalidade pulpar que ficaram escurecidos o clareamento interno é indicado por ser um procedimento relativamente simples, de custo favorável, pouco invasivo e muito eficiente. O clareamento interno possui como desvantagem a reabsorção cervical, desta forma, algumas estruturas dentárias poderão ser prejudicadas. Este relato descreve o caso de um paciente de 16 anos, sexo masculino, que procurou a clínica odontológica do UNIFESO queixando-se da estética do elemento 11. Após exame clínico e radiográfico, observou-se que o elemento em questão se apresentava cinza e com tratamento endodôntico satisfatório. Foi estabelecido ao paciente três sessões, e após o término de cada uma, nova aplicação do agente clareador era inserido na cavidade. Após as três sessões o elemento atingiu uma coloração satisfatória e, sendo assim, o resultado foi compatível com todas as expectativas do paciente. As restaurações provisórias foram feitas com capas de resinas, protegendo o material dentro da cavidade. Ao término do caso, observou-se que o clareamento interno é uma alternativa favorável para restabelecer a estética do sorriso em dentes não vitais.

Palavras chaves: Clareamento; Estética; Tratamento Endodôntico.

REFERÊNCIAS

MARTINS, J. D. et al. Diferentes alternativas de clareamento para dentes escurecidos tratados endodonticamente. **Rev. Ciê. Méd. biol.** Salvador, v.8, n.2, p. 213-218, Mai./Ago. 2009.

TOLEDO, F. L. et al. Clareamento interno e externo em dentes despolpados – Caso Clínico. **Rev. Faculdade de Odontologia de Lins.** P. 59-64,

BORTOLATTO, J. F. et al. Clareamento interno em dentes despolpados como alternativa a procedimentos invasivos: relato de caso. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo.** v. 24, n. 12, Maio/Ago. 2012.

A UTILIZAÇÃO DA RESINA BISACRÍLICA PARA O PLANEJAMENTO ESTÉTICO COM A TÉCNICA DO MOKE UP

Área temática: Formação de profissionais na área de saúde: concepção e práticas.

*Marcelo Souza da Ponte, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Jefferson Faustino, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Thainá Alves dos Santos, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Giovana do Valle da Silva, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Raysa do Valle Rocha, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Leandro Jorge Fernandes, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

O restabelecimento da harmonia dentária, da morfologia dos dentes, sua relação com os lábios e a face, e a constante abordagem clínica baseada numa odontologia minimamente invasiva devem nortear qualquer planejamento restaurador. Dentro dessa linha de pensar e de trabalho apresenta-se hoje, como uma ferramenta de notabilíssimo valor, a confecção de um ensaio restaurador prévio em resina bisacrílica, um mock-up, com a finalidade de possibilitar ao profissional da saúde oral e ao seu paciente antever e testar as modificações que serão realizadas nos dentes anteriores, e com isso validar tais mudanças ou sugerir alterações no planejamento restaurador. A presente pesquisa tem como objetivo apresentar uma técnica contemporânea e muito eficaz, de acordo com as novas tendências da Odontologia restauradora, cujos fundamentos são sustentados por uma meticulosa revisão de literatura. Conclui-se que realizando um planejamento adequado, baseado em evidências científicas e nos princípios da Odontologia minimamente invasiva conseguiremos resultados reabilitadores com maior longevidade e uma melhor previsibilidade clínica.

Palavras-chave: Odontologia minimamente invasiva; Resina bisacrílica; Planejamento.

REFERÊNCIAS

- GURREA, J.; BRUGUERA, A. Wax-up and mock-up. A guide for anterior periodontal and restorative treatments. **The international journal of esthetic dentistry**. v. 9, n. 2, p. 146-162, 2014.
- SILVA, T. B. et al. O uso do “mock-up” no planejamento de restaurações cerâmicas. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.** v. 63, n. 6, p.394 - 400, 2009.
- SIMÃO, R. A; et al.Utilização da Resina Bis-acrílica na confecção de uma barra-clip pela técnica de fundição direta. **Journal of Biodentistry and Biomaterials**. n. 2, p. 31 – 45, Set./Fev. 2011.

PERSISTENCIA DE ARCO AÓRTICO EM CÃO

Área temática: Estudo Clínico

Maria Leonora Veras de Mello- Docente do curso de graduação em medicina veterinária- Unifeso.

Bethania Ferreira Bastos- Docente do curso de graduação em medicina veterinária- Unifeso.

Rafaela de Souza Barboza dos Santos- Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso.

Michael Felipe Alves Araújo Muniz- Discente do curso de graduação em medicina veterinária- Unifeso.

Danielle Cotta Mendes- Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso.

Rafaela Paes Pereira Corte Real- Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A persistência do arco aórtico direito, comum em cães e gatos (95% dos casos) ocorre quando o arco aórtico direito e não o esquerdo persiste. O ducto venoso desenvolve-se do lado esquerdo, formando uma faixa que passa sobre o esôfago, conectando a artéria pulmonar principal e a aorta em posição anômala. Estas malformações ocasionam uma constrição do esôfago na base cardíaca, resultando em megaesôfago secundário, localizado cranialmente à base cardíaca. Os sinais ocorrem a partir de três meses de idade ou menos, dificultando o crescimento do animal, que apresenta regurgitações frequentes, perda de peso, podendo ocorrer pneumonia secundária por aspiração. O tratamento indicado é a correção cirúrgica e o manejo nutricional adequado no pós-operatório. O prognóstico é reservado. **Objetivos:** Este trabalho objetiva apresentar o caso clínico de um canino SRD, três meses de idade, atendido na clínica escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, no Projeto Saúde Animal. O animal apresentava pobre escore corporal, regurgitações frequentes há cerca de trinta dias e uma estrutura aumentada palpável na região cervical. Os sintomas apontaram um megaesôfago por alguma causa congênita. **Atividades desenvolvidas:** Foram realizadas radiografias simples e contrastada. Ao exame radiográfico simples, observou-se traqueia cervical e torácica severamente deslocada ventralmente; esôfago cervical e cervicotorácico com severa dilatação anterior à base cardíaca, promovendo deslocamento cardíaco para hemitórax direito. Ao exame contrastado, observou-se passagem do contraste sulfato de bário, em esôfago cervical e torácico com severa dilatação, e hipomotilidade anterior à base cardíaca, sugerindo persistência de arco aórtico. Após trinta minutos da administração do contraste, não houve progresso na passagem do esôfago. O animal foi encaminhado para cirurgia. **Resultados:** A cirurgia foi exitosa, porém após alguns dias, o cão veio a óbito por pneumonia por aspiração, devido o megaesôfago.

Palavras-chave: megaesôfago; cão; defeito congênito.

REFERÊNCIAS

ASSUMÇÃO,R.F.; MOTHÉZ,G.B.; FERREIRA,N.N. et al. Megaesôfago Adquirido Secundário à Persistência do Quarto Arco Aórtico Direito em Cães das Raças Pastor Alemão e Pastor Canadense : relato de casos. **ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia**, v.13 n.24, p.693-703, 2016.

CANAVARI,I.C.; RIBEIRO, J.O.;GOLONI,C. et al. Persistência do quarto arco aórtico direito em cão: relato de caso. **Investigação**, v.17,n.1, p. 43-47. 2018.

GENGIVITE-ESTOMATITE PARADENTAL EM CÃO

Área temática: Estudo clínico

*Maria Leonora Veras de Mello- Docente do curso de graduação em medicina veterinária- Unifeso.
Tatiana Didonet Lemos- Docente do curso de graduação em medicina veterinária- Unifeso.
Rafaela de Souza Barboza dos Santos- Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso.
Michael Felipe Alves Araújo Muniz- Discente do curso de graduação em medicina veterinária- Unifeso.
Danielle Cotta Mendes- Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso.
Rafaela Paes Pereira Corte Real- Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária- Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: A gengivite-estomatite paradental também chamada gengivite-estomatite linfocítica plasmocítica é uma doença autoimune. Afeta felinos domésticos e, mais raramente, cães. Os sintomas são: sialorréia fétida e intensa, halitose, disfagia, lesões ulcerativas em gengiva, palato mole, e arcos palatoglossos, além de mucosite e periodontite. Frequentemente ocorrem comorbidades, sobretudo o hiperadrenocorticismo devido às elevadas doses de corticóides utilizadas no tratamento da gengivite. Os sinais clínicos do hiperadrenocorticismo incluem: abdômen aumentado e pendular, polidipsia, poliúria e polifagia. Em casos avançados em que o tutor não consegue medicar o animal duas vezes ao dia ou se tal cuidado for negligenciado, a solução é remover as áreas ulceradas ou todos os dentes para eliminar inflamação e dor. **Objetivos:** Este trabalho objetiva apresentar o caso clínico de uma fêmea canina, raça Schnauzer, oito anos, não castrada, que foi atendida na Clínica Escola da Faculdade de Medicina Veterinária do UNIFESO já com o diagnóstico histopatológico de gengivite-estomatite paradental. **Atividades desenvolvidas:** Durante a anamnese constatou-se que o animal apresentava o quadro há cerca de dois anos, tendo repetidas recidivas, e sintomatologia clássica de hiperadrenocorticismo iatrogênico. Foi utilizado o antibiótico clindamicina, o inibidor de bomba de prótons omeprazol, protetores hepáticos e composto homeopático (*Silicea terra* 30Ch, *Kreosotum* 12Ch, *Mercurius solubillis* 12Ch, *Uncaria tomentosa* 3Ch, *Caesalpineia ferrea* 6 Ch, *Echinacea* 2 Ch, *Bryonia alba* 12Ch, *Calcarea sulphurica* 12Ch, *Arnica montana* 3Ch) com finalidade imunomoduladora substituindo, aos poucos, o corticóide que era administrado de forma quase contínua. **Resultados:** o animal retornou após três semanas com cerca de 80% de melhora, incluindo do hiperadrenocorticismo. Foi aconselhado a tartarectomia, como coadjuvante para manter a higiene bucal e cuidados diários de escovação. A remoção do tártaro foi realizada somente após dois meses. Posteriormente, descontinuando o tratamento conservador, ocorreram recidivas e a tutora optou pela remoção dos dentes afetados.

Palavras-chave: gengivite auto-imune; gengivite linfocítica plasmocítica; cão.

REFERÊNCIAS:

LEWIS, J. **Causes of canine stomatitis and how to treat it.** Disponível em: <https://www.veterinarypracticenews.com/causes-of-canine-stomatitis/> . Acesso em 04 ago. 2018.

REITER, A.M. **Oral Inflammatory and Ulcerative Disease in Small Animals.** Disponível em: <https://www.msdtvetmanual.com/digestive-system/diseases-of-the-mouth-in-small-animals/oral-inflammatory-and-ulcerative-disease-in-small-animals>. Acesso em: 04 ago. 2018.

INCLUSÃO DA LIBRAS NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA APRENDIZAGEM NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Mariana Braga Salgueiro, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Lucca da Silva Rufino, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Nathalia Quintella Suarez Mouteira, Docente de Libras, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: De acordo com a Lei 13.146, de 6 de julho de 2015, é assegurada atenção integral à saúde da pessoa com deficiência em todos os níveis de complexidade, por intermédio do SUS, garantido acesso universal e igualitário. Ou seja, aos profissionais que prestam esta assistência, especialmente em serviços de habilitação e de reabilitação, deve ser garantida capacitação inicial e continuada. No curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), o discente recebe uma formação humanizada, ética e legal. Tendo em vista todos os aspectos e especificidades da raça humana, assim como as suas diversas fragilidades e deficiências, como a surdez. **Objetivos do Trabalho:** discutir como a inclusão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no âmbito acadêmico favorece a capacitação de um profissional apto a prestar atendimento integral, a saúde da pessoa com deficiência, principalmente no pré-natal de baixo risco, o qual deve ser realizado de maneira integral, assegurando o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas (BRASIL, 2013). **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi realizado a partir de critérios históricos e científicos da Teoria das Relações Interpessoais em Enfermagem de Hildegard Peplau (1962), a qual pressupõe que o profissional de saúde ao desenvolver um relacionamento de confiança com o paciente, favorecendo o vínculo, auxilia-o a identificar possíveis agravos. Isto reflete diretamente na efetividade da adesão ao tratamento. **Resultados preliminares:** Expressar a necessidade de profissionais de saúde estarem aptos a prestarem o acompanhamento de pré-natal em pacientes surdas através da Libras, quando necessário. Deste modo, as consultas são transformadas em condutas integrais, de acordo com as especificidades de cada gestante. Ocasiona-se, então, a melhoria do diálogo, propiciando a adesão ao acompanhamento.

Palavras-chave: Libras; pré-natal; inclusão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, n° 32)

_____. LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 07 jul. 2015. Seção 1, p. 2.

ÍNDICE DE OCORRÊNCIA DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA NOS MUNICÍPIOS DE TERESÓPOLIS E RIO DE JANEIRO

Área temática: Políticas de saúde e sua articulação com as políticas sociais

*Mariana Costa Silva, estudante do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, UNIFESO.
Karina Oliveira dos Santos Philipp, estudante do Curso de Graduação em Ciências Biológica, UNIFESO.
Mariana Beatriz Arcuri, Coordenadora do Núcleo de Estudos, Diagnósticos e Ações em Saúde, UNIFESO.
Claudia Aparecida de Oliveira Vicente, Pós-graduanda em TIE, UNIFESO.*

RESUMO

Contextualização do Problema: Nas últimas décadas, ocorreria um aumento exponencial no índice de doenças neoplásicas. Nas informações apresentadas pelo INCA em 2015, estimou-se que, entre 2016 e 2017, 57.960 mulheres seriam acometidas pelo câncer de mama. **Objetivos:** Este trabalho busca estabelecer parâmetros comparativos entre o número de exames clínicos realizados nos municípios de Teresópolis e Rio de Janeiro. Seu objetivo é mostrar de forma clara e estatística as variações e os problemas encontrados que contribuem para a incidência dos casos diagnosticados. **Atividades desenvolvidas:** partindo do princípio que a divulgação dos dados por meio de informação sobre a importância da saúde da Mulher e sua prevenção através da prática de exames, como os ginecológicos e o autoexame – também atua como alerta sobre a baixa oferta e campanha desses cuidados, este estudo foi realizado através da obtenção de dados por meio do DATASUS, do SISMAMA e do INCA, transformando-os em gráficos que demonstram as modalidades de análises (como as Citopatológicas e Histopatológicas, por exemplo) e os resultados encontrados por faixa etária. **Resultados preliminares:** Até o momento, os dados que obtivemos indicam um baixo registro dos números de consultas, o que nos leva à conclusão de que, além de pouco realizados, os exames feitos no município de Teresópolis não são devidamente registrados - comprovando uma completa urgência da efetivação de campanhas e divulgação dos mesmos. Assim, quanto mais mulheres tiverem acesso à mamografia, maior será a abrangência dos cuidados realizados, tanto curativos, quanto paliativos.

Palavras-chave: Câncer de Mama, Saúde Pública, Mulher.

REFERÊNCIAS

GONÇALVES, Juliana Garcia. *et al.* **Evolução histórica das políticas para o controle do câncer de mama no Brasil.** Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Revista de saúde coletiva e bioética. 2016. Disponível em: <<http://diversitates.uff.br/index.php/1diversitates-uff1/article/viewFile/109/83>>. Acesso em: 03 ago. 2018.

EARP SIQUEIRA, Alessandra de Sá. *et al.* **Impacto econômico das internações, quimioterapias e afastamentos por Neoplasia Maligna de Mama no Brasil.** Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Revista de saúde coletiva e bioética. 2016. Disponível em: <<http://www.diversitates.uff.br/index.php/1diversitates-uff1/article/view/110/82>> Acesso em: 20 jul. 2018.

CORRELAÇÃO DOS PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E HÁBITOS NUTRICIONAIS DE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA E ATLETAS

Área temática: Pesquisa Clínica e Epidemiológica

Mayara C. Almeida, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO.

RESUMO

Partindo da premissa de realizar uma comparação com o cuidado que atletas e praticantes de atividade física tem com o corpo torna-se imprescindível pensar em como a valorização do corpo vem se tornando algo essencial para o viver contemporâneo (DANTAS, 2011). Apresentado como algo que pode ser facilmente manipulado ou modificado com exercícios, dietas e suplementos alimentícios, a preocupação em manter um estilo de vida regrado tem crescido (MENON e DOS SANTOS, 2012). A prática de atividade física e a procura por hábitos nutricionais regrados vem sendo cada vez mais realizadas por um número considerável de indivíduos (FEITOSA et al., 2010). O objetivo deste projeto é o de comparar a diferença dos parâmetros antropométricos e hábitos nutricionais entre atletas e praticantes de atividade física de acordo com o estilo de vida bem como relatar a intensidade do exercício, dieta, suplementação e o quanto impacta no ganho de massa muscular. A pesquisa será feita em três academias na cidade de Teresópolis/RJ, no bairro Alto com o público-alvo composto por atletas de várias modalidades e praticantes de atividade física. Para a obtenção dos dados será realizado um questionário de perguntas e respostas objetivas e subjetivas sobre os hábitos nutricionais e a rotina da prática de atividade física, além de dados dos parâmetros antropométricos. Todos os aspectos éticos serão seguidos por meio da utilização da Resolução nº 466/CNS e submissão do projeto ao CEP-UNIFESO. Com os resultados esperados deste projeto, será elaborado um artigo. Este contendo a análise da comparação dos parâmetros antropométricos associados aos hábitos nutricionais entre os atletas e os praticantes de atividade física das três academias participantes em que se espera que os atletas possuam um ganho maior de massa muscular e apresentem hábitos nutricionais mais regrados. Será feito a média aritmética das variáveis estudadas e a construção de um gráfico para melhor visualização dos resultados.

Palavras-chave: Corpo; Alimentação; Exercício físico

REFERÊNCIAS

DANTAS, J. B.. Um ensaio sobre o culto ao corpo na contemporaneidade. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro , v. 11, n. 3, p. 898-912, dez. 2011.

FEITOSA, W. G.; GONÇALVES, T. M.; OLIVEIRA, B. N. Análise dos Hábitos nutricionais de praticantes de musculação: relação entre a nutrição pré-treino e o desempenho no exercício. In: III Congresso Nordeste de Ciências do Esporte, Fortaleza. 2010.

MENON, D.; DOS SANTOS, J. S. Consumo de proteína por praticantes de musculação que objetivam hipertrofia muscular. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 18, n. 1, p. 8-12, 2012.

EXTRAVASAMENTO DE HIPOCLORITO NA CLÍNICA ENDODÔNTICA: COMO PROCEDER?

Área temática: Pesquisa Clínica

Mayara Oliveira Candido, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO) Murilo Henrique de O. Ribeiro, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO) Sabrina Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Contextualização do problema: A extrusão de hipoclorito de sódio (NaOCl) para os tecidos perirradiculares durante a terapia do canal radicular é comumente referida como "acidente de hipoclorito". Tal condição pode causar sintomas agudos imediatos e seqüelas potencialmente graves ao paciente. Diversos acidentes ou complicações durante o preparo químico-mecânico utilizando o NaOCl têm sido descritos na literatura e variam desde uma reação alérgica ao produto, até uma injeção inadvertida aos tecidos periapicais. Dores graves, edema, hematomas, necrose e abscessos em rápido desenvolvimento estão entre as consequências mais comumente relatadas. É válido ressaltar que, embora o NaOCl seja uma solução irrigadora amplamente utilizada devido a suas propriedades, na presença de perfurações ou dentes com rizogênese incompleta, uma solução irrigadora alternativa como a clorexidina deve ser considerada. As complicações são causadas pelo efeito oxidante de NaOCl nos tecidos vitais que cercam o dente endodonticamente tratado, seguido por uma reação inflamatória. **Objetivo do trabalho:** Este estudo teve como objetivo revisar a literatura referente às possíveis complicações e/ou acidentes que possam surgir durante a utilização do NaOCl durante o tratamento endodôntico, e como proceder diante destes acidentes. De acordo com essa revisão, foi possível concluir que os relatos de casos são incompletos e que para o tratamento das extrusões de NaOCl, o mais citado é a prescrição associada de antibiótico, analgésico e corticosteroide.

Palavras chave: hipoclorito de sódio; extravasamento; acidentes.

REFERÊNCIAS

LOPES, H.P.; SIQUEIRA, J.F. **Endodontia: Biologia e Técnica**. 4.ed. Elsevier, 2015.

CUNHA, Jéssica Pereira da. **Acidentes de Hipoclorito de Sódio**. 2015. 38f. Dissertação (Mestrado em Medicina Dentária) - Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa Faculdade de Ciências da Saúde, Porto.

BIODIVERSIDADE DA FLORA E RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA: USO DE ÁRVORES E HERBÁCEAS NATIVAS DA MATA CILIAR ATLÂNTICA.

Área temática: Conservação do Meio Ambiente e Saúde.

Milena de Paula Teixeira, Discente, Ciências Biológicas, UNFESO
Larissa Aparecida Dimas Rodrigues, Discente, Farmácia, UNFESO
Carolina Gonçalves Abrantes, Discente, Ciências Biológicas, UNFESO
Thalia Gomes Pinheiro, Discente, Ciências Biológicas, UNFESO
Liane Franco Pitombo, Docente, Ciências Biológicas e Farmácia, UNIFESO

RESUMO

A ocupação do Brasil se caracterizou pela falta de planejamento e destruição dos recursos naturais, particularmente das florestas. A cobertura florestal nativa, representada pelos diferentes biomas, foi fragmentada, dando lugar a culturas agrícolas, pastagens e cidades. Neste panorama, as matas ciliares não escaparam desse processo de destruição, sendo alvo de todo o tipo de degradação (MARTINS, 2001). Essa vegetação evita a erosão do solo protegendo os ecossistemas límnicos do assoreamento e o ressecamento dos barrancos, atuando na umidificação das margens, fornece também energia e nutrientes, servindo como corredor ecológico para muitas espécies da fauna. A mata ciliar da região sudeste possui grande biodiversidade; ela é composta por muitas espécies de árvores, herbáceas, arvoredos e arbustos higrófitos (LORENZI, 2002). Os objetivos do presente trabalho incluíram a realização de um levantamento bibliográfico sobre as espécies de árvores, arbustos e herbáceas preconizadas para reflorestamento de matas ciliares, com ênfase de espécies da região sudeste do Brasil e, bem como a recomposição da vegetação de parte margem do riacho que percorre o Campus Quinta do Paraíso. O estudo foi elaborado a partir de uma abordagem qualitativa revisando a literatura. Os dados foram coletados a partir de uma pesquisa bibliográfica em livros e *sites*. A pesquisa bibliográfica mostrou que muitas espécies de árvores encontradas na mata atlântica são capazes de sobreviver nos leitos de ambientes aquáticos límnicos ou mesmo solo alagado, além de conseguirem sobreviver em ambientes mais secos e com grande exposição solar. Algumas espécies pesquisadas estão presentes na Floresta Escola. Sobre a pesquisa de espécies herbáceas que apresentam propriedades medicinais e habitam matas ciliares ou áreas inundadas, foram encontradas as seguintes espécies: lágrima-de-nossa-senhora, lírio-do-brejo, arnica do mato, aguapé, entre outras. A lágrima-de-nossa-senhora (*Coix lacrymajobi*) é usada em forma de chá (infusão) no tratamento de abscesso pulmonar, afecções catarrais e bronquiais, o lírio-do-brejo (*Hedychium coronarium*) usada como calmante e anti-hipertensiva, o aguapé (*Eichhornia crassipes*) é utilizado em forma de chá (infusão) e possui efeitos depurativos, diuréticos e anti-inflamatórios ou em uso tópico para doenças de pele. A arnica (*Arnica montana*) do mato possui propriedade analgésica, anti-inflamatória, antiespasmódica.

Palavras-chave: Mata ciliar; restauração ecológica; herbáceas

REFERÊNCIAS

LORENZI, H. **Árvores Brasileiras – Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil**. vol. 1, 4 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.

MARTINS, S. V. **Recuperação de matas ciliares**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001.

TERAPIA FOTODINÂMICA NA ENDODONTIA: UMA TÉCNICA COADJUVANTE NA DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES

Área temática: Pesquisa Clínica.

Murilo Henrique de Oliveira Ribeiro, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Mayara de Oliveira Candido, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Sabrina Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Contextualização do problema: Apesar dos avanços das técnicas, materiais e tecnologias utilizadas no tratamento endodôntico, a maioria dos insucessos endodônticos estão relacionados à persistência de microrganismos que resistiram ao preparo químico-mecânico ou à medicação intracanal. A terapia fotodinâmica mostra-se como uma técnica auxiliar ao tratamento endodôntico, na tentativa de eliminar microrganismos que se mantiveram vivos, mesmo com o uso do preparo químico-mecânico. A terapia fotodinâmica se baseia num mecanismo que envolve a utilização de um fotossensibilizador que é ativado pela luz, e gera, através da transferência de energia, espécies tóxicas de oxigênio. Estes por sua vez, danificam, proteínas, ácidos nucleicos e outros componentes celulares microbianos, levando à morte, os microrganismos submetidos ao fotossensibilizador e à luz. Embora não seja utilizada por todos os profissionais da endodontia, a terapia fotodinâmica consiste numa técnica de fácil e rápida aplicação, que pode ser utilizada em sessão única ou múltiplas sessões, não desenvolvendo formas de resistência microbiana, o que faz desta, uma ótima opção para o auxílio da desinfecção do sistema de canais radiculares, possibilitando maiores chances de sucesso no tratamento endodôntico. **Objetivos do Trabalho:** Este estudo teve como objetivo revisar a literatura referente à desinfecção do sistema de canais radiculares através da terapia fotodinâmica. Com esta, foi possível concluir que, a terapia fotodinâmica tem se destacado como uma auspiciosa técnica, que age auxiliando a eliminação dos microrganismos persistentes após o preparo químico-mecânico.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia; Endodontia; Laser.

REFERÊNCIAS

ALFENAS, Cristiane Ferreira; et al. Terapia fotodinâmica na redução de micro-organismos no sistema de canais radiculares. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 68, n. 1, p. 68-71, jan./jun., 2011.

AMARAL, Rodrigo Rodrigues et al. Terapia fotodinâmica na endodontia: revisão de literatura. **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 15, n. 2, ago. 2010 . Disponível em <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-40122010000200020&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 06 ago. 2018.

LOPES, H. P.; SIQUEIRA, J. F. **Endodontia: Biologia e Técnica**. 4.ed. Elsevier, 2015.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS DO
BAIRRO BEIRA LINHA, TERESÓPOLIS - RJ**

Área temática: Saúde da mulher e da criança – Aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.

Ana Facuri, Acadêmica de Medicina, Unifeso
Annita F. C. dos Reis, Acadêmica de Medicina, Unifeso
Flana da S. Repani, Acadêmica de Medicina, Unifeso
Maressa Duarte L. Bomfim, Acadêmica de Medicina, Unifeso
Mariana Lovaglio Rosa, Acadêmica de Medicina, Unifeso
Natália de Lima Pereira Coelho, Preceptora IETC, Medicina Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: O excesso de peso corporal é um problema de saúde pública entre as crianças estima-se que em 2016, 41 milhões de crianças com idade inferior a 5 anos apresentavam sobrepeso/obesidade. Ter excesso de gordura corporal durante a infância traz prejuízos físicos e emocionais, como doenças cardíacas, diabetes e um maior risco de morte prematura na vida adulta. No Brasil, 33,5% das crianças sofrem com excesso de peso. Considerando os altos níveis de sobrepeso e obesidade na população brasileira, torna-se relevante a investigação proposta. **Objetivos do Trabalho:** Avaliar o estado nutricional das crianças da creche municipal Mara Luciana e realizar orientação para uma alimentação saudável. **Atividades desenvolvidas:** Foram realizadas as seguintes medidas antropométricas: peso (kg), estatura (cm) e IMC (Índice de Massa Corporal – kg/m²) conforme as orientações do Ministério da Saúde. Para cálculo foi utilizado o gráfico de IMC por idade em escores-z, proposto pela Organização Mundial de Saúde. Para coleta de dados foram realizados 10 encontros com crianças de 1 a 4 anos, onde também foi possível intervir didaticamente em alguns aspectos da saúde, seja da família ou das próprias crianças da creche. **Resultados preliminares:** Ao todo participaram da pesquisa 29 crianças, das quais 15 pertencem ao sexo feminino, e 14 ao sexo masculino. Nesse grupo 3,45% apresentaram magreza; 65,5% apresentaram eutrofia; 13,8% apresentaram risco de sobrepeso; 6,9% apresentam sobre peso; e 10,35% apresentaram obesidade. Diante do exposto pode-se dizer que a obesidade é uma doença preocupante e que está presente nas creches como a Mara Luciana. Com isso, como forma de prevenção ao sobrepeso e/ou obesidade infantil é preciso que haja conscientização das famílias e das crianças.

Palavras-chave: Saúde da criança; Obesidade; Avaliação nutricional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde. Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

_____. Ministério da Saúde. Rede Nacional da Primeira Infância. Instituto da Infância – IFAN. **Mapeamento da Ação Finalística “Criança com Saúde”.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

TENDÊNCIAS DA GRAVIDEZ NOS EXTREMOS DA VIDA REPRODUTIVA.

Área temática: Pesquisa clínica

Natália Mathias Barbosa, medicina, unifeso; Ana Luísa de Moraes Matta, medicina, unifeso; Karina Rodrigues Santana, medicina, unifeso; Isis Ferraz de Queiroz, medicina, unifeso; Jayne Lima Silva, medicina, unifeso; Denise L.Maia Monteiro, professor Unifeso/UERJ

RESUMO

Contextualização do problema: Está cada vez mais evidente o aumento da prevalência de gestações em mulheres com idade acima de 34 anos. Este fato é diretamente influenciado pelo efetivo controle de natalidade, mulheres com maior nível educacional, investimento em suas carreiras e acesso aos avanços no atendimento em saúde, ao casamento adiado e a maiores chances de sucesso com a reprodução assistida. **Objetivos do Trabalho:** Avaliar a prevalência da gravidez nos extremos da vida reprodutiva: a gestação na adolescência que inclui as idades entre 10 e 19 anos e a gravidez tardia que é definida como aquela que ocorre com idade materna superior a 34 anos. **Atividades desenvolvidas:** Estudo epidemiológico, descritivo, com desenho transversal, realizado por busca no banco de dados no Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando informações do Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC). O estudo incluiu todas as mulheres que tiveram nascidos vivos (NV) nos anos de 2007 a 2016 no Brasil. Foram selecionadas informações sobre o número total de NV de mães entre 10-19 anos e de 35 ou mais anos para calcular a prevalência de NV nestas faixas de idade. Por se tratar de um banco de domínio público, fica dispensada a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. **Resultados:** No ano de 2007 ocorreram 2.891.328 partos com nascidos vivos no Brasil. Desses, 21,1% (610.372) eram de mães adolescentes e 9,7% (280.914) eram de mães em idade ≥ 35 anos. No ano de 2016 ocorreram 2.857.800 nascidos vivos no Brasil. Desses, 17,5% (501.381) eram de mães adolescentes e 13,5% (2.862.453) eram de mães em idade ≥ 35 anos. Portanto, a prevalência de gravidez na adolescência reduziu 17,1% nesse intervalo de tempo, enquanto a gravidez tardia aumentou 39,2%. **Conclusão:** Nos últimos 10 anos (2007-2016) verificou-se tendência à redução da gestação na adolescência e aumento na gravidez tardia.

Palavras-chave: Pregnancy; Maternal age; Prevalence.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Graciete Helena Nascimento dos et al. Impacto da idade materna sobre os resultados perinatais e via de parto. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 7, p. 326-334, July 2009 Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032009000700002&lng=en&nrm=iso>. Access on 23 July 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032009000700002>.

MARTINELLI, Katrini Guidolini, et al. Advanced maternal age and its association with placenta praevia and placental abruption: a meta-analysis. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, e00206116, 2018. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2018000202001&lng=en&nrm=iso>. Access on 23 July 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00206116>.

ALVES, Nayara Cristina de Carvalho et al. Complicações na gestação em mulheres com idade maior ou igual a 35 anos. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 38, n. 4, e2017-0042, 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000400409&lng=en&nrm=iso>. access on 23 July 2018. Epub May 21, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2017-0042>.

TÉCNICA DO BLOQUEIO REGIONAL DO NERVO ALVEOLAR SUPERIOR POSTERIOR E POSSÍVEIS INSUCESSOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde

Natalie Carvalho Olegario Ribeiro, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Elizane Ferreira Soares, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Isabela Braz Santos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Geane Carolaine Correa Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Simone Guida Babinski, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

A anestesia local é de extrema importância para a Odontologia, no controle da dor. Utilizada em praticamente todos os procedimentos odontológicos, torna-se imprescindível o conhecimento das técnicas anestésicas para tais fins. O bloqueio do nervo alveolar superior posterior (ASP) é uma técnica muito utilizada em odontologia por possuir altos índices de sucesso. Quando utilizada para anestesia pulpar, o bloqueio do nervo ASP é eficaz para o terceiro, segundo e primeiro molar. Como a raiz mesiovestibular do primeiro molar é inervada pelo nervo alveolar superior médio, é necessária uma segunda injeção supraperiosteal para o efetivo bloqueio anestésico. O risco de complicação também deve ser considerado quando se realiza a técnica ASP, a penetração da agulha muito distal poderá produzir hematoma local, devendo considerar sempre a variação anatômica do paciente para analisar a profundidade de penetração da agulha nos tecidos moles. O Objetivo deste trabalho é conhecer e demonstrar a importância da técnica do bloqueio do nervo alveolar superior posterior e suas possíveis complicações e falhas quando utilizada. Foram realizados estudos através de revisões bibliográficas acerca do assunto utilizando alguns sites como o Scielo, Medline e Lilacs entre os anos de 2012 a 2017. Observou-se a correlação do tempo de formado do profissional na interferência do sucesso da anestesia local dessa região. Pode-se constatar que é uma técnica anestésica segura para o profissional e para o paciente, apresenta alta taxa de sucesso quando utilizada corretamente, por isso a importância do conhecimento da mesma.

Palavra-chave: Anestesia local; Odontologia; Complicação.

REFERÊNCIAS

Malamed S.F.; **Manual de anestesia local**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora;2013.

OTOHEMATOMA EM CÃO (*CANIS FAMILIARIS*): RELATO DE CASO

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Nathália Fabrício Ribeiro – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

Yule Ferreira Nunes – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

Rafael Rempto Pereira – Médico Veterinário da Clínica Escola de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Priscila Tucunduva – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: O otohematoma é uma das afecções mais comuns do aparelho auditivo dos cães, caracterizado pela formação de uma coleção de sangue dentro da cavidade auricular oriunda de diversos fatores, principalmente por otite de etiologias diferentes. Acomete várias espécies, geralmente em cães. Ocorre lesão na artéria auricular ou fratura da cartilagem com hemorragia, devido ao trauma, prurido nas pinas e agitação na cabeça. Na fase aguda da enfermidade, observa-se uma deposição de fibrina originada de hemostasia fisiológica do organismo, com seroma sanguinolento. Na fase crônica, tem-se uma formação de fibrose. Existem diversas técnicas para correção desta afecção, dentre elas podemos citar a drenagem do sangue extravasado por agulha e a drenagem por incisão cirúrgica com posterior diminuição do espaço em que forma a cavidade. **Objetivos do Trabalho:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um cão atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, apresentando otohematoma unilateral, bem como descrever o tratamento preconizado. **Atividades desenvolvidas:** foi atendido um cão, sem raça definida, com 8 anos de idade, pesando 12,5 kg, apresentando grande aumento do pavilhão auricular esquerdo. Na anamnese, foi relatado pelo tutor que o animal já vinha a algum tempo apresentando intenso prurido do conduto auditivo. Foi realizada otoscopia e constatado que o animal apresentava otite externa. O canino foi encaminhado para a correção cirúrgica da enfermidade. O animal foi anestesiado, realizado tricotomia do local, e através de uma incisão em elipse o conteúdo foi drenado. A sutura em “U” foi aplicada em toda a dimensão da pina, utilizando fio náilon 2-0. No pós-operatório foi prescrito uso de antibiótico, anti-inflamatório, anti-séptico local e uso de colar elisabetano. **Resultados preliminares:** Após 15 dias os pontos foram retirados e houve a solução da enfermidade. A técnica empregada apresentou um ótimo prognóstico no tratamento desta afecção, proporcionando uma fácil drenagem do conteúdo sero-sanguinolento.

Palavras-chave: Otophlegmoma; Canino; Cirurgia.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, M. N.; QUESSADA, A.M.; SILVA, F.L; SILVA, E.M.C.; COSTA NETO, J.M.; LIMA, W.C. Epidemiologia e risco anestésico de cães portadores de ototrombocitose. *Acta Scientiae Veterinariae*, v. 44, 2016.

SILVA, R. A.; RODRIGUES, K. F.; SANTOS, T. G. R.; SAMPAIO, T. B.; SOUSA, P. M. V.; SILVA, K. M.; SILVA, T.S. Hematoma aural em gato jovem: Relato de caso. *PUBVET*, v. 12, p. 150, 2017.

CINOMOSE CANINA – SURTO NA CIDADE DE TERESÓPOLIS - RJ

Área temática: Pesquisa Clínica.

*Nathan Pozes Mariano - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Carolina Silveira Hamaty - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Camila Gonçalves de Araújo - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Juliana Abib Bastos - Discente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Bethânia Ferreira Bastos - Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.
Tatiana Didonet Lemos - Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.*

RESUMO

Contextualização do problema: A cinomose canina é uma doença sistêmica, infectocontagiosa e de alta mortalidade, causada por um vírus da família Paramyxoviridae. Acomete cães de diferentes tipos de raça, gênero e idade, porém tem maior predileção por filhotes e cães não vacinados afetando os sistemas oftálmico, respiratório, gastrointestinal e neurológico. Normalmente, a infecção ocorre pela replicação do vírus no tecido linfático do sistema respiratório e a viremia associada às células resulta na disseminação para todos os tecidos linfáticos. A transmissão ocorre pelas secreções e excreções corporais, contato direto e fômites de animais infectados. O grau de viremia e extensão da disseminação viral aos tecidos irão depender da resposta humoral específica de cada hospedeiro. **Objetivos do trabalho:** Relatar o grande número de casos atendidos na clínica escola de medicina veterinária do UNIFESO na cidade de Teresópolis-RJ. **Atividades desenvolvidas:** No período de Fevereiro a Julho, foram atendidos dez casos com as seguintes manifestações clínicas: secreção oculonasal, êmese, disenteria, ataxia, apatia, vocalização e convulsão compatíveis com a doença. Sendo a maioria dos indivíduos não vacinados ou vacinados de maneira inadequada. Foram realizados exames complementares como hemograma e bioquímica sérica para o auxílio do diagnóstico, porém o diagnóstico definitivo só pode ser esclarecido a partir do ELISA e PCR, o que é pouco praticado na realidade de nossa clínica, devido ao alto custo. **Resultados preliminares:** Por se tratar de um agente viral, não há medicações específicas para a cura do animal. Portanto, deve-se estabilizar o paciente e manter terapia de suporte e controle das manifestações secundárias. O prognóstico depende da resposta imune de cada indivíduo, entretanto, sabe-se que a mortalidade é alta. O melhor método de prevenção e controle da doença é a vacinação e cabe a nós, médicos veterinários, levar conhecimento à população e esclarecer sobre a importância de vacinar os seus animais. **Palavras-chave:** Cinomose; cães; vírus.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, S. F. **Manual de Terapêutica Veterinária**, 3 ed. São Paulo: Roca, 2018.
- KAHN, C. M. **Manual Merck de Veterinária**. 10 ed. Whitehouse Station, Nova Jersey: Roca, p. 821 - 824, 2014.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**, 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 1341 - 1344, 2015.

ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO E A CONSERVAÇÃO DE ANFÍBIOS BROMELÍGENAS NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS

Área temática: Conservação do Meio Ambiente e Saúde

Olga Bruna Carmo, Discente, Ciências-Biológicas/UNIFESO, PIBIC/ICMBio
Isabela Deiss, ICMBio/PARNASO
Jorge Nascimento, ICMBio/PARNASO

RESUMO

Anfíbios são importantes bioindicadores (HADDAD, 2008). O PARNASO possui 102 espécies de anfíbios (ICMBio, 2008) e visitação média de 200 mil/ano (ICMBio, 2016). Desde 2016 estamos desenvolvendo projeto de avaliação dos impactos da visitação sobre anfíbios bromelígenas no PARNASO. Neste período foram identificados impactos negativos: sonoros (como obras e música alta) e físicos (como podas), mas, principalmente, a presença frequente de resíduos sólidos em rosetas de bromélias em áreas de visitação intensa no Parque. Aqui relatamos ações de sensibilização ambiental, desenvolvidas com o intuito de divulgar os resultados obtidos no projeto. As ações foram iniciadas em julho de 2018. Foram elaborados painel expondo os resíduos coletados, banner com fotos de anuros registrados em bromélias na área do estudo e um modelo de bromélia e anfíbios feitos em tecido que “depositamos” resíduos. A combinação dos materiais elaborados tinha como objetivo principal gerar a percepção de como os resíduos nas bromélias podem interagir com os anfíbios bromelígenas, que muitas vezes são desconhecidos e permitir a sua manipulação. Dados sobre: idade, município e conhecimento prévio sobre o tema foram perguntados. Até o momento 41 pessoas de diferentes faixas etárias (3-74 anos) e municípios: Rio de Janeiro, Teresópolis, Niterói, São Gonçalo, Rio Bonito, Alcântara, Mesquita e Natal/RN, foram sensibilizadas. Destes, 34% já haviam entrado em contato como tema previamente. Como principal reação à retirada de resíduos do modelo em tecido, destacamos o reconhecimento dos anuros pelos participantes, apesar da maioria desconhecer que alguns anfíbios são dependentes do hábitat-bromélia. Foi registrada surpresa nos participantes com relação a quantidade de resíduos no expositor, coletados apenas entre junho/julho, quando a visitação na área amostrada tende a diminuir. Comentário de visitante corrobora o registro: *“Realmente me causou um grande impacto quando retirei o lixo da bromélia de pano. Estou muito sensibilizado. Vocês conseguiram!”*. Os resultados apontam que atividades de sensibilização devem ser realizadas constantemente. Recomendamos que resultados de trabalhos científicos sejam apresentados em visitas escolares ao Parque. O Centro de Visitantes possui grande potencial para divulgação científica. Atividades sobre impactos da visitação tem potencial em gerar mudanças de comportamento. Trazer os visitantes para perto da pesquisa científica pode gerar resultados e contribuições efetivas para conservação.

Agradecemos a Vitória Branco e Jéssica Rodrigues pelo auxílio.

Palavras-chave: resíduos; visitação; divulgação-científica.

REFERÊNCIAS

HADDAD, C.F., TOLEDO, L.P., PRADO, C.P.A. *Anfíbios da Mata Atlântica*. São Paulo. Editora: Neotropica. 2008.

ICMBio. Dados de visitação 2007-2015. Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/> Acesso em 01/08/18.

ICMBio. Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Brasília: ICMBio. 2008.

IMUNIZAÇÃO COMPULSÓRIA NA INFÂNCIA – UMA REVISÃO NARRATIVA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS DAS IMPLICAÇÕES NA NÃO VACINAÇÃO DE CRIANÇAS SOB A ÓTICA BIOÉTICA

Área temática: Ética e Bioética em pesquisa - Bioética e ciências da saúde e do ambiente

Patrícia Perbeils Figueira, Discente do 6º ano do Curso de Medicina do UNIFESO

Simone Rodrigues, Docente do Curso de Medicina do UNIFESO

Ivan Figueira, Professor Associado do Departamento de Pesquisa de Psiquiatria e Saúde Mental da Faculdade de Medicina da UFRJ

RESUMO

Contextualização do problema: A vacinação é uma importante conquista da saúde coletiva e seus benefícios são inquestionáveis. Porém, é fato que as vacinas não são 100% seguras e eficazes, o que abre um precedente para a onda de hesitação vacinal, principalmente a não vacinação infantil. Sem precedente na história, essa onda de hesitação está trazendo de volta doenças infectocontagiosas como o sarampo e a poliomielite. Qual o valor da autonomia individual quando a saúde coletiva está em risco? **Objetivos do Trabalho:** Analisar sob a ótica bioética as implicações da não vacinação infantil, discutindo os principais princípios éticos. **Atividades desenvolvidas:** Revisão bibliográfica narrativa dos últimos 5 anos nas plataformas Pubmed e Scielo. **Resultados preliminares:** A vacinação em massa é uma das grandes conquistas da humanidade, além de uma das mais polêmicas técnicas biomédicas, levando em conta seu caráter compulsório em crianças saudáveis e seu potencial risco de efeitos adversos. O conceito de ética vacinal é um conjunto de temas que intercedem a política de saúde pública, ética clínica e profissional. Seus dilemas seriam solucionados com a aplicação de alguns princípios éticos, como autonomia, beneficência, não maleficência e justiça. Em inúmeras situações práticas, o equilíbrio de princípios tão diferentes não faz sentido tendo em vista que estes são incomparáveis, não havendo verdade óbvia considerando os diferentes contextos relevantes. Para o sucesso dos programas de imunização três fatores são fundamentais: alto índice de cobertura, alto padrão de segurança das vacinas e o total consentimento da população. Além dos princípios éticos fundamentais, outros valores como solidariedade e responsabilidade social devem ser levados em consideração na tentativa de acabar com a hesitação vacinal.

Palavras-chave: Bioética; Imunização; Vacinação

REFERÊNCIAS

Lessa SC, Schramm FR. Proteção individual versus proteção coletiva: análise bioética do programa nacional de vacinação infantil em massa. Ciênc. Saúde Colet. 2015; 20(1):115-124.

Lessa SC, Dórea JG. Bioética e vacinação infantil em massa. Rev bioét 2013; 21 (2): 226-36.

Santos P, Hespanhol A. Recusa vacinal o ponto de vista ético. Rev Port Med Geral Fam 2013; 29: 328-33.

AVALIAÇÃO MICROSCÓPICA EM VEGETAIS E SUCOS MINIMAMENTE PROCESSADOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Área temática: Pesquisa Clínica e Epidemiológica.

Pedro Paulo Lino Soares, Discente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

Julia Siqueira Simões – Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

Roberta de Oliveira Resende Ribeiro – Coord. do Laboratório Municipal de Saúde Pública – SUBVISA/RJ.

Márcia Farias Rolim – Subsecr. em Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses – SUBVISA/RJ.

Cecília Riscado Pombo - Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: O seguimento de produtos hortícolas frescos tem sido uma tendência crescente na atualidade, por questões de praticidade e segurança dos alimentos. Evidenciamos o desenvolvimento dos produtos lavados, descascados, cortados ou fatiados, embalados cru e armazenados sob refrigeração, mais conhecidos como minimamente processados. O processamento mínimo inclui as etapas de limpeza, lavagem, seleção, descascamento, corte, embalagem e armazenamento. No entanto, todos os produtos são mantidos sob refrigeração para melhor conservação. De acordo com a International Fresh Cut Producers Association, os produtos minimamente processados são hortaliças ou frutas que foram submetidas à modificação da sua estrutura física, mas que mantém seu estado fresco. A avaliação microscópica de alimentos minimamente processados é importante devido a grande demanda desses alimentos, uma vez que são comercializados prontos para consumo visando a maior praticidade para o consumidor. **Objetivos do Trabalho:** Avaliar microscopicamente as condições dos alimentos minimamente processados comercializados no município do Rio de Janeiro, realizando procedimentos para detecção de sujidades, detecção de parasitos, avaliar as condições das embalagens e avaliar sensorialmente as amostras obtidas. **Atividades desenvolvidas:** As amostras de alimentos minimamente processados foram obtidas por fiscais da Vigilância Sanitária através de um programa, onde a coleta é encaminhada para o laboratório e é avaliada a embalagem do produto, a fim de visualizar o estado da mesma e verificando alguma possível adulteração ou violação. Posteriormente, a amostra será avaliada sensorialmente através da coloração, aspecto e odor, bem como avaliação macroscópica, visando separar as sujidades vistas a olho nu. Posteriormente é realizado o processo para visualização microscópica, pelo método de Hoffman para as matérias mais pesadas e o método de flutuação para substâncias estranhas. **Resultados preliminares:** As amostras analisadas encontraram-se de acordo com as legislações vigentes não sendo identificada presença de sujidades ou parasitos. As embalagens apresentavam-se em bom estado, sem qualquer defeito ou violação e em relação as características sensoriais, todas as amostras também apresentaram resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Amostras; Minimamente processados; Avaliação microscópica.

REFERÊNCIA

BRUNO, L.M.; QUEIROZ, A.A.M.; ANDRADE, A.P.C.; VASCONCELLOS, N.M.; BORGES, M.F. Avaliação microbiológica de hortaliças e frutas minimamente processadas comercializadas em fortaleza (CE). **Boletim do Centro de Pesquisa de Processamento de Alimentos**, v. 23, n. 1, p.1- 84, 2005.

OLIVEIRA, F.; RITTO, J.L.A.; JORGE, L.I.F.; BARROSO, I.C.E.; PRADO, B.W. **Microscopia de alimentos:** Exames Microscópicos de Alimentos in Natura e Tecnicamente Processados. 1ª Edição. São Paulo: Atheneu, p.1-412. 2015.

OCORRÊNCIA DE DERMATITE INTERDIGITAL EM CAPRINO – RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

*Polyanne Martins da Silva – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Caio Correa do Couto – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Roberta Bianchine Ouverney – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
André Vianna Martins – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Paula de Mattos Guttmann – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: Problemas podais, em pequenos ruminantes, são causas de claudicação e perdas econômicas, podendo levar ao descarte do animal. A dermatite interdigital é um processo inflamatório que atinge a epiderme do espaço interdigital, não acometendo os tecidos mais profundos e é considerada a fase inicial da pododermatite infecciosa em caprinos e ovinos, tendo como agente etiológico o *Dichelobacter nodosus*. A exposição por longos períodos a ambiente e pastagens úmidas ou com baixa higiene predispõem à infecção e a transmissão da doença entre animais. Inicialmente, a dermatite interdigital se apresenta em fenda, com hiperemia da região, e em casos mais crônicos espessamento da pele. O exsudato e aumento da sensibilidade podem ocorrer em casos mais graves, o que leva à claudicação. **Objetivos do Trabalho:** Objetivou-se relatar um caso de dermatite interdigital em caprino fêmea, alojada na fazenda do UNIFESO. **Atividades desenvolvidas:** O animal começou a apresentar claudicação moderada do membro direito, e no exame clínico foi observado, no espaço interdigital, pele hiperêmica de aspecto macerado úmido, suspeitando-se de dermatite interdigital. Secundariamente ocorreu uma miiase no local. O tratamento estabelecido foi limpeza do local com iodo clorexidine, retirada das larvas e posterior aplicação de formolped e bactrovet. Após cinco dias ocorreu uma piora do caso, portanto, além do tratamento tópico diário, foi prescrito detaxametasona injetável. **Resultados:** Ao final de trinta dias, houve melhora do caso com permanência em terreno pouco úmido de dia, sendo recolhida, à tarde, ao confinamento em baias de madeira com o chão ripado. A existência de um manejo apropriado, evitando ambientes úmidos e com falta de higiene pode evitar a dermatite interdigital diminuindo as perdas econômicas, tanto pelo gasto em medicamentos, quanto a perda de peso e de produção dos animais doentes.

Palavras-chaves: Dermatite Interdigital; Causas; Caprino.

REFERÊNCIAS

DE AGUIAR, G.M.N.; ASSIS, A. C.D.; DA SILVA, T.R.; ARAÚJO, J.R.B.; GARINO JUNIOR, F.; SIMÕES, S. V.; RIET-CORREA, F. Pododermatite Infecciosa em Ovinos e Caprinos no Sertão Paraíbano. **Ciê. Ani. Bras.**, Supl. 1, 2009, p.585-590.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; MENDES, M. C.; LEMOS, A.; BORGES, J. R. J. Doenças bacterianas. In: RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; MENDES, M. C.; LEMOS, R. A. A. **Doenças de ruminantes e equinos**. São Paulo: Varela, 2007, p.199-305.

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO

Área Temática: Sistemas e Políticas de Saúde

*Priscila Mattos Barboza, Enfermeira egressa do UNIFESO
Isabella Gomes Ferreira Petruccelli, Enfermeira egressa do UNIFESO*

RESUMO

Introdução: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi instituído em 1973 pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). De acordo com o Manual de Normas de Vacinação (BRASIL, 2013; 2014), o PNI tem por objetivos: controlar a manutenção do estado de erradicação das doenças, contribuir para o controle de outros agravos e coordenar o suprimento e a administração de imunobiológicos indicados para cada situação ou grupos populacionais específicos de cada doença/patologia. Após 30 anos de controle efetivo contra o sarampo no país, em abril de 2018, a OMS emite alerta sobre a volta do sarampo. O sarampo é uma doença infecciosa aguda, de natureza viral, grave. Contribuem para a gravidade do sarampo, particularmente em crianças desnutridas e menores de um 1 ano. **Justificativa:** Este trabalho justifica-se devida ao surto de sarampo que esta acontecendo no país e a prevenção desta doença.

Objetivo: relatar a importância da vacinação\imunização contra o sarampo. **Metodologia:** O trabalho utilizou em *design* a pesquisa bibliográfica que é defendida por MEDEIROS (2004, p. 30). A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros, artigos científicos e internet. **Resultados e Discussão:** O sarampo afeta igualmente ambos os sexos. A incidência, a evolução clínica e a letalidade são influenciadas pelas condições socioeconômicas, nutricionais, imunitárias e àquelas que favorecem a aglomeração em lugares públicos e em pequenas residências. Ocorre de forma direta, por meio de secreções expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar. Por isso, a elevada contagiosidade da doença. A vacinação contra o sarampo é a única maneira de prevenir a doença. Vacinar é introduzir no organismo substâncias próprias dos agentes infecciosos que serão reconhecidos como agentes estranhos, gerando uma resposta imune específica. O processo imunológico pelo qual se desenvolve a proteção conferida pelas vacinas compreende o conjunto de mecanismos através dos quais o organismo humano reconhece uma substância como estranha, para, em seguida, metabolizá-la, neutralizá-la e/ou eliminá-la. **Conclusão:** Para erradicar a doença o país deveria ter 100% de cobertura vacinal. Neste momento temos 72% e este número tende a diminuir devido às manifestações contrárias a vacinação. Podemos observar que o método seguro de controle é a imunização com isso a saúde pública vem realizando campanhas nacionais de vacinação contra o sarampo para toda faixa etária de idade.

Palavras - chaves: Enfermagem; Imunização; Saúde Pública.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 236 p. : il.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176 p. : il.

MEDEIROS, Mauro. Pesquisa como Princípio Científico. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, n. 1509, 01 ago.2004. Disponível em: [http:// www.rae.com.br](http://www.rae.com.br) Acesso em 27 jul 2018.

DIAGNÓSTICO ULTRASSONOGRÁFICO DE NÓDULOS DA TIREOIDE: UMA COMPARAÇÃO ENTRE ESCORES.

Área temática: Pesquisa clínica e tecnologia

Rafael dos Santos Cruz Veras, Medicina, UNIFESO.

Lucas Rodrigues Schiavo, Medicina, UNIFESO.

Renan Vieira Murad, Medicina, UNIFESO.

Tadeu Leal da Eira, Medicina, UNIFESO.

Thayane Soares Brito, Medicina UNIFESO.

Vitória Penedo Pinheiro, Medicina, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: Os nódulos tireoidianos tem se tornado cada vez mais prevalentes na sociedade, indiscriminando características individuais. Embora a maioria dos casos possuam apresentação benigna, a possibilidade de malignidade é preocupante e todos os recursos devem ser empregados para afastar essa condição mórbida, Rahal Junior et al. (2016). Atualmente, são diagnosticados mais nódulos devido a grande preocupação tanto do paciente como do médico sobre o achado de um nódulo tireoidiano, Durante et al. (2018). Nos últimos 60 anos, como demonstrado por Lew e Solorzano (2010), o exame ultrassonográfico teve sua utilidade ampliada, evoluindo seu objetivo desde a confirmação apenas por tamanho até escores atuais mais avançados. **Objetivos do Trabalho:** Nosso trabalho tem por objetivo primário correlacionar a eficácia dos escores de classificações dos exames ultrassonográficos de nódulos tireoidianos, com o desfecho clínico dos pacientes. Afim de estabelecer a melhor forma de diagnóstico ultrassonográfico para essa patologia. **Atividades desenvolvidas:** Para a realização dessa comparação o Escore de CHAMMAS e o de TI-RADS, que são os dois mais utilizados na prática clínica, foram correlacionados com casos da literatura, visando identificar a melhor forma de abordar um paciente tireoidiano com suspeita de malignidade. Além da revisão da literatura para aprofundamento da utilização dos escores e da análise de casos já relatados, nossa intenção é de posteriormente aplicar em prontuários de pacientes da cidade de Teresópolis – RJ submetidos a ultrassonografia de tireoide, alcançando assim uma perspectiva prática e real da eficácia dos escores aqui analisados. Sendo assim possível expor os dados epidemiológicos municipais. **Resultados preliminares:** Até o momento analisando os dados obtidos e através da revisão bibliográfica, inferimos que a ultrassonografia se torna imprescindível na avaliação e na estratificação de risco do achado.

Palavras-chave: Nódulos Tireoidianos; Ultrassonografia; Diagnóstico

REFERÊNCIAS

DURANTE, Cosimo et al. The Diagnosis and Management of Thyroid Nodules. **Jama**, [s.l.], v. 319, n. 9, p.914-924, 6 mar. 2018. American Medical Association (AMA).

LEW, J. I.; SOLORZANO, C. C.. Use of Ultrasound in the Management of Thyroid Cancer. **The Oncologist**, [s.l.], v. 15, n. 3, p.253-258, 1 mar. 2010. Alphamed Press.

RAHAL JUNIOR, Antonio et al. Correlation of Thyroid Imaging Reporting and Data System [TI-RADS] and fine needle aspiration: experience in 1,000 nodules. **Einstein (são Paulo)**, [s.l.], v. 14, n. 2, p.119-123, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO).

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE AS ASSOCIAÇÕES ENTRE A PERIODONTITE E CONDIÇÕES SISTÊMICAS

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiologia.

*Rafaela Valinhas da Rosa Braga, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Gilberto Ferreira da Silva Junior, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

As doenças periodontais consistem em processos inflamatórios de origem infecciosa que acometem os tecidos gengivais, chamadas gengivites, e/ou os tecidos de suporte dos dentes, chamadas periodontites. São consequências das reações inflamatórias e imunológicas nos tecidos periodontais induzidas pelos micro-organismos da placa bacteriana, danificando o tecido conjuntivo e o osso alveolar. A doença periodontal vem se apresentando como fator de risco para complicações sistêmicas, tais como: doenças respiratórias, complicações cardíacas, parto de prematuro de baixo peso, e doença renal crônica. Sendo essas complicações conhecidas pelo cirurgião dentista e muitas vezes desconhecidas por médicos e enfermeiros. As afecções bucais são fontes que podem levar ao agravamento das condições sistêmicas do paciente, devendo então ser prevenidas ou solucionadas por um cirurgião dentista. As condutas utilizadas trazem benefícios tanto para o paciente quanto para médicos e enfermeiros reduzindo agravos que poderiam existir. Uma vez que parece existir pouco conhecimento pelos demais profissionais da área de saúde sobre tais associações, elaboramos esse trabalho visando avaliar o quanto profissionais e estudantes da área de saúde se apresentam cientes do tema. Os participantes dessa pesquisa serão médicos, enfermeiros e estudantes destes cursos. Nossa amostra esperada conta com 80 participantes, sendo 20 para cada um dos quatro grupos: médicos, enfermeiros, acadêmicos de enfermagem e acadêmicos de medicina. A forma de coleta de dados será através de questionários, a serem aplicados no Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Otaviano. Os questionários serão submetidos posteriormente a tratamento estatístico descritivo. Na data para submissão, nos encontramos ainda em fase inicial da coleta de dados, visando apresentação de resultados parciais em outubro durante o III CONFESO.

Palavras-chave: Doença periodontal; condições sistêmicas; associação

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. R. et al. Associação entre doença periodontal e patologias sistêmicas. **Rev Port Clin Geral.**, v. 22, p. 90-369, 2006.

PINHEIRO, S. T.; ALMEIDA, F. T. A saúde bucal em pacientes de UTI. **Revista Bahiana de odontologia.**, v. 5, n. 2, p. 94-103, Ago. 2014.

SILVA JR, F. G.; LESSA, F. E.; MENDES, S. A. Avaliação do risco sistêmico para diabetes mellitus e doença cardíaca coronariana em pacientes portadores de periodontite. **Revista da Jopic.**, v. 1, n. 1, 2016

MICROCIRURGIA ENDODÔNTICA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO EM CASOS DE INFECÇÕES PERSISTENTES

Área temática: Pesquisa Clínica

Raquel Spolar Geraldo- Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Sabrina Castro Brasil - Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO)

Contextualização do problema: A cirurgia endodôntica é uma terapia desenvolvida a fim de solucionar problemas onde o tratamento convencional não obteve sucesso ou que, por diversos motivos, o acesso clínico será impossível de ser realizado. A terapia endodôntica cirúrgica pode ser uma estratégia fundamental para salvar o dente. Os princípios do tratamento endodôntico cirúrgico são os mesmos do tratamento convencional, porém sua forma de acesso é mais invasiva. A microcirurgia endodôntica trata-se de uma intervenção cirúrgica com a utilização de microscópio que envolve a abertura e afastamento da gengiva para visualizar o osso subjacente e remover os tecidos inflamados ou infectados e realizar a retroobturação. Sendo assim, esta possibilita a realização de um acesso conservador às estruturas e a visualização de detalhes durante a cirurgia. O propósito do tratamento endodôntico cirúrgico é a eliminação do foco causador da patologia e infecção e obturação da porção apical do sistema de canais radiculares que apenas é acessível através de um retalho cirúrgico. **Objetivo do trabalho:** Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura a fim de avaliar a importância da microcirurgia na clínica endodôntica quando não é possível obter sucesso no tratamento e retratamento convencional. De acordo com essa revisão, foi possível concluir que a microcirurgia endodôntica é vantajosa tanto para o profissional quanto para o paciente pois diminui a fadiga visual do Cirurgião dentista, minimiza o trauma sobre os tecidos periodontais e periapicais, possibilita uma maior rapidez na cicatrização dos tecidos e consequentemente traz resultados estéticos mais satisfatórios.

Palavras-chave: microcirurgia endodôntica; infecções persistentes; tratamento alternativo

REFERÊNCIAS

FEIX, L.M. et al. Microscópio operatório na Endodontia: magnificação visual e luminosidade. **Rev Sul-Bras Odontol.**, v.7, n.3,p. 340-8, 2010.

LOPES, H.P.; SIQUEIRA,J.F. Tratamento do fracasso endodôntico. In: LOPES,H.P; SIQUEIRA,J.F. **Endodontia: Biologia e Técnica**.4.ed. Elsevier,2015.cap.18, p.739-759.

SALEIRO, A.F.P. **Microcirurgia Endodôntica**. 2017. 29f. Dissertação (Mestrado em Medicina Dentária) - Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto.

TRATAMENTO DA DOR EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM DESAFIO DA ASSISTÊNCIA

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico

Rebeca Cristina da Silva Mendonça, Medicina, UNIFESO.

Letícia Fiúza Lopes, Medicina, UNIFESO.

Gustavo Couto Silveira, Medicina, UNIFESO.

Larissa Silva Moreira, Medicina, UNIFESO.

Yolanda Naime Coelho, UNIFESO.

Thaís Lara Madeira Moreira, Medicina, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: A dor é uma das principais causas do sofrimento humano, que compromete a qualidade de vida e reflete no estado físico e psicossocial. A dor é uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada ou relacionada à lesão real ou potencial dos tecidos, possui caráter individual e intransferível. A incapacidade de comunicar verbalmente a dor é um desafio na assistência médica, pois prejudica sua percepção e tratamento, trazendo complicações sistêmicas e aumentando o tempo de internação hospitalar. **Objetivos do Trabalho:** O objetivo deste estudo é realizar um levantamento das formas de amenizar a dor do paciente em cuidados intensivos. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, os dados foram obtidos através de literaturas, da busca em bases de dados, como EBSCO e SCIELO no período de 2003 a 2018, caracterizando assim como estudo retrospectivo. **Resultados preliminares:** Identificou-se que o controle da dor pode se dar através de diversos mecanismos. Trata-se de um problema que merece atenção especial, por ser o sintoma predominante ou até a única manifestação clínica inicial em uma grande variedade de enfermidades.

Palavras-chave: Dor; Unidade de Terapia Intensiva; UTI.

REFERÊNCIAS

SWARTZ, Mark H, Tratado de semiologia médica / Mark H. Swartz ; tradução Alexandre Maceri Midão. – Rio de Janeiro : Elsevier, 2006

REZENDE, ML; CRUZ, DI. Acute pain: Characterized by observational evidence of pain-systematic review of the literature. : Dor aguda: Caracterizado por evidências observadas de dor– Revisão sistematizada da literatura. Journal of Specialized Nursing Care. 1, Dec. 2015. ISSN: 19834152.

OLIVEIRA RAMADA, NC; DE AMORIM ALMEIDA, F; DA ROCHA CUNHA, ML. Toque terapêutico: influência nos parâmetros vitais de recém-nascidos. : Therapeutic touch: influence on vital signs of newborns. Einstein (16794508). 11, 4, 421-425, Oct. 2013. ISSN: 16794508.

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NO IETC: UMA EXPERIÊNCIA NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E FARMÁCIA DO UNIFESO.

Área temática: educação, trabalho e comunicação em saúde

Renata Mendes Barboza, Centro de Ciências da Saúde, UNIFESO.

Selma Vaz Vidal, Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Benísia Maria Barbosa Cordeiro Adell, Docente de Enfermagem, UNIFESO.

Dayanne Cristina Ferreira Mendes Tomaz, Docente Enfermagem, UNIFESO.

Valter Luiz da Conceição, Coordenação do Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO.

Liane Franco Pitombo, Docente Farmácia, UNIFESO.

RESUMO

A Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC) nos currículos novos dos Cursos de Enfermagem e Farmácia foi iniciado no primeiro período letivo como uma aposta na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) um modelo de ensino que permite que os estudantes confrontem as questões e os problemas do mundo real que considerem significativos, determinando como abordá-los e, então, agindo cooperativamente em busca de soluções (BARELL, 2010; BARON, 2010; LARMER; MERGENDOLLER, 2010) em conjunto com o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), um disparador da parceria entre o UNIFESO e a gestão municipal de Teresópolis. O cenário do IETC foi o conjunto habitacional Fazenda Ermitage, um bairro novo, composto por 1600 unidades, chegando aproximadamente a 7.000 moradores, sem adscrição em uma Unidade Básica Saúde da Família. Objetivou-se relatar a experiência do Projeto do IETC neste cenário e realizar cadastros territoriais de domicílios e individuais das famílias, com base no cadastro e-SUS. Grupos de acadêmicos dos cursos de graduação em enfermagem e farmácia realizaram com supervisão docente levantamento dos dados no período de abril a julho de 2018, além de ações de intervenção em saúde. Foram cadastrados 116 domicílios e 387 cadastros individuais contendo as seguintes variáveis: sexo, orientação sexual; deficiências; grau de escolaridade; ocupação/profissão; faixa etária; grau de parentesco; gestantes; percepção do peso; fatores de riscos para doenças cardiovasculares: fumantes, etilistas, uso de drogas; doenças crônicas: hipertensão arterial, diabetes melito; doenças respiratórias: doença pulmonar obstrutiva crônica, asma, bronquite, alergias respiratórias sazonais, rinite. Esses dados foram tratados e compuseram um relatório do período dos cadastramentos. A ABP reverberou em ações a serem desenvolvidas no território, tais como atividades de promoção à saúde, prevenção de doenças envolvendo os estudantes em formação e docentes, assim como outros serviços de saúde do município.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Projetos; Integração ensino-trabalho-cidadania; territorialização.

REFERÊNCIAS

BARELL, J. Problem-based learning: The foundation for 21st century skills. In: BELLANCA, J.; BRANDT, R. (Orgs). **21st century skills: Rethinking how students learn.** Bloomington: Solution Tree Press, 2010. P. 175-199.

BARON, K. **Six steps for planning a successful project.** Edutopia, San Rafael, 15 mar, 2010. Disponível em: www.edutopia.org/maine-project-learning-six-steps-planning. Acesso em: 20 fev. 2018.

LARMER J.; MERGENDOLLER, J. R. Essentials for project-based learning. **Educational Leadership**, Alexandria, v.68, n 1, p. 34-37, 2010.

IDENTIFICAÇÃO DE *LEPTOSPIRA SPP.* EM UMA POPULAÇÃO DE EQUINOS

Área temática: Pesquisa clínica.

Ricardo Duarte Cerqueira Filho, Discente no curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Paloma e Silva Gonçalves, Discente no curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Daniela Mello Vianna Ferrer, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Maria Eduarda Monteiro Silva, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

Paula de Mattos Guttmann, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

André Vianna Martins, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: A leptospirose é uma doença infecciosa causada por uma espiroqueta bacteriana do gênero *Leptospira*, que é de distribuição mundial e comum em regiões de clima quente e úmido. O contato da mucosa, conjuntiva ou pele com a urina dos animais infectados é a principal forma de transmissão. Os animais infectados podem ou não apresentar sinais clínicos, sendo estes, principalmente, associados a uveíte redicivante, abortos, natimortos e outros sinais sistêmicos como hipóxia, depressão, relutância em se mover e perda de performance. O diagnóstico é realizado através da técnica de soroprecipitação microscópica e reação da polimerase em cadeia (PCR) usando neste caso a urina como amostra. O tratamento e controle consistem na administração de antimicrobianos e vacinação semestral com sorotipos presentes na região em questão. **Objetivos do Trabalho:** Identificação de *Leptospira spp.* por meio de sorologia e PCR em uma população de nove equinos alojados num haras no Município de Além Paraíba/MG. **Atividades desenvolvidas:** Os animais foram submetidos a um exame clínico completo, a uma coleta de sangue e cateterização vesical para coleta de urina. As amostras foram enviadas ao laboratório para os exames de sorologia e PCR, respectivamente. Durante a obtenção do histórico dos animais verificou-se que um deles havia sido tratado com antimicrobianos para leptospirose, com aparente recuperação clínica. **Resultados preliminares:** Todos os animais apresentaram resultado sorológico fraco reagente, sendo que três deles foram positivos na PCR. Estes foram tratados com estreptomicina e ao final foi realizada a vacinação de todos os animais para posterior verificação de soro conversão. Os resultados obtidos indicam a presença da *Leptospira spp.* na população estudada e, portanto, a necessidade de se manter criteriosas medidas de profilaxia na referida propriedade. Nova sorologia será realizada para avaliar a soro conversão vacinal.

Palavras-chave: Leptospirose; diagnóstico; equino.

REFERÊNCIAS

PIRES, J. A. S. N.; HESSE, F.; OLIVEIRA, M. A. M. Leptospirose equina: aspectos clínicos, tratamento, prevenção e levantamento sorológico. **Revista Veterinária em Foco**, v.2, n.2, p. 165-176, 2005.

SANTOS, C. S.; JUNIOR, D. S. G.; PEREIRA, R. C. G.; SANTOS, C. C. A. S.; CASTRO, V.; JESUS, V. L. T. Inquérito sorológico da leptospirose em equídeos da microrregião de Itaguaí no estado do Rio de Janeiro-RJ. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**, v. 34, n. 2, p. 96-100, 2012.

SUSPEITA CLÍNICA DE BABESIOSE EM ÉGUAS – RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

*Roberta Bianchine Ouverney – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Caio Correa do Couto – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Polyanne Martins da Silva – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Paula de Mattos Guttmann – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.
André Vianna Martins – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso.*

RESUMO

Contextualização do problema: A babesiose é uma das principais enfermidades causadas por hemoparasitas que acomete o rebanho de equinos. *Theileria equi* e *Babesia caballi* infectam e causam lise das hemácias levando a grandes perdas de vitalidade, decréscimo do rendimento do animal infectado e pode ainda causar abortamento. A transmissão ocorre pelos carrapatos dos gêneros *Amblyomma*, *Dermacentor*, *Rhipicefalus* e *Hyalomma*. Entretanto, no Brasil o principal disseminador da doença é o *Boophilus microplus*. O animal pode apresentar a doença nas formas aguda, subclínica e crônica, tendo como sinais clínicos apatia, anorexia, prostração, febre, icterícia, petéquias e anemia. O diagnóstico é feito através da anamnese, do exame clínico e dos exames laboratoriais, como hemograma, esfregaço sanguíneo, Elisa e PCR. O tratamento eficaz para os casos de babesiose consiste na administração de dipropionato de Imidocab. **Objetivos do Trabalho:** O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de duas éguas alojadas na fazenda da UNIFESO, no município de Teresópolis-RJ, que apresentavam sinais clínicos característicos de babesiose. **Atividades desenvolvidas:** Os animais apresentavam-se apáticos, com presença de ectoparasitas e uma das éguas tinha histórico de abortamento no terço final da gestação. Foi realizado o exame clínico das pacientes, que apresentaram febre, mucosas hipocoradas, petéquias e taquicardia. Foi coletado sangue para hemograma, que apresentou trombocitopenia em ambos os animais. Foi iniciado o tratamento com oxitetraciclina endovenosa (10 mg/kg) por cinco dias. Em seguida, foi feita aplicação de imidocarb (2,2 mg/kg fracionado em quatro aplicações intramusculares). **Resultados preliminares:** As éguas apresentaram resposta significativa aos tratamentos com melhora dos sinais clínicos. Hemogramas realizados quinze dias após o término do tratamento estavam dentro dos valores de referência. A babesiose, pode ser clinicamente diagnosticada, e, apesar de muito comum na clínica de equinos, pode ser evitada através do controle de carrapatos. Se diagnosticada e tratada rapidamente, o animal pode se recuperar totalmente.

Palavras-chave: *Babesia* spp.; Diagnóstico; Equino.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, V. R. E. P.; MASSARD, C. L. Aspectos epidemiológicos da babesiose equina na Microregião Fluminense do Grande Rio-Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, v. 4, n. 1, p. 13- 17, 1997.

REED, S. M.; BAYLY, W. M. **Medicina Interna Equina**. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2000, 491p.

USO DO DIGITAL SMILE DESIGN E DO MOCK UP NA REABILITAÇÃO E HARMONIA ESTÉTICA DO SORRISO

Área temática: Pesquisa Clínica e Tecnológica

*Sabrina Canto Corrêa, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Alexandre Vicente Garcia Suarez, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

O desafio da odontologia estética é encontrar e assegurar que os dentes e suas estruturas estejam em harmonia com o rosto, respeitando os princípios biológicos e atendendo as expectativas do paciente. Pensando nisso, De Almeida e colaboradores (2011) relataram dois métodos atuais que vêm inovando o cenário odontológico na prática estética; são eles, o Digital Smile Design (DSD) e o Mock Up, onde funcionam como ferramentas de previsibilidade durante o processo de reabilitação do desenho do sorriso. Coachman et al. (2012) elaborou o DSD, um Software que lança mão de imagens fotográficas do paciente, possibilitando observar as necessidades e especificidades do mesmo, para assim realizar o plano de tratamento estético. Juntamente com este Software, Silva e colaboradores (2009) empregam o uso do Mock Up, feito a partir do enceramento diagnóstico, que atua como um ensaio restaurador baseado no planejamento digital, que visa executar na própria cavidade bucal do paciente, através de resinas provisórias, uma prévia de como seria o resultado final, viabilizando as modificações previstas, permitindo que o paciente possa aprovar ou solicitar alterações antes mesmo que seja executado o tratamento. Funcionando como uma ferramenta de comunicação entre paciente-dentista-laboratório de prótese. Sendo assim, o presente trabalho objetiva-se em, através de uma revisão de literatura, apresentar os dois meios de planejamento reabilitador estético, evidenciando sua aplicabilidade, vantagens, indicações e limitações na prática clínica.

Palavras-chave: odontologia estética; reabilitação estética e planejamento.

REFERÊNCIAS

COACHMAN, C.; CALAMITA, M.; SCHAYDER, A. Digital smile design: uma ferramenta para planejamento e comunicação em odontologia estética. **DICAS**, v. 1, n. 2, p. 36-41, 2012.

DE ALMEIDA, L. R. et. al. Conhecimento de Cirurgiões-Dentistas e acadêmicos de Odontologia sobre o espaço biológico periodontal. **Braz J Periodontol**, v. 21, n. 4, p. 66-75, dez, 2011.

SILVA, T. B. et al. O uso do “mock-up” no planejamento de restaurações cerâmicas. **Rev assoc paul cir dent**, v. 63, n. 6. p. 394-400, 2009.

A HISTÓRIA DA ODONTOLOGIA RELACIONADA A BIOSSEGURANÇA ATUAL

Área temática: Saúde do trabalhador: relações entre saúde, trabalho e meio ambiente.

*Sandro Seabra Gonçalves, docente Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Clarissa Rodrigues Montenegro, acadêmica Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Cynd Lamas Lima, acadêmica Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Roberta Rocha de Aquino, acadêmica Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
e Thamires Inácio de Paula, acadêmica Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

Contextualização do problema: Neste trabalho iremos abordar a história da odontologia desde sua primeira referência escrita (3700 a.C.), analisando seu contexto em todos os âmbitos. A partir dos conhecimentos sobre a insalubridade da época, partiremos para os princípios da biossegurança, demonstrando assim, a evolução da prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes a saúde. Há como sustentação conceitual o artigo de Antonio Carlos Crivelaro (Cirurgião-dentista especialista em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais. Presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), Regional de Mogi Mirim. Responsável pela Unidade Odontológica Especial - Odonto Bairral - anexada ao Instituto Bairral de Psiquiatria, em Itapira (SP); dentista da Comunidade Terapêutica Rural Santa Carlota.) e o Manual de Serviços Odontológicos - Prevenção e Controle de Riscos, da Anvisa. **Objetivos do Trabalho:** O objetivo do estudo é promover, principalmente, a conscientização dos profissionais da área da saúde. **Atividades desenvolvidas:** Foi feito a partir de embasamentos teóricos de artigos da íntegra. **Resultados preliminares:** O fato de estarmos aprimorando os conceitos de biossegurança e colocando-os em prática.

Palavras-chave: História da odontologia; biossegurança; conscientização.

REFERÊNCIAS

<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/odontologia/historia-da-odontologia/13380>

https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_odonto.pdf

RAZÃO OU EMOÇÃO? A CONDUTA DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE TESTEMUNHA DE JEOVÁ QUE NECESSITA DE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA.

Área temática: Bioética e ciências da saúde e do ambiente

*Sarah Delgado Braga Silva, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.
Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO.*

RESUMO

Contextualização do problema: Para Ferreira e Silva (2018) o serviço de hemoterapia é um serviço especializado que requer por parte do Enfermeiro, uma série de habilidades e capacidades de enfrentamento. Cotidianamente em sua prática o Enfermeiro enfrenta uma série de conflitos éticos, entre os quais esbarram na escolha do indivíduo, no desejo de manter velado um diagnóstico e até mesmo a conduta autorizada ou não para determinados grupos religiosos, dentre tais conflitos estão os pacientes Testemunhas de Jeová, os quais não podem receber uma transfusão de hemoderivados de origem humana. Neste sentido, Nascimento et al, (2013) referem que o Enfermeiro deve garantir uma assistência de Enfermagem que considere o corpo, a mente e a religiosidade do paciente, mesmo possuindo conhecimentos que vão ao encontro do desejo pessoal enquanto indivíduos, mas que sejam respeitados os direitos dos mesmos nos cuidados.

Objetivos do Trabalho: Analisar o agir ético do enfermeiro com o paciente Testemunha de Jeová que necessita de transfusão sanguínea. **Atividades desenvolvidas:** O estudo foi desenvolvido a partir da abordagem qualitativa do tipo revisão integrativa, onde foi buscado na literatura fontes relacionadas a temática do estudo. **Resultados preliminares:** Analisando as literaturas existentes na prática, observou-se que quando o risco de vida torna-se eminente os profissionais não põem em prática os conceitos da religiosidade, mas valorizam o ser que está sob sua atenção. Estudos apontaram ainda que quando o Enfermeiro está também preparado e possui uma orientação religiosa e psíquica ele é capaz de considerar as necessidades do paciente. Cabe ao Enfermeiro como membro da equipe multiprofissional discutir a negativa do paciente no contexto religioso, moral e psíquico, no qual o paciente e sua família estão inseridos, assim como garantir alternativas de qualidade para a transfusão sanguínea.

Palavras-chave: Enfermagem; Crenças Religiosas; Bioética.

REFERÊNCIAS

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Novo Código de Ética dos profissionais de Enfermagem.** Disponível em http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html Acesso em: 04 ago. 2018

FERREIRA, Aline Zanette; GOMES, Rodrigo. VIVÊNCIAS DE ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM HEMOTERAPIA. **Revista Brasileira de Ciências da Vida**, v. 5, n. 4, p. 22-22, 2017. Disponível em <<http://jornal.faculdadecienciasdavidacom.br/index.php/RBCV/article/view/395>> Acesso em: 05/08/2018

NASCIMENTO, Lucila Castanheira et al. Espiritualidade e religiosidade na perspectiva de enfermeiros. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 52-60, Mar. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000100007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt Acesso em: 06 ago. 2018.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA A MEDICAMENTOS: REVISÃO DE LITERATURA

Área temática: Pesquisa Clínica e Epidemiológica.

*Sonia Luiza Filgueira, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Caroline Águeda Corrêa, especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (UNIFESO).
Emmanuel Pereira Escudeiro, especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (UNIFESO).
Agustín Miguel Rodrigues de Lima, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Jonathan Ribeiro da Silva, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

Contextualização do problema: A osteonecrose é uma alteração patológica óssea que se dá pela morte do tecido ósseo, sem infecção. A osteonecrose dos maxilares associada aos bisfosfonatos teve seu primeiro relato em 2003 por Marx, mas atualmente sua nomenclatura foi modificada pela American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons (AAOMS – Position Paper, 2014) para osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (MRONJ), mantendo sua descrição como um efeito adverso de fármacos – entre eles os corticóides, terapia antiangiogênica, antirreabsortivos, destacando-se os bisfosfonatos. Esses atuam sobre a vascularização e remodelação óssea, principalmente na atividade osteoclástica, podendo gerar áreas de exposição óssea necrótica. Assim, representam um grupo de medicamentos que são prescritos nas mais diversas situações, desde os pacientes com patologias ósseas até os oncológicos. Pacientes que os utilizam, tem prevalência de 1 a 10% para aqueles que utilizam a via endovenosa, enquanto os que utilizados por via oral apresentam prevalência inferior a 0,05%, demonstrando-se como uma complicação de difícil manuseio. Assim, é necessária a compreensão dos profissionais da área da saúde que irão abordar tais pacientes a respeito desta complicação. **Objetivo do Trabalho:** foi realizar uma revisão de literatura quanto a MRONJ, ressaltando os bisfosfonatos, nas suas variadas particularidades. **Atividades desenvolvidas:** levantamento bibliográfico no período de 2003 à 2018, com livros e artigos científicos encontrados nas bases de dados PubMed, Medline e Scielo.

Palavras-chave: Bisfosfonatos; Osteonecrose; Maxilares.

REFERÊNCIAS

HUPP, J.R. et al. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MARX, R.E. Pamidronate (Aredia) and zoledronate (Zometa) induced avascular necrosis of the jaws: a growing epidemic. **J Oral Maxillofac Surg**. v.61, n 9, p.1115–7, 2003.

RUGGIERO, S.L. et al. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons position paper on medication-related osteonecrosis of the jaw – 2014 update. **J Oral Maxillofac Surg**. v. 72, n. 10, p. 1938-56, 2014.

PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A CORPOREIDADE NO ENSINO DE ENFERMAGEM

Área temática: Educação e docência nos cursos da área da saúde

Tayná Livia do Nascimento, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO
Joelma de Rezende Fernandes, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem – UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: o Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO aplica em alguns Cursos, o currículo integrado, incluindo o Curso de Graduação em Enfermagem. Essa proposta caracteriza-se pela aproximação estudante-professor em diversos cenários de ensino-aprendizagem. Na formação das competências curriculares o que se observa é um conjunto de experiências no mundo do trabalho que movimentam em um *continuum* a formação do pensar crítico em Enfermagem. Aspecto evidenciado são trocas e partilhas. Nos cenários de ensino-aprendizagem, teóricos ou práticos, o que é observado é o encontro, que permitirá que o estudante aprenda ou não, mediante a indução do corpo do professor que se coloca de forma: indiferente, solicita, arrogante, atencioso, educado, sensível e flexível diante das necessidades acadêmicas. Destaca-se que o cenário tutorial é capaz de horizontalizar as relações entre professores e estudantes. **Objetivo do Trabalho:** Analisar na percepção dos professores sobre os elementos que interferem no processo de ensino aprendizagem no cenário tutorial. **Atividades desenvolvidas:** pesquisa de campo, descritiva e qualitativa realizada no curso de Enfermagem, e os participantes foram dez tutores que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e que atuam ou atuaram por um período mínimo de dois anos no cenário tutorial. A pesquisa foi aprovada pelo CEP sob o nº CAAE: 91332318.1.0000.5247.O tratamento dos dados está sendo feito com a análise de conteúdo, na perspectiva de Bardin (1970). **Resultados preliminares:** quando os professores tutores ensinam aos estudantes ou refletem com eles sobre as variadas questões relacionadas ao ofício do cuidar, se dobram na palavra de ordem, corpo. Nessa forma de pensar, os professores utilizam a linguagem corporal em no cenário tutorial para apresentar aos estudantes aspectos inerentes ao cuidado de enfermagem. Os relevos práticos são diversos e por vezes incidem por diferentes concepções teóricas ou filosóficas para enxergar o corpo. As ações de ensinar do professor fluem no interior de uma gestualidade que se expressa de forma corporal e afeta o íntimo do corpo dos estudantes que aprendem o ofício de cuidar no domínio da enfermagem.

Palavras-chave: Educação em enfermagem; Docentes; Corporeidade.

REFERÊNCIA

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

ROCHA, D.F. **A corporeidade no processo de educação em saúde**. Disponível em: http://filosofiabarata.com.br/upload/artigos_arq/23_46.doc Acesso em: 07 jul. 2018.

SILVA PS, Figueiredo NMA. The teacher's body elements that influence the teaching-learning process of university nursing students. **Invest Educ Enferm**. [revista en Internet]. 2017; 35(3):268-275. Disponible en: <http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/iee/article/view/329200/20785719>

CRIAÇÃO DA ÁREA DE CONVIVÊNCIA ACADÊMICA: UMA ALTERNATIVA PARA AMENIZAR O ESTRESSE DA FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas

Thais Lara Madeira Moreira, Medicina, UNIFESO.

Rebeca Cristina da Silva Mendonça, Medicina, UNIFESO.

Sara Reis, Medicina, UNIFESO.

Ludmila Mendes, Medicina, UNIFESO.

Mariana Beatriz Arcuri, Núcleo de estudos, Diagnóstico e Ações em Saúde, NDS-UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: O estresse é considerado um estado de tensão que causa uma ruptura no equilíbrio interno do organismo, e no ambiente acadêmico, pode influenciar diretamente no aprendizado e nos resultados apresentados pelos estudantes. Segundo, Meyer 2012, o estudante estressado pode apresentar sentimentos de medo, incompetência, raiva e culpa, que, possivelmente, se relacionam com o adoecimento, bem como retraimento de suas emoções, manifestações depressivas, ansiosas ou de burnout. Diversas pesquisas e especialistas em recursos humanos revelam que profissionais motivados trabalham melhor, e esta realidade se aplica ao cotidiano do ensino superior, onde a criação de áreas de convivência bem planejadas contribuem diretamente para a diminuição do estresse e melhora da qualidade de vida dos seus usuários.

Objetivos do Trabalho: Estabelecer estratégias de enfrentamento do estresse causado pelo ambiente de ensino superior, em especial no curso de medicina, através da criação de um espaço de convivência para os alunos do UNIFESO. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizada uma revisão bibliográfica que evidenciou a presença do estresse no ambiente acadêmico, bem como a busca de relatos de acadêmicos de outras instituições que possuem espaço de convivência e seu impacto no dia a dia destes estudantes. Como projeto de intervenção sugere-se a construção de um espaço de convivência que possa proporcionar aos acadêmicos um momento de descanso, interação, contribuindo para diminuir o estresse desses indivíduos e melhorar seu desempenho. **Resultados preliminares:** O estresse é uma realidade da formação no ensino superior, assim, é imprescindível fomentar intervenções de bem-estar, de modo a evitar o agravamento deste quadro, amenizar os casos de depressão e impossibilitar o suicídio deste grupo sabidamente vulnerável.

Palavras-chave: Estresse, Estudantes, Qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

MEYER, C et al. Qualidade de vida e estresse ocupacional em estudantes de medicina. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, p. 489-498, Dec. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022012000600007&lng=en&nrm=iso>. access on 16 May 2018.

HABRONEMOSE CUTÂNEA EM CAVALO (*EQUUS CABALLUS*) – RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

*Thaís Rangel de Sá Maceira – Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;
Daniela Mello Vianna Ferrer – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso;
Nathália Rangel de Sá Maceira – Médica Veterinária -Autônoma;
Jorge Aguiar Amaral – Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária-Unifeso*

RESUMO

Contextualização do problema: A Habronemose cutânea equina é uma das principais patologias causadas por parasitas dos gêneros *Habronema* e *Draschia*. Trata-se de uma dermatose nodular causada por uma reação de hipersensibilidade à larva desses parasitas que, através de um ciclo errático, são depositadas em feridas, previamente abertas por muscídeos. É uma enfermidade de característica sazonal, em sincronia com o ciclo de reprodução das moscas, que atuam como vetores, tendo como problema a alta taxa de recidiva. O quadro dermatológico é caracterizado por lesões nodulares únicas ou múltiplas, geralmente localizadas em locais propensos a traumas ou regiões cronicamente úmidas, como membros, prepúcio, pênis, canto medial do olho e região ventral do tronco, e quase sempre são acompanhadas de tecido de granulação. O diagnóstico pode ser feito inicialmente com o histórico do animal e confirmado através de biopsia, raspado de pele, PCR e técnicas coprológicas, sendo a biopsia o método mais eficaz. O tratamento consiste na eliminação do parasita no estômago dos equinos, remoção cirúrgica do nódulo e tratamento tópico da lesão. Novas terapias têm sido utilizadas no tratamento dessas feridas como, a ozônioterapia. **Objetivos do Trabalho:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de Habronemose cutânea em um equino, situado em uma propriedade no município de Guapimirim-RJ. **Atividades desenvolvidas:** O animal apresentava uma lesão persistente no membro anterior direito, com característica nodular e intensa presença de tecido de granulação. Foi realizada a coleta de material do nódulo para biopsia, que apresentou uma única estrutura larvar seccionada transversalmente, assim, confirmando a suspeita para Habronemose cutânea. O tratamento estabelecido foi a exérese total do nódulo, ivermectina oral, limpeza diária da ferida com solução fisiológica e o uso tópico de óleo ozonizado. **Resultados preliminares:** Após trinta dias de tratamento a ferida apresentou quase total cicatrização, não ocorrendo recidiva até a presente data. A Habronemose apesar de possuir uma terapia medicamentosa simples, possui altas taxas de recidiva, o que complica a cura da doença. Portanto, a profilaxia, o controle eficaz dos vetores e um diagnóstico rápido e preciso são fatores coadjuvantes de extrema importância.

Palavras-chaves: Habronema; Tratamentos; Equinos.

REFERÊNCIAS

MURO, L.F.F.; BOTTURA, C.R.P.; CARVALHO, T.D.; OLIVEIRA, J.L.S.; NEVES, M.F. Habronemose cutânea. *Rev. Cient. Eletr. de Med. Vet.*, v.4, n.11, p. 1-5, 2008.

SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. *Patologia Veterinária*. 2. Ed., Rio de Janeiro: Rocca, p. 168-169, 459, 2016.

ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA SAÚDE DA COMUNIDADE DO TERCEIRO DISTRITO DE TERESÓPOLIS

Área temática: Formação de profissionais na área da saúde: concepção e práticas.

Thaís Ribeiro Queiroz, Curso Graduação de Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO.

RESUMO

A atuação do farmacêutico no cuidado direto ao paciente, à família e à comunidade, tem como foco principal reduzir a morbimortalidade relacionada ao uso dos medicamentos, promovendo a saúde e prevenindo de possíveis doenças e outras condições. O farmacêutico pode contribuir com a responsabilidade de garantir ao paciente, quando este recebe um medicamento, que o mesmo possa cumprir os esquemas farmacoterapêuticos e seguir o plano de assistência, de forma a alcançar resultados esperados. A promoção da saúde pode ser entendida como uma ferramenta de preparação da comunidade para contribuir na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, exigindo o comprometimento de seus integrantes na condução desse processo. O objetivo deste trabalho é apresentar a importância do farmacêutico na saúde da comunidade por meio de informação a respeito dos serviços que este profissional pode prestar. Será realizada uma pesquisa de campo com uma parcela da população do terceiro distrito de Teresópolis-RJ. A população tem a opção de aceitar ou rejeitar a participar da entrevista e recebimento das novas informações. O presente projeto será submetido ao CEP-UNIFESO, desta forma, os aspectos éticos para a entrevista serão pautados através do que preconiza a Resolução nº 466/CNS. Faz parte das atribuições do farmacêutico a promoção da saúde, principalmente através da disposição de um serviço de farmácia com qualidade, incluindo-se neste aspecto a orientação e o acompanhamento farmacêutico. A atenção farmacêutica, aplicada em todas as atividades dos farmacêuticos relacionadas ao paciente, dará suporte para a recuperação da função do farmacêutico nas farmácias comunitárias e reconstrução da relação farmacêutico-paciente. Quando o farmacêutico assume a responsabilidade pelo cuidado do paciente, direcionando as suas ações pelo estabelecimento de uma relação terapêutica de respeito e confiança, reafirma o seu papel na equipe de saúde e revela o seu valor social a todos da comunidade. Espera-se que os participantes possam ser informados sobre os serviços que os profissionais farmacêuticos podem prestar a comunidade e que novas informações e recomendações possam sensibilizar para um autocuidado e melhorar a saúde e prevenir doenças, mas também efetivar a educação em saúde num processo que estimule o diálogo, a reflexão o questionamento e a ação partilhada.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; Assistência farmacêutica; Intervenção Farmacêutica.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Aílson da Luz André de et al. Perfil da assistência farmacêutica na atenção primária do Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 13, p. 611-617, 2008.
- MACHADO, M. F. A. S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. *Ciência & saúde coletiva*, v. 12, p. 335-342, 2007.
- MENESES, L. L. et al. Atenção farmacêutica ao idoso: fundamentos e propostas. *Geriatrics, Gerontology and Aging*, v. 4, n. 3, p. 154-161, 2010.

ANIMAIS RECEBIDOS NO SETOR DE FAUNA DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS(PARNASO), POR QUEM E POR QUE CHEGAM?

Área temática: Conservação do Meio Ambiente e Saúde

*Thalia Darrieux de Almeida, Discente Ciências Biológicas, UNIFESO
Lucas Resende de Andrade da Cunha, Discente, Ciências Biológicas, UNIFESO
Raquel Junger, Coordenadora do setor Fauna Viva CRT/PARNASO*

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos é uma Unidade de Conservação Federal de Proteção Integral que abriga cerca de 1200 espécies de animais entre elas 462 de aves, 105 de mamíferos, e 83 de répteis (ICMBio, 2017). Sendo assim, o objetivo do presente estudo é analisar as respectivas causas para a chegada de animais e seu tipo de veículo ao parque. A pesquisa foi desenvolvida sob a abordagem de dados cedidos pelo setor Fauna Viva do parque, no período de janeiro de 2013 até outubro de 2017. Após a quantificação dos registros, chegou-se ao número de 1739 animais recebidos. Dentre esses, destacam-se as aves (56%), em que sua maioria é da ordem de Passariformes. Mamíferos (32%), são, em sua predominância, da ordem de Didelphimorphia. Por fim, répteis (12%) constituem-se majoritariamente da ordem de Squamata. Esses indivíduos têm diversas formas de veículos. Entre elas podemos: “Entregas Voluntárias” (747), sendo 57% de aves; “Apreensões” (375), com 97,3% também pelas aves; “Corpo de Bombeiro” (276) 45,3% abrangido por mamíferos e “CRT” (212) 52% também de mamíferos. Realizando o levantamento de motivos pelos quais os animais são levados até o setor de fauna, constatou-se que mesmo sem os dados de apreensões as aves são as mais afetadas. Foram 614 entregas das mesmas aos cuidados do parque, dividindo-se, principalmente, por meio de resgates e/ou capturas (31,92%), encontradas caídas de seus ninhos (23,77%), ou em situações de trauma (28,82%). A classe dos mamíferos com 554, chega à UC, prioritariamente, por vias de resgate e/ou captura (40,97%), órfãos (30,32%) e traumas (13,90%). Os répteis, com 206, são trazidos para o setor de fauna predominantemente por resgate e/ou captura (71,84%). Podemos afirmar que há uma alta dentro das vindas de animais à UC e que seus motivos são de primordial relevância para o tratamento e solução dos mesmos. O estudo também revelou o interessante nível de comprometimento que a população tem para com os animais ao redor de suas residências, tendo em vista que se localizam próximas a matas abertas, devido ao número de entregas voluntárias relatadas. Ademais, outro fato marcante são as apreensões, que por sua vez revelam a grande importância do papel da fiscalização ambiental e o cumprimento da lei diante da ética e moral humana levando em conta o bem-estar das espécies levantadas.

Palavras-chaves: Ordem; Apreensão; Animais.

REFERÊNCIAS

ICMBio. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/parnaserradosorgaos/quemsomos.html>>

REVISÃO DE LITERATURA: PRINCIPAIS EFEITOS DO USO DE CREATINA EM INDIVÍDUOS QUE SE EXERCITAM REGULARMENTE

Área temática: Pesquisa Clínica e Epidemiológica

Thamiris de Oliveira Maia, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO.

RESUMO

A creatina tem o objetivo teórico de aumentar a massa muscular devido ao aumento intracelular de água, onde diminui a degradação e estimula a síntese de proteínas. Justamente por esse efeito, ela vem sendo uma suplementação bastante utilizada no tratamento para ganho de força e massa muscular corporal, promovendo a produção de energia no músculo e diminuindo a fadiga juntamente com a concentração de lipídeo, o que exemplifica a alta demanda ao atingir, principalmente, usuários que já fazem atividade física e visam desempenho ou somente estética. O músculo, para funcionar de maneira adequada, exige uma grande quantidade de energia, e a creatina é um composto orgânico que está diretamente envolvida no sistema de energia do músculo. Portanto, sua função no metabolismo muscular e no desempenho físico tornou-se motivo de interesse e tem sido um dos suplementos mais utilizados e pesquisados mundialmente em todos os tempos. A creatina é encontrada na carne vermelha, aves e peixes, que contém aproximadamente de 4 a 5g de creatina por quilo de carne, além de ser encontrada, também, na forma de suplemento. Essa pesquisa tem como objetivo fornecer informações confiáveis e de fácil entendimento por meio de um conteúdo qualitativo abordando um assunto bastante explorado, destinando-se a leitores que se interessam pelo tema e/ou têm dificuldades e dúvidas por se tratar de um conteúdo extenso. A pesquisa baseou-se em revisão de literatura através da base de dados Scielo para artigos científicos além de dados coletados por livros da biblioteca UNIFESO e de consumo pessoal. A suplementação de creatina aumenta significativamente a capacidade de força e potência, massa corporal em dois a quatro quilos em uma semana e a capacidade de desenvolver velocidade e/ou a capacidade de executar exercícios de maneira repetitiva numa alta intensidade. Estudos revelaram que a ingestão de grandes quantidades de creatina durante 5 dias resulta num aumento dos estoques de creatina fosfato nos músculos, auxiliando na captação da creatina. Em esportes que utilizam o sistema aeróbico como fonte de energia, a creatina pode diminuir a performance, pois a creatina fosfato não é uma fonte importante de energia para exercícios de longa duração.

Palavras-chave: Creatina; suplementação; exercício.

REFERÊNCIAS

CLARK, Joseph F. Creatine and phosphocreatine: a review of their use in exercise and sport. *Journal of athletic training*, v. 32, n. 1, p. 45, 1997.

POWERS, S.K. HOWLEY, E.T. Fisiologia do Exercício-Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho, 2000;

STOUD, M. A. et al. Effects of oral creatine supplementation on respiratory gas exchange and blood lactate accumulation during steady-state incremental exercise and recovery in man. *Clin Sci*, v. 87, p. 707-10, 1994.

DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS, UM PROBLEMA DISSEMINADO

Área temática: Conservação do meio ambiente e saúde.

Thatiana Lisboa Pereira, Medicina, UNIFESO

Eduardo Vieira Lima, Medicina, UNIFESO

Rogério Nunes Barreto, Medicina, UNIFESO

Vitória Dorneles Dias Silva, Medicina, UNIFESO

Mariana Beatriz Arcuri, Coordenadora do NDS, UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: Os fármacos têm um papel de inquestionável relevância em nossa sociedade, combatendo enfermidades e proporcionando mais longevidade. O Brasil está entre os maiores consumidores mundiais de medicamentos que se associa a uma cultura de automedicação, a fácil aquisição desses produtos e ao incentivo da mídia. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária estima que cerca de 30 mil toneladas de medicamentos são descartadas pelos consumidores a cada ano no país. Muitos desses produtos são descartados no lixo doméstico ou na rede de esgotos, gerando problemas ambientais e de saúde de pública. Essa prática representa intensa preocupação, uma vez que não há regulamentações evidentes sobre este cenário. Os riscos do descarte incorreto de medicamentos são prescritos pelo reuso indevido das sobras de medicamentos, principalmente por crianças ou pessoas carentes. Além disso, substâncias químicas desses produtos podem ser tóxicas e afetar o equilíbrio do meio ambiente. Com o objetivo de reduzir o desperdício de medicamentos, foi regulamentado o processo de fracionamento, visando a dispensa sem sobras para o tratamento, mas que não abrange todas as classes medicamentosas e não resolve definitivamente o problema. É imprescindível, portanto, a abordagem do tema, visando estratégias de nível local a nacional de destinação desses resíduos. **Objetivos do Trabalho:** Criar dados estatísticos sobre o destino de medicamentos usados e vencidos pelos pacientes do Ambulatório do Centro Universitário Serra Dos Órgãos, modelando uma estratégia intervencionista de redirecionamento desse material com a inserção de um dispensador nesse espaço e a conscientização dos usuários para utilização dele. **Atividades planejadas:** Será realizada uma interação dialogada com aplicação de um questionário que levará a dados amostrais. A metodologia a ser utilizada é de vertente quantitativa estruturada como projeto de extensão da instituição. **Resultados esperados:** É esperada a criação de um polo de descarte de medicamentos para os indivíduos atendidos no ambulatório, buscando levar essas drogas ao fim correto. Almeja-se conscientizar essas pessoas para a utilização do polo criado, além de alertá-las sobre os riscos decorrentes do descarte inadequado de medicamentos. Com essas ações, haverá uma redução da contaminação ambiental e suas implicações na saúde.

Palavras-chave: Medicamentos; eliminação de resíduo; contaminação ambiental.

REFERÊNCIAS

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária RESOLUÇÃO RDC Nº 17, DE 16 de abril de 2010.

DOS SANTOS, SF; et al. Aspectos toxicológicos do descarte de Medicamentos: Uma questão de educação em saúde.: Toxicological Aspects of Drug disposal: A question of health education. RevInter. 9, 3, 7-20, Oct. 2016.

PRÁTICA NA FORMAÇÃO: PILAR DA EDUCAÇÃO MÉDICA

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde.

Thatiana Lisboa Pereira, Medicina, UNIFESO.

Felipe Mendes de Freitas, Medicina, UNIFESO.

Elisa Citty Duccini, Medicina, UNIFESO.

Paula Borges Cardoso, Medicina, UNIFESO.

Maria Teresa Prazeres de Almeida, Medicina, UNIFESO.

Marcos José Relvas Argôlo, preceptor, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: O processo formativo médico deve ocorrer de forma articulada com a prática médica, com ênfase no desenvolvimento de um olhar crítico e reflexivo. No curso de graduação de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos, os alunos são levados a cenários de atuação desde o primeiro período pelo componente curricular Integração Ensino-Trabalho-Cidadania, baseado na metodologia ativa. Durante o quarto semestre, no início de 2018, um destes locais foi o Hospital Geral de Guapimirim onde foram acompanhados pedidos de parecer psiquiátrico e acompanhamento de internados em leitos desta especialidade. **Objetivos do Trabalho:** Relatar as experiências vivenciadas no hospital durante os atendimentos psiquiátricos, com ênfase na importância no processo de formação. **Atividades desenvolvidas:** Foram dois encontros no hospital nos quais foram realizados os atendimentos. Nesses, os acadêmicos realizaram entrevistas com os pacientes e tinham oportunidade de questionar sobre cada caso. Foram adquiridas e reforçadas habilidades essenciais para a formação médica. Uma destas foi a técnica de entrevista, em que o preceptor orientava a entrevista realizada pelos acadêmicos de modo a superar o desafio da dificuldade de comunicação com o paciente psiquiátrico. Essa habilidade é essencial para o generalista, que atuará com todos os públicos quando formado. Também, os estudantes com o conteúdo teórico adquirido em outros cenários foram capazes de auxiliar a equipe de saúde e agregar essa atuação profissional ao seu currículo acadêmico, além de ampliar a atenção sobre paciente. Foi um dos primeiros momentos durante o curso no qual os acadêmicos foram guiados dentro do raciocínio clínico para que fossem gerados possíveis diagnósticos. **Conclusões:** É perceptível o benefício da inserção do estudante de Medicina na prática, pois seu conhecimento permanece, aprofunda e amplia. A equipe de saúde ganha ao ter mais componentes, o paciente tem maior atenção e o estudante qualifica-se e aproxima-se de futura profissão.

Palavras-chave: Educação Médica; Visitas com preceptor; Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

MEC - Ministério da Educação. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, 2014.

UNIFESO – Centro Universitário Serra dos Órgãos. Projeto Pedagógico do Curso, 2017.

GOMES, A. P., REGO, S. Transformação da Educação Médica: É Possível Formar um Novo Médico a partir de Mudanças no Método de Ensino-Aprendizagem? Revista Brasileira de Educação Médica. 35 (4) : 557-566; 2011

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DO TESTE DE ASPIRAÇÃO NA UTILIZAÇÃO DAS TÉCNICAS DE ANESTESIA LOCAL EM ODONTOLOGIA

Área temática: Educação, trabalho e comunicação em saúde.

*Vânella Mendes dos Santos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Adrielle Silva Matos, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Éviner Vidal da Silva Rosa, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Gabriella Nascimento da Silva, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Samara Kelly de Souza Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).
Simone Guida Babinski, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

A anestesia local é uma grande aliada da Odontologia, proporcionando condições favoráveis para um tratamento seguro e eficiente no controle da dor. Utilizada em praticamente todos os procedimentos odontológicos. Torna-se imprescindível o conhecimento das técnicas anestésicas e instrumental utilizado para tais fins. Um dos equipamentos necessário e essencial para a administração dos anestésicos locais é a seringa, ela é o veículo através do qual o conteúdo do tubete anestésico é administrado ao paciente através da agulha, permitindo executar o teste de aspiração, ou seja, teste esse que possibilita observar se a agulha está no interior do vaso sanguíneo, fazendo uma anestesia intravascular, ou seja, injetando o anestésico diretamente na corrente sanguínea com a possibilidade de atingir o Sistema Nervoso Central (SNC) e o Sistema Cardiovascular, podendo conseqüentemente possibilitar uma reação adversa (superdosagem). O objetivo deste estudo é abordar a importância do teste de aspiração na aplicação da anestesia local em várias técnicas utilizadas na Odontologia para o controle da dor e possibilitar o reforço do aprendizado prevenindo as possíveis reações adversas que possam comprometer o paciente e o profissional, através da realização da prática da aplicação do teste de aspiração.

Palavra-chave: Anestesia local; Odontologia; Teste de aspiração.

REFERÊNCIAS

- Andrade, E.D.; **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. São Paulo: Artes Médicas; 2014.
- Malamed, S.F.; **Manual de anestesia local**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora; 2013.
- VASCONCELOS, B.C. et al. Aspirações Positivas em Anestésias por Bloqueio do Nervo Alveolar Inferior. **Rev.Cir. Traumatol.Buco-Maxilo-Fac.**, Camaragib v.7, n.4, p.19-24, out/dez, 2007.

DESAFIOS PARA A INSTRUÇÃO DE HIGIENE ORAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Victória Macena Barbosa Prado, Acadêmica do Curso de Odontologia (UNIFESO).

Mônica Miguens Labuto, Docente do Curso de Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

Pesquisas revelam que pacientes portadores de deficiência visual tendem a apresentar uma higiene bucal desfavorável, maiores índices de cárie e doença periodontal. A Odontologia contemporânea deve, com base nos pressupostos da Promoção da Saúde, contextualizar os conhecimentos de saúde bucal dos pacientes, de seus hábitos de higiene, fatores sociais e educacionais para a elaboração de um plano de cuidado individualizado. Este trabalho tem como objetivo identificar as estratégias para a realização da instrução de higiene oral em pacientes com deficiência visual, tendo em vista as dificuldades que esses pacientes enfrentam para mantê-la. A metodologia proposta será uma revisão de literatura da temática nos últimos 10 anos. As bases de dados consultadas serão vinculadas a Bireme e PubMed. A estratégia de busca utilizará as seguintes palavras-chaves: “saúde bucal”, “higiene oral” e “deficientes visuais”. Espera-se como resultado do trabalho e continuidade do projeto a elaboração de proposta para produção de material educativo para pacientes com deficiência visual.

Palavras-chave: Saúde bucal; Higiene oral; Deficientes visuais.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, M. C. C. A. et al. Características em Saúde Bucal de Deficientes Visuais: Revisão de Literatura. **Roplac**, v. 6, n. 1, p. 18-21, 2016.

CARVALHO, A. C. P. et al. Considerações no tratamento odontológico e periodontal do paciente deficiente visual. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 19, n. 49, 2010.

CERICATO, G.; FERNANDES, A. P. Implicações da deficiência visual na capacidade de controle de placa bacteriana e na perda dental. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 13, n. 2, 2010.

REFLEXÃO SOBRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO IDOSA COM A UTILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES.

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde

Victória Ricardo Machado, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Priscila Dias da Silva, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO

Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: Pesquisas recentes apontam para um aumento expressivo da população idosa brasileira (IBGE, 2017). Frente ao envelhecimento, as portas de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) têm recebido um público cada vez maior que visa à qualidade de vida e a prevenção de doenças, nesta esteira emerge as práticas alternativas em saúde.

Objetivos do Trabalho: Discutir a inserção das Práticas Integrativas no cuidado aos idosos em Unidades Básicas de Saúde da Família. **Atividades desenvolvidas:** Foi utilizado um estudo qualitativo do tipo de revisão integrativa, com abordagem reflexiva da assistência de Enfermagem ao idoso e uso de terapias complementares. **Resultados preliminares:** Atualmente são reconhecidas 29 práticas integrativas. O incentivo a realização destas práticas visa a prevenção das doenças e a recuperação da saúde, por meio de tecnologias seguras, que além de atender ao indivíduo em suas necessidades de saúde, produzem impacto na formação do vínculo terapêutico e a integração dele com o meio social. Destaca-se que o desenvolvimento destas práticas nas Unidades de Saúde da Família têm um importante papel para recuperação e promoção da saúde fornecendo aos idosos meios necessários para melhorar seu bem-estar biopsicossocial e sua integração com a sociedade.

Palavras-chave: Terapias integrativas e complementares; Enfermagem; Envelhecimento

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Disponível em: < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017.html> > Acesso em: 04/08/2018. Às 23:05

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017, que inclui novas práticas de terapia comunitária integrativa à política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Brasília, 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em < <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf> > Acesso em: 03/08/2018

PREJUÍZOS CAUSADOS AO PERIODONTO POR COROA TOTAL MAL ADAPTADA.

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

Victória Xavier Ramos de Almeida, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Karina Cândido Carvalho, acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Leandro Fernandes docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

Atualmente existem múltiplos tipos de restaurações protéticas à disposição do clínico para tratar as lesões de cárie com grandes extensões. No entanto, existem problemas que podem surgir decorrentes do uso de uma coroa de cobertura total. Os tecidos periodontais devem ser considerados de suma importância quando se diz respeito à reabilitação oral. O ideal é basear-se em três condições essenciais como: ausência de inflamação, presença de gengiva ceratinizada e ausência de bolsa periodontal. As coroas de cobertura total, são as que apresentam as melhores qualidades mecânicas de retenção estabilidade e rigidez estrutural. Por isso, são os retentores de eleição para reabilitações estéticas complexas, com aumento de mobilidade, grandes espaços desdentados e desarmonias do plano oclusal. A inter-relação periodontia e prótese fixa deixa claro a importância da manutenção periodontal para a longevidade de uma reabilitação dentária, com vistas ao conhecimento dos limites biológicos e fisiológicos do periodonto de proteção e inserção, bem como as variáveis da doença periodontal, suas causas e consequências e a dinâmica oclusal. Por isso, antes de descrever as diferentes possibilidades restauradoras, é essencial para o clínico uma revisão sobre os aspectos importantes das estruturas anatômicas que são naturalmente parte da chamada distância biológica. Entretanto, alguns pacientes após a implementação de uma coroa total foram diagnosticados com doença periodontal, sensibilidade e cárie recorrente, aspectos esse que podem ser evitados através da adaptação da coroa de cobertura total em prótese fixa. Entre os fatores locais capazes de produzir lesões periodontais, está a não observância das regras elementares da operatória dental. A proteção dessas estruturas se dá quando respeitadas as seguintes condições: relações de contato, espaço interdental, contorno proximal, adaptação marginal e reações teciduais dos materiais restauradores. Os autores ainda destacaram que as bordas das restaurações localizadas subgengival são mais comumente mal adaptadas.

Palavras-chave: periodontia; prótese; reabilitação oral.

REFERÊNCIAS

PEGORARO, L.F., VALLE, A.L., BONFANTE, G., BONACHELA, W. e CONTI, P.C.R., Prótese fixa, v.7, série EAP-APCD, Artes Médicas, 2 reed. 2000.

GOMES, A.C.G. condições periodontais e de higiene bucal de pacientes reabilitados com prótese parcial fixa. *Trabalho de Conclusão de Curso*. Natal, 2016.

SOUZA, J.L.S., Interrelationship between orthodontics, periodontics and implant tooth in rehabilitation with biological distances violation - Prothes. Lab. Sci.; n.6, v.24, p.127-135, jul.-set. 2017.

DERIVAÇÃO VENTRICULOPERITONEAL NO TRATAMENTO DA HIDROCEFALIA CANINA - REVISÃO DE LITERATURA

Área temática: Pesquisa Clínica e Epidemiológica

Yan Cesar-Moreira, Curso de Graduação em Medicina Veterinária - UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: O termo *hidrocefalia* designa um conjunto de condições patológicas caracterizadas pela distensão ativa do sistema ventricular encefálico. O tratamento é cirúrgico, tanto em humanos quanto em animais, e diversas técnicas foram propostas. A derivação ventriculoperitoneal (DVP) foi o padrão ouro na neurocirurgia humana por muitas décadas, e a técnica cirúrgica em pacientes animais é similar. No entanto, a DVP possui um alto índice de complicações, chegando a 22% em um estudo com cães e 32% em um estudo com pacientes humanos. As principais complicações incluem oclusão do cateter, infecções, colapso ventricular e hematoma subdural, acarretando a necessidade de procedimentos adicionais. **Objetivos do Trabalho:** O objetivo deste trabalho é discutir as técnicas cirúrgicas do procedimento de DVP descritas na literatura, bem como possíveis complicações secundárias e os resultados obtidos até o momento em cães e gatos. **Atividades desenvolvidas:** O processo de análise dos estudos selecionados para esta revisão seguiu o fluxograma PRISMA, e a análise dos dados obtidos foi realizada por meio de uma planilha detalhada no programa Microsoft Excel, de modo a facilitar a revisão e possibilitar a minimização de vieses. **Resultados preliminares:** Até o momento, cinco artigos descrevendo cinco procedimentos foram revisados. A média de idade dos pacientes é de 12.6 meses e a raça mais acometida é Chihuahua ($n=2$), o que corresponde com a literatura relacionada a prevalência de hidrocefalia em cães. A dilatação do ventrículo lateral foi identificada em todos os casos que onde a ressonância magnética foi utilizada como método diagnóstico ($n=4$), e a válvula de baixa pressão foi a mais utilizada ($n=2$). Complicações imediatas ocorreram em um estudo, e incluíram colapso de hemisfério cerebral e hemorragia subdural (KITAGAWA; SAKAI; KANAYAMA, 2005). Um segundo estudo relatou ataques epiléticos no período de 1-3 meses após o procedimento (FILGUEIRAS et al., 2009). Não houve óbito em nenhum dos casos analisados até o momento. Os resultados preliminares indicam que a DVP pode ser utilizada com sucesso para o tratamento da hidrocefalia em cães, porém estudos adicionais devem ser realizados de modo a aumentar a taxa de segurança do procedimento nestes pacientes.

Palavras-chave: Neurocirurgia, Cães, Derivação Ventriculoperitoneal.

REFERÊNCIAS

FILGUEIRAS, R. R. et al. Long-term evaluation of a new ventriculoperitoneal shunt valve system in a dog. **Journal of Veterinary Emergency and Critical Care**, [s.l.], v. 19, n. 6, p.623-628, dez. 2009.

KITAGAWA, M.; SAKAI, T.; KANAYAMA, K.. Subdural accumulation of fluid in a dog after the insertion of a ventriculoperitoneal shunt. **Veterinary Record**, [s.l.], v. 156, n. 7, p.206-208, 12 fev. 2005.

CIRURGIA GASTROINTESTINAL EM CADELA APÓS INGESTÃO DE CORPO ESTRANHO LINEAR– RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

Yasmin Garrido Sobreira Madeira, Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho, Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

Marcelo Sampaio Pereira Junior, Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso

Alice Silveira Rodrigues da Silva, Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso

Caio Daumas de Souza, Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso

Juan Benito Campos Diz Atan, Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: Corpo Estranho (CE) é qualquer objeto ingerido pelo animal que não consegue ser digerido. Podem ser de diversos tipos, levando em consideração o seu formato e local. A ingestão de CE por animais sejam eles de grande ou pequeno porte é algo muito comum na medicina veterinária, e os sinais clínicos são variados, indo de dor a palpação e vomito á desidratação severa, na maioria desses casos há necessidade de uma intervenção cirúrgica. O diagnóstico no caso de CE é feito na maioria dos casos com exame de imagem, sendo os lineares de fácil visualização. **Objetivos do Trabalho:** Este trabalho visa relatar o tratamento cirúrgico para retirada de um CE linear, descrevendo a técnica cirúrgica utilizada e o pós-cirúrgico do paciente. **Atividades desenvolvidas:** Uma cadela da raça Beagle de aproximadamente quatro anos, recém parida, chegou a clinica escola do UNIFESO, apresentando apatia, desidratação, perda de peso. Foi constatado através de ultrassonografia do intestino a presença de CE linear que também estava preso na base da língua, sendo visível. O caso clínico e cirúrgico que é o estudo em pauta teve seu início após 30 dias da ingestão de um fio de 40 cm de material desconhecido em que a tutora da cadela viu defecando o fio e cortou uma parte que estava presa ao anus. O fio (CE) tinha seccionado uma parte do intestino delgado, sendo necessária a retirada deste seguimento. Cortou-se o fio preso à língua e foi realizada uma enterectomia com enteroanastomose término-terminal da porção final do íleo, sendo depois realizadas aproximadamente seis enterotomias para retirada do fio em fragmentos. Por último foi realizada uma gastrotomia para retirada da parte final do fio (CE). **Resultados:** O paciente se encontra em tratamento pós-operatório com fluidoterapia endovenosa, está se alimentando com comida pastosa. Prognóstico: Reservado.

Palavras-chave: Cirurgia; corpo estranho; cadela.

REFERÊNCIAS

GALENO, L. S. et al. Corpo estranho linear gastrointestinal em caso- relato de caso. In: CONGRESSO BRASILEIRO DA ANCLIVEPA, 38., 2017, Recife. **Anais...** . Recife: Cba, 2017. p. 263 - 267.

IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL EM BEBÊS: BENÉFICO OU PREJUDICIAL?

Área temática: Pesquisa clínica, ensaio clínico ou estudo clínico.

*Caroline Klôh Braga, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Ana Carolina Rebelo Nobre, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Licinia Maria Damasceno, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).*

RESUMO

A lei federal 13002/14 sancionada e publicada no Diário Oficial da União em 23 de junho de 2014 instituiu a obrigatoriedade de aplicação do “Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês” (Teste da Linguinha – TL) em todas as crianças nascidas em hospitais e maternidades brasileiros. Segundo Onofre Augostini, a aplicação desse protocolo permite identificar se há limitação dos movimentos da língua, pelo frênulo lingual, movimentos estes importantes para sucção, mastigação, deglutição e fonação; devendo ser ainda aplicado preferencialmente antes do primeiro mês de vida da criança a fim de evitar possíveis consequências como dificuldade na amamentação, perda de peso, desmame precoce. Associação Brasileira de Odontopediatria manifesta-se contrária à incorporação do TL ao rol de exames obrigatórios na triagem neonatal, devido ao fato de que a maioria dos bebês com anquiloglossia são assintomáticos e não apresentam nenhuma alteração de função, especialmente alterações relacionadas à amamentação nessa faixa etária, a aplicação do “Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês” a recém-nascidos é um convite ao sobrediagnóstico. A ausência de estudos clínico randomizados bem conduzidos com a avaliação de desfechos clinicamente importantes não permite uma avaliação de quantos bebês teriam que ser submetidos a uma cirurgia para que uma criança chegasse a ser efetivamente beneficiada (número necessário a tratar). Além de trabalhos como o de Brandão et al. (2018) não comprovaram a validade e confiabilidade do TL para detecção de anquiloglossia a ponto de interferir na amamentação de recém-nascidos. Especula-se que, caso o que determina a lei sancionada seja realmente seguido, o número de crianças tratadas sem necessidade seria grande. Portanto, esse programa de rastreamento pode causar reais malefícios aos bebês e às suas mães, uma vez que as crianças poderão ser submetidas a uma cirurgia desnecessária, e a mães poderão desenvolver transtornos psicológicos e de ansiedade ao serem informadas que seus filhos recém-nascidos são portadores de uma anormalidade.

Palavras-chave: Freio lingual; Aleitamento materno; Protocolos clínicos

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. A. et al. Is the neonatal tongue screening test a valid and reliable tool for detecting ankyloglossia in newborns? *Int J Paediatr Dent*, v. 28, n. 4, p. 380-389, 2018.

ABOPED. **Protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês**. Disponível em: < <http://abodontopediatria.org.br/site/?p=785> > Acesso em: 02/08/18 às 18:34.

BRASIL. Lei nº 13.002 de 23 de junho de 2014

A IMUNIZAÇÃO DA CRIANÇA: UMA PRÁTICA DE SAÚDE COLETIVA

Área temática: Políticas de saúde e sua articulação com as políticas sociais.

Erika Luci Pires de Vasconcelos, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;
Lara Rocha de Brito Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;
Lucas de Almeida Figueiredo, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;
Mariana Braga Salgueiro, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO;
Cláudia Cristina Dias Granito, Professora do Curso de Enfermagem, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: A vacinação é uma das medidas mais importantes na prevenção de doenças, principalmente na infância, protegendo o corpo humano contra possíveis agentes, como vírus e bactérias, os quais podem desencadear graves patologias e até levar à morte. Presente no Brasil desde 1804, a vacinação só foi efetivada com a formulação em 1973, do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde, o qual atua conforme a situação epidemiológica, vulnerabilidades e especificidades sociais para garantir uma alta cobertura vacinal, no entanto, nota-se um declínio da mesma, ocasionando um maior número de crianças suscetíveis a agravos na saúde. **Objetivos do Trabalho:** discutir sobre a vacinação com a comunidade nos cenários da atenção básica à saúde durante a prática da Integração Ensino-Trabalho- Cidadania (IETC) tendo em vista a formação do enfermeiro no UNIFESO; identificar dúvidas da comunidade sobre a vacinação em rodas de conversa no cenário das iniciará pela revisão bibliográfica dos aspectos históricos e epidemiológicos das vacinas na infância. As bases de dados pesquisadas foram o *Scielo (Scientific Eletronic Library Online)* e *Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde)*. **Resultados preliminares:** O projeto encontra-se em fase de elaboração final, para ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do UNIFESO, de acordo com a Resolução 466/2012. O Decreto nº 78.231, de 12 de agosto de 1976, em seu Art. 27, determina que serão obrigatórias, em todo o território nacional, as vacinações como tal definidas pelo Ministério da Saúde, contra as doenças controláveis por essa técnica de prevenção, consideradas relevantes no quadro nosológico nacional. A vacinação é uma prática da saúde coletiva relevante, por atuar na profilaxia das doenças evitáveis.

Palavras-chave: Imunização; Enfermagem; Criança.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 236 p. : il.

_____. **Decreto n. 78.231 de 12 de agosto de 1976.** Regulamenta a Lei n. 6.259, de 30 e outubro de 1975. Acesso em: 27 jul. 2018.

DUMARD, Carlos. **A Vacina no Banco dos Réus, Mitos e Verdades sobre a Vacina.** São Paulo. All Print Editora, 2017.

RELATO DE CASO SOBRE FIBROMA OSSIFICANTE CENTRAL EM MANDÍBULA: RESSECÇÃO PARCIAL COM REABILITAÇÃO ORAL DEPOIS DE 5 ANOS

Área temática: Estudo Clínico

João Paulo Henriques Dos Santos, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Giornando Dias Cunha, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Lincohn Carvalho De Oliveira, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Rodrigo Pereira, Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Paulo Roberto Barbosa, Professor De Cirurgia (ABO Nova Iguaçu).

Jonathan Ribeiro, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

O fibroma ossificante é uma lesão fibro-óssea benigna da região craniofacial, de ocorrência rara, clinicamente assintomática em fases iniciais, até que seu crescimento cause tumefação visível e deformidade moderada. O fibroma ossificante dos maxilares geralmente se manifesta na terceira ou quarta décadas de vida, porém existem, na literatura, relatos de pacientes mais jovens afetados. Mostra predileção pelo sexo feminino ao masculino na proporção de 5:1. Os problemas estéticos e oclusais são mais frequentes, as manifestações iniciais dessa lesão ocorrem com maior regularidade na mandíbula, porém, podem ocorrer em outras regiões do corpo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente diagnosticada com Fibroma ossificante central em região de sínfise mandibular. Uma Paciente do gênero feminino, 50 anos, deu entrada no Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Geral de Nova Iguaçu apresentando aumento de volume na região mentual. Após biópsia incisional foi confirmado o diagnóstico de fibroma ossificante central, e assim foi realizado um protótipo para planejamento do tratamento definitivo, sendo escolhido uma ressecção marginal associada a fixação com placa do sistema 2.4,e reconstrução para suporte das forças mastigatórias. Depois de um acompanhamento clínico e radiográfico de 5 anos a paciente foi submetida a reabilitação com implantes dentários e prótese fixa, e não demonstrou qualquer complicação referente aos tratamentos no período de 6 anos.

Com este caso clínico é possível concluir que o fibroma ossificante central é uma lesão de grande morbidade, que necessita de um diagnóstico precoce para melhorar a previsibilidade do tratamento, e assim ser possível reestabelecer a estética e a função, para que o paciente volte a ter uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fibroma Ossificante, Cirurgia Bucal, Patologia Bucal

REFERÊNCIAS

AKCAM, T. et al. Patologia Óssea. In: NEVILLE, B. W. et al. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 4 ed. São Paulo: Elsevier, 2016. Cap. 14, p. 572-631.

LOPES, M. C. A. et al. Fibroma ossificante na mandíbula: relato de caso de patologia rara. **Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac.**, v. 13, n. 1, jan./mar. 2013.

SILVEIRA, D. T. et al. Fibroma ossificante: relato de caso clínico, diagnóstico imaginológico e histopatológico e tratamento feito. **REV BRAS ORTOP.**, v. 51, n. 1, p. 100-104, 2016.

HARMONIZAÇÃO DO SORRISO ATRAVÉS DO CLAREAMENTO EM DENTES DESVITALIZADOS

Área Temática: Pesquisa Clínica e Tecnológica

*Julia Oliveira, estudante do Curso de Odontologia no Centro Universitário Serra dos Órgãos
Isabella Mello, estudante do Curso de Odontologia no Centro Universitário Serra dos Órgãos
Sabrina Castro Brasil, docente no Curso de Odontologia do Centro Universitário Serra dos Órgãos*

RESUMO

O escurecimento das estruturas dentais pode ocorrer devido a manchas intrínsecas ou extrínsecas, medicamento, fumo, necrose/hemorragia pulpar, medicamentos sistêmicos ou materiais obturadores endodônticos deixados na câmara pulpar. O clareamento objetiva melhorar a estética sem o desgaste das estruturas, mas os procedimentos devem ser conduzidos de forma criteriosa, pois apesar das altas taxas de sucesso, consequências de importância clínica, como a Reabsorção Cervical Externa (RCE), queimaduras químicas e recidivas, podem ocorrer. As indicações para o clareamento não-vital compreendem as pigmentações na dentina na câmara pulpar e aquelas que não podem ser clareadas externamente. As contra-indicações abrangem dentes com traumatismo dentário recente, alta atividade de cárie e doença periodontal, gravidez e lactação, histórico de reabsorção dentária, alergia a substâncias usadas no tratamento, crianças menores de 10 anos e pacientes tabagistas. A literatura descreve três técnicas: a Termocatalítica/imediata, a WalkingBleach/mediata e a associação das duas (técnica mista). Nos protocolos são utilizadas três substâncias: o peróxido de hidrogênio, o de carbamida e o perborato de sódio. O objetivo deste estudo é discutir as técnicas de clareamento em dentes desvitalizados e suas indicações e contra-indicações, de maneira a contribuir com a estética e bem estar do paciente. **Palavras-Chave:** Clareamento dental; Clareamento de dentes desvitalizados; Escurecimento dental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Dezotti MSG, Souza JR MHS, Nishiyama CK. Avaliação da variação de pH e da permeabilidade da dentina cervical em dentes submetidos ao tratamento clareador. **Pesq Odontol Bras.** 2002;16(3):263-8.
- Loguercio AD, Souza D, Floor AS, Mesko M, Barbosa NA, Busato ALS. Avaliação clínica da reabsorção radicular externa em dentes desvitalizados submetidos ao clareamento. **Pesq Odontol Bras.** 2002;16(2):131-5.
- Britto JPR, Holland R, Dezan Junior E. Clareamento de dentes escurecidos: Influência do tipo de veículo empregado com o perborato de sódio. **RGO - Rev Gaúcha Odontol.** 2000;48(2):97-101.

QUANTIFICAÇÃO DE NITRITO E NITRATO EM PRODUTOS CÁRNEOS INDUSTRIALIZADOS

Área temática: Pesquisa Básica.

Julliana de Oliveira Moraes Discente de Medicina Veterinária UNIFESO.

Julia Siqueira Simões – Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

Roberta de Oliveira Resende Ribeiro – Coord. do Laboratório Municipal de Saúde Pública – SUBVISA/RJ.

Márcia Farias Rolim – Subsecr. em Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses – SUBVISA/RJ.

Cecília Riscado Pombo - Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária – UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: Os produtos cárneos são, preferencialmente, obtidos a partir de carne fresca, que sofrerá um ou mais tipos de processos, modificando seu estado químico, físico e/ou biológico, sendo populares por seu baixo preço e facilidade de preparo. Visando aumentar a validade comercial da carne *in natura* e melhorar propriedades sensoriais dos produtos industrializados, agregam-se aditivos alimentares ao processo. Sais de cura, como nitrito e nitrato de sódio ou potássio são exemplos de aditivos utilizados em produtos cárneos. A utilização desses sais é altamente discutida, em virtude de seus efeitos adversos e pela possibilidade de originar compostos nitrosos de ação carcinogênica, como a N-nitrosodimetilamina e a monometilnitrosamina. Além disso, o nitrito, que apresenta maior toxicidade que o nitrato, uma vez absorvido, pode agir sobre a hemoglobina e produzir metamioglobina, impedindo sua função normal e o transporte de oxigênio, principalmente para pessoas em classes de riscos, como idosos, crianças e pacientes imunossuprimidos. **Objetivos do Trabalho:** Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo analisar e quantificar a presença de nitrito e nitrato em produtos cárneos industrializados, usando a legislação como baseamento e pontuando a importância de controle do uso de aditivos e identificando produtos que não se encontram dentro dos parâmetros preconizados pela legislação brasileira. **Atividades desenvolvidas:** As amostras foram coletadas por fiscais da Vigilância Sanitária em estabelecimentos comerciais no Município do Rio de Janeiro e, posteriormente enviadas ao Laboratório de Físico-Química para a realização das análises de quantificação de nitrito e nitrato por espectrofotometria. **Resultados preliminares:** Até o momento da entrega deste trabalho não foram encontradas amostras que estejam acima do valor limite permitido por lei.

Palavras-chave: nitrito; nitrato; análise; aditivos.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, M.J.; ARAÚJO, M.W.C; Quantificação de nitrato e nitrito em linguiças do tipo frescal. **Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal**. 2008. P. 2-3.

PARDI, M. C.; SANTOS, I, F.; SOUZA DE, E. R.; PARDI, H. **Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne**. 2 v. Goiânia: Ed. da UFG, 1996. 1110 p.

TERRA, N. N. **Apontamentos Sobre Tecnologia de Carnes**. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 1998. 216 p.

PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DO USO DA EAD NOS CURSOS DE ENFERMAGEM

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área da saúde

Junior Antonio José da Silva, Enfermeiro-Docente, SENAC-Teresópolis.

Juliana Medas, Enfermeira-Docente SENAC-Teresópolis.

Monique Mendes de Oliveira, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Vanessa Soares de Moura Lima, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

RESUMO

O mundo atual transforma-se a cada dia e a educação precisa acompanhar essas transformações. A nova ordem econômica global e o desenvolvimento tecnológico redimensionam as formas de pensar e trazem para discussão diferentes práticas pedagógicas no contexto das sociedades atuais. Assim a Educação a Distância surge como uma modalidade de educação que pode possibilitar formas diferentes de ver o mundo, de ensinar e aprender trazendo aspectos positivos ao contexto educacional, como democratização de oportunidades educacionais e possibilidade de se constituir em um instrumento de emancipação do indivíduo no contexto social. Porém, torna-se importante ressaltar que a educação a distância exige um perfil de aluno com autonomia, responsável, pois cabe a ele compatibilizar seu curso com suas possibilidades de tempo, além de desenvolver independência, comportamento proativo e autodisciplina na busca de seu desenvolvimento. A vantagem é que o aluno conta com a facilidade de poder realizar seus estudos no ritmo desejado e em qualquer local disponível, sendo o aluno o principal protagonista de sua trajetória acadêmica. Contudo, a Enfermagem tem um componente próprio de discernimento técnico-científico, construído por um conjunto de práticas sociais, éticas e legais que prima pelo ensino e a assistência, baseado na prestação de serviços à pessoa, família e coletividade, no seu contexto e circunstâncias de vida. Os conhecimentos teórico-práticos característicos dessa profissão não são tão fáceis de serem adquiridos através de plataformas digitais a distância, pois o cuidado não é virtual, e sim real, tangível, tem corpo e forma. Trata-se de uma revisão bibliográfica com uma abordagem qualitativa que tem como objetivo discutir os pontos positivos e negativos do uso da EAD na enfermagem. Dentre os resultados esperados destaca-se fomentar a discussão, aumentar o entendimento e trazer novos subsídios melhorando os pontos positivos e corrigindo os negativos para que a enfermagem também possa acompanhar a evolução do ensino com o uso das novas tecnologias.

Palavras-chave: EaD, Enfermagem, Ensino

REFERÊNCIAS

HUMEREZ, D.C; SILVA, M.C.N. **Graduação a Distância em Cursos de Enfermagem: A quem interessa?** <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/Artigo-de-opinião-Ead-na-Enfermagem.pdf>.

MARTINS, K; FROM, D.A. **A Importância da Educação a Distância na Sociedade Atual.** <http://www.assessoritec.com.br/wpcontent/uploads/sites/641/2016/12/Artigo-Karine.pdf>

SCHIMITT, A.C; MOREIRA, C.H. **Perspectivas Sobre o Ensino da Enfermagem na Modalidade EaD no Rio Grande do Sul.** Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/erv/cedced/y2015i5615.html>

ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

Área temática: Organização de redes e serviços de saúde

*Jennifer Cardinot, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
Karolaine Theodoro, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO;
Fabrícia Galdino, Curso de Graduação em Farmácia, UNIFESO.*

RESUMO

O câncer é caracterizado pelo crescimento desordenado de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo. A atenção farmacêutica é definida como a provisão responsável do tratamento farmacológico com o propósito de alcançar resultados concretos que melhorem a qualidade de vida dos pacientes, servindo para orientar o uso correto, acompanhando reações adversas e interações, diminuindo riscos de erros e descontinuidade do tratamento. O objetivo é mostrar que a Atenção Farmacêutica para pacientes oncológicos que fazem uso de quimioterápicos, principalmente os de via oral, é de suma importância para o tratamento do paciente, consiste em orientar o seu uso correto e possibilitar uma maior efetividade da terapia. A pesquisa se fez através de revisões bibliográficas buscando o conhecimento científico acumulado sobre o assunto em livros, artigos e revistas científicas. É uma pesquisa baseada na metodologia de atenção farmacêutica que utilizava o Método Dáder de Seguimento Farmacoterapêutico. O Acompanhamento Farmacoterapêutico, é a documentação sistemática de informações para solução dos Problemas Relacionados aos Medicamentos. Essa documentação é feita, com frequência, com o preenchimento de fichas catalogadas em arquivos. Pacientes oncológicos estão mais predispostos a ter interações medicamentosas, pois fazem uso de muitos medicamentos além dos antineoplásicos, pois utilizam outros medicamentos de suporte para tratar a toxicidade induzida pela terapia. A atenção farmacêutica, direcionada ao paciente, surge como alternativa que busca melhorar a qualidade do processo de utilização de medicamentos é essencial que o paciente receba informações seguras e claras sobre os medicamentos, seus efeitos terapêuticos e reações adversas, os horários e a via de administração tornando-o aliado no tratamento.

Palavras-chave: atenção farmacêutica; neoplasia; acompanhamento farmacoterapêutico.

REFERÊNCIAS

ANGONESI, D.; SEVALHO, G. Atenção Farmacêutica: fundamentação conceitual e crítica para um modelo brasileiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 15, p. 3603-3614, 2010.

BRANDÃO, Hugo N. et al. Chemistry and pharmacology of antineoplastic chemotherapeutic derivatives from plants. *Química Nova*, v. 33, n. 6, p. 1359-1369, 2010.

HERNÁNDEZ, D. S.; CASTRO, M. M. S. Método Dáder: Manual de seguimento farmacoterapêutico. Universidade de Granada. Tradução: Inês Isabel Lopes Nunes da Cunha. Brasil, 2009.

USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA POPULAÇÃO IDOSA E SUAS ESPECIFICAÇÕES MEDICAMENTOSAS.

Área temática: Pesquisa clínica e epidemiológica.

*Lais Miskulin Prearo, Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos.
Déborah Oliveira da Silva Moreira Macedo, Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos.
Geórgia Rosa Lobato, Medicina, Centro Universitário Serra dos Órgãos.*

RESUMO

Contextualização do problema: Com o envelhecimento populacional aumenta-se o consumo de medicamentos nessa faixa etária. E dentre os medicamentos utilizados pelos idosos, destaca-se o uso crônico de psicofármacos, sobretudo os hipnóticos, os sedativos e os ansiolíticos da classe dos benzodiazepínicos, devido à constante insônia e ansiedade que acometem o grupo. (SADOCK, 2007). Estudos demonstram que, no Brasil, o uso de benzodiazepínicos por pessoas idosas, alcançam taxa superior a 20 %. (ALVARENGA, 2007). Esse uso pode ser explicado pelo processo patológico e/ou como paliativo para dificuldades existenciais, decorrentes dos mais diversos aspectos. (ALVARENGA, 2015). **Objetivos do Trabalho:** Traçar o perfil epidemiológico dos usuários de benzodiazepínicos da população correspondente ao PSF Rosário 2, na cidade de Teresópolis - RJ quanto a sua idade e especificação medicamentosa. **Atividades desenvolvidas:** Foi realizado um levantamento de dados mediante a observação e análise do Livro de medicação controlada, do ano de 2017, presente na Unidade de Saúde. Dos dados coletados foram retiradas as informações que atendem o interesse do presente trabalho, a partir de então foram separados os prontuários correspondentes aos usuários de benzodiazepínicos. **Resultados preliminares:** A amostra corresponde aos usuários de benzodiazepínicos e contou com a participação de 89 pacientes. Destes, 75% fazem parte da faixa etária igual ou acima de sessenta anos. Posterior a análise foi averiguado que dentre a classe medicamentosa em questão, o Bromazepam é utilizado por 54,2%, o Clonazepam por 23,1%, o Diazepam por 18%, o Lorazepam por 2,7% e por sua vez o Flunitrazepam por 1,4%. Com esse estudo foi possível ratificar que a população idosa corresponde a maioria dos usuários de benzodiazepínicos. Independente do motivos que eles são instituídos podemos verificar que em poucas ocasiões é tentada a retirada dessa medicação, sabidamente danosa em seu uso crônico.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos; Idosos; Saúde mental.

REFERÊNCIAS

Alvarenga JM, de Loyola AI Filho, Firmo JOA, Lima-Costa MF, Uchôa E. Prevalence and sociodemographic characteristics associated with Benzodiazepines use among community-dwelling older adults: results from the Bambuí study. **Rev Bras Psiquiatr** 2007;30(1):7-11

ALVARENGA, Jussara Mendonça et al . Uso de benzodiazepínicos entre idosos: o alívio de "jogar água no fogo", não pensar e dormir. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro , v. 18, n. 2, p. 249-258, June 2015 .

SADOCK, Benjamin James; SADOCK, Virginia Alcolt. **Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica.** 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA DEPRESSÃO EM MULHERES DURANTE A ADOLESCÊNCIA

Área temática: Saúde da mulher e da criança: aspectos clínicos, biológicos e socioculturais.

*Daniel Vasconcelos, Kelly Silva, Lorrany Zamboni, Mariá Franco, Rafaela Garcia e Vitor Souza.
Curso de Graduação em Farmácia, Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO*

RESUMO

Durante a infância a depressão não apresenta predomínio de gênero, no entanto, na adolescência as meninas têm duas vezes maiores risco de desenvolver depressão do que os rapazes da mesma idade. As crianças ou adolescentes que foram diagnosticadas como depressivas têm maior probabilidade de apresentarem transtornos de humor, e serem hospitalizadas em enfermarias psiquiátricas quando adultos. É de suma importância que o farmacêutico sempre oriente o paciente sobre as informações contidas na prescrição e avalie o seu grau de entendimento, procurando esclarecer possíveis dúvidas. Este estudo tem como objetivo identificar alguns fatores que podem influenciar no aparecimento da depressão em mulheres na adolescência, sintomas, tratamentos e relacionar a assistência farmacêutica na prevenção. O presente estudo é do tipo exploratório, dedutivo, de caráter qualitativo. Para isso, foram pesquisadas fontes como a Biblioteca Virtual em Saúde, foram acessados alguns artigos científicos de revisão de literatura a respeito do tema. O Transtorno Depressivo Maior (TDM) que se apresenta de forma leve deve ser tratado com psicoterapia individual e orientação aos pais. Para o TDM com quadro clínico moderado, devem ser iniciadas a psicoterapia, a orientação aos pais e à escola e aguardada a evolução para se avaliar a necessidade ou não da introdução de psicofármacos. No TDM grave, indicam-se os antidepressivos inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS). Há um conjunto de evidências que sugere que os ISRSs (fluoxetina, sertralina e citalopram) são eficazes e bem tolerados no tratamento da depressão. A assistência farmacêutica possibilita um estreitamento do elo farmacêutico-paciente tendo como um dos princípios a qualidade de vida do paciente, apesar dos cuidados do prescritor, tanto no diagnóstico quanto na escolha do tratamento da depressão em crianças. Dessa forma cabe ao farmacêutico uma cuidadosa avaliação da prescrição antes da dispensação e sua intervenção sempre que encontrar alguma evidência de risco para a criança.

Palavras-chave: Adolescentes do sexo feminino; depressão; assistência farmacêutica.

REFERÊNCIAS

BECK, Aaron T.; ALFORD, Brad A. Depressão: causas e tratamento. Artmed Editora, 344p. 2011.

COUTINHO, M. P. L. et al. Relação entre depressão e qualidade de vida de adolescentes no contexto escolar. *Psicologia, Saúde & Doenças*, v. 17, n. 3, p. 338-351, 2016.

JUSTO, L. P.; CALIL, H. M. Depression: does it affect equally men and women? *Archives of Clinical Psychiatry* (São Paulo), v. 33, n. 2, p. 74-79, 2006.

A INFLUÊNCIA DA DIETA HIPERLIPÍDICA NA PROGRESSÃO DAS LESÕES PERIRRADICULARES

Área temática: Pesquisa Clínica

Marcos Henrique de V. Blanco, Acadêmico do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Carollyne Souza Campello, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Luciana Armada Dias, Docente Odontologia (Universidade Estácio de Sá).

Rachel Moreira Moraes, Docente Medicina (UFF).

Sabrina de Castro Brasil, Docente do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

RESUMO

Apesar da utilização de técnicas e protocolos considerados eficazes e altamente recomendados, falhas na terapia endodôntica ou diferentes respostas às infecções endodônticas podem transcorrer. Tais situações ocorrem porque alguns indivíduos apresentam condições que podem influenciar na susceptibilidade à doença. Diversos estudos têm sido desenvolvidos no intuito de relacionar fatores sistêmicos ou hábitos adquiridos com o desenvolvimento, diagnóstico, severidade e cura das lesões perirradiculares (LP). Estas condições são referidas como modificadores da doença e podem esclarecer o surgimento de sintomatologia dolorosa em casos assintomáticos, a cura tardia de algumas lesões, e explicar porque alguns canais adequadamente tratados podem resultar em fracasso. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da dieta hiperlipídica na progressão da LP. Foram utilizados ratos Wistar (n=24), isogênicos, com 8 semanas de idade. Metade dos animais foi submetida a dieta hiperlipídica (H) e a outra metade a dieta normal (C). Após 8 semanas, foi estimulado o desenvolvimento de lesão perirradicular nos primeiros molares inferiores esquerdos através da exposição pulpar. A massa corporal foi verificada semanalmente. Ao final dos períodos experimentais (21 e 40 dias), os animais foram sacrificados. Sangue, fígado e mandíbula foram coletados para a realização da análise bioquímica (colesterol total, HDL, VLDL e triglicerídeos séricos); avaliação hepática (massa hepática total, massa hepática relativa, triglicerídeos e colesterol); e análise radiográfica (tamanho da LP). A dieta hiperlipídica promoveu aumento significativo na massa corporal ($p < 0,02$), nos níveis séricos de triglicerídeos ($p < 0,03$) e VLDL ($p < 0,04$) no grupo H 40 dias, nas massas hepáticas total ($p < 0,01$) e relativa ($p < 0,005$), nos níveis de triglicerídeos hepáticos ($p < 0,02$) e no tamanho de lesões perirradiculares ($p < 0,0008$). As alterações metabólicas provocadas pela dieta hiperlipídica foram capazes de influenciar a progressão de LP.

Palavras-chave: Dieta hiperlipídica; Periodontite apical; Mandíbula.

REFERÊNCIAS

Armada, L. D. et al. Development of perirradicular lesions in normal and diabetic rat. **J. Appl. Oral Sci.**, v. 14, n. 5, p. 371-375, Sept. 2006.

Brasil, S. C. et al. Influence of estrogen deficiency on the development of apical periodontitis. **Int. Endod. Journal**, v. 50, n. 2, p. 161-166, Feb. 2017.

Segura-Egea, J.J. et al. High prevalence of apical periodontitis amongst type 2 diabetic patients. **Int. Endod. J.** v. 38, n. 8, p. 564-569, Aug. 2005.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS COMO FATOR INFLUENCIADOR NA DIMINUIÇÃO DO ÍNDICE DE CÁRIE EM CRIANÇAS

Área temática: Pesquisa Clínica

Maria Clara Brisson Siliprandi, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO)
Tissiane Schittino de Souza, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Raquel Spolar Geraldo, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).
Monique da Costa Sandin Bartole, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Contextualização do problema: A cárie dentária é considerada uma doença multifatorial e tem maior prevalência durante a infância e adolescência. Esses altos índices nessa faixa etária podem estar relacionados principalmente a quantidade e frequência de ingestão de açúcar. Além disso, estudos demonstram que condições sócio econômicas também podem aumentar a prevalência dessa doença. Por conta desses fatores, a odontologia está focada em trabalhar no campo da promoção da saúde e prevenção da doença. Este novo conceito oferece atendimento educativo-preventivo desde a primeira infância. Mesmo com todos esses avanços na odontologia a doença cárie ainda não está controlada e há um grande número de crianças com lesão cariosa nos dentes decíduos e permanentes. A educação em saúde constitui uma esfera de conhecimento e de prática do setor saúde que tem a finalidade de promover a saúde e atuar na prevenção de doenças. A educação em saúde bucal aos poucos está sendo inserida no dia-a-dia dos brasileiros, fazendo assim que a saúde bucal seja reconhecida como importante, tanto quanto a do restante do corpo. Pelo fato de crianças serem grandemente afetadas pela doença cárie, a escola representa um ambiente propício para realizar atividades educativas, pois lá é um local determinado para aprendizado, mudança de pensamento e comportamento. E, além disso, as escolas reúnem indivíduos na faixa etária ideal para desenvolver hábitos de saúde bucal desejável. **Objetivo do trabalho:** Realizar uma revisão de literatura a fim de avaliar as vantagens da educação em saúde nas escolas e a seu impacto na redução dos índices de cárie nas crianças. Foi possível concluir que a educação em saúde bucal nas escolas é relevante na mudança de hábitos nas crianças e conseqüentemente na redução do índice de cárie.

Palavra-chave: educação; saúde; cárie.

REFERÊNCIAS

GARBIN, C.A.S. et al. Prevalência de cárie dentária em pré-escolares de escolas de educação infantil de Araçatuba, São Paulo. **Revista odontológica de Araçatuba**, v.32, n.2, p. 28-32, Jul/Dez. 2011.

SÁ, L.O; VASCONCELOS, M.M.V.B. A importância da educação em saúde bucal nas escolas de Ensino Fundamental. **Odontologia Clín-Cintífic**, v.8, n.4, p.299-303, 2009.

VALARELLI, F.P. et al. Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência. **Odonto.Clín-Cient.**, Recife, v.10, n.2, p.173-176, abr./jun.,2011.

A ENFERMAGEM E A SAÚDE MENTAL: O CUIDADO QUE TRANSCENDE O CORPO

Área temática: Neurociências: diálogos com as ciências humanas, da natureza e da saúde.

Paulo Rogério Vieira Lamarca Flores, Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

Tayná Livia do Nascimento, Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

Alice Damasceno Abreu, Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

Vanessa Martins de Oliveira Souza, Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

Joelma de Rezende Fernandes, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem - UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: O cuidado na enfermagem estabelece um vínculo potente entre profissionais e clientes e parece ser uma possibilidade de construir uma nova dimensão de assistência que procura a melhoria da qualidade das ações prestadas. Com isso, podemos falar de um cuidado, que envolve necessidades bio-psico-socio-espirituais e afetivas e está diretamente relacionado ao processo de comunicação seja nas cenas de cuidar ou de ensinar. O enfermeiro deve exercer sua função sempre cuidando dessa integralidade indissociável, considerando a complexidade inerente ao indivíduo. **Objetivo do Trabalho:** Discutir sobre importância da comunicação terapêutica e da escuta sensível para o cuidar em saúde mental sem dissociação de mente/corpo. **Atividades desenvolvidas:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram utilizados artigos publicados em bases de dados nacionais no período 2012-2018, utilizando os descritores: cuidado; comunicação; enfermagem e corpo. Sendo como questão norteadora do estudo: quais ações desenvolvidas pelo enfermeiro no cuidado com o corpo que afeta a saúde mental do ser cuidado? **Resultados preliminares:** Os autores corroboram que a comunicação terapêutica, a escuta qualificada, empatia, toque, a interação dialógica são atributos fundamentais no cuidar em saúde mental. Ao decorrer deste ensaio reflexivo, percebe-se que o cuidado não deve ser apenas físico, mas deve envolver como um todo o corpo/mente/espírito. Quando se faz uma assistência de qualidade, percebe-se que os pacientes demonstram uma melhora em seu quadro clínico, promovendo confiança de ser cuidado pelo enfermeiro que possui um olhar holístico.

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Mental; Cuidado

REFERÊNCIA

ALVES, Manoela; PONTES de Oliveira, Rosane Mara. Enfermagem Psiquiátrica: discursando o ideal e praticando o real. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, vol. 14, núm. 1, enero-marzo, 2010, pp. 64-70. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil

SILVA, Leandro Andrade da; SANTOS, Iraci dos. **Cuidar em saúde mental:** aspectos históricos, fundamentos para o cuidar e a saúde mental infanto-juvenil. Vol. 1. Curitiba/PR: Editora e Livraria Appris, 2017.

VILLELA, Juliane Cardoso et al. O ensino de saúde mental na graduação de enfermagem: um estudo de caso. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 22, n. 2, 2013.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À CRIANÇA HOSPITALIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Área temática: Saúde da mulher e da criança.

*Priscilla Duarte Soares Correa, Enfermeira do HCTCO, UNIFESO;
Elisa Marques Castilho, Enfermeira do HCTCO, UNIFESO;
Maísa Nascimento Rego Cavalier, Enfermeira do HCTCO, UNIFESO;
Valeria de Lourdes Louzada da Silva, Enfermeira do HCTCO, UNIFESO;
Giselle Móser Jorge Saad Ferreira, Enfermeira Chefe Pediatria do HCTCO, UNIFESO.*

RESUMO

Introdução: A assistência à saúde da criança hospitalizada deve ser sistemática e periódica visto que a internação, para esse grupo etário, é um acontecimento estressante e traumatizante, pois ocorre ruptura com o seu meio social, suas atividades, seus hábitos e costumes e insere em um ambiente desconhecido onde a criança vivencia inúmeros sofrimentos: separação, dor, desconforto físico decorrente da intensa manipulação. O enfermeiro desempenha papel relevante nesse processo, tais como: detecção precoce do agravamento do quadro, bem como supervisão da equipe de enfermagem, prescrição de cuidados e implementação de intervenções para a melhoria da qualidade do cuidado. **Metodologia:** relato de experiência, cujo objetivo é descrever a experiência vivenciada pelas enfermeiras na enfermaria de pediatria na assistência à criança a hospitalizada. **Resultados e Discussões:** O HCTCO é referência no atendimento pediátrico do município e região, com enfermaria de pediatria que têm aumento significativo de internações no período de inverno (junho a setembro) devido a sazonalidade das doenças respiratórias. Nesse ano teve a introdução das enfermeiras plantonistas neste período na unidade, isto gerou melhoria na qualidade da assistência prestada à clientela, havendo a continuidade da sistematização da assistência de enfermagem e direcionamento do trabalho da equipe de enfermagem nas 24 horas, desenvolvendo o cuidado terapêutico com qualidade a criança e família, além da autonomia e confiança da equipe em situações de intercorrências/emergências no setor, além da revisão e aprimoramento dos protocolos e rotinas institucionais validados junto à enfermeira chefe, responsável pelo setor. **Conclusão:** a presença do enfermeiro 24 horas na enfermaria de pediatria durante o período de lotação da unidade apresentou benefícios tanto na assistência à criança hospitalizada quanto no gerenciamento da equipe de enfermagem e manutenção e continuidade das rotinas da instituição.

Palavras-chave: Enfermagem; Pediatria; Hospitalização.

REFERENCIAS

SOARES, M. F.; LEVENTHAL, L. C. A Relação entre a equipe de enfermagem e o acompanhante da criança hospitalizada: facilidades e dificuldades. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 7, n. 3, p. 327-32, 2008.

SOUSA LD, GOMES GC, SILVA MRS, SANTOS CP, SILVA BT. A família na unidade pediátrica: percepções da equipe de enfermagem acerca da dimensão cuidadora. **Cienc.** 2011-Jun/25.

THOMAZINE, A. M. et al. Assistência de Enfermagem à criança hospitalizada: um resgate histórico. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Maringá, v. 7, supl. 1, p. 145-52, 2008.

O USO DO BISTURI ELÉTRICO NA ODONTOLOGIA

Área temática: Pesquisa clínica.

Tissiane Schittino de Souza, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Raquel Spolar Geraldo, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Maria Clara Brisson Siliprandi, Acadêmica do Curso de Graduação Odontologia (UNIFESO).

Giovanni Augusto Castanheira Poligano, Docente do Curso de Graduação em Odontologia (UNIFESO).

Contextualização do problema: O bisturi elétrico vem sendo utilizado na odontologia com intuito de promover o controle da hemorragia no transoperatório junto ao ato de dissecação dos tecidos através de uma corrente de radiofrequência. O bisturi elétrico funciona, basicamente, com o aquecimento de sua ponta metálica do eletrodo positivo através da corrente elétrica, caminha por parte do corpo do paciente, sendo logo após eliminada pela placa neutra, que está direta ou indiretamente ligada ao fio terra. São consideradas como principais vantagens o uso do bisturi elétrico para promover incisões sem hemorragia ou com mínima hemorragia, proporcionando um campo operatório com o volume de extravasamento sanguíneo local reduzido. Devido a diversidade de eletrodos ativos presente no bisturi elétrico é possível realizar diferentes tipos de intervenções, pois este permite maior acesso às zonas da região bucal, cuja localização apresenta dificuldades para praticar a incisão com o bisturi convencional, os eletrodos podem ser dobrados em várias angulações, facilitando o acesso, a utilização de menor pressão tecidual e tempo de intervenção reduzido. Existem algumas contraindicações para o uso do bisturi elétrico, como por exemplo, não pode ser utilizado com gases explosivos ou líquidos inflamáveis, como éter ou álcool e deve ser pensado o seu uso em pacientes portadores de marca-passo, pois as ondas emitidas podem interferir no seu funcionamento. Além disso, seu uso em tecidos muito finos e o contato com superfícies metálicas são desaconselháveis. **Objetivos do Trabalho:** Realizar uma revisão de literatura a fim de avaliar as vantagens do uso bisturi elétrico em cirurgias odontológicas. Foi possível concluir de acordo com essa revisão que as aplicações da eletro cirurgia, quando são obedecidas as precauções e indicações, pode ser considerado um método cirúrgico preciso quando comparado ao bisturi convencional, diminuindo o tempo cirúrgico e sangramento, tornando o ato cirúrgico mais limpo.

Palavra-chave: eletro cirurgia, bisturi; hemostasia

REFERÊNCIAS

OLÍMPIO, M. A. C.; SOUSA, V. E. C.; PONTE, M. A. V. O uso de bisturi elétrico e cuidados relacionados: revisão integrativa. Rev. Sobecc, São Paulo, 21 (3): p. 154-161, Jul./Set. 2016.

PARRA, R. L. C; DIANASTTASIO, M. B.; DINIZ, T. R. Z. O conhecimento dos circulantes de sala sobre a utilização do bisturi elétrico. Rev. SOBECC, São Paulo, 17(4): p. 24-32, Out/Dez. 2012.

VASCONCELOS, B.C. E. et al. O uso da eletro cirurgia em procedimentos bucais. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, v.3, n.3, p. 35-42, jul./set. 2003.

MYCOPLASMA GENITALIUM: UMA NOVA AMEAÇA À SAÚDE

Área Temática: Epidemiologia da AIDS e outras doenças transmissíveis

Vanessa Soares de Moura Lima, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Micaelle de Oliveira Silva, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,

Marcos Vinícius Ribeiro de Almeida Silva, Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,

Benísia Maria Barbosa Cordeiro Adell, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: Notou-se a contaminação e adoecimento pelo *Mycoplasma Genitalium*, antigamente conhecido com MG, neste ano. Tal doença causa grande preocupação pela incidência em que vem ocorrendo e por apresentar resistência a alguns tipos de antibióticos. O homem que for infectado com MG pode apresentar dor ao urinar, emissão de secreção pelo pênis e inflamação na uretra, já a mulher infectada pode apresentar inflamação de órgão reprodutor como as trompas ou o útero, é comum queixar-se de dor, febre, sangramento e até pode causar infertilidade. Neste sentido, o Enfermeiro tem papel fundamental na atuação da prevenção e conscientização desta problemática. **Objetivos do trabalho:** O presente trabalho tem por objetivo fazer-se conhecer melhor o *Mycoplasma Genitalium*, enfatizar os problemas por ele causados e apresentar soluções para prevenção da contaminação, adoecimento e infertilidade e trazer a relação desta bactéria com o vírus HIV. **Atividades desenvolvidas:** O método utilizado para a realização deste trabalho foi pesquisa documental, através da coleta de informações. **Resultados preliminares:** Através do enfoque em rodas de conversa e campanhas de prevenção à saúde, será realizado a conscientização das pessoas sobre esta Infecção Sexualmente Transmissível (IST) e sua relação com HIV, evitando contaminações em grande escala, futuramente. Ressaltando as possibilidades de diagnóstico, tratamento e prevenção, enfatizando a oferta de preservativos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: *Mycoplasma Genitalium*; prevenção; Enfermeiro.

REFERÊNCIAS

MOURA, Renata. *Mycoplasma Genitalium*-2018 Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-44792267>> Acesso em 04 de ago. 2018.

BUENO, Priscilla Megumi. *Mycoplasma Genitalium*-2008 Disponível em: <www.teses.usp.br/teses/disponiveis/42/42132/.../PriscillaMegumiUeno_Doutorado.pdf> Acesso em: 31 jul. 2018.

BRASÍLIA- Agência Brasil- **Médicos britânicos alertam sobre superbactéria transmitida sexualmente** – 17 jul. 2018 Disponível em:<http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2018-07/medicos-britanicos-alertam-sobre-superbacteria-transmitida-sexualmente> Acesso em:05 ago. 2018

IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE BÁSICA NO BAIRRO DO CALEME – TERESÓPOLIS/RJ: OS DISPARADORES EPIDEMIOLÓGICOS

Área temática: Gestão do trabalho em saúde

*Vanessa Soares de Moura Lima, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,
Andressa Cunha Barros, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,
Camila Barbosa, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,
Milena Marins, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,
Welber de Andrade Ernesto, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO,
Júnior Antônio José da Silva, Enfermeiro da Unidade do PSF, SMS, Teresópolis.*

RESUMO

Contextualização do problema: Moradores do bairro Caleme, de Teresópolis, região Serrana, foram afetados drasticamente pela tragédia ambiental em 2011. Desde à época, os problemas de saúde relacionados às ações de promoção da saúde e prevenção de doenças se mostram relevantes às práticas de cuidados aos indivíduos e coletividade. Observa-se a necessidade do atendimento da Atenção Primária à Saúde (APS), o mais próximo das residências para assegurar o acesso dos usuários de maneira facilitada e a vigilância da saúde por meio de ações de detecção e monitoramento da Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, realização de consultas de pré-natal, consultas puerperais, vacinações, etc, conforme regulamentado nas Leis Orgânicas da Saúde do Sistema Único de Saúde. A fragilidade dos municípios em cobertura dos serviços da APS, compromete os outros níveis do sistema ocasionando na maioria das vezes superlotação nas Unidades de Pronto Atendimento. Teresópolis apresenta-se com uma cobertura de serviços de APS relativamente baixa em comparação às necessidades de saúde. O bairro do Caleme possui em torno de 3.353 indivíduos e não possui um serviço de saúde próximo. **Objetivos do trabalho:** Discutir sobre a cobertura da ESF em Teresópolis; propor a implantação de uma UBSF no bairro Caleme. **Atividades desenvolvidas:** estudo em fase de elaboração com o levantamento das necessidades da população nas condições biológicas, sociais e território. Os dados serão analisados e categorizados à luz do referencial teórico da pesquisa qualitativa. Os participantes serão os moradores do bairro, definidos/indicados pelos representantes e lideranças comunitárias. **Resultados preliminares:** o financiamento da saúde pelo governo federal vem sofrendo significativos cortes e isto reflete diretamente na prevenção das doenças e agravos. Implantar uma UBSF requer uma reorganização do próprio território e investimentos na saúde que atendam às necessidades dos indivíduos e suas famílias. Requer ampla discussão com as representações no Conselho Municipal de Saúde, na análise das prioridades na implantação de novas equipes da Estratégia Saúde da Família no município.

Palavras-chave: UBSF; Gestão; Prevenção.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: MS, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Melhoria contínua da qualidade na atenção primária à saúde:** conceitos, métodos e diretrizes. Brasília: MS, 2010.

BRASIL, IBGE. Censo 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/> Acesso em: 28/07/2018.

A RELAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: AÇÕES DE SAÚDE QUE FAZEM A DIFERENÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE INDIVIDUAL.

Área temática: Educação, trabalho e Comunicação em Saúde.

Darla Delgado Nicolai Braga, Acadêmica do Curso de Enfermagem do UNIFESO
Camila da Silva Arruda, Acadêmica do Curso de Enfermagem do UNIFESO
Samyra Cristian Pessanha da Silva, Acadêmica do Curso de Enfermagem do UNIFESO
Wanderson Medas de Oliveira, Acadêmico do Curso de Enfermagem do UNIFESO
Benisia Maria Barbosa Cordeiro Adell, Professora do Curso de Enfermagem do UNIFESO
Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz, Professora Mestre do Curso de Enfermagem do UNIFESO

RESUMO

Contextualização do problema: De acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2016) a hipertensão arterial é uma doença crônica, multifatorial ligada a condições como: a idade, hereditariedade, hábitos de vida irregulares, sedentarismo, tabagismo, obesidade entre outros fatores. Por ser considerada uma assassina silenciosa e um problema de saúde pública, os estudantes do 1º período do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO, realizaram uma ação em saúde para o levantamento do risco individual para hipertensão arterial e promoção de orientações de enfermagem relacionadas ao tema. **Objetivos do trabalho:** Relatar a experiência da ação de saúde realizada no Condomínio Ermitage em Teresópolis, pelos estudantes, afim de verificar o risco individual dos moradores para hipertensão arterial. Identificar o quantitativo de indivíduos hipertensos e com risco de agravo da hipertensão arterial. **Atividades desenvolvidas:** a Ação em Saúde foi realizada no mês de julho de 2018 com os estudantes do 1º período do Curso de Enfermagem com supervisão, afim de realizar o levantamento do risco individual para hipertensão junto aos moradores de 2 condomínios. Para o registro das informações foi elaborado um roteiro estruturado com os seguintes registros: idade, peso, altura, índice de massa corporal, pressão arterial e questões sobre a prática de atividade física, hábitos alimentares, se utiliza algum medicamento para regular a pressão, histórico familiar e avaliação final do risco para a doença. **Resultados preliminares:** A atividade contou com a participação de 75 pessoas. Ao analisar os dados foi possível perceber que no Condomínio Azaleia apresentou risco elevado, onde foram encontradas 24 pessoas dentre essas 17 já são hipertensas e encontravam-se com hipertensão. Já no Condomínio Camélia foram encontradas 17 pessoas com risco elevado e dentre estas surgiram 9 pessoas hipertensas, sendo destacado para os estudantes a importância da produção de cuidados e das orientações na prevenção das complicações da doença.

Palavras-chave: Hipertensão arterial, Promoção de saúde, Enfermagem.

REFERÊNCIAS

Sociedade Brasileira de Cardiologia. **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial.** V.10.n.3.set. 2016

BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão Arterial. 2015. Disponível em: <http://bvms.saude.gov.br>> Acesso em: 16/07/2018.

_____. Hipertensão Arterial Sistêmica. Caderno de Atenção Básica 37 Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_37.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2018.

SÍFILIS NA GESTAÇÃO E SEU PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.

Área temática: Doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Laressa Barbosa da Silva Pereira, discente Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Daiana do Nascimento Pereira, discente Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Ingrid da Silva Nogueira, discente Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Jessica Jane Siqueira Torri, discente Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Ana Kelly Alves Carvalho da Silva, discente Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

Emilene Pereira de Almeida, Professora Mestre Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

RESUMO

A sífilis na gestação é um grave problema de saúde pública que pode acometer todas as gestantes, é causada pela bactéria *Treponema pallidum* transmitido por meio de relações sexuais desprotegidas com indivíduos infectados, além de verticalmente, de mãe para filho durante a gestação, uma vez que a bactéria ultrapassa a barreira placentária- ou trabalho de parto. A sífilis pode ser diagnosticada por sorologia *Treponêmica Fluorescent Treponemal Antibody Absorption (FTA-ABS)* e não-treponêmica *Venereal Disease Research Laboratory (VDRL)*. E o tratamento é feito com uso da Penicilina G Benzatina preferencialmente. Manifesta-se em três fases: sífilis primária, secundária e terciária. A vigilância da sífilis em gestantes é essencial de modo que sua notificação compulsória é obrigatória. A vigilância epidemiológica, objetiva controlar a transmissão vertical, avaliação de medidas, tratamento, prevenção e controle. Gestantes com sífilis são referenciadas ao pré-natal de alto risco. Neste cenário, o enfermeiro surge como protagonista e é capacitado para orientar a gestante sobre o uso correto da medicação visando prevenir possíveis consequências para mãe e filho, dentre outras condutas. Diante disso, observa-se que o não acompanhamento pré-natal é considerado fator de risco principal para a sífilis congênita. **Objetivo:** Este trabalho buscou apresentar a incidência de sífilis no período gestacional e suas principais complicações. A metodologia utilizada foi abordagem qualitativa do tipo descritiva, exploratória utilizando dados obtidos por protocolos do Ministério da Saúde, diretrizes para controle da sífilis e informações do DATASUS. **Resultados:** De acordo com o DATASUS entre 2016 e 2017 foram notificados 2.693 casos de sífilis em gestantes no Estado do Rio de Janeiro. O pré-natal é reconhecidamente um espaço de suma importância para a realização da prevenção e tratamento da transmissão vertical da sífilis, quanto aos aspectos que dificultam a eficácia do tratamento, a difícil adesão do parceiro ao recurso terapêutico e interrupção do tratamento por parte de algumas gestantes. Sobre as implicações é importância frisar as políticas públicas de saúde voltadas para a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

Palavras-chave: Sífilis na Gestação; Epidemiologia; Ineficácia do Tratamento;

REFERÊNCIAS

Nunes JT, Marinho ACV, Davim RMB et al. Sífilis na gestação: perspectivas e condutas do enfermeiro. *Rev enferm UFPE online*, Recife, 11:4875-84, dec, 2017.

DAMASCENO *et al.* Sífilis na gravidez. Vol. 13, N. 3 - **Obstetrícia** - Parte 1. 2014. Disponível em: http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=500 acessado em 04-08-18.

A MONITORIA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA FUNDAMENTAL À FORMAÇÃO DOS ENFERMEIROS: UM OLHAR NA PERSPECTIVA DE MONITORES

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde

Wesley dos Passos Veríssimo, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso.

Tayná Livia do Nascimento, de Graduação em Enfermagem, Unifeso.

Ingrid Tavares Cardoso, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, Unifeso.

RESUMO

Contextualização do problema: A monitoria faz parte de uma estratégia de ensino-aprendizagem, sendo disponibilizados aos estudantes que buscam ampliar seu conhecimento, através de esclarecimento de dúvidas que não foram sanadas durante os encontros com os docentes, tendo restrição do número de alunos, o que permite um melhor direcionamento do estudante/grupo. Sendo ministrado por estudantes, os graduandos sentem-se confortáveis por estarem no mesmo nível hierárquico. **Objetivos do Trabalho:** Relatar as vivências diárias de dois monitores que perpassaram durante o cenário de Integração Ensino-Trabalho- Cidadania (IETC), no período de dois anos, no ambiente hospitalar. **Atividades desenvolvidas:** relato de experiência de dois monitores do 5º ano do curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO, inseridos no Hospital de Ensino HCTCO, nos cenários de Clínica Médica Masculina e Feminina, Centro de Terapia Intensiva e Clínica Cirúrgica, acompanhando os estudantes do 3º e 4º ano do curso de Enfermagem. **Resultados Finais:** Entre os encontros das monitorias ofertadas, existe uma singularidade única de ser monitor: compartilhar seu conhecimento e suas vivências, contribuindo para que o aprendizado se mantenha constante, juntamente com as atualizações. Com isso, busca-se direcionar o estudante, de maneira clara, objetiva e dinâmica, resultando em uma maior compreensão e orientando para que os mesmos desenvolvam habilidades práticas interligando com a teoria nos cenários onde tiveram inserção. O fortalecimento de um elo entre o monitor e aluno é um dos papéis essenciais nos encontros, afinal o estudante precisa ter empatia e confiança para que a busca da monitoria seja constante. Estar inserido no ambiente hospitalar, causa no estudante receio e muitas dúvidas, afinal vivenciar a teoria na prática não é uma tarefa fácil. Portanto, cabe aos monitores amenizar esse processo e torná-lo mais seguro, oportunizando um momento de compreensão e aprendizado mútuo para que possa ser moldado profissionais aptos para atuar de forma integral no Sistema Único de Saúde. **Considerações finais:** Por meio das atividades de monitoria, foi possível solidificar conhecimentos. Com isso o monitor desempenha papel de: assegurar, apoiar, incentivar os estudantes, tornando os encontros leves, contribuindo na formação do Enfermeiro.

Palavras-chave: Aprendizado; Enfermagem; Monitoria.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. Resolução CNE/CES nº. 3, de 7/11/2001. Institui Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. DOU, 09 nov 2001.

GUALDEZI, Luis Fernando et al. A monitoria acadêmica na formação do enfermeiro: relato de experiência. **Anais do EVINCI/UniBrasil**, Curitiba, v.3, n.1, p. 204-204, out. 2017 Disponível em: <http://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisevinci/article/view/3268/2848>

CUIDADOS PALIATIVOS AO CLIENTE ONCOLÓGICO: OS SENTIMENTOS ORIUNDOS DA PRÁXIS DO ENFERMEIRO

Área temática: Educação, Trabalho e Comunicação em Saúde.

Wesley dos Passos Veríssimo, Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.
Viviane da Costa Freitas Silva, Professora Mestre do Curso de Graduação em Enfermagem, UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: O câncer é uma das doenças que mais acomete a população depois das doenças cardiovasculares. Estima-se, para o Brasil que no biênio 2018-2019, haja a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano. Para a equipe de enfermagem, sobretudo para o enfermeiro que se envolve com um cuidar fundamentado por um conjunto de ações práticas e teóricas, a fim de produzir uma atenção voltada à promoção da saúde, prevenção, recuperação e reabilitação das necessidades do cliente, podem ser estabelecidos vínculos de confiança necessários à melhoria da sua condição de vida. Para o cuidado ao cliente portador de doença oncológica em estado paliativo, a prática cotidiana do enfermeiro se apresenta com o estabelecimento de emoções a partir de diferentes manifestações, sejam elas em atos e ações, ou por manifestações subjetivas. **Objetivo do Trabalho:** Conhecer os sentimentos suscitados a partir da prática do enfermeiro em cuidados paliativos aos clientes oncológicos hospitalizados; Identificar os fatores intervenientes, relacionados à prática do enfermeiro nos cuidados paliativos, em clientes oncológicos hospitalizados. **Atividades desenvolvidas:** a revisão integrativa de literatura fundamentada nos artigos que retratam a temática nos últimos 10 anos e indexados nas bases de dados Embase, Lilacs-BVS, PubMed, BDEF, SCIELO **através de artigos**, para que o projeto seja executado com que está sendo mais falado na atualidade. **Resultados preliminares:** Os resultados estão em fase de elaboração. O estudo está na terceira etapa do método que consiste na coleta de dados que define as informações a serem extraídas dos estudos selecionados para assegurar a contemplação dos resultados para posterior análise acerca dos pensamentos que descrevem o objetivo do projeto. **Considerações parciais:** O cuidado engloba uma série de conhecimento fundamentado cientificamente, mas quando falamos de cuidado oncológico paliativo, nos deparamos com situações que nos fazem repensar sobre a forma de cuidar, o que nos faz elaborar uma nova estratégia que vise o melhor prognóstico do cliente, com o estabelecimento de sentimentos variados durante essa oferta de cuidados.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidados Paliativos; Sentimentos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA. Acesso em: 23/11/2016. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/index.asp?ID=2>

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010

WALDOW, Vera Regina; FIGUEIRÓ, Rosália B. Cuidar e humanizar: relações e significados. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 24, n. 3, 2011

OS ENSAIOS MECÂNICOS EM ODONTOLOGIA E A AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM RESINA COMPOSTA

Área temática: Pesquisa clínica e tecnológica.

Daniela Ferreira Leandro Nobre, Curso de Odontologia, UNIFESO.

Alexandre Vicente Garcia Suarez, Curso de Odontologia, UNIFESO

Leandro Jorge Fernandes, Odontologia, UNIFESO.

Raquel Spolar Geraldo, Curso de Odontologia, UNIFESO.

Andressa Martuchelli Silva, Odontologia, INCO 25.

RESUMO

Contextualização do problema: O uso de resinas compostas é uma opção para restaurações de dentes comprometidos. Quando essas restaurações se tornam insatisfatórias, ao invés de removê-las completamente, podemos repará-las, evitando o desgaste excessivo de estrutura dentária, otimizando o trabalho do cirurgião-dentista. Diante da necessidade de preservação da estrutura dentária e da evolução dos materiais restauradores diretos, torna-se possível o reparo da mesma. Porém, restam dúvidas de qual protocolo ideal a seguir. **Objetivos do Trabalho:** O objetivo deste estudo é, através da revisão de literatura, apresentar a importância da realização dos ensaios mecânicos para a definição de um protocolo de reparo de restaurações de resina compostas deficientes. **Resultados preliminares:** Os ensaios mecânicos são os testes laboratoriais que procuram simular a realidade clínica encontrada para validar novos materiais e novas técnicas operatórias; dentre eles, temos os testes de resistência e união, utilizados para avaliar os sistemas adesivos, sendo os de resistência ao cisalhamento e à microtração os mais empregados. Além destes, também se realizam testes de ciclagem, térmicos e mecânicos, que visam a envelhecer o material que será testado, procurando, dessa forma, adaptá-lo à realidade clínica que será estudada. Espera-se, dessa forma, definir um protocolo clínico que promova uma maior durabilidade dessas restaurações, conseqüentemente, uma melhora na qualidade de vida e saúde bucal do paciente.

Palavras-chave: Restauração, reparos, ensaios mecânicos.

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, R. R. **Avaliação da resistência à micro-tração de reparos em resina composta, utilizando-se diferentes tratamentos de superfície.** 132p. 2003. Tese (Doutorado) – Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo. Bauru.

TÉCNICA DO LEVANTAMENTO DO SEIO MAXILAR COM ENXERTIA DE OSSO AUTÓGENO PARA REABILITAÇÃO PROTÉTICA COM INSTALAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: RELATO DE CASO.

Área temática: Pesquisa clínica.

Felipe Ricardo Frossard Ouverney, Discente em Odontologia - UNIFESO

Anneliese Backer Campos, Discente em Odontologia - UNIFESO

Caroline Klôh Braga, Discente em Odontologia - UNIFESO

Caroline Águeda Corrêa, Discente da Especialização CTBMF - UNIFESO

Jonathan Ribeiro da Silva, Docente em Odontologia - UNIFESO

Rodrigo dos Santos Pereira, Docente em Odontologia - UNIFESO

RESUMO

A reabilitação de pacientes edêntulos em região posterior de maxila foi por muito tempo um desafio para os cirurgiões dentistas. A deficiência óssea vertical dessa região devido à pneumatização do seio maxilar e a reabsorção do processo alveolar impossibilita a instalação de implantes dentários. Técnicas cirúrgicas para a elevação da membrana sinusal e utilização de biomateriais para enxertia óssea permitiram que essa deficiência pudesse ser reparada. O enxerto ósseo autógeno se destaca atualmente pela sua previsibilidade de sucesso, sendo considerado o padrão ouro nas reconstruções maxilofaciais. **Objetivos do Trabalho:** Relatar um caso clínico de reconstrução da altura óssea da região posterior da maxila bilateral para reabilitação implantossuportada. Apresentamos um paciente de 55 anos, gênero masculino, edêntulo parcial em maxila e mandíbula. Ao exame clínico, apresentava perda da dimensão vertical posterior devido a migração dentária e ausência dos elementos antagonistas. O mesmo anseia realizar tratamento reabilitador com implantes dentais. Ao exame radiográfico, apresentava pneumatização dos seios maxilares bilateralmente o que impossibilita instalação de implantes em decorrência da pouca altura óssea. Para isso, foi realizado a reconstrução da maxila posterior através da elevação da membrana sinusal por um acesso lateral da maxila e enxertia com osso autógeno da região retromolar direita. Após 6 meses de reparo ósseo, foram instalados 3 implantes dentais em cada maxila além de 2 implantes na região posterior da mandíbula do lado direito e 1 no lado esquerdo. Posteriormente, depois de 6 meses do reparo implantar, o mesmo foi reabilitado com próteses implantossuportadas e facetas em cerâmica pura. Pode-se concluir que a cirurgia de reestabelecimento da altura óssea na região do seio maxilar com osso autógeno é um dos métodos mais previsíveis para a reabilitação oral da região posterior da maxila.

Palavras-chave: Reconstrução óssea; implantossuportada; pneumatização.

REFERÊNCIA

PEREIRA, R. S.; et al. Use of autogenous bone and beta-tricalciumphosphate in maxillary sinus lifting: Histomorphometric study and immunohistochemical assessment of RUNX2 and VEGF. *Int J Oral Maxillofac Surg.*, v. 46, n. 4, p. 503-510, Apr. 2017.

MISCH, C. E.; et al. **Prótese Sobre Implantes Dentais.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ANÁLISE DA HIDROXIAPATITA DE CORTICAL ÓSSEA BOVINA E O VIDRO BIOATIVO EM SEIOS MAXILARES DE HUMANOS: ESTUDO CLÍNICO, PROSPECTIVO E HISTOMORFOMÉTRICO.

Área temática: Pesquisa clínica.

Felipe Ricardo Frossard Ouverney, Discente em Odontologia - UNIFESO

Anneliese Backer Campos, Discente em Odontologia - UNIFESO

Jonathan Ribeiro da Silva, Docente em Odontologia - UNIFESO

Rodrigo dos Santos Pereira, Docente em Odontologia - UNIFESO

RESUMO

A deficiência óssea vertical em região posterior de maxila devido à pneumatização do seio maxilar e a reabsorção do processo alveolar impossibilita a instalação de implantes dentários. Técnicas cirúrgicas para a elevação da membrana sinusal e utilização de biomateriais para enxertia óssea permitiram que essa deficiência pudesse ser reparada. O enxerto ósseo autógeno se destaca atualmente entre os substitutos ósseos disponíveis para recuperar a altura óssea maxilar, pela sua previsibilidade de sucesso, sendo considerado o padrão ouro nas reconstruções maxilofaciais devido à sua capacidade osteogênica, osteoindutora e osteocondutora. Por demandar de um procedimento cirúrgico prévio para sua coleta, outros biomateriais como cortical óssea bovina e o vidro bioativo tem sido utilizados como substitutos ósseos em seios maxilares. A finalidade desta pesquisa é buscar o contínuo desenvolvimento de substâncias biocompatíveis que induzam a previsibilidade, controle e a rápida reparação tecidual. Analisaremos respostas à formação do reparo ósseo em seios maxilares com uso de cortical óssea bovina e o vidro bioativo associado ou não ao osso autógeno. Comparação entre os substitutos ósseos será feita por meio de análises histomorfométrica onde serão contabilizados a neoformação óssea, o conjuntivo e o biomaterial remanescente. Além disso, uma análise morfológica qualitativa também será realizada informando áreas de woven bone e de osso lamelar indicando a maturação ou não do enxerto após o período de reparo proposto. Até o presente momento da pesquisa foram feitos todo levantamento bibliográfico, a aquisição dos materiais, a seleção dos pacientes, foram feitos todos os atendimentos clínicos cirúrgicos e coleta das biópsias, além de todo trabalho laboratorial. Iniciamos agora a fase de tabulação de resultados, fazendo a leitura das laminas, contabilizando e computando os resultados obtidos para posteriormente começarmos toda parte de confecção dos artigos. Esperamos que com este estudo, elucidar a neoformação óssea do Biogran® no seio maxilar após seis meses de seu reparo ósseo em seio maxilar de humanos. Para isso, este estudo clínico visa desmembrar a dinâmica óssea e a qualidade do trabeculado ósseo deste biomaterial comparando-o com outros substitutos ósseos.

Palavras-chave: Pneumatização maxilar; substitutos ósseos; biomateriais.

REFERÊNCIA

PEREIRA, R. S.; et al. Use of autogenous bone and beta-tricalciumphosphate inmaxillary sinus lifting: Histomorphometric study and immunohistochemical assessment of RUNX2 and VEGF. *Int J Oral Maxillofac Surg.*, v. 46, n. 4, p. 503-510, Apr. 2017.

ESTUDO DOS POSSÍVEIS EFEITOS DA IMAGÉTICA MOTORA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Área temática: Estratégias de ensino-aprendizagem na formação do profissional da área de saúde.

Karoline Mello de Assis, discente do Curso de Fisioterapia - UNIFESO
Nélio Silva de Souza, docente do Curso de Fisioterapia - UNIFESO
Alba Barros Souza Fernandes, docente do Curso de Fisioterapia - UNIFESO
Rayanne Cardoso Dutra, discente do Curso de Fisioterapia - UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome, onde o enchimento ventricular ou a ejeção do sangue são prejudicados, conseqüentemente, o coração não supre de forma adequada as necessidades metabólicas do organismo, resultando em um conjunto de sinais e sintomas no paciente, sendo necessário um programa de reabilitação cardiorrespiratória visando minimizar ou reverter a progressão da doença (DIRETRIZ DE REABILITAÇÃO CARDÍACA, 2012). Por definição, a imagética motora (IM) é o ato de simular mentalmente um movimento, sem executá-lo de fato (GUILLOT & COLLET, 2010). A IM apresenta duas estratégias: (1) visual, em uma perspectiva de (terceira pessoa), na qual o indivíduo “visualiza” o movimento sendo executado por ele ou outra pessoa; (2) cinestésica (primeira pessoa), na qual o indivíduo se “sente” realizando o movimento (DECETY, 1996). Podendo ser a IM uma nova opção de reabilitação para pacientes com IC grave. **Objetivos do Trabalho:** O estudo tem como objetivo estabelecer os efeitos da IM cinestésica do teste de caminhada de dois minutos (TC2M) sobre as variáveis hemodinâmicas e cardiopulmonares de pacientes com IC grave. **Atividades desenvolvidas:** Foi iniciada a aplicação do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) como critério de elegibilidade e a partir da seleção prévia dos voluntários, será iniciada a coleta de dados. **Resultados preliminares:** O estudo ainda não possui resultados preliminares, pois está em fase de coleta de dados.

Palavras-chave: Imagética Motora; Insuficiência Cardíaca; Teste de Caminhada de dois minutos.

REFERÊNCIAS

DIRETRIZ DE REABILITAÇÃO CARDÍACA. Brasil: Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 84, n. 5, maio 2012.

DECETY, Jean. The neurophysiological basis of motor imagery. **Behavioural brain research**, v. 77, n. 1-2, p. 45-52, 1996.

GUILLOT, Aymeric; COLLET, Christian (Ed.). **The neurophysiological foundations of mental and motor imagery**. Oxford University Press, 2010.

COLECTOMIA SUBTOTAL COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO A MEGACÓLON FELINO - RELATO DE CASO

Área temática: Estudo clínico

Jorge Carlos Dias de Sousa Filho – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO;

Caio de Barros Sahione – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Yasmin Garrido Sobreira Madeira – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Luiza Câmara Moura – Discente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Fernando Luís Fernandes Mendes – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

Síria da Fonseca Jorge – Docente do curso de Medicina Veterinária – UNIFESO.

RESUMO

Contextualização do problema: Megacólon é uma patologia de maior frequência em felinos, descrita como um aumento persistente do diâmetro do intestino grosso, associado com uma hipomotilidade e constipação severa. Disfunção congênita, trauma neurológico, doenças endócrinas ou metabólicas, anormalidades comportamentais entre outros fatores podem atuar como agentes causais a essa patologia. A grande recorrência de compactações decorrentes dessa patologia, quando refratárias a terapias mais conservadoras, tornam a colectomia subtotal o método mais eficiente de tratamento da enfermidade. **Objetivos do Trabalho:** Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma colectomia subtotal realizada em um felino na Clínica Escola de Medicina Veterinária do UNIFESO, como tratamento cirúrgico para Megacólon. **Atividades desenvolvidas:** Foi atendido na clínica escola um felino macho, de 8 meses de idade, sem raça definida, pesando 1,8 kg, com queixa de constipação severa e constante. Segundo a tutora, o animal que antes defecava apenas após utilização de enema, agora nem com tal tratamento conseguia. Na palpação abdominal suspeitou-se de Megacólon, sendo este confirmado no exame ultrassonográfico e o paciente encaminhado para realização de uma colectomia subtotal. Realizou-se a exérese subtotal do cólon e anastomose termino-terminal dos seguimentos pré e pós-anastomóticos, estes de diferentes diâmetros, sendo necessário a formação de fundo de saco cego no de maior calibre. O animal foi submetido a 24 horas de jejum pós-cirúrgico. No dia seguinte, introduziu-se por 48h alimentação líquida e por fim mais 48h de alimentação pastosa. Nesse período, o paciente durante 7 dias apresentou fezes líquidas, com uma frequência de evacuação de 5-6 vezes ao dia, normalizando-se a frequência e consistência após cerca de 10 dias. Ademais, não ocorreu nenhum tipo de complicação pós-operatória, apresentando uma cicatrização perfeita, ausência de estenose, vazamento, peritonite ou deiscência de sutura. **Resultados:** O tratamento cirúrgico do megacólon obteve sucesso, possibilitando ao paciente uma frequência e consistência fecal próxima do normal: prognóstico favorável.

Palavras-chave: Megacólon; colectomia subtotal; felino.

REFERÊNCIAS

RADLINSKY, M.G. Surgery of the Digestive System. In: FOSSUM, T.W. **Small Animal Surgery**, 4 ed. United States of America: Elsevier, p. 548 – 551, 2013.

WILARD, M.D. Desordens do Trato Intestinal. In: NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**, 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 536 - 544, 2015.

COMUNICAÇÃO ORAL

**Centro de Ciências
e Tecnologia**

CCT

AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DOS MODOS DE PRODUÇÃO DA OLERICULTURA EM UM ECOSISTEMA DE MONTANHA TROPICAL: UM ESTUDO DE CASO EM TERESÓPOLIS/RJ.

Área temática: Gestão Ambiental.

*Jessica Santos Silva, Discente, Engenharia Ambiental e Sanitária, UNIFESO.
Maria Isabel Lopes da Costa, Profª Engenharia Ambiental e Sanitária, UNIFESO.*

RESUMO

A agricultura é responsável por alimentar mais de sete bilhões de pessoas no mundo. A demanda por alimentos e a mudança no padrão de consumo fez com que a agricultura precisasse se mecanizar, com o uso de máquinas, defensivos agrícolas e de diversas outras tecnologias, que passaram a gerar impactos significativos, como a degradação do solo, água e ar. Para se opor ao modelo de produção convencional, a agricultura orgânica surge com um modelo de produção que sustente a relação homem-natureza. A Região Serrana Fluminense tornou-se o local mais representativo de produção agrícola em ambientes de montanha no Brasil. Em algumas áreas a produção de olerícolas surgiu a mais de cem anos e hoje tornou-se o pólo de produção de hortigranjeiros do Estado do Rio de Janeiro, com importante geração de emprego e renda. Para que se possa mitigar os efeitos dos impactos desta atividade, é necessário conhecê-los. A partir de um levantamento bibliográfico e de campo, este trabalho tem como objetivo avaliar os impactos gerados por dois modelos de produção agrícola diferentes: o convencional familiar e o orgânico empresarial na microbacia hidrográfica Bengalas localizada no município de Teresópolis. A partir disso busca-se analisar através de um checklist, baseado na literatura, quais os impactos existentes e os mais significativos para as características de produção na região observadas em campo e apresentar alternativas para mitigá-los, visando a conservação da produtividade e qualidade da água.

Palavras-chave: Agroecologia; Impactos Ambientais; Ambiente de Montanha.

REFERÊNCIAS

PARRON, Lucilia Maria; GARCIA, Junior Ruiz. Serviços ambientais: conceitos, classificação, indicadores e aspectos correlatos. In: PARRON, Lucilia Maria et al. **Serviços ambientais em sistemas agrícolas e florestais do bioma Mata Atlântica**. Brasília: Embrapa, 2015. p. 29-35. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1024082/servicos-ambientais-em-sistemas-agricolas-e-florestais-do-bioma-mata-atlantica>>. Acesso em: 03 fev. 2018.

REID, WALTER V. et al. Programa das Nações Unidas Para O Meio Ambiente - UNEP. **Relatório-Síntese da Avaliação Ecológica do Milênio**. Nairobi: Millennium Ecosystem Assessment, 2005. 57 p. Disponível em: <<https://www.millenniumassessment.org/documents/document.446.aspx.pdf>>. Acesso em: 06 fev. 2018.

RODRIGUES, Geraldo Stachetti; CAMPANHOLA, Clayton; KITAMURA, Paulo Choji. **Avaliação de Impacto Ambiental da Inovação Tecnológica Agropecuária: AMBITEC-AGRO**. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2003. 94 p. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/14519/1/documentos34.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2018.

AVALIAÇÃO BIOFARMACÊUTICA *IN VITRO* DE CÁPSULAS DE FLUOXETINA MANIPULADAS E INDUSTRIALIZADAS

Engenharia da Qualidade: Gestão da qualidade e desenvolvimento de produto.

Larissa Aparecida Dimas Rodrigues, Curso de graduação em Farmácia, UNIFESO

Alice Simon, Curso de graduação em Farmácia, UNIFESO

RESUMO

A Fluoxetina é um fármaco antidepressivo pertencente a classe dos Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina e amplamente prescrito na prática médica e encontra-se disponível sob a forma farmacêutica comprimido e cápsula (KATZUNG, 2014). A manipulação de medicamentos em farmácias apresenta um alto crescimento nos últimos anos, tendo como razão principal a possibilidade de personalização da terapia medicamentosa, assim torna-se importante a garantia de medicamentos seguros e eficazes. A legislação brasileira exige testes especiais de controle de qualidade para medicamentos lote a lote apenas à indústria farmacêutica. Atualmente, a preocupação do controle de qualidade não se restringe apenas a análises físico-químicas das matérias-primas, há a necessidade que o processo de produção deste medicamento garanta uma mistura homogênea entre o fármaco com o(s) excipiente(s), assim como, avaliar a capacidade de liberação a partir da forma farmacêutica e a dissolução do fármaco, para que este seja absorvido em quantidade e velocidade adequadas. Qualquer fator que altere os processos de desagregação e dissolução da forma farmacêutica poderá afetar diretamente a biodisponibilidade (ANDRADE, et al.; 2013; AZEVEDO, et al.; 2008). Desse modo, o teste de dissolução *in vitro* constitui uma das ferramentas essenciais para avaliação das propriedades biofarmacotécnicas das formulações (AZEVEDO, et al.; 2008). O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade biofarmacêutica de cápsulas contendo cloridrato de fluoxetina em amostras provenientes de farmácias de manipulação da cidade de Teresópolis comparativamente a formulações industrializadas adquiridas no comércio local, por meio de ensaios físicos e físico-químicos. Foram adquiridas no comércio local, cápsulas contendo cloridrato de fluoxetina provenientes de farmácias de manipulação e formulações oriundas da indústria, medicamento referência e genérico. Ensaios foram realizados para a caracterização do insumo farmacêutico ativo (IFA) através de técnicas como espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier; análise calorimétrica exploratória diferencial (DSC); análise do teor por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). A fim de avaliar a qualidade das cápsulas os seguintes ensaios foram realizados: peso médio, doseamento, teste de desintegração e teste de dissolução *in vitro*. Os resultados obtidos permitiram avaliar comparativamente a qualidade de cápsulas manipuladas e industriais comercializadas no município de Teresópolis.

Palavras-chave: Controle de Qualidade; Cápsulas; Cloridrato de Fluoxetina.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D.F. et al. **Qualidade de cápsulas de fluoxetina disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde:** estudo *in vitro* das condições do ensaio de dissolução, 2013.

AZEVEDO, R.C.P. et al. **Desenvolvimento e validação do ensaio de dissolução para captopril em cápsulas magistrais por CLAE,** 2008.

KATZUNG, B.G. **Farmacologia básica e clínica.** 12. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

EXPLORANDO TRANSFORMAÇÕES LINEARES NO PLANO NA COMPUTAÇÃO GRÁFICA

Área temática: Metodologias e Abordagens de Ensino Aplicadas à Área de Ciência e Tecnologia.

*Lucas João de oliveira, Ciência da Computação, UNIFESO.
Gustavo Esteves Rocha, Ciência da Computação, UNIFESO.
Ricardo Coutinho Fonte, Ciência da Computação, UNIFESO.
Nelson Ned Nascimento Lacerda, Docente CCT, UNIFESO.*

RESUMO

Contextualização do problema: Para PARMEGIANI (2011), quando se pensa no ensino da matemática, tem-se a preocupação de torná-la interessante. Perguntas do tipo “Para que serve?”, mostram a curiosidade dos estudantes no que se refere à aplicação do que está sendo estudado. Em grande parte dos conteúdos matemáticos, pode-se utilizar aplicações para justificar o estudo dos conceitos. Atualmente, as pessoas se deparam com imagens digitais, obtidas através da computação gráfica, exibidas na televisão, no cinema e em jogos digitais. Embora não seja visível, na base do desenvolvimento de um projeto nessa área, se utiliza da matemática, sobretudo, a álgebra linear. **Objetivos do Trabalho:** Tem como objetivo descrever uma metodologia de trabalho utilizada em Álgebra Linear, relacionada ao ensino das transformações lineares no plano que são usadas para descrever tipos de mudanças e combinações em figuras geométricas, onde dada uma figura, aplica-se uma ou mais rotinas no plano, para isso foi utilizado os *softwares* Geogebra e MATLAB. **Atividades desenvolvidas:** Segundo LIMA (2016), uma transformação linear é uma aplicação entre dois espaços vetoriais que preserva as operações de adição vetorial e multiplicação por escalar. Descreve vários tipos de mudanças geométricas no plano ou no espaço, como: rotação, cisalhamento, reflexão. A aplicação deste procedimento é apresentada por meio de um algoritmo computacional que recebe opções de operações entre vetores e mostra as respectivas soluções. O procedimento de modo teórico e visual através de recursos do *software* Geogebra, e também o MatLab, consiste em elaborar uma rotina simples para dada uma figura no plano, e aplicar a esta uma ou mais transformações lineares. O MATLAB, é um *software* cuja base operacional são as matrizes e o Geogebra é um *software* que auxiliou na construção gráfica do trabalho. **Resultados preliminares:** Além do contato com os *softwares*, em que se aprende a utilizar seus comandos e funções básicas. Os estudantes também são orientados a aplicar a teoria de transformação linear, onde são mostradas suas visualizações. O domínio dos *softwares*, auxilia em outras disciplinas que fazem uso dessa ferramenta, como Álgebra, Cálculo, Computação Gráfica.

Palavras-chave: Transformações Lineares; Computação Gráfica; Matlab.

REFERÊNCIAS

LIMA, Elon Lages. **Álgebra Linear**. Col: Coleção matemática universitária. 9ª ed. Rio de Janeiro, IMPA, 2016.

PARMEGIANI, R. **Explorando as Transformações Lineares no plano com o uso do MATLAB**. XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2011.

KOLMAN, Bernard. **Introdução a álgebra linear com aplicações**. 6ª ed, Rio de Janeiro, Prentice-Hall do Brasil, 1998.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Área temática: Metodologias e Abordagens de Ensino Aplicadas à Área de Ciência e Tecnologia.

Rondineli da Silva Oliveira Moreira, *Ciência da Computação, UNIFESO.*
Carmem Lúcia Quintana Pinto, *Docente CCT, UNIFESO.*

RESUMO

Contextualização do problema: As tecnologias digitais evoluem rapidamente com o passar dos anos. No entanto, muitos professores atuam em sala de aula como se isso não fosse um fato. Os alunos têm acesso às mais diversas informações no seu dia a dia; em vista disso, o professor deve saber mediar a constante interação entre alunos e tecnologias. **Objetivos do Trabalho:** Este trabalho tem como objetivo apontar a necessidade de os professores utilizarem a tecnologia adequada em sala de aula, não somente para seguir um modismo, mas para implementar o uso da metodologia adequada. **Atividades desenvolvidas:** Esta é uma pesquisa bibliográfica, portanto, não há atividades realizadas em escolas. Em sua elaboração, foram feitas leituras de alguns escritos de Paulo Freire, acrescidas das ideias de Papert. **Resultados preliminares:** Dentro das escolas, a tecnologia tem ajudado a prática docente com o uso de *computadores, tablets, data shows* etc. O professor consegue ir além do que lhe é proposto em um currículo fechado, utilizando-se de filmes que apresentem algo da matéria ou que contextualizem uma época, como o filme "300". Se pararmos para pensar, a tecnologia está dominando a educação de uma maneira que daqui a alguns anos não iremos mais precisar de professores com as mesmas características atuais em sala. Não é isso o que Paulo Freire (importante Pedagogo do sec. XX) pensava. Vamos analisar um comentário desse importante educador em um diálogo com Seymour Papert, criador da linguagem computacional LOGO (TV PUC São Paulo, 1996). Paulo Freire apresentou a seguinte constatação sobre o futuro da escola e o impacto dos novos meios de comunicação no atual modelo de escola: “a minha questão não é acabar com a escola, é mudá-la completamente, é radicalmente fazer que nasça dela um novo ser tão atual quanto a tecnologia.” Isso demonstra que Freire, mesmo no século passado, já vivia a inserção da tecnologia nas escolas e, mesmo com tão pouca tecnologia disponível, não pensava que a escola seria "dominada pela tecnologia", a ponto de eliminar a figura do professor, mas o contrário, tinha consciência de que a escola dominaria a tecnologia trazendo modos de educar revolucionários, uma educação mais lúdica. Afinal num meio tão propício ao uso da tecnologia, por que não usar o que distrai o aluno para ganhar sua atenção? O professor deve usar os métodos tecnológicos para educar o aluno de forma crítica, formando discentes que sejam capazes de criticar e não simplesmente aceitar o que lhes é passado com o objetivo de transformá-los em meros repetidores de informação.

Palavras-chave: Paulo Freire; Educação; Tecnologia.

REFERÊNCIAS

FREIRE & PAPERT. **O futuro da escola.** São Paulo: TV PUC, 1996. Disponível em: <<http://www.paulofreire.ufpb.br/paulofreire/>>. Acessado em: 16/04/2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática.** 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.